



Ministério da Educação
Universidade Federal da Grande Dourados



2013-2017

Plano de Desenvolvimento Institucional

Dourados - MS
Dezembro - 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD

Damião Duque de Farias
Reitor

Marlene Estevão Marchetti
Vice-Reitora

Silvana de Abreu
Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento

Giselle Cristina Martins Real
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Cláudio Alves de Vasconcelos
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Célia Regina Delácio Fernandes
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Sidnei Azevedo de Souza
Pró-Reitor de Administração

Amilton Luiz Novaes
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Ceres Moraes
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Diretor: Prof. Dr. Rogério Silva Pereira
Vice-Diretora em exercício: Prof.^a Dr.^a Sílvia Regina Gomes Miho
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras

Diretor: Prof. Dr. Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Madalena Maria Schlindwein
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia

Diretor: Prof. Dr. Adão Antônio da Silva
Vice-Diretor: Prof. Dr. Lucas Pizzuti
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia

Diretora: Prof.^a Dr.^a Simone Becker
Vice-Diretor: Prof. Dr. Alfa Oumar Diallo
Faculdade de Direito e Relações Internacionais

Diretor: Prof. Dr. Reinaldo dos Santos
Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Elisângela Alves da Silva Scaff
Faculdade de Educação

Diretor: Prof. Dr. Clivaldo de Oliveira
Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Eliete Medeiros
Faculdade de Engenharia

Diretor: Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira de Souza
Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Lilian Maria Arruda Bacchi
Faculdade de Ciências Agrárias

Diretora: Prof.^a Dr.^a Liane Maria Calarge
Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Rosilda Mara Mussury Franco Silva
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais

Diretor: Prof. Dr. João Carlos de Souza
Vice-Diretor: Prof. Dr. Jones Dari Goettert
Faculdade de Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Julio Henrique Rosa Croda
Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Andréa Pereira Vicentini
Faculdade de Ciências da Saúde

Diretor: Prof. Dr. Antonio Dari Ramos
Vice-Diretor: Prof. Dr. Levi Marques Pereira
Faculdade Intercultural Indígena

COMISSÃO INSTITUCIONAL – PDI (Instituída conforme Portaria nº 857, de 12 de agosto de 2013, e alterada pela Portaria nº 1.179, de 18 de novembro de 2013):

Presidente:

Silvana de Abreu

Membros:

César Augusto Jacques Barrera
Claudeir de Almeida Guilhermino
Cristiane Aparecida da Silva
Edith Midori Hashinokuti Iwamoto
Fabiano Coelho
Fernanda Ramos Langa
Gerson Bessa Gibelli
Glauber da Silva
Marcelo Matias de Almeida
Maria Aparecida Bolzan
Olga de Almeida Bachega
Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Wagner Vieira Oliveira

Membros *Ad Hoc* (Comissão Instituída pela Instrução de Serviço nº 28, de 18 de novembro de 2013):

Adáuto de Oliveira Souza
Cleison Marin
Mario Cezar Tompes da Silva
Rafael Aquino Risalte

Apoiaram a elaboração desse documento muitos servidores e servidoras da UFGD, mas no que diz respeito a informações e dados fornecidos, nas suas diferentes áreas de atuação, cumpre mencionar particularmente: Damião Duque de Farias, Amilton Luiz Novaes Célia Regina Delácio Fernandes, Ceres Moraes, Cláudio Alves de Vasconcelos, Giselle Cristina Martins Real e Sidnei Azevedo de Souza.

Organização

Silvana de Abreu

Assessoria/Consultoria

Adáuto de Oliveira Souza

Gerson Bessa Gibelli

Rozimare Marina Rodrigues Rivas

Logotipo PDI-UFGD/Capa

Anderson Luíz Berenyi Benitez

Ficha elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal da Grande Dourados

378.817 Universidade Federal da Grande Dourados.
U58p Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI-2013-2017 /
Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados:
UFGD, 2013.
231 p.

1. Universidade Federal da Grande Dourados –
Planejamento Institucional. 2. UFGD - Planejamento Educacional. 3.
UFGD – Política Institucional. I. Título.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA.....	11
3. PERFIL INSTITUCIONAL	13
3.1 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO	13
3.2 MISSÃO E VISÃO DE FUTURO	16
3.3 OBJETIVOS E METAS	17
3.3.1 Ensino público, Gratuito e de Qualidade.....	18
3.3.1.1 Diagnóstico da Situação Atual e Prognóstico de Expansão da UFGD.....	18
3.3.1.2 Ampliação da Oferta da Educação Superior Pública.....	20
3.3.1.3 Valorizando Conceitos, Construindo Práticas e Normas Institucionais	22
3.3.2 Informação, Informatização e Transparência	23
3.3.3 Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão	26
3.3.4 Mobilidade e Internacionalização Acadêmica.....	32
3.3.5 Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos.....	34
3.4 Área de Atuação	38
3.5 Problemas e Potencialidades da UFGD.....	39
3.5.1 Principais Problemas Consolidados	39
3.5.2 Principais Potencialidades Consolidadas	40
3.6 Problemas Estruturantes X Resultados Esperados	42
3.7 Cronograma das Metas Propostas	45
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	46
4.1 Inserção Regional da UFGD	78
4.2 Princípios Filosóficos e Teórico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	81
4.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	83
4.3.1 Plano para Atendimento das Diretrizes Pedagógicas	88
4.3.1.1 Inovações Consideradas Significativas	88

4.3.1.2	Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular.....	89
4.3.1.3	Atividade Prática Profissional, Complementares e Estágio	89
4.3.1.4	Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	90
4.3.1.5	Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	90
4.4	Políticas de Ensino	91
4.5	Políticas de Extensão e Cultura	92
4.6	Políticas de Pesquisa.....	94
4.7	Políticas de Gestão	96
4.8	Responsabilidade Social da Instituição	99
5.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA).....	100
6.	PERFIL DOS SERVIDORES DOCENTES	107
6.1	Docentes: Requisito de Titulação	107
6.2	Os Critérios de Seleção e Contratação	107
6.3	Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica	108
6.4	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	108
6.5	Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro.....	109
6.6	Cronograma de Expansão do Corpo Docente.....	110
6.7	A Contratação de Servidores Técnico-Administrativos	111
6.8	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	112
6.9	Cronograma de Expansão do Corpo Técnico/Administrativo.....	113
7.	UFGD: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA.....	115
8.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	126
9.	INFRAESTRUTURA E GESTÃO MATERIAL.....	128
9.1	Espaço Físico: Patrimônio da Universidade	128
9.2	Bibliotecas: Espaço Físico, Serviços Prestados e Patrimônio Disponível	144
9.2.1	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	146
9.2.2	Repositório Institucional da UFGD (RI)	146
9.2.3	Acervo Institucional e Acesso	146
9.2.4	Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....	147
10.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	148

11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS DA UFGD	152
12. ANEXOS	159
Anexo 1: Síntese do Cronograma Orçamentário do Plano de Expansão UFGD 2013-2017 (2018-2023)	160
Anexo 2: Estrutura dos Laboratórios	162
Anexo 3: Representantes das Unidades Acadêmicas e Administrativas (Delegados)*	248

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o PNE-2011-2020, o Brasil deverá: ampliar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurando a qualidade da oferta; elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para setenta e cinco por cento, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, trinta e cinco por cento doutores; elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores.

Tais metas apontam para a determinação do Ministério da Educação e de toda a sociedade responsável pela sua definição, em alcançar na próxima década o patamar de desenvolvimento da educação superior existente nos chamados países desenvolvidos. Indicam, por outro lado, que o Brasil, e em especial suas universidades, com destaque para o sistema IFES, deverão realizar um imenso esforço coletivo para sua real implantação.

Sustentado nessas metas foi elaborado o Plano de Expansão da UFGD, que é o referencial para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ UFGD. Com efeito, após um ano e meio de trabalho técnico e político, a comunidade universitária da UFGD, por meio da Reitoria e Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento da UFGD, logrou também construir um projeto de futuro.

Esse PDI certamente é um instrumento moderno, eficiente e coerente com as perspectivas de futuro apresentadas no Plano Nacional de Educação (2011-2020), que norteará o caminho da UFGD rumo ao reconhecimento de sua excelência na produção do conhecimento e por sua filosofia humanista e democrática.

A metodologia adotada na elaboração desse documento teve como fundamento, em todas as suas etapas, a participação ativa dos sujeitos, ou seja, da comunidade universitária, em todos os seus segmentos e *expertises*. Todos e todas debateram e elegeram democraticamente os problemas e potencialidades estruturantes para a UFGD, bem como os resultados esperados. Definiram a Missão Institucional, sua Visão de Futuro e como

consequência foram discutidos os projetos prioritários da Universidade, objetivos, ações e indicadores de avaliação e controle.

Nessa perspectiva, participaram representantes de alunos, professores e técnicos administrativos, ao lado do Reitor, dos Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Cursos. O envolvimento de servidores e acadêmicos nos debates e nas formulações aqui expressas, certamente, torna cada um mais qualificado para compreender a UFGD e seu papel no contexto da sociedade, ao mesmo tempo em que consolida a cultura política e democrática da UFGD.

Por fim, ancorado nos Programas e Projetos, o PDI da UFGD se coloca como o desafio desses cinco anos (2013-2017), tanto para seus gestores como para seus servidores e estudantes, autores do projeto de futuro da Universidade.

Trata-se de realizar os sonhos coletivos de construir uma Universidade cada vez melhor, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável, com democracia e justiça social.

Damião Duque de Farias
Reitor da Universidade Federal da Grande Dourados

Silvana de Abreu
Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento
Universidade Federal da Grande Dourados

2. METODOLOGIA

Esse documento resultou de um processo amplo de discussão que envolveu a comunidade universitária da UFGD e também setores da sociedade. Os trabalhos realizados no segundo semestre de 2011, parte de 2012 e 2013 deram origem à aprovação de alterações no Projeto REUNI, que decorreu da avaliação apontada e que refletiu na forma de ingresso, eixos comuns, áreas de conhecimento, ocupação de vagas ociosas, carga horária de duração dos cursos, mobilidade interna etc. Da mesma forma, permitiu a elaboração do Plano de Expansão da UFGD, em uma condição de amplo debate com a Comunidade Interna e também com a Comunidade Externa, com realização de reuniões abertas da Reitoria com representantes da sociedade. Outra etapa importante foi a realização da Oficina para a elaboração da Política Ambiental da UFGD e sua posterior aprovação no Conselho Universitário.

É mister registrar que, durante parte importante de 2012, em função do movimento de mobilização dos servidores das IFES, foi necessário alterar o cronograma inicial com objetivo de resguardar a etapa de participação direta da comunidade, que se realizou após amplo debate sobre a metodologia a ser aprovada e cujo resultado, profícuo, aqui se apresenta.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFGD está estrategicamente conectado com as metas do PNE, com o Plano de Expansão debatido e aprovado na Universidade, em 2011, e ainda com a cultura democrática implementada pela UFGD desde que foi criada e implantada.

Aos trabalhos buscou-se integrar as etapas coordenadas pela Reitoria e aquelas que configuraram como a “sensibilidade da comunidade universitária”. Assim, o Plano aqui proposto foi elaborado com a participação ativa e direta da comunidade universitária, em todos seus segmentos, em suas diferentes etapas. Encerra de imediato, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e integradora das diversas dimensões da realidade UFGD como a profissional e sociocultural, a científica e tecnológica, a político-institucional entre outras. A concretização desta abordagem demanda também gestão democrática e transparente.

A articulação dessas dimensões, segundo suas dinâmicas específicas, constitui um processo complexo que envolve uma mútua interação entre os sujeitos participantes do processo. Desse modo, o trabalho pautou-se na interação entre a equipe da PROAP e os

representantes de cada Unidade e segmentos da UFGD, combinando a visão analítica e técnica que a própria forma de um PDI, por lei, exige, com o conhecimento da realidade local que se expressaram nas plenárias organizadas pela Reitoria, durante a avaliação do “Projeto de Expansão e Reestruturação Acadêmica (REUNI) da UFGD” (RES. COUNI 130/2011) e as oficinas realizadas por Comissão instituída para elaboração do PDI.

Durante seis dias de intenso trabalho, servidores e estudantes, juntamente com diretores, coordenadores de curso, pró-reitores e o Reitor da Universidade se reuniram e realizaram debates constituídos por diferentes visões acadêmicas e de políticas educacionais e sociais, visando fortalecer as ações da UFGD.

A partir da aprovação do novo PDI 2013-2017, a Administração da Universidade também inicia a revisão do Plano de Gestão 2011-2015 da Reitoria, apontando para a incorporação dos resultados esperados e também para a necessária revisão das metas.

Aspectos positivos da avaliação e planejamento da Gestão, que pretende dar vazão à plena realização da Missão da UFGD e os desafios propostos para o seu futuro institucional.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

3.1 Breve Contextualização

Criada em 2005 por desmembramento da UFMS, a Universidade Federal da Grande Dourados possuía 12 cursos de graduação e 03 programas de pós-graduação (03 mestrados e 01 doutorado). Já em 2006, no início de sua instalação, foram criados mais 07 cursos de graduação e com o Programa REUNI, mais 09 cursos foram instalados, alcançando um total de 28 cursos de graduação na modalidade presencial, 02 cursos na modalidade a distância. Na pós-graduação, em 2012, a universidade possuía 18 cursos *stricto sensu*, sendo três doutorados e 15 mestrados. Ao tempo de elaboração desse documento, em 2013, a UFGD atingiu 22 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo cinco doutorados.

Destaca-se, também, a incorporação do Hospital Universitário em 2009, o que significa a possibilidade de prestação de serviços de assistência à saúde da população com qualidade, bem como de novas estruturas ao desenvolvimento acadêmico da UFGD.

Assim, aliados aos esforços para favorecer a inclusão social (com políticas de cota social e de assistência estudantil), com a organização de grupos e redes de pesquisa e extensão, acredita-se que a UFGD vem contribuindo de modo significativo para a ampliação da produção acadêmica e para a formação de pessoal qualificado em Mato Grosso do Sul, o que pode ser comprovado pelas contínuas e positivas avaliações externas e internas sobre as atividades acadêmicas da UFGD.

Sublinha-se que a grade de formação da UFGD, tanto na graduação quanto na pós-graduação, está sendo direcionada a enfrentar os principais problemas que inibem os desenvolvimentos econômico, social e cultural e a problemática da preservação do meio ambiente em Mato Grosso do Sul. No entanto, além das necessidades sociais ainda por atender nos próximos anos, considera-se que no interior da UFGD as diversas áreas de conhecimento, umas mais que outras, precisam ainda de crescimento quantitativo e qualitativo para que, no conjunto, atendam aos requisitos e possam obter o reconhecimento da excelência acadêmica.

Quanto à sua estrutura física, avalia-se que praticamente o apoio necessário à vida acadêmica e à convivência universitária estão instalados ou em vias de instalação. É o caso de

Bibliotecas, na Unidade 2 e no Hospital Universitário, Restaurante Universitário, Quadra Poliesportiva, Piscinas, Auditórios, Centro de Educação Infantil, todos já entregues e à disposição da comunidade. Mas também outros estão com obras em andamento, como é o caso do Centro de Convivência, na Unidade 2, onde se busca atender as demandas de serviços e de convívio da comunidade acadêmica: lanchonetes, bancos, posto de atendimento de urgência, entre outros.

Em relação à estrutura para as atividades propriamente acadêmicas, vinculadas à graduação e à pós-graduação, conseguiu-se recuperar o imenso passivo que existia anteriormente à criação da UFGD e foram viabilizadas razoáveis condições para os cursos criados em 2006. Ressalta-se, sobretudo, que algumas melhorias em infraestrutura ainda são necessárias, mas se alcançou níveis de qualidade para atender aos nossos propósitos e objetivos.

No que diz respeito aos cursos criados em 2009, todos estão sendo atendidos nas demandas apresentadas por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com todos os prédios de laboratório licitados, alguns concluídos e entregues (Clínica de Psicologia, Laboratórios de Artes Cênicas, Laboratórios de Educação Física, Laboratórios de Engenharia de Energia) outros em fase ainda de conclusão de construção, como é o caso dos prédios de Engenharia Agrícola e Laboratórios Multidisciplinares, além da construção de dois blocos de faculdades criadas recentemente, a FAIND – Faculdade de Estudos Interculturais, com parte finalizada em complementação, em projeto, e a FAEN, em processo de licitação para finalização da obra.

Convém destacar que se tem viabilizado a ampla maioria dos móveis e equipamentos solicitados para atendimento dos cursos de graduação, mas também de pós-graduação e pesquisa.

Quanto aos servidores, os esforços em favor da contratação de docente, tanto em termos de quantidade como no que tange à qualidade, têm sido exitosos para a maior parte dos concursos abertos. A maioria dos contratados são doutores ou mestres, o que permitiu à UFGD crescer rapidamente em todos os setores de sua atividade acadêmica e já ser reconhecida em Mato Grosso do Sul por sua alta taxa de contribuição aos conhecimentos científico, tecnológico e cultural.

Cabe salientar que, nesta Universidade, são poucos os docentes com contratos temporários, uma vez que tem havido esforços no sentido de otimizar as contratações para a

UFGD, utilizando como instrumento o banco de professor equivalente para atender demandas dos cursos criados e em implantação, de graduação e pós-graduação. O quantitativo de contratos temporários foi autorizado para responder a demora na aprovação, pelo Congresso Nacional, da lei dos cargos de docentes, situação inicialmente resolvida pela aprovação da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, que criou os cargos e que, posteriormente, permitiu a distribuição das vagas (e atualização do BPEq das IFES) pelo MEC/MPOG, conforme Portaria Interministerial nº 405, de 30 de agosto de 2012. Em dezembro de 2012 tal distribuição ocorreu com a aprovação da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, referente à carreira docente.

Assim, ainda há espaço para contratação de docentes para incorporar todo o crescimento que a UFGD teve em 07 anos de implantação, haja vista que o número de docentes está muito longe da totalização - prevista na Lei de Criação da Universidade (Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005), o que certamente estimula possibilidades de crescimento de cursos novos e mais vagas públicas à disposição da sociedade.

O fato é que com a instituição do Banco de Professor Equivalente, se por um lado dá liberdade e autonomia relativa para as IFES se organizarem internamente, considerando as diferenças entre as áreas, por outro lado, também tem provocado e favorecido grande mobilidade entre os docentes que, depois de concursados, em alguns casos, buscam retornar para perto de seus familiares, ou ainda, encontram possibilidades de vínculos a grupos de pesquisa em outras universidades federais.

Quanto ao técnico-administrativo, além de êxito na contratação de pessoal qualificado, a UFGD investe na capacitação e qualificação. Semelhante à situação dos docentes, foi criado o Quadro de Referência de Técnicos Administrativos com objetivo similar ao banco de professores. Com efeito, o quantitativo desses servidores disponibilizado pelo MEC para a UFGD está bastante aquém de nossas necessidades e dos objetivos e metas que se pretende alcançar, de modo que o Quadro de Referência da Universidade é pequeno, não incorporou o passivo (aposentados) e também não incorpora os servidores técnicos de nível básico, ainda em número importante na IFES e que ao se aposentarem não serão substituídos, como ocorre com os técnicos de nível médio e superior.

O reduzido número de técnico-administrativos é, sem dúvida, o principal ponto de estrangulamento da UFGD e se não for solucionado, deverá se constituir em obstáculo para desenvolvimento desta Instituição. Essa situação tem sido expressa aos órgãos do governo,

que estão cientes e que têm apontado com a possibilidade de estabelecimento de um referencial (TA/Alunos) médio para dar vazão a essa questão que envolve a UFGD, mas também outras IFES.

Sendo assim, considerando-se, por um lado, os cenários que se apresentam para os próximos anos, bem como as exigências da sociedade brasileira e da sociedade sul-mato-grossense e, por outro lado, o patamar de desenvolvimento da UFGD, com suas potencialidades e suas necessidades, acreditou-se ser oportuno a UFGD apresentar à sociedade e ao Governo Federal, em 2011, por intermédio do Ministério da Educação, o seu Plano da Expansão Acadêmica para o período de 2011 a 2020, esperando, com e por meio dele, contribuir para a constituição de uma sociedade com maior justiça social.

Esse planejamento para 10 anos elaborado pela UFGD faz parte do PDI da UFGD (2013-2017), evidentemente porque expressa o intervalo de planejamento definido em Lei, que é de cinco anos, mas já evidencia aqui que a UFGD tem sistematizado mais que esse tempo. Um debate que passa pela oportunidade que o MEC abriu para apresentação da proposta pela Universidade, tendo sido a UFGD a primeira Universidade a pautar uma nova expansão de vagas, com criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, devidamente debatidos na comunidade universitária por, pelo menos, um ano.

3.2 Missão e Visão de Futuro

A **missão** da UFGD é: *Gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social.*

A UFGD tem como **visão de futuro**: *Ser uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento e por sua filosofia humanista e democrática.*

3.3 Objetivos e Metas

Para seu planejamento e estabelecimento dos objetivos e metas foram considerados indicadores e projeções para o futuro, que se materializaram (e se materializam) em ideias e ações presentes em documentos, como o Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), as propostas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Plano de Ações da UFGD (2011-2015), o Plano de Desenvolvimento Institucional, vigente até 2012 (PDI/UFGD), os resultados de Autoavaliações, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFGD), bem como consulta pública realizada junto à sociedade civil organizada, em observância aos indicadores de desenvolvimento locais e nacionais e o conjunto de assembleias e reuniões nas Unidades Acadêmicas e na Reitoria, que deram origem ao Projeto que foi apresentado ao MEC como Plano de Expansão da UFGD – 2011-2020 (RES. COUNI44/2013).

Não menos importante, baseia-se no Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, exigindo uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Ainda, como dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, destacam-se: Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto Nº 5.224/2004; Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Portarias Normativas n.1/2007, Portaria Normativa n, 2/2007, Resolução CES/CNE No 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

Enfim, este documento foi desenvolvido pautando-se sob cinco eixos que foram apresentados e aprovados para orientar o planejamento da UFGD no sentido do cumprimento de sua missão nessa nova etapa: 1) Educação Pública, Gratuita e de Qualidade; 2) Informação, Informatização e Transparência; 3) Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão; 4)

Mobilidade e Internacionalização Acadêmica; 5) Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos.

3.3.1 Educação Pública, Gratuita e de Qualidade

A implantação e expansão do ensino de graduação e pós-graduação na UFGD constituiu-se em uma das ações da Política de Expansão da Universidade Pública Federal do Governo Federal.

Com essa perspectiva, são apresentados neste documento os aspectos a serem considerados e que a UFGD propõe como possível para a expansão da Universidade, no período definido no PDI, 2013 a 2017, mas também projeções já pensadas e aprovadas até 2020. Assim sendo, para uma visão mais clara da ordem de crescimento, objeto de análise, demonstra-se aqui tanto a atual configuração dos cursos de graduação da UFGD como as metas de crescimento projetadas e ações definidas.

3.3.1.1 Diagnóstico da situação atual e prognóstico de expansão da UFGD

A Universidade Federal da Grande Dourados, criada por desmembramento da UFMS, herdou uma estrutura acadêmica de graduação rica e complexa. Em 2005, ano da sanção presidencial para Lei 11.153, o *Campus* de Dourados possuía 12 cursos de graduação (Agronomia, Letras, História, Geografia, Matemática, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Medicina, Direito, Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia).

A UFGD ampliou de modo significativo as oportunidades de ensino em Mato Grosso do Sul, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O número de cursos de graduação que era de 12 em 2005, saltou para 28 a partir de 2009, passando o número de vagas ofertadas de 590/ano em 2005 para 1.535/ano em 2012.

Evidentemente que essa ampliação resulta em maior oportunidade de estudos para a juventude e população de um modo geral e é fator de maior empregabilidade e crescimento da renda, mas também impulsiona a capacidade da Região na atração de investimentos privados que exigem valor agregado na força de trabalho local e regional, bem como favorece o conjunto das instituições públicas e privadas, com a presença de pessoal qualificado.

Em 2005, o número de vagas totais dos cursos, considerando o número de vagas anuais ofertadas e o tempo de duração de cada curso era de 2.910, passando para 4.080 em

2006, quando foram criados sete (7) cursos, atingindo 6.919 em 2012, com a adesão ao REUNI e a criação de nove (9) cursos de graduação presenciais. Cabe uma observação para Licenciatura Intercultural (70 vagas e 4 anos), que é ofertada ano sim, ano não.

No tocante à pós-graduação, a UFGD saiu de 03, em 2006, para 22 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em 2013, ressaltando alguns fatores adicionais importantes, já que este nível de ensino representa também uma alta capacidade de formação de pessoal qualificado e de produção de conhecimento novo, de ciência e tecnologia.

Desde 2009, a UFGD deu início aos investimentos e ações no sentido de implantação do Ensino a Distância (EaD). Em 2010, foram efetivamente iniciadas as ações de elaboração de projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Pedagogia, bem como articulações de fomento dos dois cursos junto à CAPES, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Deste modo, foram ofertadas, por meio de vestibular, em janeiro de 2012, 280 vagas.

Em 2013, a EaD da UFGD ampliou suas ações, chegando à oferta de vagas de 460 para os dois cursos existentes e a criação do Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP, com 100 vagas novas. Isto resultou em 560 vagas de graduação em EaD.

Considerando as vagas criadas nas modalidades apresentadas, graduação e pós-graduação *stricto sensu* presencial e graduação a distância na UFGD, em 2013 são 8.488 vagas.

Tal estrutura preexistente, de certa forma, moldou o processo de expansão acadêmica da UFGD. Seja no bojo do Programa de Expansão do governo federal, quando foram criados 07 novos cursos de graduação, seja no Programa REUNI, quando foram criados mais 09 cursos. Esse processo de ampliação ocorreu de forma a contemplar todas as unidades acadêmicas existentes. Além disso, duas novas faculdades foram criadas. Para tanto, contou ainda o fato da UFGD ser uma Universidade concentrada na cidade sede, Dourados, sem a criação de *campi* em outras localidades.

Se por um lado, tal estrutura acadêmica com cursos de todas as áreas de conhecimento propiciava desde o início uma perspectiva ampla para que a UFGD cumprisse o seu papel de formação de profissionais de qualidade e produção do conhecimento de modo amplo, lançando os seus tentáculos para todos os setores da vida social, cultural, artística, econômica e ambiental, por outro lado, deixava expresso que o processo e o trajeto para a consolidação

das mesmas, inclusive com sua verticalização por meio da pós-graduação *stricto sensu*, exigiriam um tempo maior e, evidentemente, maiores investimentos.

Vislumbra-se que, por meio do Plano Nacional da Educação (2011-2020), com as metas relativas à educação superior ali esboçadas, adentrar-se-á a essa etapa de consolidação das diferentes áreas de conhecimento na UFGD, não somente com a ampliação da graduação, presencial e a distância, como também com propostas de cursos de mestrados e doutorados.

Essa é uma condição estratégica para a UFGD, seja para ampliação das vagas, seja porque o ensino de pós-graduação tem sido importante para a fixação de doutores em uma universidade que está instalada no Centro-Oeste brasileiro.

3.3.1.2 Ampliação da oferta da educação superior pública

A proposta de novos cursos de graduação está colocada como possibilidade de crescimento institucional, mas também como desafio para as IFES, de modo que a UFGD, na elaboração do seu PDI 2013-2017, incorpora o debate sobre a expansão junto à comunidade acadêmica que ficou expresso nas Resoluções 43 e 44/COUNI/2013.

A proposta se apresentou organizada em três grandes eixos de atuação e articulação da Universidade com a sociedade de modo sistêmico e equilibrado: a) Educação, Artes e Humanidades; b) Serviços e c) Tecnologias. Os dados demonstram o equilíbrio consolidado nas diferentes áreas, motivo pelo qual entende-se que a proposta de expansão deveria garantir o fortalecimento desta condição que é compreendida pela comunidade universitária como uma potencialidade da UFGD.

Deste modo, para o projeto de expansão, a ser implantado entre 2013 e 2020, estão sendo propostos 59 cursos novos de graduação presencial e a distância e 46 cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, no mesmo período (Res. 44/2013).

Nota-se que a expansão de vagas nos cursos de graduação permitirá à UFGD reforçar sua estrutura acadêmica, especialmente em algumas áreas que ainda são deficitárias, ao mesmo tempo em que criará as condições para o salto que pretendemos dar na pós-graduação. Considerando o volume de vagas e, inclusive, que as vagas de ensino a distância serão oferecidas em polos/cidades do interior do Estado de Mato Grosso do Sul, a expansão de vagas apresenta em si mesma uma significativa ampliação do acesso à educação superior e inclusão social.

Trata-se, de todo modo, do desenvolvimento das condições necessárias para a viabilização das diretrizes de desenvolvimento da educação superior pública propostas pelo Ministério da Educação, no Plano Nacional de Educação, e amplamente aceita e defendida pela comunidade acadêmica, inclusive na UFGD, de forma a se pensar a Universidade como espaço estratégico de produção de inovações tecnológicas, ampliando as perspectivas de ação soberana da Nação no contexto mundial, bem como do fortalecimento das políticas de enfrentamento da pobreza e do analfabetismo, da qualificação da educação básica e da promoção da arte e da cultura como instrumentos de cidadania, inclusão sócio-identitária, além de formação profissional de qualidade para o mercado.

Desde sua implantação em 2005, a UFGD tem envidado esforços para criação, expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Em 2006, quando foi implantada, criou o mestrado em Geografia, somando 04 mestrados e 01 doutorado nesse ano. Em 2010, a UFGD tinha em funcionamento nove programas de pós-graduação: Agronomia e Entomologia e Conservação da Biodiversidade, com mestrado e doutorado, e os mestrados em História, Geografia, Educação, Zootecnia, Ciência e Tecnologia Ambiental, Letras e Ciências da Saúde. Em 2011, foram implantados: Mestrado em Agronegócio, Mestrado em Antropologia, Mestrado em Biologia Geral, Mestrado em Química, Mestrado Profissional em Matemática, em Rede Nacional, e o doutorado em História. Em 2012, a UFGD criou ainda o mestrado em Engenharia Agrícola e aprovou, para iniciar em 2013, o mestrado em Sociologia e o Doutorado em Geografia e em Biotecnologia e Biodiversidade (Rede Centro-Oeste). Ainda em 2013, aprovou-se o Mestrado Profissional em Administração Pública, em Rede, e os Doutorados em Ciências da Saúde e Ciência e Tecnologia Ambiental.

Em 2010, ainda, a UFGD aderiu ao mestrado profissional em Matemática, em Rede Nacional (PROFMAT), com início em 2011, para a qualificação dos professores da rede de educação básica.

Assim, a UFGD tem como meta para a pós-graduação o fortalecimento dos programas de pós-graduação já existentes e criação de novos programas, com previsão de atender com oferta de 1.588 vagas entre mestrado e doutorado, em diferentes áreas do conhecimento.

A expansão da pós-graduação se justifica: na existência de demanda e carência de cursos públicos de pós-graduação na Região Centro-Oeste, reduzindo assim as assimetrias entre as regiões no país; na necessidade de aumentar a produção científica regional e nacional; na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e na necessidade de qualificar o corpo

docente e técnico internamente e preparar docentes para atuarem nas diversas Instituições de Educação Superior da Região e também na Educação Básica.

Em Mato Grosso do Sul já existe uma demanda acumulada de profissionais graduados que procuram insistentemente oportunidades para complementação de seus estudos. No entanto, o número de programas de pós-graduação no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul e da Região Centro-Oeste ainda é insuficiente. Outra preocupação está relacionada à fixação de novos doutores recentemente contratados pela Instituição, pois, somente com a implantação de novos Programas, será possível criar as condições indispensáveis para atender às suas expectativas científicas.

A ampliação proposta (graduação e pós-graduação) é de 19.668 vagas que, somadas às 8.488 vagas disponíveis a partir de 2013, totalizarão 27.956¹ vagas, em 2023, quando se estabelecem completamente todos os cursos criados. Em 2017 serão 12.149 vagas novas que, adicionadas às existentes, totalizará 20.437 vagas.

3.3.1.3 Valorizando conceitos, construindo práticas e normas institucionais

Torna-se necessário reconhecer que a ampliação de vagas aprovadas pela UFGD resulta em maior oportunidade de estudos para a juventude e população de um modo geral, fator de maior empregabilidade e ampliação da renda, mas também amplia a capacidade da região na atração de investimentos privados, que exigem valor agregado na força de trabalho local e regional, bem como favorece o conjunto das instituições públicas e privadas com a presença de pessoal qualificado.

Não se trata, portanto, apenas de criação de mais vagas, mas de educação pública, gratuita e de qualidade para dar vazão ao desenvolvimento social e à formação cidadã.

Tal condição requer o debate sobre o sentido de público para uma instituição de ensino superior, qual seja, garantia de condições republicanas, de espaços coletivos de acesso para todos e todas. O público iguala porque socializa os ganhos. Na educação pública, a relação custo-benefício prevalece sobre o fator econômico. Além disso, somente nessa condição a participação dos sujeitos é efetivamente possível na construção institucional.

¹ Para o ano de 2013 são 8.488 vagas sendo que nestas já estão inclusas 200 vagas da Expansão (120 do curso Educação no Campo, e 80 do curso de Letras-Libras), por esta razão o total de vagas geradas até 2023 será de 27.956, e não 28.156. Situação análoga ocorre em 2017 quando serão geradas 12.149 vagas novas da expansão que somadas às disponíveis em 2013, totalizará 20.437 vagas totais.

Quando se considera que a educação, em essência, é direito universal fundamental para se viver, a *gratuidade e a formação qualificada* dos sujeitos são conceitos que se somam e qualificam o sentido de “público”.

Trata-se de reconhecer as diferenças, valorizar a diversidade e promover o acesso ao conhecimento de modo amplo, lançando os seus tentáculos em todas as condições: social, cultural, artística, econômica, política e ambiental. Todas consolidam a meta da inclusão social.

Ao propor um novo PDI e tendo já definido novas vagas a serem criadas nos próximos anos, pensou-se no comprometimento e no vislumbamento como resultado esperado, de maior capacidade de intervenção externa por parte da UFGD na sociedade.

As novas estruturas físicas a serem conquistadas, as organizações acadêmicas de graduação e pós-graduação, a superação da evasão e o apoio à permanência do estudante, as ações de cultura, extensão e pesquisa darão à UFGD maior possibilidade de corresponder ao amplo anseio social existente por pleno desenvolvimento da sociedade em nossa região e país.

Especialmente, se for considerado que a UFGD ainda abrigará centenas de profissionais por suas capacidades e qualificações, em grande parte oriundos de outros estados brasileiros, , agentes ativos de processos de transformações locais e regionais, condição que é já visivelmente presente em Dourados-MS e também na Região.

Isso só é possível se o acesso a tudo que se pode proporcionar ocorrer gratuitamente e com a qualidade necessária para trazer impacto na sociedade e na produção, ou seja, na vida das pessoas.

3.3.2 Informação, Informatização e Transparência

As Tecnologias de Informação foram e são fatores decisivos no advento da globalização. Tal constatação é indubitável. O mundo – nas suas diversas dimensões –, a relação dos homens entre si e destes com a natureza, alteram-se, substancialmente, desde a era da informatização.

É correto afirmar que com a evolução tecnológica registrada desde a segunda metade do século XX, sobretudo a partir dos anos 90, no que diz respeito a *hardware*, *software* e telecomunicações, o acesso à informação do potencial econômico dos negócios foi potencializado e facilitado.

Para vários autores, trata-se do meio técnico-científico informacional que sucintamente pode ser compreendido como sendo o território materializado pela associação entre a técnica, a ciência e informação a serviço das forças hegemônicas da produção capitalista. Relaciona-se também a um meio equipado para servir com precisão e dinamismo ao modo de produção em sua atual fase e como desdobramento, influenciar o modo de vida em sociedade, fortalecendo uma dada racionalidade e impondo a rapidez dos fluxos comerciais e informacionais ao cotidiano vivido.

De modo que, do ponto de vista da economia, os avanços propiciados pela informatização já há muito tempo, vêm possibilitando maior eficiência aos diferentes setores e agentes. Com a Tecnologia da Informação (TI), a expansão de produtos foi favorecida sobremaneira.

Da mesma forma, a expansão das ideias, de acesso à informação e a relação entre as nações e as pessoas, em qualquer lugar do mundo, se tornou possível, viável, acessível. Criaram-se possibilidades, canais para a troca de informação, ao mesmo tempo em que as ferramentas disponíveis ligam milhares de pessoas, empresas, negócios – legais e ilegais –, um *boom* tecnológico incontrolável, diariamente superado, atualizado e atualizando-se, e que vem se colocando como catalizador dessa condição, que se convencionou chamar de integração global ou de globalização.

Os avanços em TI, sem dúvida, transformaram a vida das pessoas e vêm produzindo expressivas mudanças na sociedade. Tais mudanças foram incorporadas ao nosso cotidiano, de modo que não se pode mais imaginar a possibilidade de vivermos “sem sistema”, “sem conexão”.

A Universidade, seus servidores, os pesquisadores, indubitavelmente têm responsabilidade, mas, sobretudo, créditos, nessa condição de vida predominantemente conectada. Nenhuma função ou trabalho (sobretudo na Universidade) acontece sem ter a ele sido incorporada alguma forma da tecnologia da informação, inclusive para controle, principalmente na geopolítica mundial.

Assim, o domínio da informação e das ferramentas que a propiciam é inquestionavelmente uma estratégia imprescindível para as corporações empresariais, os governos (nos seus diferentes níveis), os cidadãos e, evidentemente, para a Universidade.

Estas mudanças têm produzido muitos benefícios, embora tenham também gerado preocupações diversas. As inovações em Tecnologias de Informação têm originado novas

frentes de trabalho, promovido o crescimento de novos mercados e propiciado aumento do comércio, sobretudo transnacional e os investimentos internacionais. Mas também tem contribuído para a desestabilização de muitos profissionais.

O domínio da informatização e da informação dispensa a técnica e o trabalho humano, o conhecimento prático e manual, de domínio do sujeito, que agora é de domínio público, já que depois dos sítios de busca tudo se pode fazer.

Estamos nos referindo aos custos sociais incorporados neste mesmo processo. Parece ser este um movimento irreversível! Nesse contexto, é fundamental então a apropriação dessas e outras tecnologias, no sentido também do empoderamento social e para tal, até como consequência da lógica econômica da globalização das tecnologias de informação, o acesso e distribuição igual das mesmas é uma condição a ser conquistada, ainda. É preciso superarmos a chamada “exclusão digital”. Ou seja, socializar as possibilidades de universalização da informação a todos e todas.

Essa não é uma condição simples e requer vultosos investimentos, sobretudo porque a demanda é contínua, assim como a renovação tecnológica, cujo efeito colateral imediato é a geração crescente de lixo eletroeletrônico e o fato de que todo investimento em TI é sempre realizado com a certeza de obsolescência imediata. Este processo tem efeitos sobre o ambiente, cultura, sistemas políticos, desenvolvimento econômico e social.

Como não poderia ser diferente, a Tecnologia da Informação tem assumido condição estratégica também para a gestão pública em tempos de democracia. O foco principal da TI é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. Além disso, a TI tem transversalidade sobre vários eixos da organização, tangenciando no caso da Universidade, áreas muito diversas (acadêmicas e administrativas) que denotam a complexidade dessa instituição. É a TI que deve apoiar a UFGD a atender as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação.

Na busca por uma Administração Pública que prime pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento – amplamente dialogado – de TI, que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional, auxiliando na solução de alguns dos mais complexos desafios enfrentados pela administração pública atualmente: o de possibilitar a maior efetividade no emprego dos recursos de TI, colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das realizações, resultando em maior benefício para a sociedade e maior

transparência no uso de recursos públicos, mas fundamentalmente na publicidade da informação.

Tal como o fornecimento de água ou eletricidade, os serviços de informática são hoje essenciais e devem ser assegurados pelos serviços centrais de forma profissional e continuada. É hoje prioritário consolidar os núcleos de informática, melhorar o suporte aos usuários e contribuir para que todos os serviços sejam não só transparentes no seu modo de funcionamento, mas invisíveis, no sentido de que devem ser indetectáveis em condições normais de operação.

A tais constatações, incorpora-se a compreensão de que existe significativa distância entre os valores percebidos pelos profissionais no mercado e os salários dos servidores de TI nos órgãos públicos do governo federal, como é o caso das IFES. Certamente, essa é uma questão que limita avanços, dificulta a fixação de profissionais e interfere sobremaneira na possibilidade de continuidade, já que a rotatividade é de fato um problema a ser enfrentado.

Para alcançar esse resultado, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias e ações da TI e as estratégias organizacionais, de modo que o PDI possa estabelecer os rumos para o plano diretivo de TI, para curto, médio e longo prazos, reconhecendo que não é possível avançar na informação, na transparência e também na prestação eficiente do serviço institucional em todos os níveis, sem identificar arquiteturas de dados e de estrutura.

Para tanto, deverão ser identificadas as oportunidades de soluções de TI que venham a aprimorar a gestão e a realização das atividades da UFGD. Isso significa determinar com qualidade *o que, quanto e para que* os esforços e recursos precisam ser direcionados. Trata-se de um percurso obrigatório para evitar o desperdício, possíveis fraudes (e processos de espionagens) e reduzir gastos e infortúnios decorrentes da (in)segurança dos dados e da rede de *internet*.

Tais aspectos abordados deverão ser considerados tendo como base o fato de que a UFGD está em implantação, não tendo ainda uma década de existência, e que as demandas, em processos de expansão, necessitam ser constantemente avaliadas e reavaliadas.

3.3.3 Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão

A UFGD foi constituída com a plena consciência dos desafios que pesavam sobre o País. Após décadas de um processo de relativa estagnação econômica, os dados

demonstravam o aprofundamento de nossas mazelas sociais e históricas, que significavam ampliação absoluta e relativa da pobreza nacional, excluindo milhões de brasileiros da participação da riqueza material e imaterial, limitando o exercício da cidadania, convivendo num processo de dilaceração do tecido social.

A convicção política das necessidades de profundas transformações na sociedade e na política brasileira, representadas pela vitória do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em 2002, em buscar um novo patamar de desenvolvimento que resultasse na diminuição das desigualdades sociais e das assimetrias regionais, está plenamente presente na cultura institucional que estamos construindo na UFGD.

Assim, desde os primeiros anos procurou-se organizar as estruturas e ações acadêmicas de modo a estarem atentas às demandas sociais. Ou seja, os nossos cursos de graduação e pós-graduação, nossas políticas de acesso e permanência na Universidade, de interação e cultura, têm um olhar que miram a aproximação com setores sociais externos à Academia.

Como já ficou explicitado, ao propormos o PDI e dentro dele já apontarmos para novas vagas a serem criadas nos próximos anos, significa as intenções de intervenção da UFGD. Pretendemos, também, ao ampliar a produção de conhecimento no interior da Universidade, articular tal produção com as demandas do mundo produtivo. Ou seja, ampliar nossas relações com os grupos empresariais e com as economias sociais e solidárias da Região (que é Centro-Oeste, de Fronteira ...) e do País.

Nesses anos de existência da UFGD, temos dado largos passos no sentido de tal aproximação. Vários grupos de pesquisadores participam ativamente em projetos construídos a partir das demandas apresentadas como, por exemplo, no setor sucroalcooleiro, na indústria de alimentos, no setor de serviços, na cadeia produtiva do pescado, bem como em diversas redes locais, regionais e nacionais de economias sociais.

Desse modo, a Universidade tem estruturado, de modo crescente, o seu Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI), as Empresas Júniores e a Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias. Estes instrumentos têm se responsabilizado por dezenas de projetos desenvolvidos atualmente na UFGD e que serão fortalecidos no bojo de sua expansão.

As soluções efetivas de transformação social devem surgir a partir da união de esforços entre organizações da sociedade civil, iniciativa privada, governo e instituições de

ensino e pesquisa, com o objetivo de contribuir para a inclusão social, geração de trabalho e renda, promoção do desenvolvimento, da sustentabilidade socioambiental, dentre outros desafios, buscando a ampliação da liberdade dos indivíduos por meio do atendimento aos direitos básicos e da conquista dos espaços públicos pela ação da sociedade civil, reduzindo as desigualdades de oportunidades e criando condições para a autonomia e o *empoderamento* das populações mais vulneráveis.

Assim, tendo em vista as possibilidades de expansão da UFGD para o próximo decênio (2011-2020) e o PDI (2013-2017) inserido neste período, há a necessidade de se desenvolver um planejamento estratégico para o desenvolvimento social e regional, com a identificação de demandas e de oportunidades, avaliação das vocações e tendências, com foco na missão, visão de futuro e os valores da UFGD.

No que se refere às políticas de extensão universitária e ações comunitárias, a UFGD compreende o seu papel de articuladora entre a universidade e a sociedade, a universidade e a escola básica, fazendo com que as experiências desse processo proporcionem as condições para o cumprimento de sua missão social e em especial, possa alimentar e realimentar a cultura, ensino, a pesquisa e a extensão.

A proposta da extensão universitária atenderá as diretrizes que estão previstas no Plano Nacional de Extensão, para o período de 2012 a 2020, principalmente, no que se refere à formação para o trabalho; à promoção da sustentabilidade socioambiental; à promoção humanística, científica e tecnológica do país; à difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e à gestão democrática da educação. Em vista disso, é relevante a coerência da responsabilidade social com as políticas constantes de relacionamento da Academia com o setor público, o setor privado e o mercado de trabalho. Essas relações deverão resultar em diretrizes institucionais que sejam adequadamente implantadas e acompanhadas, incluídas as ações para o desenvolvimentos científico, social, econômico-regional.

Intenciona-se, então, que as políticas de extensão e de cultura na UFGD sejam realizadas nas mais diversas modalidades e formatos: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, dentre outros, de acordo com as áreas temáticas de extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho), contempladas por programas institucionais.

A UFGD, constituída como uma das principais articuladoras e fomentadoras de cultura na e da região de Dourados, realiza anualmente diversos projetos de música, dança, teatro,

cinema, artes visuais e literatura, alcançando reconhecimento social por sua presença e, ao mesmo tempo, demandando novas políticas públicas de fomento à arte e cultura, bem como de efetivação de espaços para sua realização.

Nessa perspectiva, esse espaço poderá abrigar a mais nova conquista da UFGD, que em recente política pública do Ministério das Comunicações de ampliação da rede pública de Rádios e TVs, a cidade de Dourados foi contemplada com a concessão que elege como concessionárias prioritárias as universidades Federais. Com efeito, a UFGD projeta-se para que tais instrumentos de comunicação e promoção da arte e da cultura já estejam presentes na Instituição, em 2013, reforçando nossa capacidade e nosso papel no espaço regional.

No que se refere ao ensino, diversos cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, que articulados aos demais cursos existentes na UFGD, constituem amplo leque de formação de professores, fortalecendo a nossa contribuição e articulação com a educação básica. Vale salientar, ainda, que do total de vagas existentes e a serem criadas nos próximos anos, um percentual significativo pertence às áreas de conhecimento cujas necessidades de profissionais, em todo o país, mostram-se mais críticas, por exemplo, em Matemática, Física e Biologia.

Por outro lado, além de continuarmos investindo no oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, especialização ou aperfeiçoamento, dando prosseguimento ao histórico da UFGD, os cursos de pós *stricto sensu* apresentam-se certamente como oportunidades para a resolução de problemas de interesse socioambientais e promoção de ciência e tecnologia. Ademais, alguns desses cursos podem impactar diretamente na adoção de políticas de formação continuada para os trabalhadores da educação, em especial, aqueles das redes públicas.

Vale lembrar que a Universidade já desenvolve vários programas de articulação com a educação básica e profissional, dentre os quais: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); o Programa de pós-graduação *Stricto Sensu* para Aprimoramento da Formação Profissional de Professores da Educação Básica, em Matemática, (PROFMAT) e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). De outra maneira, tal articulação se desenvolve por meio de programa de extensão com diversos projetos realizados em todos os anos. Nesse sentido, a ampliação acadêmica da UFGD irá proporcionar maiores

oportunidades para que a Educação Superior se faça presente nas nossas escolas nos níveis infantil, básico e profissional.

Nota-se, também, que o audacioso projeto relativo à pós-graduação, em todas as áreas de conhecimento, certamente qualifica a Universidade, favorecendo, ainda mais, a formação na graduação. Imagina-se que a pós-graduação ampliada nos próximos anos, nos permitirá enriquecimento de nossas estruturas de elaboração do conhecimento e de inovação tecnológica, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e a extensão.

Firma-se, ainda, em todas as áreas acadêmicas, um amplo processo de inserção de nossos alunos de pós-graduação com a graduação, por meio do Estágio à Docência, além do estabelecimento de orientação de acadêmicos em diversas modalidades. Certamente, essas políticas, dentre outras, poderão ser fortalecidas ou implementadas com a expansão qualificada/planejada da Instituição.

Concebe-se que é momento histórico de avançar as estruturas da UFGD em direção a outras cidades do interior do estado de Mato Grosso do Sul. Essa experiência já foi iniciada em 2011 e se materializou em 2012, no bojo do Programa de Educação a Distância para Formação de Professores (EaD). Foram instalados os dois primeiros cursos de Ensino a Distância da UFGD, em quatro municípios da Região da Grande Dourados (Bataguassu, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste), nas áreas de Pedagogia e Informática.

A proposta apresentada no Plano de Expansão da UFGD é de intensificar-se, nos próximos anos, essa estratégia de interiorização iniciada em 2011, propondo a criação de 16 cursos de graduação na modalidade a distância, com um total de 8.270 vagas.

A distribuição dos cursos foi pensada e organizada em 09 polos existentes no estado de Mato Grosso do Sul, na forma de rodízio. Se considerarmos que tais municípios possuem população inferior a 100 mil habitantes, a escolha parece ser bastante adequada para o início da presença da Universidade junto a essas populações.

Assim, a UFGD teria presença em outras localidades, reforçando o seu papel na formação de profissionais qualificados, contribuindo decisivamente para as políticas de desenvolvimento regional, em parceria com outras instituições públicas e privadas, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de acesso ao ensino superior, reforçando a nossa cultura institucional de compromisso social e inclusão.

De outra forma e considerando as necessidades sociais de acesso a políticas públicas de educação superior nessas localidades, sendo que algumas delas convivem com baixíssimos

índices de desenvolvimento humano, podemos aferir que o número considerável de vagas que se propõe ofertar, significará em si, importante inclusão social daqueles que de outro modo não teriam acesso ao ensino superior.

Salienta-se, ainda, que mais de 6.900 vagas são ofertadas na sede, na modalidade presencial. No bojo do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), adotou-se o estabelecimento de cotas sociais para os candidatos oriundos da escola pública. Na UFGD, já cumpre-se a Lei de Cotas².

E mais, todos os alunos, matriculados de forma presencial, serão beneficiados pela política de assistência estudantil já consolidada na Instituição. A UFGD tem se caracterizado, por meio de suas ações e políticas, pelo apoio relevante no que tange à assistência aos estudantes de baixa renda na Universidade. Em consonância com os princípios gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFGD objetiva garantir a permanência e a diplomação dos estudantes na Instituição, em tempo hábil, com vistas a favorecer sua inclusão social, com formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar biopsicossocial.

Considera-se que no âmbito das Universidades Públicas, a assistência estudantil tem papel capital não só para os estudantes, mas também para as Instituições, pois ter uma política consistente de assistência estudantil, que mobilize recursos para desenvolver programas que atendem e compõem a vida dos estudantes, contribui significativamente para elevar os índices de permanência, pertença e diplomação dos discentes.

A UFGD tem evidenciado sua preocupação e compromisso político com a democratização do acesso e a permanência dos estudantes. Além do sistema de cotas, adotamos a descentralização dos locais de aplicação das provas de vestibular, isenção do pagamento da inscrição para estudantes de baixa renda e convênio com a Secretaria de Estado de Educação para isenção de todos os candidatos originários das escolas estaduais.

No que tange à permanência e à diplomação dos estudantes, a Universidade tem fortalecido e expandido Programas como Bolsa Permanência e Auxílio Alimentação e sistematizado outros, como é o caso dos Programas de Apoio Pedagógico, Apoio à

² A Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto deste ano, garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas universidades federais e institutos federais de educação, ciência e tecnologia a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência.

Participação dos Acadêmicos Assistidos em Eventos Acadêmicos, Apoio à Organização Estudantil, Moradia Estudantil, Programa de Esporte e Lazer, Mobilidade Internacional e, ainda, subsidiado em 50% o valor das refeições dos estudantes no Restaurante Universitário. Assim, podemos destacar que a UFGD tem assumido a assistência estudantil como direito e prática de cidadania, buscando ações transformadoras que visem ao desenvolvimento acadêmico, à permanência e à diplomação dos estudantes.

É propósito, também, continuar com a política de oferecimento de cursos para formações específicas de graduação, com a perspectiva de inclusão de grupos sociais com difícil acesso ao ensino superior, como, por exemplo, pessoas com deficiência, indígenas e jovens do campo. A UFGD já possui história exitosa com tais políticas, oferecendo curso de Libras e também um curso de Licenciatura Intercultural Indígena - *Teko Arandu* e outro de curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Ressalta-se que a experiência da UFGD na formação de professores indígenas Guarani-Kaiowá permitiu avançar recentemente para a proposição de uma Unidade Acadêmica, a FAIND, totalmente voltada para a formação em educação superior, considerando como perspectiva a interculturalidade na organização dos cursos a serem oferecidos.

3.3.4 Mobilidade e Internacionalização Acadêmica

A UFGD foi reconhecida pelo MEC pelo seu modelo acadêmico inovador, entre outros aspectos, porque possibilita ao aluno a mobilidade interna, com a definição de áreas comuns aos cursos da UFGD. Assim, o aluno ingressa no curso de graduação escolhido e tem possibilidade de uma formação cidadã e interdisciplinar, além da profissional.

A UFGD entende que a mobilidade é uma política importante que pretende intervir no controle da evasão, no abandono de vagas públicas. Ao mesmo tempo, permite nova escolha a um aluno ou aluna que não se sentir realizado no curso escolhido.

Outro aspecto a ser considerado é a mobilidade externa. A UFGD vem estabelecendo relações de cooperação para permitir que alunos da instituição possam cursar parte de sua carga horária em outra universidade. Para tal, estimula a diversificação na formação do aluno que, com certeza, não será mais o mesmo depois de uma experiência como essa. Muitas

portas podem se abrir para pesquisadores institucionais e para os acadêmicos da UFGD, a partir da mobilidade realizada, que não é exclusividade dos alunos.

Dentro dessa perspectiva, a Universidade Federal da Grande Dourados, por entender a importância estratégica de se fomentar processos de participação em redes de pesquisa e de sua internacionalização para aferição de altos níveis de qualidade, desde a sua implantação tem investido em ações que possibilitem sua colocação no contexto nacional e internacional. Docentes têm se estimulado a trazer cada vez mais possibilidades de relações fora do país. Como exemplos, a UFGD sedia a Cátedra UNESCO “Diversidade Cultural, Gênero e Fronteira”. Unidades Acadêmicas têm buscado associar-se a entidades de pesquisa, grupos de pesquisadores, associações, fóruns internacionais.

Reconhece-se que ainda há muito a fazer neste sentido. A baixa capacidade de internacionalização, em todas as áreas, é ainda um aspecto na avaliação da instituição que precisa ser superada.

O Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, sem dúvida está sendo uma oportunidade em todo o país, pois prevê a concessão de até 75 mil bolsas de estudo para brasileiros no exterior, em quatro anos. O programa a ser viabilizado pela Capes e CNPq é fruto de esforço do MEC, em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Trata-se de projetar o Brasil, sua produção científica e viabilizar espaços para investimentos e participação do Brasil em projetos de desenvolvimento de tecnologia e inovação.

O Escritório de Relações Internacionais (ESAI) é responsável por dezenas de acordos e convênios com instituições estrangeiras, que permitem a mobilidade acadêmica de estudantes e docentes, com base na ideia da cooperação, por inserção da UFGD em Programas de Mobilidade e por contatos com outras instituições estrangeiras. Em 2010 deu-se início ao fluxo de alunos. Entre os anos de 2010 e 2012, a UFGD recebeu 45 alunos estrangeiros e enviou a outros países 50 estudantes brasileiros.

Esse fluxo só foi possível pelos trabalhos de divulgação realizados tanto internamente na UFGD como junto às instituições estrangeiras com as quais temos acordos de cooperação e, ainda, em órgãos governamentais nacionais e internacionais.

No entanto, reconhece-se que ainda há muito a fazer neste sentido. Por isso, para os próximos semestres e anos, políticas que favoreçam a mobilidade de nossos servidores e alunos devem ser operacionalizadas, como por exemplo: ampliação do sistema de aproveitamento de créditos e também do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional

destinado a alunos de baixo poder aquisitivo da UFGD; atuação de modo incisivo e constante para o aproveitamento das oportunidades do Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal; ampliação do número de acordos de cooperação com instituições de países estrangeiros de regiões de interesses da UFGD; publicação semestral de edital com oferta de vagas na UFGD a alunos de universidades parceiras; ampliação de nossa inserção em associações, grupos e redes internacionais relevantes para UFGD; ampliação e aprimoramento do ESAI e, também, dos serviços prestados por este setor.

Todas essas ações têm como objetivo qualificar a formação dos servidores e dos acadêmicos, que retornam para a Instituição com experiências acumuladas e aprendizados a serem socializados -aspectos relevantes para o cumprimento da missão da UFGD.

3.3.5 Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos

O debate proposto no processo de elaboração do PDI está referenciado na compreensão de que a Sustentabilidade é um conceito que pressupõe redução ou otimização do uso de recursos naturais; *minimização* de impactos sobre o meio ambiente e a sociedade no decorrer do ciclo da vida de produtos e processos produtivos, *melhoria* da qualidade de vida de todos os seres.

Partimos do pressuposto de que a Universidade, em todos seus setores, segmentos e áreas de atuação – seja na pesquisa, na extensão, no ensino, na cultura, nas ações comunitárias, na gestão universitária, se comprometa com os processos de desenvolvimento para o futuro.

A produção do conhecimento, a formação dos profissionais e dos cidadãos, a prática pedagógica, são condições próprias de uma instituição universitária e pressupõe debater, reconhecer e compreender as contradições inerentes à convivência entre desenvolvimento econômico, justiça social e conservação ambiental: a chamada “sustentabilidade” como utopia.

Essa definição que surge em 1972, na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CMMAD (Estocolmo), criada pelas Nações Unidas, vem sendo incorporada como base discursiva de governos, inclusive no Brasil, em boa parte sem as reflexões e o debate que a temática impõe, mas não é esse o caso da UFGD.

Diante do quadro de seus pesquisadores/professores que investigam, publicam e debatem essa complexa e atual questão, indubitavelmente a Universidade Federal da Grande Dourados está em uma posição de vanguarda em muitas das ações já realizadas, sobretudo pelas pesquisas já produzidas, por medidas administrativas incorporadas, pelos cursos na graduação e na pós-graduação que oferta, mas é imperioso avançar mais.

Não é difícil defender como imprescindível a necessidade de atender o presente sem comprometer as demandas das gerações futuras, ou ainda de que é preciso criar um sistema capaz de providenciar produtos e serviços iguais para todos os povos, hoje e no futuro a ser vivido.

Mas isso implica em definir prioridades, em mediar interesses materiais coletivos e privados, ambientais e sociais. Implica em direcionar políticas institucionais que são de ordem prática, que significa, por exemplo, reduzir o uso de descartáveis, incentivar projetos de reutilização, ou ainda de usar o ciclo da vida para verificar impactos de produtos e embalagens, considerar a toxicidade de materiais e produtos, matéria-prima renovável, uso controlado da água, buscar eficiência energética, redução de emissão de gases e desperdício.

A sustentabilidade a ser alcançada demanda considerar alguns princípios básicos. Significa considerar a diversidade, por exemplo, criando a possibilidade de apoiar a organização de grupos sociais específicos, vulneráveis, minorias, como é o caso de quilombolas, indígenas, mulheres, catadores, a partir da aquisição de produtos que lhe são próprios. Significa ter preocupação com o transporte seguro de insumos e produtos e com a segurança dos trabalhadores, com as instalações daqueles que prestam serviço para a universidade. Não se pode pactuar com o trabalho precário, mão de obra infantil, em nome da garantia de entrega do produto desejado.

Tais pressupostos implicam em tomada de decisão, em fazer opções que até podem – eventualmente – adiar realizações imediatas, em nome do princípio da sustentabilidade. O PDI é um instrumento para indicar os caminhos referenciais para todos e todas na comunidade universitária da UFGD. É nessa condição que se relaciona sustentabilidade e eficiência dos gastos públicos, na medida em que carrega em si princípios de desenvolvimento social, conservação ambiental, consumo consciente e eficiente dos recursos, economia e combate ao desperdício. Significa “gastar bem” os recursos públicos. Portanto, executar investimentos com princípios de economia, mas principalmente com justiça social e sustentabilidade.

Para tanto, a UFGD se dispõe a trabalhar a *sustentabilidade e a eficiência dos gastos* como processo a ser consolidado e cujos atributos se colocam como desafios para uma gestão pública no século XXI, com base na legislação vigente que, em grande medida, foi produzida no século passado. São os atributos ambientais, de diversidade, segurança no trabalho, direitos humanos e até contratação de pequenos produtores locais que precisamos perseguir.

O Eixo em questão se coloca como desafio institucional para que possamos buscar possibilidades de solução para integrar as considerações ambientais e sociais na maioria das fases de processos de compra e contratação, com o objetivo de reduzir os impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos, e, ao mesmo tempo, ter como desdobramento economia para a administração pública.

Além disso, tem o atendimento das necessidades específicas dos consumidores finais, por meio da compra do produto que oferece o maior número de benefícios, avaliando a necessidade de compra e aumentando a eficiência, reconhecendo que para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da produção do conhecimento e de sua divulgação e troca com a sociedade, é preciso considerar a complexidade da Universidade como Instituição promotora e, ao mesmo tempo, a “rigidez” da legislação vigente.

É premente se buscar novas relações entre as pessoas e o ambiente, o que exige novas posturas. Cada vez mais pessoas estão se convencendo de que somente por meio de políticas sociais e ambientais eficientes e integradas, envolvendo os diferentes setores, espaços, sujeitos e atividades da sociedade, será possível alcançar o tão almejado desenvolvimento. Esse debate encerra questões não só ambientais, mas econômicas, sociais, políticas, tecnológicas e suas derivações.

A UFGD deu um passo importante no sentido de materialização destes princípios, tendo já assumido o compromisso institucional de implementar uma Política Ambiental, como um processo dialogado e envolvendo a totalidade dos setores da comunidade acadêmica. Tal objetivo se encontra contextualizado nacional e internacionalmente com a preocupação em torno da conservação e uso racional de recursos naturais mas, sobretudo, com o desenvolvimento social.

Nesse sentido, de acordo com a Política aprovada institucionalmente (RES.10/2013 – UFGD/COUNI), a: “(...) Política Ambiental é fundamental para orientar e ordenar a modernização da universidade, dotando o processo de expansão e consolidação da Instituição de princípios éticos e de responsabilidade com os seus limites e potenciais ambientais, que,

consequentemente, se transformam em uma preocupação para com a própria comunidade acadêmica e com a sociedade”.

Entende-se que a aprovação da Política Ambiental da UFGD, bem como a definição de sua inserção no PDI 2013-2017, é um avanço e significa acúmulo de debate, sobretudo pela forma participativa como foi elaborada: sensibilização e oficinas de trabalho.

É essencial também compreender que a Universidade não é um bloco monolítico, não é neutra. Antes pelo contrário, é o *locus* da diversidade de ideias e valores e também reproduzem em seu interior as relações da sociedade que é desigual, pautada por processos ideológicos e interesses materiais divergentes. De modo que os avanços possíveis são aqueles pactuados entre os diferentes *sujeitos* que participaram da Oficina de elaboração da Política Ambiental e que carregam valores coletivos, de grupos. Tal processo culminou em uma política orientada em torno de eixos temáticos e suas respectivas diretrizes e estratégias.

Nesse contexto, a Política Ambiental da UFGD foi aprovada para ser implementada por meio de um Plano de Gestão Ambiental, de caráter executivo, contendo: Programa de Conservação Ambiental e Consumo Consciente; Programa de Comunicação e Educação Ambiental; Programa de Gerenciamento de Resíduos; Programa de Eficiência Energética; Programa de Urbanização e Ocupação.

A partir dela, a UFGD precisa estruturar-se. Para tal, foi criada Divisão específica para tratar da gestão ambiental e é estratégica a sua viabilização, sobretudo com a composição de profissionais servidores com competência para dar vazão às demandas.

Esse novo momento da Universidade é importante para que se firme pacto entre a administração central, a administração das UA e a comunidade acadêmica para que a Universidade Federal da Grande Dourados possa desenvolver atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e cultura, orientadas pela Política Ambiental, com base em princípios de sustentabilidade, visando a conservação ambiental e o consumo consciente, a educação ambiental, a efetiva gestão de resíduos, a busca pela eficiência energética e a ocupação racional do *campus*. Aspectos que figuram na Política Ambiental como estratégias e que estão sendo incorporados ao PDI (Res.COUNI/10/2013)).

3.4 Área de atuação

A Universidade Federal da Grande Dourados apresenta a seguinte atuação acadêmica:

a) promoção do Ensino Superior, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas grandes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes;

b) desenvolvimento de Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica, voltada para criação, sistematização, consolidação, promoção e socialização do conhecimento gerado junto a comunidade científica e a sociedade;

c) promoção da relação com a sociedade, no que tange à articulação com o ensino básico por meio de programas institucionais e de governo, formação continuada de professores da rede pública de ensino, inclusão social por meio do acesso à Universidade e promoção da cultura como instrumento formativo para a formação cidadã.

A UFGD firma-se como Instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento, na prática democrática instalada internamente e sua visão humanista.

3.5 Problemas e Potencialidades da UFGD

Conhecer os problemas e as potencialidades da UFGD, em qualquer nível, é muito importante para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional e para a consolidação do Plano de Expansão da UFGD já aprovado.

O resultado a seguir decorreu do intenso debate registrado em cada um dos 05 Grupos de Trabalho que se constituíram em Oficina realizada especificamente para capturar a sensibilidade da comunidade universitária, na UFGD. Esse processo de trabalho, realizado em 06 dias (8 horas/dia) resultou na consolidação dos problemas e potencialidades estruturantes e em resultados esperados, portanto, estruturantes para a UFGD.

Nesse sentido, é mister esclarecer que os problemas são os fatores existentes na realidade que emperram ou dificultam o desenvolvimento institucional. As potencialidades, por sua vez, também existem na realidade, mas se apresentam como diferencial, como condição para ajudar ou facilitar o desenvolvimento da Universidade.

A definição é importante porque eles constituem uma base em que os sujeitos e os gestores devem se basear e atuar, seja para diminuir ou mesmo eliminar os problemas, seja para fazer fluir as potencialidades.

3.5.1 Principais Problemas consolidados

1. A infraestrutura de TI não contempla as necessidades da Universidade;
2. Baixo número de servidores técnico-administrativos para efetivação das ações planejadas na UFGD;
3. Burocratização dos procedimentos administrativos;
4. Constantes falhas das redes de *internet* e de energia elétrica;
5. Deficiência na utilização e insuficiência das tecnologias nos procedimentos acadêmicos e administrativos;
6. Demora na instalação e manutenção dos bens/estruturas/prédios/equipamentos prejudica o andamento das atividades da UFGD;
7. Dificuldades de atualização e ampliação do acervo bibliográfico;
8. Dificuldades do setor de compras para aquisição de materiais;

9. Espaços físicos de laboratório existentes são insuficientes e/ou inadequados para realização de pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico;
10. Espaços físicos são insuficientes e/ou inadequados para realização de ensino, extensão, acolhimento estudantil, e trabalhos administrativos;
11. Estruturas de Esporte e Lazer insuficientes e/ou indisponíveis;
12. Inadequação de estruturas e de alguns regulamentos para o funcionamento de cursos de graduação na modalidade de alternância;
13. Infraestrutura de transporte e logística para atender as ações de formação acadêmica;
14. Limitações na implementação da política ambiental aprovada;
15. O gerenciamento informatizado dos recursos é inadequado e insuficiente;
16. Quantidade de equipamentos insuficientes para atender as necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.5.2 Principais Potencialidades consolidadas

1. Alta qualificação dos servidores da UFGD;
2. Articulação com o ensino básico por meio de programas específicos como PIBID, PIBIC-EM, PIBID-Diversidade, “tentáculos” e formação continuada de professores da rede pública de ensino;
3. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão horizontal e verticalmente;
4. Aumento do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação;
5. Autonomia para as Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares proporem seus próprios convênios e parcerias;
6. Capacidade de fomentar atividades socioculturais;
7. Capacidade de trabalho coletivo e interdisciplinar;
8. Captação de recursos externos para ensino, pesquisa e extensão;
9. Convênios e Colaboração Tecnológica com empresas e instituições;
10. Demandas regionais por inovação tecnológica e a capacidade em atendê-las;
11. Diálogo com a comunidade e movimentos sociais;
12. Disponibilidade de laboratórios para realização de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;

13. Distribuição de recursos financeiros de modo transparente para difusão de informação científica produzida na UFGD;
14. Diversidade de cursos de graduação (todas as áreas de conhecimento estão contempladas na UFGD);
15. Diversificação nas formas de acesso à UFGD e Sistema de Cotas Sociais e Étnico-Raciais;
16. Divisão de Projetos para assessorar a execução de projetos de extensão;
17. Empresas Juniores;
18. Estrutura física em desenvolvimento;
19. Estruturas de Acessibilidade para pessoas com deficiências e a Laboratório de práticas de educação inclusiva;
20. Existência de programa institucionalizado de qualificação e capacitação dos servidores;
21. Existência de recursos de infraestrutura, humanos e naturais para desenvolvimento de projetos de tecnologias sustentáveis;
22. Incubadora de Tecnologias Sociais Solidárias articuladora dos princípios da economia solidária nas ações da UFGD;
23. Internacionalização da UFGD e o Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI) instalado;
24. Localização geográfica da UFGD (área de fronteira, cidade polo para a Região);
25. Manutenção e ampliação da pós-graduação;
26. Oferta de cursos para públicos específicos e Processos seletivos diferenciados;
27. Plano de expansão institucionalizado e em execução;
28. Políticas e programas de extensão e cultura;
29. Políticas e programas de permanência e assistência estudantil com estrutura própria;
30. Predomínio de docentes contratados em regime de dedicação exclusiva (DE);
31. Programas de bolsas acadêmicas (iniciação à pesquisa para o desenvolvimento tecnológico, ensino, extensão e docência) da UFGD e dos órgãos de fomento externos captados pela UFGD;

32. Programas PIBID, PET, PIBIC Ações Afirmativas, contribuem para o acesso, a permanência e a pertença;
33. Projetos de Extensão e Inclusão Social propostos e/ou com participação de acadêmicos;
34. Reconhecimento regional e nacional da “marca UFGD”;
35. Rede própria de fibra ótica;
36. Tecnologia de ensino a distância existente permite a diversificação de práticas pedagógicas e ampliação do acesso;
37. Transparência nos processos e procedimentos na UFGD;
38. Unidades experimentais, HU e Bases (junto a populações em condições de vulnerabilidade social e econômica).

3.6 Problemas Estruturantes X Resultados Esperados

A infraestrutura de TI não contempla as necessidades da Universidade.

- *Datacenter* adequado às demandas e necessidades da universidade.
- Pessoal qualificado para os sistemas em operação na universidade.
- Sistemas integrados da UFGD com interatividade para satisfação do usuário.
- Infraestrutura de TI atualizada.

Baixo número de servidores técnico-administrativos para efetivação das ações planejadas na UFGD.

- Redimensionamento da força de trabalho.
- Servidores técnico-administrativos em quantidade para atender a demanda de elaboração, fiscalização e controle e em setores especializados para desenvolvimento das atividades meio e fim.

Burocratização dos procedimentos administrativos.

- Fluidez no fluxo processual no tocante a atividades acadêmicas e administrativas sem prejuízo do atendimento à legislação.
- Desenvolvimento do trabalho por meio de projetos e processos.

Constantes falhas das redes de internet e de energia elétrica.

- Programa de eficiência energética instalado.
- Infraestrutura de TI que garante redundância e continuidade do serviço.
- Concessionária de energia prestando serviço qualificado e adequado às demandas da UFGD.

Demora na instalação e manutenção dos bens/estruturas/prédios/equipamentos prejudica o andamento das atividades da UFGD.

- Contratação de serviços para manutenção e reforma predial e de infraestrutura urbana atendendo a demanda da UFGD.
- Manutenção proativa, preditiva, preventiva e corretiva.
- Estrutura administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.
- Contratação de serviços terceirizados para instalação e manutenção dos diversos equipamentos da UFGD.

Dificuldades de atualização e ampliação do acervo bibliográfico.

- Estrutura administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.
- Acervo físico e digital ampliado.
- Processos de aquisição flexíveis, permitindo substituição de títulos.

Dificuldades do setor de compras para aquisição de materiais.

- Estrutura administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.
- Contratação de serviços e aquisição de bens materiais atendendo valores de sustentabilidade socioambiental.
- Servidores constantemente qualificados, atendendo aos normativos para atendimento das demandas da comunidade.
- Autonomia orçamentária e financeira para contratar serviços e aquisição de materiais.
- Bens e produtos a serem adquiridos com especificação adequada.

Espaços físicos de laboratório existentes são insuficientes e/ou inadequados para realização de pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

- Laboratórios de pesquisa planejados, contratados e finalizados.

- Laboratórios de pesquisa credenciados para validação de resultados de pesquisas e desenvolvimento tecnológico.

- Projetos de pesquisas e desenvolvimento tecnológico para fomentar e construir estruturas e manutenção de laboratórios.

Espaços físicos são insuficientes e/ou inadequados para realização de ensino, extensão, acolhimento estudantil e trabalhos administrativos.

- Estrutura administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.
- Salas de aula projetadas instaladas, adequadas e em funcionamento.
- Projeto de Expansão da UFGD.

Estruturas de Esporte e Lazer insuficientes e/ou indisponíveis.

- Estrutura administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.
- Projetos de fomento ao lazer e esporte para comunidade acadêmica da UFGD.
- Equipamentos de esportes e lazer projetados, instalados e em funcionamento.

Inadequação de estruturas e de alguns regulamentos para o funcionamento de cursos de graduação na modalidade de alternância.

- Estruturas administrativas, técnica, física e de acolhimento instaladas para viabilização dos serviços e atendendo especificidades dos cursos diferenciados.
- Regulamentos adequados à especificidade da modalidade de alternância.
- Práticas de atendimento pedagógico aos cursos de graduação na modalidade de alternância consolidadas.

Infraestrutura de transporte e logística para atender as ações de formação acadêmica.

- Estrutura física, administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.
- Condições necessárias para formação definidas, priorizadas e atendidas por curso.

Deficiência na utilização e insuficiência das tecnologias nos procedimentos acadêmicos e administrativos.

- Pessoal qualificado e suficiente para os sistemas em operação na universidade.
- Sistemas integrados instalados auxiliando as atividades meio e fim.

- Comunicação eficiente e transparente, com publicidade dos atos em todos os setores administrativos e acadêmicos da UFGD.

- *Datacenter* adequado às demandas e necessidades da universidade.

Limitações na implementação da política ambiental aprovada.

- Estrutura física, administrativa e técnica instalada para viabilização dos serviços.

- Contratação de serviços e aquisição de bens materiais atendendo a valores de sustentabilidade socioambiental.

- Programas da Política Ambiental aprovada com ações em andamento.

O gerenciamento informatizado dos recursos é inadequado e insuficiente.

- Pessoal qualificado e suficiente para os sistemas em operação na universidade.

- Sistemas integrados instalados auxiliando na transparência, gestão e controle das atividades meio e fim.

Quantidade de equipamentos insuficientes para atender as necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Equipamentos adquiridos e instalados atendendo satisfatoriamente a demanda da UFGD de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Contratação de serviços e aquisição de bens materiais atendendo valores de sustentabilidade socioambiental.

- Servidores qualificados e em número suficientes para atendimento das demandas da comunidade.

3.7 Cronograma das metas propostas

A partir das 5 diretrizes apresentadas para o planejamento da UFGD com base no Plano de Expansão; das metas, ações e indicadores existentes no Plano de Ação da UFGD, bem como dos resultados esperados pela comunidade. Segue no Quadro 01 o cronograma dos objetivos e metas da Universidade para o período de vigência do PDI.

Quadro 1: Programa 01 – Educação Pública, Gratuita e de Qualidade

Projetos estruturantes	Objetivo	Ações	Problemas relacionados/ Potencialidades relacionadas	Local de atuação	Responsável/ Fonte orçamentária	Indicadores	Prazo
1) Ampliar e Atualizar o acervo bibliográfico da UFGD	- Permitir acesso mais amplo (físico e digital).	- Promover atualização e redimensionamento de periódicos e livros, de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos; - Incentivar o uso do Portal de Periódicos Capes e outros bancos; - Promover processos flexíveis de aquisição de livros de modo a permitir a substituição de títulos. - Ampliar o acervo digitalizado.	Problema: 6	Bibliotecas Central, HU, BiblioFadir	COORD. BIBLIOTECA/REITORIA	- percentual atendido da bibliografia básica dos planos de ensino	2013 a 2017
					RECURSOS TESOIRO/MEC	- relação título/exemplar/aluno - relação de obras digitalizadas/trabalhos aprovados da ufgd	
2) Promover as condições necessárias para atender, com serviço de transporte, a formação acadêmica na UFGD	- Identificar demanda e definir logística necessária para formação profissional em cada um dos cursos; - Definir política de transporte da UFGD; - Definir a frota e os investimentos necessários para atendimento das	- Mapear necessidades de transporte para os cursos da UFGD; - Elaborar Plano de Transporte da UFGD com base nas necessidades da Instituição e relação custo/benefício.	Problema: 12 Potencialidades: 1, 2, 4, 13, 14, 33, 38	PRAD/ PROGRAD/ Unidades Acadêmicas/	PROGRAD; PRAD Unidades Acadêmicas	- Estudo realizado e percentual de demandas atendidas - Plano de transporte e de frota realizado e implantado - Percentual de demanda qualificada de transporte.	2014, 2015 e 2016

	demandas.						
--	-----------	--	--	--	--	--	--

3) Criar e Consolidar infraestrutura predial	- Validar pesquisas em desenvolvimento;- Promover o desenvolvimento tecnológico; Captar recursos por meio de projetos e financiamento externo; Garantir espaços de atendimento dos serviços administrativos e atividades fim da UFGD; Atender planejamento vinculado ao Programa Reuni, e ao Plano de Expansão da UFGD, em andamento.	- Concluir obras iniciadas; - Levantar demanda e credenciar alguns laboratórios de pesquisa para validação de resultados; - Finalizar todos os projetos em andamento e preparar licitações; - Planejar estrutura necessária para atender Plano de Expansão; - Finalizar salas de aula em andamento e licitar mais bloco de aulas, laboratórios e prédios de moradia.	Problemas: 1, 7, 8, 9, 10 Potencialidades: 1, 2, 3, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 21, 24, 27, 38	Na UNIDADE 02, FADIR E FAECA	COPLAN/ PROAP; PROPP; PRAD. RECURSOS TESOURO/ME C; MCT; FUNDECT, CAPES; CNPQ etc.	- Demandas aprovadas X Projetos elaborados e licitados - Finalização dos processos iniciados	2013 a 2016
4) Ampliar o parque de equipamentos e manter equipamentos em condições de uso	- Alcançar melhorias em nossa estrutura e parque de equipamentos que favoreça o desenvolvimento acadêmico, nas	- Levantar demanda de manutenção de equipamentos. - Criar condições adequadas para a manutenção do parque	- Problemas: 6, 9, 10, 16 - Potencialidades: 1, 3, 8, 13, 18, 27	PRAD PROGRAD PROEX PROAP	PRAD RECURSOS TESOURO/ME C MCT FUNDECT CAPES	- Nº de equipamentos adquiridos X Nº de equipamentos demandados - Nº de	2013 a 2017

	<p>esferas do ensino, pesquisa e extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de ensino com a disponibilização e a manutenção de equipamentos adequados. - Fortalecer o ensino de graduação e pós-graduação na UFGD; - Atender o planejamento vinculado ao Programa Reuni, e ao Plano de Expansão da UFGD, em andamento. 	<p>de equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar processos para a realização periódica de manutenção de equipamentos. - Adquirir equipamentos conforme necessidade específica de cada curso/área; - Aquisição de equipamentos multiusuários para fins de pesquisa. 		<p>PROPP</p> <p>Unidades Acadêmicas</p> <p>Bases e Unidades Experimentais</p>	CNPQ	manutenções em equipamentos	
5) Manter condição atual de servidores com alta qualificação	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar a alta qualidade e qualificação dos servidores da UFGD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o Programa de qualificação e capacitação dos servidores; - Contratar docentes preferencialmente DE e com doutorado para todas as áreas da UFGD; 	<p>Problema: 2</p> <p>Potencialidades: 1, 20, 25, 30</p>	<p>Para todos os setores da UFGD</p>	<p>REITORIA</p> <p>PROGESP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relação N° técnicos/ N° alunos (índice do MEC) - Índice de qualificação X 	<p>A partir de 2013</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar as reivindicações junto ao MEC para contratação de servidores no perfil necessário ao atendimento das atividades da UFGD; - Contratar apoio técnico para realização de dimensionamento da força de trabalho (técnicos administrativos) da UFGD; - Estimular qualificação dos servidores. 				Índice Médio Nacional	
6) Promover a valorização dos servidores da UFGD	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar na cultura institucional a valorização dos servidores e de seu trabalho; - Possibilitar que os servidores se sintam mais valorizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, definir, e oferecer ações que possibilitem a valorização do servidor; - Promover atividades recreativas; - Oferecer espaços de descanso e lúdicos para os momentos de intervalo do trabalho; 	<p>Problemas: 2, 3 e 10</p> <p>Potencialidades: 1, 7 e 20</p>	Para todos os setores da UFGD	PROGESP (coord.)	Não se aplica	2013 a 2017
					Colaboradores: Reitoria, Pró-Reitorias, Unidades Administrativas e Unidades Acadêmicas		

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades que promovam a integração entre os servidores; - Promover o Encontro dos Servidores da UFGD; - Promover atividades que valorizem e melhorem o ambiente de trabalho e as relações interpessoais; - Intensificar atividades que consolidem o comportamento e o ambiente ético; - Oferecer atividades que promovam a saúde do trabalhador (tal como ginástica laboral). - Organizar posto de serviço de atendimento a saúde. - Possibilitar a acesso a pessoas com deficiência. 			<p>RECURSOS TESOURO/MEC</p>		
--	--	---	--	--	---------------------------------	--	--

<p>7) Estimular articulação entre ensino, pesquisa e extensão, horizontal e verticalmente</p>	<p>Qualificar processos formativos na UFGD;</p> <p>- Apoiar demandas por profissionais em diferentes áreas, conhecimento, desenvolvimento tecnológico e cultural para atender a sociedade e a Região;</p> <p>- Incentivar a atuação dos docentes de forma integrada na graduação e na pós-graduação.</p>	<p>- Ampliar Nº de bolsas a estudantes para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão, estágio;</p> <p>- Apoiar a ampliação de projetos de ensino pesquisa, extensão e cultura na UFGD;</p> <p>- Promover a participação dos alunos da pós-graduação em atividades de graduação, pesquisa e extensão;</p> <p>- Induzir a atuação dos docentes, de forma integrada, na graduação e na pós-graduação;</p> <p>- Estimular a participação dos alunos da graduação em grupos de pesquisa e projetos de extensão;</p> <p>- Apoiar a realização de eventos comuns aos alunos da graduação e da pós-graduação;</p> <p>- Fomentar o desenvolvimento de: TCC, PIBIC, PIVIC e PET como meio de interação entre</p>	<p>Potencialidades: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 21, 24, 25, 28, 33</p>	<p>Unidades Administrativas e Acadêmicas, Instituições parceiras</p>	<p>PROGRAD; PROPP; PROEX</p> <hr/> <p>RECURSOS TESOURO/ MEC; CNPQ, CAPES, FINEP, MCT, MP, FUNDECT etc.</p>	<p>- Nº de bolsas para estudantes/ano (oferecidas pela UFGD e também por órgãos de fomento)</p> <p>- Nº de projetos aprovados na UFGD</p> <p>- Nº de projetos de servidores da UFGD apoiados por órgãos de fomento</p> <p>- Nº de alunos de graduação e de pós-graduação, e de professores participantes de grupos de pesquisa e de projetos de ensino/pesquisa e extensão</p> <p>- Nº de professores atuantes na graduação e pós-graduação</p>	<p>2013 a 2017</p>
---	--	---	---	--	--	---	--------------------

		<p>graduação e pós-graduação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a participação dos alunos da graduação em seminários e palestras da pós-graduação. 				<p>- Nº de eventos realizados pela UFGD com a participação de alunos de graduação e pós-graduação.</p>	
8) Estimular uso da tecnologia de ensino a distância	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o acesso ao ensino superior público por meio da EAD; - Diversificar práticas pedagógicas para ensino de graduação e pós-graduação presencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer qualificação para professores da UFGD em tecnologia <i>Moodle</i>; - Avançar no uso de tecnologia da informação para ampliar e qualificar processos pedagógicos e formativos. 	Potencialidades: 1, 3, 36	<p>Unidades Acadêmicas</p> <p>EAD</p>	<p>PROGRAD</p> <p>COIN</p> <hr/> <p>RECURSOS TESOIRO/ MEC; CNPQ, CAPES, FINEP, MCT, MP, FUNDECT etc.</p>	<p>- Nº docentes qualificados/ ano</p>	2013 a 2017
9) Consolidar as Unidades Experimentais e Bases da UFGD	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento das atividades fi da UFGD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer parcerias externas, incentivando a participação de docentes e discentes em ações de extensão, cultura e pesquisas diversas; - Promover adaptação das estruturas herdadas para realização das atividades da UFGD; - Planejar estrutura necessária para atender desenvolvimento de 	Potencialidades: 3, 6, 8, 21, 22, 28, 33, 36, 38	<p>Bases e Unidades Experimentais da UFGD</p>	<p>Unidades Acadêmicas;</p> <p>PROEX; PROGRAD; PROP.</p> <hr/> <p>Unidades Acadêmicas</p> <p>PROEX; PROGEAD; PROP.</p>	<p>- Reformas realizadas</p>	2013 a 2017

		projetos com formação profissional, social e cultural;					
10) Ampliar as ações de extensão articuladas com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir ações de extensão junto às populações rurais (indígenas, quilombolas e assentados), e urbanas (escolas, instituições sociais) de Dourados e Região; - Aumentar a capacidade financeira para oferecimento e execução de ações de extensão; - Propiciar a formação humana e cidadã das comunidades e grupos atendidos; - Possibilitar melhorias na condição social das comunidades atendidas, bem como da produção econômica local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a participação de discentes, técnicos e docentes na execução de projetos de extensão; - Incentivar a captação de recursos para ações de extensão; - Ampliar as parcerias interdisciplinares internas e com os segmentos externos; - Fortalecer as parcerias externas com diferentes Ministérios; - Promover a troca de saberes, realizando o intercâmbio entre a sociedade e a universidade. 	Potencialidades: 3, 6, 7, 9, 11, 21, 22, 24, 28, 33, 38	Comunidade acadêmica e externa	PROEX, Unidades Acadêmicas e parcerias externas.	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de crescimento anual das ações de extensão em comunidades rurais - Índice de crescimento anual de ações de extensão em comunidades urbanas - Número de participantes nos projetos - Número de ações com fomento externo - Número de projetos de extensão com relatório final aprovado/ano x número total de 	2013 a 2017

						projetos com relatório final aprovados/ano	
11) Consolidar o processo de auto-avaliação institucional, como mecanismo permanente de gestão da qualidade educacional e institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com o processo constante de melhoria da qualidade educacional e institucional; - Subsidiar o planejamento e o desenvolvimento de políticas institucionais; - Fortalecer a identidade da UFGD e sua autonomia institucional; - Contribuir com o processo de democratização, por meio da efetivação de mecanismos de participação no processo do auto-conhecimento institucional e nas tomadas de decisões . 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orientação pedagógica para a melhoria do processo educativo, a partir dos relatórios de avaliação; - Gerar e produzir conhecimento acerca dos indicadores de qualidade, acessível à comunidade universitária; - Acompanhar e monitorar o processo de implementação do PDI e demais ações institucionais; - Promover espaços de discussão e de reflexões a partir dos resultados do processo de avaliação; - Otimizar mecanismos e instrumentos de prestação de contas, cada vez mais compreensíveis, à comunidade universitária, à sociedade, ao governo e às instituições organizadas em geral; - Contextualizar os resultados das avaliações 	Problema: 3 Potencialidades: 11, 27, 34	Unidades Acadêmicas, Reitoria e demais órgãos da Administração Central	Recursos do Tesouro	<ul style="list-style-type: none"> - dados estatísticos referentes ao fluxo acadêmico - Percentual de participantes no preenchimento dos instrumentos de avaliação institucional e nos eventos de discussão dos resultados - Conceitos nas avaliações externas 	2013 a 2017

		<p>externas a partir do processo da auto-avaliação institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a metaavaliação. - Instituir avaliação externa para fins de melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. 					
12) Desenvolvimento de excelência acadêmica no HU	<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar em parceria com a EBSEH a condição de Hospital Escola da UFGD; - Instituir protocolos e procedimentos para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer Plano de Metas com a Superintendência do HU de Dourados, especialmente a Gerência de Ensino, consonantes aos objetivos da UFGD; - Instituir junto ao HU programas, estruturas e instrumentos específicos que contribuam para o desenvolvimento acadêmico. 	Potencialidade: 38	Reitoria; Direção do HU; Unidades Acadêmicas	Recursos do Tesouro e Órgãos de Fomento.	Não se aplica.	2014-2017

Quadro 2: Programa 02 - Informação, Informatização e Transparência

Projetos estruturantes	Objetivo	Ações	Problemas relacionados/ Potencialidades relacionadas	Local de atuação	Responsável/ Fonte orçamentária	Indicadores	Prazo
1) Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD	- Adequar a estrutura do datacenter da UFGD com equipamentos e melhorar instalações; - Investir em infraestrutura de TI que garante redundância e	- Adequar o PDTI existente às demandas da UFGD; - Adquirir equipamentos e melhorar instalações; - Promover atualização, dimensionamento e redimensionamento de equipamentos e softwares; - Adquirir sistema integrado para a UFGD com implantação gradual e	Problemas: 1; 4, 13, 15 Potencialidades: 1, 18, 36, 35	COIN, EAD	COIN/REITORIA EAD/PROGRAD	- Índice de satisfação da comunidade.	2013 a 2017

	<p>serviço continuado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investir em sistemas integrados com interatividade para atender o usuário. 	<p>adequado à complexa demanda de uma Universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Padronizar equipamentos; - Revisar a página institucional e promover as mudanças necessárias para melhorar o acesso à informação; - Manter investimento em rede própria de fibra ótica em caso de necessidade de ampliação. 			RECURSOS TESOURO/MEC		
2) Qualificar pessoal para uso da TI disponível na UFGD	<ul style="list-style-type: none"> - Promover treinamentos para uso adequado dos sistemas existentes por todos os setores, servidores e acadêmicos; - Consolidar práticas e cultura institucional para o uso dos sistemas; - Promover a informação e transparência dos atos por todos os servidores da UFGD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar treinamentos para uso de sistemas na UFGD. 	<p>Problemas: 1; 4</p> <p>Potencialidades: 1, 20</p>	Todas Unidades Acadêmicas e Administrativas (servidores docentes e técnicos administrativos)	COIN/REITORIA EAD/ PROGRAD PROGESP/	- Nº Servidores Qualificados/ ANO - Banco de dados instituído	2013 a 2017
					RECURSOS TESOURO/ MEC		

3) Promover a gestão transparente e integrada da informação	<ul style="list-style-type: none"> - Promover treinamentos para uso adequado dos sistemas existentes por todos os setores, servidores e acadêmicos; - Promover a informação e transparência dos atos por todos os servidores da UFGD, em todos os setores e níveis; - Potencializar a transparência nos processos e procedimentos da UFGD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar treinamentos para uso de sistemas na UFGD; - Organizar informações por meio da constituição de banco de dados. 	<p>Problema: 15</p> <p>Potencialidades: 1, 20, 37</p>	Todas Unidades Acadêmicas e Administrativas (servidores docentes e técnicos administrativos)	REITORIA; PRÓ-REITORIAS; DIRETORIAS DE UNIDADES ACADEMICAS; COORDENADORIAS DE CURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Processos disponibilizados x processos realizados - Índice de satisfação 	2013 a 2017
4) Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - propiciar à comunidade acadêmica instrumentos informacionais adequados à boa gestão acadêmica e administrativa; - favorecer o acesso às informações, com diminuição dos custos e tempo de 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar sistemas existentes no que couber; - adquirir e desenvolver novos sistemas para a UFGD; - Promover a atualização, sistematização e padronização das informações. 	<p>Problemas: 3, 4 e 5.</p> <p>Potencialidades: 1 e 35.</p>	COIN e todas as unidades Acadêmicas e Administrativas	REITORIA; PRÓ-REITORIAS; UNIDADES ACADÊMICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de satisfação. - Índice de avaliação externa. 	2013 a 2017

	trabalho.						
5) Promover a gestão da informação científica	- Implementar banco de dados e informações científicas que favoreçam a produção acadêmica na UFGD; - Divulgar a produção acadêmica junto a comunidade interna e externa.	- organizar banco de dados e informações científicas com critérios de segurança e acessibilidade.	Problemas: 1, 3, 4 e 5. Potencialidades: 1, 3, 20 e 35.	COIN	REITORIA; PRÓ-REITORIAS	- Banco de dados instituído; - Informação científica divulgada	2014 – 2016
6) Promover a política de comunicação social da UFGD	- Criação de estruturas e sistemas de TI propícios ao desenvolvimento da comunicação social da UFGD, para maior efetividade de sua interação com a sociedade.	- criar estruturas próprias de TI para comunicação nas dimensões da infraestrutura e de sistemas.		COIN/CCS	COIN/CCS/REITORIA	Estruturas criadas	2013-2017

Quadro 3: Programa 03 - Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão

Projetos estruturantes	Objetivo	Ações	Problemas relacionados/ Potencialidades relacionadas	Local de atuação	Responsável/ Fonte orçamentária	indicadores	Prazo
1) Fomentara cultura, o esporte e o lazer na UFGD	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a integração entre acadêmicos e servidores; - Ampliar participação da 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar atividades vinculadas ao esporte e ao lazer envolvendo alunos e servidores; - Ampliar o número de equipamentos de esporte 	Problema: 10 Potencialidades:	PROAE	PROAE, PROGESP PROEX	- N° de participantes/ atividade realizada/ ano (série histórica)	2013 a 2017

	<p>comunidade acadêmica em atividades físicas e esportivas por meio do Programa Esportes, Recreação e Lazer;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a saúde da comunidade acadêmica de forma preventiva através do hábito da prática esportiva, da atividade física e do lazer. 	<p>e lazer da UFGD conforme planejamento do REUNI e do Plano de Expansão aprovado.</p>	4, 6		RECURSOS TESOURO/ MEC		
<p>2) Expandir atendimento específico a grupos historicamente desfavorecidos, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação junto a estes grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver currículos diferenciados, com vistas a promover o acesso, a permanência e a equidade junto a populações do campo, indígena e os portadoras de deficiência; - Consolidar práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar os regulamentos institucionais para a viabilização de práticas curriculares diferenciadas; - Mapear demandas por acesso à educação superior junto a populações do campo, indígena e portadora de deficiência; - Desenvolver sistemas 	<p>Problema: 11 Potencialidade: 2, 3, 4, 14, 15, 18, 26, 17, 29, 32</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROAE 	<p>PROGRAD; PROAE; Recursos Tesouro/MEC</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regulamentos adequados; - Taxas de demanda; - Sistemas informacionais/elétronicos adequados. - Nº de alunos atendidos. 	2013 a 2017

	diferenciadas, com vistas a viabilizar o acesso, a permanência e conclusão junto a populações do campo, indígena e os portadoras de deficiência; - Fortalecer política de criação de cursos específicos e processos seletivos diferenciados.	informacionais que atendam às especificidades curriculares dos cursos voltados às populações do campo, indígena e portadora de deficiência.					
3) Fortalecer articulação com ensino básico	- Incentivar estudantes por meio de programas e bolsas específicas para os cursos de Licenciaturas.	- Ampliar o número de bolsas envolvendo ações junto a Rede Pública de Ensino Básico. - ampliar e fortalecer os convênios e projetos estabelecidos.	Potencialidade: 2, 3, 15, 19, 26	- Unidades Acadêmicas; - Escolas da Rede Pública.	Unidades Acadêmicas/ PROGRAD	- Nº Bolsas/ Programas específicos	2013 a 2017
4) Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil	- Aumentar gradualmente as vagas a partir de 2013 (Plano de Expansão da UFGD) ;	- Ampliar a oferta de vagas de graduação presencial e à distância, pós-graduação lato e stricto sensu, com base no Plano de Expansão da	Potencialidade: 4, 14, 15, 18, 26, 27, 29	Unidades Acadêmicas; Casa Estudante Restaurante (RU)	PROAE PROGRAD	- Vagas ofertadas por ano/ modalidade de ensino e nível	2013 a 2017

	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a vivência acadêmica, promovendo a identidade universitária; - Melhorar a condição dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na UFGD. 	<p>UFGD;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os percentuais de estudantes atendidos na política de assistência da UFGD. 			RECURSOS TESOURO/ MEC		
--	---	---	--	--	-----------------------------	--	--

<p>5) Promover a Arte e Cultura na Universidade e na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminar ações culturais para públicos diversos e em vários locais de Dourados e região; - Promover, participar e apoiar intercâmbios e capacitações culturais dentro e fora do âmbito da instituição; - Incentivar programas que visem o pleno exercício da cidadania cultural para o desenvolvimento da qualidade de vida da população. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar Centro Cultural na unidade I da UFGD, - Produzir, fomentar, oferecer e divulgar: programas, projetos e cursos em todas as áreas artísticas e do entretenimento, além de atividades culturais de economia cooperativa, familiar e artesanal; - Implementar a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais; - Realizar censo cultural junto aos alunos. 	<p>Problemas: 6, 9, 10, 16</p> <p>Potencialidades: 3, 6, 7, 11, 18</p>	<p>Comunidade acadêmica e externa</p>	<p>PROEX, Unidades Acadêmicas e Parcerias Externas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Projetos ligados à arte e cultura x Nº de projetos de extensão da UFGD - índice de participação de público interno e externo nas atividades culturais da UFGD 	<p>2013 a 2017</p>
<p>6) Promover um ambiente universitário voltado para a Ciência e Inovação associados à Era do Conhecimento Tecnológico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - articular a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico da UFGD com o planejamento estratégico de Ciência, Tecnologia e 	<ul style="list-style-type: none"> - estimular a pesquisa em ciências básicas; - promover seminários locais de divulgação das atividades de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica junto a setores do governo, do mercado e da sociedade civil; 	<p>Potencialidades: 3, 5, 9, 11, 17, 19, 22, 24, 38</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Unidades Acadêmicas; Bases e Unidades Experimentais; Parque industrial e empresarial de Dourados; 	<p>Responsável: PROP; NIPI/Reitoria; Unidades Acadêmicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de projetos de pesquisa e inovação em relação ao total de projetos desenvolvidos na universidade - Nº de projetos de pesquisa e 	<p>2013 a 2017</p>

	<p>Inovação dos governos Federal, Estadual e Municipal;</p> <p>- desenvolver e difundir novas tecnologias a partir do conhecimento científico gerado na Universidade;</p> <p>- constituir um sistema de inovação tecnológica capaz de atender as demandas regionais;</p> <p>- estimular a geração e registro de patentes.</p>	<p>- firmar parcerias com instituições públicas e privadas voltadas ao fomento de Ciência, Tecnologia e Inovação;</p> <p>- ampliar o diálogo com a comunidade científica dos principais centros tecnológicos do país;</p> <p>- estabelecer programas de ação conjunta com o governo local e empresariado regional para viabilizar a constituição do sistema regional de inovação.</p>				<p>inovação aprovados junto a fontes de fomento externo</p> <p>- Nº de depósitos de pedidos de patentes junto ao INPI</p> <p>- Nº de artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas e qualificadas pela CAPES</p>	
					<p>MCTI; MI; BNDES; Fundações de Amparo à Pesquisa e Inovação;</p>		
7) Intensificar programas e instrumentos de suporte técnico e tecnológico aos Arranjos Produtivos	<p>- fortalecer projetos de desenvolvimento econômico e social</p>	<p>- ampliar o diálogo e a participação junto a projetos de empoderamento de movimentos sociais e</p>	<p>Potencialidades: 3, 5, 9, 11, 17, 19, 22, 24, 38</p>	<p>- Unidades Acadêmicas; Bases e Unidades Experimentais; Associações de</p>	<p>Responsável: PRAD; PROEX; Incubadora de Tecnologias</p>	<p>- Nº de projetos desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas e</p>	

Locais	<p>baseados nas demandas locais e regionais;</p> <p>- proporcionar intercâmbio técnico e tecnológico entre a universidade e os sistemas produtivos locais.</p>	<p>iniciativas de arranjos produtivos locais;</p> <p>- promover a capacitação de atores sociais por meio oficinas e <i>workshops</i> voltados à estruturação de iniciativas de desenvolvimento social e econômico regional;</p> <p>- oferecer suporte técnico e tecnológico, e estabelecer parcerias para consolidar atividades baseadas em Cooperativas Populares, Economia Solidária, Agricultura Familiar e outros arranjos que atendam as demandas sociais locais de acordo com a realidade regional, dentro de paradigmas ambientalmente sustentáveis;</p> <p>- promover a conscientização acerca da segurança alimentar enquanto direito fundamental, conjugada à produção e comercialização de alimentos saudáveis,</p>		<p>produtores da Agricultura Familiar, Cooperativas Populares, grupos em situação de vulnerabilidade não organizados que buscam inclusão produtiva, Associações de Mulheres, de Quilombolas e de Indígenas; Entidades representativas que articulam alternativas solidárias de produção e comercialização, Prefeituras, Associações de Moradores e Centros Comunitários;</p>	<p>Sociais Solidárias; Unidades Acadêmicas</p> <hr/> <p>RECURSOS TESOUREIRO/ MEC</p>	<p>Administrativas</p> <p>- Nº de projetos externos apoiados pela UFGD</p> <p>- número de participantes em oficinas e workshops realizados pela UFGD</p>	
--------	--	--	--	--	--	--	--

		oriundos das cadeias produtivas locais.					
8) Promover “Marca UFGD”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, Valorizar e Divulgar a UFGD; - Estimular capacidade de captar recursos externos para ensino, pesquisa, extensão; - Comemorar a criação da UFGD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e implantar a TV UFGD; - Realizar campanhas de acesso a Universidade; - Realizar agenda de eventos compatibilizando ações da Universidade e a comemoração ao aniversário da UFGD. 	Potencialidades: 1, 34	Comunidade acadêmica e externa	Assessoria de Comunicação Social/ PROEX REITORIA	<ul style="list-style-type: none"> - TV criada e instalada - Campanhas anuais realizadas - Eventos anuais realizados 	2013 a 2017
9) Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, movimentos sociais, empresas e instituições	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ciência e tecnologia por meio de seus servidores e projetos; - Colaborar no atendimento das demandas regionais por 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar relação com a sociedade, os governos e o mercado por meio de convênios e termos de cooperação; - Fazer novas prospecções de Tecnologias da UFGD; - Dar maior destaque ao SIPI (Simpósio de 	Potencialidades: 3, 5, 9, 11, 17, 19, 22, 24, 38	Unidades Acadêmicas; Bases e Unidades Experimentais; Empresas; Instituições parceiras; Associações e	PRAD; PROEX; PROPP; NIPI/ REITORIA; APECRIT/ REITORIA; Unidades Acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> - N° de projetos desenvolvidos / Convênios e Termos de Cooperação assinados 	2013 a 2017

	<p>inovação tecnológica;</p> <p>- Propor, incentivar e revelar projetos com uso/desenvolvimento de tecnologias inovadoras.</p>	<p>Inovação e Propriedade Intelectual);</p> <p>- Estimular o desenvolvimento de Empresas Juniores na UFGD;</p> <p>- Criação do Projeto de Incubação de Empresas de bases tecnológicas;</p> <p>- Elaborar materiais e manuais para disseminação de conhecimentos tecnológicos na Sociedade.</p>		cooperativas.	<p>Recursos do Tesouro;</p> <p>Empresas;</p> <p>Instituições parceiras;</p> <p>Associações e cooperativas.</p>		
--	--	--	--	---------------	--	--	--

Quadro 4: Programa 04 - Mobilidade e Internacionalização Acadêmica

Projetos estruturantes	Objetivo	Ações	Problemas relacionados/ Potencialidades relacionadas	Local de atuação	Responsável/ Fonte orçamentária	Indicadores	Prazo
<p>1) Fomentar mecanismos de mobilidade acadêmica interna para cursos de graduação, tendo com parâmetro a melhoria da qualidade da formação acadêmica estudantil.</p>	<p>- Otimizar a ocupação de vagas de curso de graduação, com vistas à permanência e o sucesso estudantil; - Ampliar as possibilidades e condições de mobilidade estudantil entre cursos e Unidades Acadêmicas; - Proporcionar integração e interação estudantil no contexto universitário; - Viabilizar formação transdisciplinar na construção de itinerários formativos dos estudantes.</p>	<p>- Definir e implementar normas internas para efetivação da mobilidade no contexto institucional; - Ampliar os processos de divulgação junto à comunidade e sociedade sobre os conceitos, práticas, modalidades e períodos de mobilidade interna; - Revisar estruturas curriculares dos cursos de graduação, com vistas a ampliar as condições para a mobilidade interna; - Potencializar os eixos de formação comum à universidade como instrumento de mobilidade estudantil e de formação transdisciplinar.</p>	<p>Problema: 3 Potencialidades: 14, 29.</p>	<p>Unidades Acadêmicas; PROGRAD</p>	<p>PROGRAD</p>	<p>Percentual de alunos que realizaram processo de mobilidade</p>	<p>2013-2017</p>

<p>2) Promover a internacionalização da UFGD</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFGD a partir da troca de experiências promovida pelas atividades de intercâmbio científico e mobilidade internacional; - Contribuir com a política nacional de internacionalização da produção de ciência e tecnologia do Brasil; - Inserir a UFGD nas principais redes internacionais que estabelecem a agenda de pesquisa e inovação científica global. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a inserção da UFGD junto a associações, grupos e redes internacionais relevantes e de interesse da UFGD para o intercâmbio de conhecimento; - Intensificar a relação da UFGD com instituições estrangeiras em regiões de interesse da UFGD; - Orientar servidores e acadêmicos quanto aos procedimentos de um processo de mobilidade internacional; - Estimular realização de pesquisa/publicação conjunta em âmbito internacional - Manutenção do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional destinado a alunos de em condição de vulnerabilidade econômica e social; - Estimular e Apoiar propostas e projetos de mobilidade, intercâmbio e cooperação internacional de 	<p>Potencialidades: 1, 3, 4, 5, 23</p>	<p>Unidades Acadêmicas e Administrativas;</p>	<p>ESAI/REITORIA RECURSOS TESOIRO/ MEC RECURSOS TESOIRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos da UFGD em mobilidade acadêmica em Programas Federais - Número de alunos da UFGD em mobilidade acadêmica em acordos de cooperação da UFGD - Número de alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica na UFGD por meio de Programas Federais - Número de alunos estrangeiros em 	<p>2013-2017</p>
--	--	--	--	---	---	---	------------------

		<p>diferentes setores da UFGD;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover formação de redes de mobilidade, aperfeiçoamento técnico e pesquisa conjunta com instituições internacionais; - Fomentar a internacionalização de Grupos de Pesquisa e Projetos de Extensão da UFGD; - Ampliar a participação da UFGD em Redes e Associações Científicas Internacionais; - Ampliar a participação da UFGD em Programas Federais de Internacionalização Acadêmica. 				<p>mobilidade acadêmica na UFGD por meio de Acordos de Cooperação</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

Quadro 5: Programa 05- Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos

Projetos estruturantes	Objetivo	Ações	Problemas relacionados/ Potencialidades relacionadas	Local de atuação	Responsável/ Fonte orçamentária	indicadores	Prazo
1) (Re)Dimensionar a força de trabalho da UFGD	<ul style="list-style-type: none"> - Manter estudo e avaliação da estrutura administrativa da UFGD para planejar a demanda de força de trabalho necessária; - Atender as necessidades de controles e informação; - Garantir o atendimento das demandas de serviços na execução das atividades meio e fim da UFGD; - Realizar a Missão e se preparar para o Futuro projetado; - Promover estudos para elaboração de 	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar apoio técnico para realização de dimensionamento da força de trabalho (técnicos administrativos) da UFGD; - Investir em sistemas integrados, com implantação gradual e com interatividade para favorecer a eficiência e produtividade - Investir em equipamentos e instalações que contribuam para melhorar desempenho; - Estimular participação de gestores em Associações e Fóruns para fomentar demandas e 	<p>Problemas: 1, 2, 3, 13, 15</p> <p>Potencialidades: 1, 7, 27, 37</p>	Todas Unidades Acadêmicas e Administrativas	<p>PROGESP (coord.) (Colaboradores: Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Unidades Acadêmicas)</p> <hr/> <p>RECURSOS TESOURO/MEC</p>	<ul style="list-style-type: none"> - N° de processos levantados/servidores lotados em cada Divisão (setor) - N° de rotinas instaladas/tempo de execução/frequência 	2013 a 2017

	modelo de distribuição de técnicos.	encaminhamentos sobre a distribuição de vagas de técnicos administrativos e outros problemas e soluções para a rede IFES; - Manter pressão junto ao MEC para contratação de servidores necessários ao atendimento das complexas atividades da UFGD;					
2) Avaliar, Desburocratizar e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD	Desenvolver o trabalho por meio de projetos e processos; - Agilizar os fluxos de processos instalados; - Realizar controle e transparência dos atos para todos os servidores da UFGD.	- Identificar processos nas Unidades administrativas e acadêmicas e localizar aqueles que podem ter eliminação de etapas e/ou serem descentralizados; - Definir fluxos e rever normativos; - Revisar o Plano de Gestão.	Problemas: 1, 2, 3, 13, 15 Potencialidades: 1, 8, 7, 16, 20, 35, 37	Todas Unidades Acadêmicas e Administrativas	REITORIA; PRO-REITORIAS; Unidades Acadêmicas RECURSOS TESOURO/MEC	- Demanda levantada e atendida com revisão de normativos	2013 a 2017

<p>3) Promover gestão proativa, preventiva, corretiva de bens móveis e imóveis</p>	<p>- Manter equipamentos adquiridos em funcionamento; - Realizar consertos e manutenção periódica; - Planejar as reformas e manutenção de estruturas prediais.</p>	<p>- Contratação de serviços para manutenção e reforma predial e de infraestrutura urbana; - Viabilizar contratações específicas, para atividades de manutenção de equipamentos e predial; - Viabilização de espaços para instalação de equipamentos adquiridos; - Padronização de equipamentos não específicos; - Planejamento de estruturas <i>a priori</i> para instalação de equipamentos que requer planejamento de rede de energia elétrica, rede de computadores e espaço físico institucional; - Acompanhar demanda por manutenção, orientar</p>	<p>Problemas: 4, 5, 7</p> <p>Potencialidades: 1, 7, 37</p>	<p>Todas Unidades Acadêmicas e Administrativas</p>	<p>PRAD; COIN/ REITORIA</p> <hr/> <p>Umidades Acadêmicas</p> <hr/> <p>RECURSOS TESOIRO/MEC</p>	<p>- Nº de manutenção planejada realizada/ Nº de solicitações</p> <hr/> <p>- Nº de solicitações realizadas/ atendidas</p>	<p>2013 a 2017</p>
--	--	--	--	--	--	---	--------------------

		e manter informado o solicitante sobre diagnóstico e prognóstico. - realizar triagem e desfazimento de bens móveis.					
4) Implantar a Política Ambiental (PA) aprovada da UFGD	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar estrutura administrativa para dar vazão a Política ambiental da UFGD por meio de seus programas específicos; - Consolidar estrutura física e de pessoal técnico para avaliar, propor e executar ações; - Elaborar o Plano de Logística 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar a Divisão de Gestão Ambiental/COPLAN/PROAP; - Dimensionar a força de trabalho; - Promover ações referentes aos 5 Programas da Política; - Organizar Comissão de Gestão Ambiental para acompanhar e propor soluções; - Elaborar editais para dar vazão a ações da PA da UFGD; - Contratar serviços e adquirir bens materiais com base na sustentabilidade socioambiental; - Contratar serviços 	<p>Problemas: 1, 2, 4, 7, 14,</p> <p>Potencialidades: 1, 3, 7, 9, 11, 20, 21, 22, 38</p>	Em todas as Unidades acadêmicas e administrativas	<p>PROAP/ PRAD/ PROGESP</p> <p>PROGRAD, PROPP</p> <p>Recursos Tesouro/ MEC, MCT etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ações realizadas/ Programas criados - Percentual de compras com critérios de sustentabilidade. - Número de equipamentos adquiridos por meios de compras sustentáveis/número totais de equipamentos adquiridos/ano. 	2013 a 2017

	Sustentável da UFGD (PLS) com base em princípios de inclusão e preservação ambiental.	junto a grupos organizados e comunidades socialmente vulneráveis (indígenas, assentados, quilombolas, mulheres etc.)				- Número de editais de serviços e obras com cláusulas socioambientais/número de editais publicados pelo setor de licitação	
--	---	--	--	--	--	--	--

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) é um importante instrumento teórico-metodológico que define as políticas para a organização administrativa e pedagógica das instituições de ensino, norteadoras das ações voltadas para a consecução de sua missão e de seus objetivos.

Mais que um documento que atende às exigências legais, o PPI indica a própria organização do trabalho acadêmico-administrativo da Universidade; define princípios, finalidades e eixos norteadores que, por sua vez, constituem elementos de caráter político e filosófico com os quais a Instituição de Ensino Superior estabelece as condições de cidadania e de sociedade almejados, bem como o conjunto de valores que a instituição assume.

O PPI da UFGD já foi concebido como parte do PDI, fundamentalmente, porque a UFGD foi criada em 2005, implantada em 2006 e nesse tempo de dois anos (2006 e 2007) precisou instalar os marcos legais fundamentais para que a nova Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) pudesse funcionar. Foi elaborado o estatuto, o regimento geral, instalados os conselhos superiores, os conselhos de faculdades e entre tantos normativos foi consolidado o PDI 2008-2012, em 2008.

O processo de sua construção exigiu a reflexão e debates entre os segmentos da comunidade universitária sobre a visão de mundo contemporâneo e o papel da IES em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica; o ensino, a pesquisa e a extensão como componentes para a formação crítica do futuro profissional e cidadão; a produção e a socialização dos conhecimentos na busca da articulação entre a situação real e a desejada dos diferentes atos operacionais e administrativos, conceituais e pedagógicos.

Como parte do PDI, é o PPI que estabelece qual é a intenção da UFGD para o futuro da Instituição, se apresentando, portanto, como um caminho a ser conquistado e que ainda estamos trilhando.

4.1 Inserção Regional da UFGD

Com sede em Dourados/MS, cidade que polariza a Região da Grande Dourados que engloba 37 municípios, a UFGD é um dos principais centros de referência estadual em Ensino Superior, Ciência e Tecnologia. Neste sentido, centraliza a oferta de vagas e de cursos de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento da pesquisa e da extensão e responde, com grande expressão, pela formação dos quadros profissionais dos setores públicos e privados, bem como pela formação continuada de docentes das redes de ensino da Educação Básica e Profissional. A UFGD estreita relação com a comunidade, uma vez que os serviços oferecidos nas diversas áreas lhe conferem importância singular, tornando-a uma instituição de grande prestígio para a coletividade.

A relação que mantém com as comunidades local e regional é orgânica, isto é, ao desenvolvimento das cidades e do campo corresponde com a formação de profissionais capacitados nas mais diversas áreas de conhecimento e com a qualidade dos serviços oferecidos, constituindo-se em agente de integração da cultura nacional e da formação de cidadãos. É, pois, fundamental para o desenvolvimento político, científico e social de toda a região.

Embora seja uma jovem instituição, no conjunto das Instituições de Ensino Superior Federais, a UFGD desfruta de um conceito de excelência. Indicadores adotados pelo CNPq, INEP e SESu mostram que a instituição mantém excelentes resultados acadêmicos e absorve uma forte demanda reprimida por vagas na educação universitária pública no espaço de sua atuação. Busca desenvolver e difundir, por meio do ensino, todas as formas de conhecimento teórico e prático, visando à formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação, bem como para o magistério e os demais campos de trabalho nas áreas culturais, artísticas, científicas, tecnológicas, políticas e sociais; estuda questões socioeconômicas, educacionais, políticas e culturais da sociedade com o propósito de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, bem como para melhorar a qualidade de vida da população. Estabelece formas de cooperação com os poderes públicos e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

Nessa perspectiva da Educação Superior, a UFGD estabeleceu seus parâmetros de qualidade, situando a solidez de uma formação contextualizada e articulada à capacidade reflexiva e crítica como um dos princípios orientadores dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, e o tema da expansão de oferta de vagas e da criação de novos cursos é também objeto de atenção específica no contexto de sua existência uma

vez que ela já nasceu se expandindo e já se prepara para expandir mais. Os resultados evidenciaram que na possibilidade de existência de recursos orçamentários capazes de sustentar uma expansão qualificada, a Instituição, além da ampliação de novas vagas, apresenta uma boa disposição para o crescimento, especialmente com a criação de novos cursos.

Por este princípio, reafirma sua opção por um modelo de sociedade inclusiva e para a promoção dos direitos de cidadania e de liberdades individuais. Educação pública e gratuita: bem a serviço da sociedade. A observação da gratuidade do ensino e a compreensão do caráter público da Instituição levam a UFGD ao entendimento de que os conhecimentos produzidos constituem-se em patrimônios sociais e/ou bens públicos destinados a todos os indivíduos da sociedade.

Devido à inegável importância da questão ambiental nos dias atuais, tornando-se esse tema de fundamental importância para todas as esferas da sociedade, os órgãos públicos e privados demandam direta ou indiretamente, aprofundar-se e gradativamente evoluir criando normas, diretrizes e instrumentos para melhor alcançar objetivos, como preservação, conservação, desenvolvimento sustentável, dentre outros. Todavia, para um abranger eficiente e otimizado da questão ambiental, tão importante quanto a fundamentação teórica, é a fundamentação logística de suas ações inter-relacionadas.

Para essa futura fundamentação logística, a UFGD se comprometeu em estar à frente, tendo definido uma visão de futuro específica para a temática: *“A UFGD é referência em gestão ambiental eficiente, com capacidade de influenciar políticas e práticas na promoção da sustentabilidade socioambiental, através do ensino, da pesquisa e da extensão.”*

A UFGD, por meio da discussão e aprovação de sua Política Ambiental e, fundamentalmente, de seu plano de expansão tem buscado manter-se fiel aos princípios e compromissos assumidos com a sociedade vivida e futura deste País, valorizando a ética, o direito do cidadão ao ensino gratuito e de qualidade, investindo na criação de novas oportunidades de acesso e permanência, atendendo aos apelos da nação, contribuindo com as metas nacionais (elevar taxa bruta em 50% da matrícula em ensino superior e 33% a taxa líquida da população entre 18 e 24 anos; formar mais mestres e doutores) e para cumprir seu compromisso se propõe a assumir ações e estratégias importantes que

envolvem a produção do conhecimento, a formação de pessoas e a valorização de princípios de racionalização e conservação ambiental.

É mister também reconhecer que a Universidade não é neutra. Fundamentalmente é o *locus* da diversidade de ideias e valores e também reproduz, em seu interior, as relações da sociedade: desigual e combinada. De modo que os avanços desse debate são aqueles pactuados entre os diferentes sujeitos e *modus* pensantes.

O modo como a Instituição se relaciona com o espaço socioambiental revela a compreensão que tem sobre a importância de seu crescimento e desenvolvimento para toda a sociedade. A preocupação com a melhoria de sua infraestrutura, com a produção científica e tecnológica e com o desempenho institucional se associa ao compromisso com a preservação do ambiente biofísico e social, conduzindo as ações em correspondência aos interesses coletivos.

4.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A Universidade Federal da Grande Dourados define os princípios norteadores de sua prática e filosofia de trabalho, como Instituição de Ensino Superior, através de quatro linhas mestras:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Gestão Democrática e transparente;
- Compromisso Social, com a ética e com o meio ambiente;
- Gratuidade de Ensino.

Nossa primeira linha mestra diz respeito à indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando a multidisciplinaridade no desenvolvimento das ciências e na sua operacionalização. Dado que o conhecimento é a principal fonte de crescimento e desenvolvimento social, econômico e tecnológico de uma região, o mesmo não pode e não deve estar ligado somente à Universidade, mas também tem de ser levado à comunidade em geral. Sendo assim, um dos princípios da Universidade Federal da Grande

Dourados é a universalidade do conhecimento, assim como a busca de fomento à interdisciplinaridade aos seus acadêmicos.

A UFGD ministrará o ensino visando a formação de pessoas para o atendimento de necessidades de desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico regional e nacional, do mundo do trabalho e da sociedade, além de contribuir para o desenvolvimento de atividades que promovam a difusão do conhecimento.

A gestão democrática e transparente é o foco da segunda linha filosófica da Instituição, pois há um posicionamento claro e contrário quanto ao exercício abusivo de poder interno ou externo à Instituição, de modo que a UFGD busca assegurar e propagar o respeito à diversidade de ideias, crenças, culturas, a liberdade de ensinar e pesquisar; de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, para que não haja discriminação de qualquer natureza.

A nossa terceira linha diz respeito ao compromisso social, com a ética e com o meio ambiente, isto é, a UFGD busca formar pessoas que se preocupam e valorizam o ser humano, através da solidariedade, do respeito à vida e ao meio ambiente, com o intuito de permitir que o homem seja sujeito de sua própria existência material e ideal, superando modelos vividos, em que a procura da incessante maximização de lucros, defina a relação homem-natureza.

Além disso, busca-se difundir a conscientização em relação à preservação do meio em que se vive, procurando a racionalização e a utilização plena dos recursos materiais, naturais e humanos. Portanto, os estudantes, técnicos administrativos e professores devem assumir a missão da universidade com compromisso social.

A gratuidade de Ensino é a quarta linha mestra da UFGD e está ligada à responsabilidade social, dado que a gratuidade ao acesso à Universidade também se dá através dos avanços no apoio e incentivo à permanência dos alunos, contribuindo para a sua inserção no direito de aprender, que é direito de todos os cidadãos.

4.3 Organização didático-pedagógica da instituição

Para os efeitos de definição são considerados cursos regulares de graduação os cursos de graduação de natureza presencial, com oferta permanente e sistemática, cujo acesso se dá por meio de processo seletivo ou por outras formas de ingresso definidas mediante convênio, por lei ou por resolução interna.

A UFGD também tem cursos de graduação não presenciais. São aqueles que possuem seu oferecimento na forma de Educação a Distância, conforme legislação própria.

A execução, o registro e o controle das atividades acadêmicas competem aos docentes, às coordenações de cursos, às unidades acadêmicas, à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos e à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), cabendo a esta última a sua coordenação geral.

Todos os registros e o controle das atividades acadêmicas da graduação devem ser feitos por sistema, SIGECAD (Sistema de Gerenciamento, Registro e Controle Acadêmico), da UFGD, nome definido e que será dado a qualquer software que venha a ser adotado para esta finalidade. As rotinas administrativas, os formulários e os relatórios relacionados com a operacionalização das atividades acadêmicas são processados, exclusivamente, pelo sistema oficial de registro e controle acadêmico.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o planejamento estrutural e funcional dentro do qual são tratados os objetivos de cada curso, o perfil do profissional a ser formado, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura curricular, a metodologia a ser adotada para a consecução da proposta, a sistemática da avaliação da aprendizagem, a lotação, o local de funcionamento, os recursos humanos disponíveis, a infraestrutura necessária, as formas de gestão e a avaliação do PPC, bem como outros aspectos imprescindíveis à sua realização.

A estrutura curricular de qualquer curso possui um núcleo de carga horária e componentes curriculares mínimos e obrigatórios a serem integralizados pelo aluno para o recebimento do grau relativo à formação.

A organização da estrutura curricular de um curso na UFGD deve pautar-se pelo princípio didático-pedagógico da **flexibilização curricular**.

Para tanto, a UFGD debateu e definiu que todos os cursos de graduação terão um tempo de formação comum que será constituído por Componentes Curriculares Comuns à

Universidade, comuns à área de formação e, no mínimo, três componentes\disciplinas específicos da área de formação.

Os componentes curriculares, relativos a cada curso, de acordo com o regulamento geral dos cursos da Universidade podem ser:

“I - obrigatórios, quando o seu cumprimento é indispensável à integralização curricular e são divididos em:

- a) Componentes comuns à Universidade;
- b) Componentes comuns à Área de formação;
- c) Componentes específicos da Área de formação;
- d) Atividades acadêmicas específicas.

II - optativos, quando integram a respectiva estrutura curricular, e devem ser cumpridos pelo aluno mediante escolha, a partir de um conjunto de opções, totalizando uma carga horária mínima para integralização curricular estabelecida no PPC;

III – eletivos, que podem ser cursados em qualquer curso de graduação da UFGD;

Parágrafo único. Os componentes específicos da área de formação podem ter pré-requisito, no máximo, em uma sequência de três disciplinas e compor no máximo 30% (trinta por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares obrigatórios.

Art. 25. A carga horária de atividades complementares em uma estrutura curricular não pode ser superior a 10% da carga horária total do curso...”

A adoção do sistema de ciclos com duas fases, sendo a primeira de formação na área de conhecimento ou na unidade acadêmica, com 25% de sua carga horária com disciplinas comuns a todos os cursos e a segunda fase com formação específica, sendo 10% da carga horária total do curso de disciplinas eletivas se constitui em **inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares**. Esse conjunto de conhecimentos possibilitaria contribuir para o processo de entrosamento do aluno ao contexto da Universidade, tanto para o aluno que saiu recentemente do ensino médio, quanto para o aluno que passou algum tempo sem vínculos com os sistemas de ensino formais e que, portanto, carece de um processo de integração com o ambiente universitário.

Essa forma de desenvolvimento curricular configura-se pela **flexibilidade no currículo**, ainda possibilitando ao aluno se posicionar através de suas escolhas pessoais a partir de um leque de disciplinas e atividades arroladas especificamente por cada Unidade

Acadêmica para o seu desenvolvimento. Entre essas atividades destacaria uma listagem ampla e interdisciplinar de disciplinas à disposição dos alunos para que garanta satisfatoriamente a flexibilização curricular prevista na adoção do percentual de 10% da carga horária curricular de cada curso.

A UFGD constituirá um banco de eixos temáticos com 12 (doze) componentes, dos quais no mínimo 09 (nove) serão oferecidos em turnos diferentes todo semestre.

A UFGD oferece a possibilidade de mobilidade acadêmica a partir da formação da Área de Conhecimento e envolve, no mínimo, uma Faculdade.

Em cada Área de Conhecimento foram criados, no mínimo, seis componentes curriculares que sejam comuns a todos os cursos de graduação envolvidos, os quais serão denominados de Componentes Comuns à Área de Conhecimento.

Quanto às **oportunidades diferenciadas de integralização curricular**, a UFGD considera a integralização curricular de um curso como o cumprimento, pelo aluno, da carga horária total do curso e dos componentes curriculares mínimos exigidos. **A integralização curricular** dos cursos de graduação deve ocorrer dentro do limite de tempo máximo fixado pela estrutura curricular de cada curso. Nesse sentido, é o PPC que deve estabelecer o tempo mínimo e máximo para integralização curricular.

Da mesma forma, deve o PPC constar a existência de modalidades de oferta de disciplinas. Os componentes curriculares são unidades de **estruturação didático pedagógica** e correspondem a: I - disciplinas; II - módulos e III - atividades acadêmicas específicas.

Para efeito de contagem de tempo para integralização curricular, entende-se o tempo decorrido a partir do ingresso no curso por processo seletivo, seja como portador de diploma ou outra forma de ingresso não prevista neste regulamento. O aluno que ingressou no curso por **transferência voluntária** ou compulsória, terá seu tempo para integralização contado a partir do ingresso na primeira instituição de ensino superior.

Os cursos da UFGD têm seus **pré-requisitos limitados** em 30%. O objetivo é garantir que nos processos formativos dos alunos, eles possam avançar nos estudos com mais fluidez, melhorando a taxa de retenção e fundamentalmente a integralização curricular.

A UFGD optou pelo **regime de crédito**, entendendo que para uma formação flexível, do ponto de vista da formação e **autonomia do aluno no seu percurso**

formativo, fundamentalmente seria necessário avançar para uma composição curricular que pudesse se apresentar sob mais de uma forma e carga horária.

Assim, como já apontamos, os cursos têm disciplinas, módulos e atividades acadêmicas específicas. Todos se constituem em componentes curriculares e em articulação integram a formação do aluno.

As **atividades práticas e estágio** na UFGD estão definidas tanto a partir das atividades acadêmicas específicas definidas como: I - estágio supervisionado; II - trabalho de conclusão de curso; e III - atividades complementares; como a partir da estrutura das disciplinas do curso. Todos os componentes curriculares dos cursos são passíveis de serem teóricos e práticos.

Como medida de autonomia, cabe aos conselhos diretores decidir sobre as atividades acadêmicas específicas, respeitando o ano letivo vigente e o planejamento da coordenação dos cursos, mediante regulamentação de cada curso.

O estágio pode ser desenvolvido sob a forma de atividade de extensão e de ensino, mediante a **participação do estudante em empreendimentos e projetos de interesse social**, regidos por normas pertinentes. Tais condições são favoráveis para o desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também é um componente que corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por este adquirido durante o curso de graduação e tem sua regulamentação, como parte integrante do PPC, podendo ser realizado nas formas de monografia, memorial, artigo científico para publicação, desenvolvimento de equipamentos, protótipos ou outra forma definida em regulamento próprio. No caso das licenciaturas, é facultativa a sua realização.

Ao final, o Tempo de Formação Comum do aluno é constituído de, no mínimo, 02 (dois) e no máximo 04 (quatro) Componentes Curriculares Comuns à Universidade e 06 (seis) Componentes Curriculares Comuns à Área de Conhecimento, com acréscimo de 03 (três) disciplinas específicas da Área de Formação Profissional. O que, entende-se, permite formação que respalda o profissional do ponto de vista específico e geral.

Ainda, a Universidade promove e tem investido na possibilidade dos alunos da graduação poderem cursar **componentes curriculares fora da UFGD** em outras Instituições de Ensino Superior, nacional ou internacional.

A diversificação das modalidades dos cursos de graduação, bem como as possibilidades de mobilidade, de autonomia em percursos formativos exige a adoção de novas posturas em relação ao ensino superior. Nesse sentido são necessárias ações que favoreçam a possibilidade de aumento do ingresso de estudantes, a redução das taxas de evasão, a ampliação da mobilidade estudantil e articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.

A própria adoção do sistema de créditos já tem viabilizado a mobilidade interna. A proposta da mobilidade acadêmica se estende quando aos alunos é dada a opção de mudar e escolher outro curso da área de conhecimento que estão cursando.

No que se refere às formas de entrada dos acadêmicos a adoção de um sistema periódico de avaliação do vestibular e o estabelecimento de cota para escola pública de 25%, definida no projeto REUNI da UFGD, para 50%, de acordo com a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 tem sido um avanço. Mas sem dúvida, avançar no processo de democratização do acesso à universidade levou a UFGD a adesão ao SISU, a partir de 2013, entendendo que as vagas de uma universidade pública precisa ser universalizada.

Isso leva à necessidade de formulação e implementação de política acadêmica interna para todos os cursos ofertados, visando à democratização do acesso e permanência estudantil, possibilitando a construção de uma cultura de diversidade e identidade no ambiente da UFGD com vistas a instauração de grupos de estudos, discussões e reflexões de forma a subsidiar o processo de regulamentação do sistema de cotas no contexto da Universidade, bem como as decisões a serem tomadas na elaboração de medidas afirmativas e programas que efetivem o acesso do aluno oriundo da escola pública na Universidade, o que implicaria em garantir medidas de permanência desse alunado e de avaliação desse processo.

Assim, pensar sobre a *organização didático-pedagógica da instituição* é intensificar dentro das condições orçamentárias da UFGD a oferta de bolsas acadêmicas direcionadas para os estudantes, particularmente os cotistas. Essa estratégia configura-se como um corolário da estratégia anterior. Nesse ponto, a UFGD além de instituir programa interno de ampliação e expansão do sistema de bolsas internas, necessita estimular as Unidades Acadêmicas e setores administrativos a captarem recursos externos para o financiamento de um número maior de bolsas acadêmicas.

É preciso estimular o intercâmbio estudantil entre os cursos e entre outras instituições, por meio da destinação de recursos do PNAES para a participação em eventos e consolidação das organizações estudantis e, fundamentalmente, consolidar as Unidades Acadêmicas, por meio da criação de novos cursos de graduação que tenham como respaldo a sua necessidade também para a região da Grande Dourados.

4.3.1 Plano para atendimento das diretrizes pedagógicas

A organização curricular dos cursos da UFGD dá-se pelo Projeto Pedagógico de cada curso de graduação presencial ou EaD. São coordenadas pelos Conselhos Diretores das Faculdades, e estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos são construídos nas Unidades Acadêmicas, coletivamente e apresentam basicamente: histórico; necessidade/pertinência social; fundamentação legal; objetivos e concepção do curso com respectiva fundamentação teórico-metodológica.

Apresenta ainda, perfil desejado do egresso, apresentação do currículo e da matriz curricular, o quadro de disciplinas, ementas das disciplinas, sistema de avaliação, sistema de autoavaliação do curso, as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação, o estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades teóricas-práticas de aprofundamento.

4.3.1.1 Inovações consideradas significativas

A construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UFGD vem possibilitando inovações significativas principalmente no que diz respeito à flexibilidade dos componentes curriculares. Cumpre destacar que o atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação possibilita a criação de novos componentes curriculares e a flexibilidade dos mesmos. Assim os acadêmicos podem cursar disciplinas afins em diferentes cursos.

Com relação à pós-graduação, os Programas estão constantemente tendo suas estruturas curriculares revistas, incluindo novas disciplinas, inclusive para atender a demanda local, regional e nacional e assim melhor qualificar seus formados.

4.3.1.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O objetivo de oferecer maiores oportunidades de integralização dos cursos visa:

- Conferir maior autonomia às IES na definição dos currículos de seus cursos, a partir da explicitação das competências e as habilidades que se deseja desenvolver, através da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, em que a graduação passa a constituir-se numa etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente;
- Propor uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno;
- Otimizar a estruturação modular dos cursos com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, bem como, a ampliação da diversidade da organização de cursos, integrando a oferta de cursos sequenciais, previstos no inciso I do artigo 44, da Lei de Diretrizes Bases da Educação (nº9.394/1996);
- Contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- Contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteando os instrumentos de avaliação.

4.3.1.3 Atividade prática profissional, complementares e estágio

A UFGD estabelece convênios com organizações e entidades públicas e privadas no sentido de atender as especificidades da formação profissional de seus acadêmicos. Os estágios e as atividades práticas profissionais que complementam a formação do acadêmico são acompanhadas pela Divisão de Estágios e Programas da Coordenadoria de Ensino de Graduação e da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Esses estágios são acompanhados também por um supervisor de estágio designado pelos órgãos e pelas Faculdades de origem.

4.3.1.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O desenvolvimento de materiais pedagógicos é gerido pelo corpo docente da instituição, para tanto a UFGD busca criar condições diferenciadas para viabilizar esse desenvolvimento. A UFGD atua por meio de três eixos de desenvolvimento:

- a) Política indutora de desenvolvimento de material pedagógico inovador.

No contexto dessas políticas há o Programa Institucional - PROLICEN, em que é concedida bolsa para estudante de curso de licenciatura para contribuir com a realização de ações de pesquisa de docentes. Uma de suas linhas prioritárias, definida em editais anuais, está o desenvolvimento de material pedagógico.

Há também as ações dos Projetos de Ensino dos professores. A Instituição contribui com apoio financeiro para custeio da realização das ações e oferta bolsa a estudantes que contribuam com tais projetos, em que a principal linha diretiva é o desenvolvimento de material pedagógico.

As ações de monitorias, vinculadas às disciplinas dos professores, também envolvem ações voltadas para o desenvolvimento de material pedagógico.

- b) Política de publicação de material pedagógico

A Editora da UFGD tem entre uma de suas linhas de publicação uma série voltada para a publicação de material pedagógico inovador. Isso contribui para a divulgação de materiais e metodologias produzidos por servidores e estudantes da UFGD.

- c) Política de desenvolvimento de material pedagógico com recursos tecnológicos e mecanismos de educação a distância

A UFGD tem um setor da Instituição que desenvolve cursos na modalidade EaD. Este setor promove capacitação de docentes e técnicos para o desenvolvimento de material pedagógico com os recursos da EaD. Há instalada *expertise* e infraestrutura neste setor, que vem contribuindo com o desenvolvimento de material didático inovador que passa a ser empregado, também, nos cursos presenciais. Aspectos que potencializam a relação ensino-aprendizagem.

4.3.1.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A UFGD vem discutindo, na construção de suas ações, a viabilidade da implementação de avanços tecnológicos no ensino superior.

Assim, ciente de que docentes e acadêmicas debruçam-se sobre um número maior de informações do que aquelas definidas para o desenvolvimento das aptidões é que se pretende caminhar no sentido de inovar as práticas pedagógicas.

Para suprir essas necessidades, a UFGD assume o compromisso de promover discussões que permitam a oferta de formação e apoio pedagógico aos docentes da educação superior, que permitam a utilização de práticas pedagógicas modernas e o uso intensivo de tecnologias de apoio à aprendizagem já à disposição na UFGD.

Há necessidade de se utilizar toda tecnologia que possa ser útil para tornar a aprendizagem mais eficiente e mais eficaz. Isto exigirá um conhecimento e domínio de muitas técnicas para que se possam selecionar aquelas que sejam mais adequadas aos nossos objetivos e mais motivadoras para os alunos. A exploração das técnicas vinculadas à informática para melhorar a qualidade do ensino de graduação e responder às exigências contemporâneas é fundamental.

Os Programas de Pós-Graduação têm buscado avanços tecnológicos, inovando seus laboratórios com a aquisição de novos equipamentos e bibliografia para atender a demanda dos docentes e discentes. Além disso, dentro do processo de participação da produção mundial de conhecimento, sobretudo, é estratégico investir no aperfeiçoamento dos docentes por meio de pós-doutorados no exterior.

4.4 Políticas de Ensino

As políticas de ensino da UFGD se constituem basicamente no ensino público, gratuito e de qualidade. Baseada nessa concepção, a UFGD visa promover e integrar as diferentes áreas do conhecimento no sentido de atender a excelência, eficiência e o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Fazem parte também das políticas de ensino da universidade a Internacionalização da UFGD e a implementação de programas que visam a melhoria da qualidade dos cursos de graduação num processo contínuo de acompanhamento dos Projetos Políticos Pedagógicos, atuação docente e estruturas curriculares dos cursos de graduação. Nesse

sentido, faz parte das políticas de ensino acompanhar a construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos novos e reestruturação dos projetos dos cursos antigos, tendo como preocupação princípios de modalidade nacional e internacional, mas também interna, dentro dos cursos da própria universidade, condição que é universalizada.

O intercâmbio com outras instituições também se refletiu por meio de participação da Universidade em projetos como “casadinho” e PROCAD. Projetos que a UFGD tem submetido à Capes para estimular a participação de professores de programas de pós-graduação da UFGD em Instituições e Programas referenciados nacionalmente. Além dos docentes realizarem o pós-doutoramento, são viabilizadas bolsas para alunos dos programas da UFGD também realizarem créditos nessas instituições. Aspectos importantes para fomentar o tripé na Instituição.

A UFGD também tem realizado formas alternativas de ensino de graduação e de acesso à Universidade, incorporando o ensino a distância como possibilidade real de permitir e democratizar o acesso ao ensino superior público e de qualidade, cumprindo com seu papel de chegar a todos e todas que queiram e se disponham a um processo formativo e profissional, ao mesmo tempo em que avança em processos pedagógicos que a ferramenta “a distância” pode permitir.

Da mesma forma também comparece fortemente na comunidade UFGD a decisão de fortalecer processos formativos diferenciados para permitir acesso a comunidades específicas, valorizando as diferenças ao mesmo tempo em que contribui para o processo de inclusão social e ampliação da renda dos mais pobres e vulneráveis.

4.5 Políticas de Extensão e Cultura

No que se refere às políticas de extensão universitária, a UFGD compreendendo o seu papel de articuladora entre a universidade e a sociedade, faz com que as experiências desse processo proporcionem as condições para o cumprimento de sua missão social e em especial possa alimentar e realimentar o ensino, a pesquisa, a tecnologia e a inovação.

A proposta da extensão universitária atenderá as diretrizes que estão previstas no Plano Nacional de Extensão para o período de 2012 a 2020, principalmente, no que se

refere à formação para o trabalho; à promoção da sustentabilidade socioambiental; à promoção humanística, científica e tecnológica do país; à difusão dos princípios da equidade, o respeito à diversidade e à gestão democrática da educação, além da promoção da cultura. Daí, ser de relevância a coerência da responsabilidade social da UFGD com as políticas constantes de relacionamento da Academia com o setor público, o setor privado e o mercado de trabalho.

Essas relações deverão resultar em diretrizes institucionais que sejam adequadamente implantadas e acompanhadas, incluídas as ações para o desenvolvimento da Região e do Brasil.

As políticas de extensão na UFGD são organizadas em diversas modalidades e formatos: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, dentre outros, de acordo com as áreas temáticas de extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho), contempladas por programas institucionais.

Convém ressaltar que a Universidade se constituiu, desde sua criação, como a principal articuladora e fomentadora de cultura na e da região. Anualmente, diversos projetos de valorização da música, dança, teatro, cinema, artes plásticas são realizados pela UFGD, alcançando pleno reconhecimento social por sua presença e ao mesmo tempo denotando as urgentes necessidades sociais nesse campo, que demanda mais políticas públicas para a sua realização. Para isso, é necessária a consolidação de um Centro Cultural, no Prédio da Reitoria da UFGD, transformando-o em espaços para ações de arte e cultura, efetivando o compromisso assumido pela instituição quando do recebimento, por doação, do referido prédio.

É auspicioso poder-se considerar que dentro da política de ampliação da rede pública de Rádios e TV do Ministério das Comunicações, a cidade de Dourados-MS foi contemplada com a concessão que elege como concessionárias prioritárias as Universidades Federais. Com efeito, a UFGD com tais instrumentos de comunicação, promoção da arte e da cultura, programada para 2015, reforçará nossa capacidade promotora da cultura e arte e seu papel regional.

Enfim, as metas da UFGD para Extensão e Cultura estão direcionadas a construir ações de extensão articuladas com diferentes grupos sociais, reunindo experiências e

saberes múltiplos e promovendo troca de conhecimentos, num compartilhar do fazer acadêmico com o conhecimento popular, legitimando-se socialmente e mantendo o compromisso de contribuir com a comunidade local.

Esse compromisso possibilitou, entre outras ações, a consolidação da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS) como estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, fomentando diálogos e ações junto a diversos grupos sociais, com projetos para a produção, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Cita-se como exemplo o programa de desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado, e do estímulo à aquicultura. Inserção existente não apenas do ponto de vista técnico-científico, mas também no que concerne à organização de produtores e pescadores, sugerindo uma percepção mais associativista de produção e comercialização.

Nesse sentido, as ações de extensão e cultura necessitam ser ampliadas e fortalecidas, procurando envolver, até 2017, maior número de alunos, professores, técnicos e grupos sociais, construindo caminhos para atingir a meta da UFGD, num profícuo diálogo entre comunidade acadêmica e social com vistas à transformação da sociedade e da universidade.

4.6 Políticas de Pesquisa

A UFGD tem procurado apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.

Tem se empenhado em incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisas e programas e cursos de pós-graduação por meio da implantação de novos Programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e consolidação dos já existentes; a implementação de programas de avaliação da pesquisa e divulgação da produção científica da UFGD; apoio à divulgação da produção científica em revistas indexadas nacionais e internacionais, dentro do padrão de qualidade Qualis/Capes e a disseminação da cultura e registro de Patentes.

Entende-se que os grupos de pesquisa organizados agregam mais capacidade de integração entre áreas do conhecimento e, sobretudo, favorecem a integração com outras instituições de ensino e pesquisa.

Nesse sentido, a UFGD tem se inserido em projetos, como é o caso do desenvolvimento do pescado, que envolve produção de conhecimento, mas, sobretudo, o envolvimento de setores externos à Universidade, interessados na organização dos produtores, na produção do peixe até seu processamento final. Tem também a participação da UFGD na rede RIDEZA, até pouco tempo presente na UFSCAR, sobretudo, mas que já tem também suas raízes na UFGD.

Outra forma importante tem sido a integração, inclusive entre projetos de extensão e pesquisa, junto às atividades da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias, que vem fazendo o diálogo entre o saber científico, produzido na academia, com as tecnologias trazidas por assentados da reforma agrária, quilombos e sociedades indígenas, tendo como objetivo a geração de renda compartilhada e a busca por qualidade de vida, inserindo-se na perspectiva de uma economia mais solidária e um comércio mais justo.

A UFGD também tem procurado atender o anseio por inovação, registro de patentes e nessa linha tem consolidado estruturas administrativas, como o Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI).

Pesquisadores da UFGD têm colaboração com diversas IES do País para o desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados ou não por órgãos de fomento, destacando-se os Projetos Genoma Brasileiro, Genoma Centro-Oeste (Genoma funcional e diferencial do *Paracoccidioides brasilienses*) e Genoma funcional do Eucalipto, Redes Proteômicas, Projetos PRONEX (FAPs/CNPq), Institutos Nacionais de Pesquisa e Tecnologia (INCTs – Instituto Nacional de Óptica e Fotônica), Biofoco (Rede de Bioinformática do Centro Oeste), PRONEM (FUNDECT-MS), Rede Pró-Centro-Oeste de Pesquisa e Pós-Graduação (Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE Nº 031/2010).

Integrado com o ensino, também tem sido aprovados projetos de pesquisa e programas de pós-graduação. É o caso do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade (doutorado) em rede dos estados da Região Centro-Oeste e DF, que tem como objetivo a formação de doutores para atuar nos mais variados campos de estudo da Biotecnologia e da Biodiversidade, que entra em funcionamento no quinquênio do PDI (2013-2017).

Alguns pesquisadores mantêm estreitos laços de colaboração internacional com instituições de diversas partes do mundo. Além disso, a UFGD já tem assinado termos de

cooperação e convênios para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços biotecnológicos com algumas empresas. É o caso da Petrobrás, Ouro Fino Saúde Animal, Cristália, além de diferentes empresas constituintes do polo farmacêutico do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), por exemplo.

A UFGD nos últimos anos tem assumido algumas bases para desenvolvimento de suas atividades em diferentes municípios do Mato Grosso do Sul, dentre elas:

. Área de Preservação Ambiental - APA Baía Negra (30,83 ha), em Ladário.

. Assentamento Santa Olga, em Nova Andradina e uma área no Assentamento Eldorado II, em Sidrolândia.

. Além dessas, alguns professores fazem pesquisa em áreas gerenciadas por outras instituições, como:

. Base do pantanal – UFMS

. Geoparque Bodoquena – Pantanal – Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Evidentemente que as bases da UFGD não atendem apenas as atividades de pesquisa, mas também atividades de ensino e extensão.

4.7 Políticas de Gestão

A gestão estratégica da Universidade está pautada na avaliação e planejamento institucional, de maneira integrada, a partir do qual se define políticas que necessariamente ordenarão programas e projetos para nortear as decisões institucionais assumidas nos capítulos II e III do título II do Estatuto e as estratégias a serem utilizadas para assegurar a implementação das ações, atividades e do processo de avaliação institucional.

O processo de planejamento considerará as seguintes etapas:

- Planejamento – Ações – Avaliação/Controle – (Re)Planejamento:

Planejamento

O planejamento institucional considerará as seguintes etapas:

I. Análise do contexto interno e externo à Universidade: diagnóstico e prognóstico;

II. Estabelecimento dos compromissos e objetivos da Universidade: princípios e diretrizes gerais e específicas.

III. Estabelecimento de políticas institucionais: planos, programas e projetos.

Para tornar eficiente o planejamento institucional, possibilitando uma correta análise do contexto interno e externo e o estabelecimento de compromissos, políticas e objetivos que proporcionem a melhoria contínua da Universidade implementar-se-á:

I. A realização de espaços de diálogo que abordem temas nacionais e internacionais da atualidade;

II. A incrementação de intercâmbios com outras instituições públicas ou privadas por meio de convênios, cooperação e associação;

III. A participação nas atividades pertinentes aos vários fóruns nacionais que congregam universidades;

IV. O acompanhamento das ações dos Poderes Legislativos Municipal, Estadual e Federal, nos assuntos relativos à educação, ciência, cultura e tecnologia;

V. A promoção de seminários que discutam o papel da instituição e de suas unidades acadêmicas e órgãos, antecipando políticas a serem adotadas no futuro;

VI. A consolidação de sistema de informação e comunicação que discipline a geração, o tratamento e a difusão das informações necessárias ao efetivo conhecimento das funções e serviços da instituição, dos seus requisitos estruturais e funcionais, bem como dos processos encaminhados, garantindo transparência;

VII. Avaliação constante sobre o meio externo à Universidade para identificar as oportunidades existentes e as limitações que lhe são impostas;

VIII. A organização de indicadores para auxiliar em processos comparativos, de análise, controle e (re)planejamento das ações.

Implementação das Ações

A implementação das ações estabelecidas nos objetivos institucionais dar-se-á pela:

I. Busca incessante de recursos orçamentários e/ou financeiros;

- II. Qualificação de docentes e técnico-administrativos;
- III. Atualização contínua de técnicas e métodos;
- IV. Adequação da estrutura física e aquisição de novos equipamentos;
- V. Participação da comunidade por meio de programas, planos e projetos e por meio de espaços de diálogo e de decisão fortalecidos;
- VI. Acompanhamento, controle e avaliação constante por meio de indicadores de resultados das ações, em todos os setores da UFGD;
- VII. Autonomia universitária assegurada pela Constituição, em todas as suas vertentes, mas sobretudo orçamentária e financeira.

Avaliação Institucional e Controle

A avaliação institucional da Universidade será um processo que permita rever ações praticadas, que contribua para a melhoria contínua do seu desempenho e que conjugue avaliações realizadas por agentes internos e externos à Universidade, no planejamento de ações futuras e no controle das ações e seus resultados.

As ações previstas nas etapas do processo de avaliação institucional devem ser constantes e como instrumento legal devem ser estabelecidas pelo órgão máximo da Instituição. Outros processos avaliativos, referentes a acompanhamento de cursos, programas e projetos devem consolidar seus próprios regimentos a partir da relação teoria/prática.

A implementação do processo de avaliação institucional, como procedimento legal, ficará a cargo da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), designada pela Reitoria, composta de docentes, pertencentes a diversas áreas do conhecimento, técnico-administrativos, discentes e membros da comunidade externa.

A CPA comporá, como parte, a pasta correspondente à Avaliação e Planejamento na UFGD para que seja garantido o apoio aos trabalhos da Comissão e as informações necessárias, motivo pelo qual é fundamental o fortalecimento das estruturas administrativas para consolidar tais propósitos.

É o caso de Divisões e Seções vinculadas ao planejamento das estruturas e equipamentos, dos indicadores de acompanhamento e controle das ações realizadas ou não, em toda a Universidade, a avaliação necessária para verificação da efetividade das ações

planejadas juntamente com os responsáveis, levantando dados, hipóteses e promovendo (re)direcionamentos.

É o caso, também, da promoção de avaliação e controles em todos os setores, com vistas a favorecer a organização das informações, sua ampla divulgação e acompanhamento dos indicadores, sobretudo para compreensão do desempenho, a localização de obstáculos e a definição e redefinição de metas.

4.8 Responsabilidade social da Instituição

A UFGD tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seus discentes e servidores garantidos por políticas de acolhimento e apoio ao estudante e valorização do servidor; o preparo para o exercício da cidadania e excelência na qualificação para o trabalho, por meio da oferta de ensino, em seus diversos níveis, de Pesquisa, de Extensão e Cultura, que se realizam por meio de ações planejadas no contexto da administração pública.

Visa, ainda, como utopia, a eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento pautado na sustentabilidade socioambiental. Condição que corrobora para que a UFGD se coloque como a “Melhor universidade de Mato Grosso do Sul”, desde sua implantação.

O maior compromisso social da UFGD é a construção de uma sociedade mais justa e solidária, enfatizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento da Região, com direito e respeito à vida, à diversidade sociocultural e à natureza.

Para tanto, tem disposição de aumentar o número de vagas públicas de graduação e pós-graduação, de fomentar o conhecimento e a inovação, de formar sujeitos solidários, éticos e compromissados com a sociedade, fundamentalmente, com aqueles menos favorecidos.

5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Quadro 6: Cursos e vagas ofertadas/ano em 2013- Graduação Presencial

Turno	Curso	Modalidade	Vagas anuais
NSMT Noturno/Sábado Matutino	1. Administração	Bacharelado	50
IN Integral	2. Agronomia	Bacharelado	50
NSMT	3. Artes Cênicas	Licenciatura ou Bacharelado	60
IN	4. Biotecnologia	Bacharelado	55
IN	5. Ciências Biológicas	Bacharelado ou Licenciatura	60
NSMT	6. Ciências Contábeis	Bacharelado	50
MSMT	7. Ciências Sociais	Licenciatura e Bacharelado	60
NSMT	8. Direito	Bacharelado	55
NSMT	9. Economia	Bacharelado	50
NSMT	10. Educação Física	Licenciatura	50
IN	11. Engenharia Agrícola	Bacharelado	50
IN	12. Engenharia de Alimentos	Bacharelado	51
IN	13. Engenharia de Energia	Bacharelado	51
IN	14. Engenharia de Produção	Bacharelado	52
NSMT	15. Geografia	Licenciatura ou Bacharelado	70
IN	16. Gestão Ambiental	Bacharelado	50
NSMT	17. História	Licenciatura e Bacharelado	50
NSMT	18. Letras	Licenciatura em Port. Inglês ou Port. Literatura	70
Alternância	19. Licenciatura Intercultural Indígena	Licenciatura	70
MA - Matutino	20. Matemática	Licenciatura	51
IN	21. Medicina	Bacharelado	50
IN	22. Nutrição	Bacharelado	60
NSMT	23. Pedagogia	Licenciatura	50
IN	24. Psicologia	Bacharelado e Licenciatura	60
IN	25. Química	Bacharelado e Licenciatura	54
NSMT	26. Relações Internacionais	Bacharelado	55
NSMT	27. Sistema de Informação	Bacharelado	51
IN	28. Zootecnia	Bacharelado	50
Total Geral de Vagas Ofertadas			1.535

Org. PROAP/Coplan. Fonte Pingifes e PROGRAD/Cograd.

Quadro 7: Cursos e vagas totais existentes em 2013 - Graduação Presencial

Unidade Acadêmica	Curso	Vagas totais
FACE	Administração	250
FCA	Agronomia	250
FACALE	Artes Cênicas	240
FCBA	Biotecnologia	220
FACE	Ciências Contábeis	250
FCBA	Ciências Biológicas	240
FCH	Ciências Sociais	240
FADIR	Direito	275
FACE	Economia	250
FAED	Educação Física	250
FCA	Engenharia Agrícola	250
FAEN	Engenharia de Alimentos	255
FAEN	Engenharia de Energia	255
FAEN	Engenharia de Produção	260
FCH	Geografia	280
FCBA	Gestão Ambiental	200
FCH	História	200
FACALE	Letras	280
FAIND	Licenciatura Intercultural Indígena (<i>TekoArandu</i>)	210
FACET	Matemática	204
FCS	Medicina	300
FCS	Nutrição	300
FAED	Pedagogia	200
FCH	Psicologia	300
FACET	Química	216
FADIR	Relações Internacionais	220
FACET	Sistemas de Informação	204
FCA	Zootecnia	250
Total		6.849

Org. PROAP/COPLAN. Fonte PingIFES e PROGRAD/COGRAD.

Quadro 8: Cursos/vagas totais existentes na Pós-Graduação em 2012

Unidade Acadêmica	Curso	Vagas totais
FACALE	Mestrado em Letras	40
FACE	Mestrado em Agronegócios	30
FACET	Mestrado Matemática (Profissional)	35
FACET	Mestrado em Química	40
FACET	Mestrado Ciência e Tecnologia Ambiental	41
FAED	Mestrado em Educação	39
FCA	Mestrado em Zootecnia	43
FCA	Mestrado em Agronomia	40
FCBA	Mestrado em Entomologia e Conservação e Biodiversidade	40
FCBA	Mestrado em Biologia Geral /Bioprospecção	30
FCH	Mestrado em História	40
FCH	Mestrado em Geografia	46
FCH	Mestrado em Antropologia	22
FCA	Mestrado em Engenharia Agrícola	30
FCS	Mestrado em Ciências da Saúde	40
FCH	Doutorado em História	40
FCBA	Doutorado em Entomologia	40
FCA	Doutorado em Agronomia	55
Total		691

Org. PROAP/COPLAN. Fonte COPG/PROPP.

Quadro 9: Cursos/vagas totais na Pós-Graduação 2013

Unidade Acadêmica	Curso	Vagas totais
FACALE	Mestrado em Letras	40
FACE	Mestrado em Agronegócios	30
FACE	Mestrado Administração Pública em Rede	20
FACET	Mestrado Matemática (Profissional)	35
FACET	Mestrado em Química	40
FACET	Mestrado Ciência e Tecnologia Ambiental	41
FAED	Mestrado em Educação	39
FCA	Mestrado em Zootecnia	43
FCA	Mestrado em Agronomia	40
FCBA	Mestrado em Entomologia e Conservação e Biodiversidade	40
FCBA	Mestrado em Biologia Geral /Bioprospecção	30
FCH	Mestrado em Sociologia	30
FCH	Mestrado em História	40
FCH	Mestrado em Geografia	46
FCH	Mestrado em Antropologia	22
FCA	Mestrado em Engenharia Agrícola	30
FCS	Mestrado em Ciências da Saúde	40
FCH	Doutorado em História	40
FCH	Doutorado em Geografia	40

FCBA	Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade	28
FCBA	Doutorado em Entomologia	40
FCA	Doutorado em Agronomia	55
Total		809

Org. PROAP/COPLAN. Fonte COPG/PROPP.

Quadro 10: Cursos e vagas totais existentes - Graduação (EaD) em 2012

Unidade	Curso	Vagas totais
EaD	Licenciatura em Computação	160
EaD	Licenciatura em Pedagogia	120
Total		280

Org. PROAP/COPLAN. Fonte: PROGRAD/EaD

Quadro 11: Cursos e vagas totais ofertadas para 2013 – Graduação (EaD)

Unidade	Curso	Vagas totais
EaD	Licenciatura em Computação	360
EaD	Licenciatura em Pedagogia	150
EaD	Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP	100
Total		610

Org. PROAP/COPLAN. Fonte: PROGRAD/EaD

Quadro 12: Cursos e vagas totais existentes – Especializações pelo PNAP (EaD)

Unidade	Curso	Vagas totais
EaD	Especialização em Gestão em Saúde	100
EaD	Especialização em Gestão Pública	150
EaD	Especialização em Gestão Pública Municipal	100
Total		350

Org. PROAP/COPLAN. Fonte: PROGRAD/EaD

Quadro 13: Cursos e vagas novas totais (Plano de Expansão) - Graduação Presencial

Unidade Acadêmica	Cursos	Ano de implantação	Vagas Totais	Vagas implantadas até			
				2014	2015	2016	2017
FAIND	Educação do Campo – Ciências da Natureza	2013	480	120	240	360	480
FAEN	Engenharia Civil (Diurno)	2014	300	60	120	180	240
FAEN	Engenharia Mecânica	2014	300	60	120	180	240
FCS	Medicina*	2014	180	30	60	90	120
FACET	Engenharia da Computação	2014	300	60	120	180	240

FCA	Engenharia Aquicultura	2014	300	60	120	180	240
FACET	Física – Licenciatura	2014	240	60	120	180	240
FACET	Matemática - Licenciatura*	2014	240	60	120	180	240
FACET	Química – Licenciatura	2014	240	60	120	180	240
FAEN	Engenharia Civil (Noturno)	2015	250		50	100	150
FCA	Engenharia Florestal	2015	250		50	100	150
FAEN	Engenharia da Produção*	2015	250		50	100	150
FACE	Administração* (Diurno)	2015	250		50	100	150
FCH	Geografia – Licenciatura*	2015	200		50	100	150
FAED	Pedagogia – Licenciatura*	2015	200		50	100	150
FADIR	Direito*	2015	250		50	100	150
FACE	Administração* (Noturno)	2015	250		50	100	150
FACE	Ciências Contábeis	2015	250		50	100	150
FACE	Economia* (Diurno)	2015	250		50	100	150
FACET	Ciências da Computação - Bacharelado	2015	200		50	100	150
FAIND	Pedagogia Intercultural	2015	200		50	100	150
FCH	Arquitetura e Urbanismo	2015	250		50	100	150
FAED	Educação Física - Bacharelado*	2015	200		50	100	150
FACALE	Comunicação Social: Jornalismo	2015	200		50	100	150
FADIR	Relações Internacionais*	2015	200		50	100	150
FCH	História - Licenciatura*	2015	200		50	100	150
FCBA	Geologia	2015	200		50	100	150
FCBA	Ciências Biológicas - Licenciatura*	2015	200		50	100	150
FAED	Serviço Social - Bacharelado	2015	200		50	100	150
FACALE	Dança – Licenciatura	2016	200			50	100
FACET	Física – Bacharelado	2016	200			50	100
FACET	Matemática Aplicada e Computacional	2016	200			50	100
FACET	Química – Bacharelado e Licenciatura	2016	200			50	100
FACALE	Artes Visuais - Licenciatura	2016	200			50	100
FCH	Filosofia	2016	200			50	100
FAEN	Engenharia Química	2016	250			50	100

FCS	Farmácia	2016	250			50	100
FAED	Ciência da Informação – Biblioteconomia	2016	200			50	100
FAIND	Gestão Territorial e Sustentabilidade em Terras Indígenas	2016	200			50	100
FACALE	Letras - Espanhol - Licenciatura	2017	200				50
FAIND	Saúde Coletiva	2017	200				50
FAEN	Engenharia de Automação e Controle	2017	250				50
FCH	Psicologia - Bacharelado*	2017	250				50
FCH	Antropologia	2017	250				50
FAED	Educação Especial	2018	200				
Quantidade Total	45	Total	10.480	570	2.140	4.210	6.530

* Criação de novas turmas em cursos existentes.

Quadro 14: Cursos e vagas novas totais (Plano de Expansão) - Graduação (EaD)

Unidade	Cursos	Ano de implantação	Vagas Totais	Tempo de integralização *	Vagas Implantadas ate:			
					2014	2015	2016	2017
EaD	Letras/Libras Licenciatura –	2014	320	4	80	160	240	320
EaD	Física Licenciatura –	2014	800	4	200	200	200	800
EaD	Matemática	2015	600	4		150	300	450
EaD	Química Licenciatura –	2015	600	4		150	300	450
EaD	Logística Tecnólogo –	2015	450	3		150	300	450
EaD	Agronegócio Tecnólogo –	2015	450	3		150	300	300
EaD	Administração Bacharelado -	2016	600	4			150	300
EaD	Ciências Contábeis – Bacharelado	2016	600	4			150	240
EaD	Sistema de Informação	2016	600	4			150	300
EaD	Biocombustíveis - Tecnologia	2016	450	3			150	300
EaD	Audiovisual Tecnólogo –	2017	600	4				150
EaD	Design gráfico – Tecnólogo	2017	450	3				150
EaD	Manutenção Industrial	2017	450	3				150
EaD	Geoprocessamento - Tecnólogo	2017	450	3				150
EaD	Segurança no trabalho - Tecnólogo	2017	450	3				150
EaD	Construção de	2017	600	4				150

	Edifícios							
Quantidade	16	Total	8.270		280	960	2240	4.810

Quadro 15: Cursos e vagas novas totais - Pós-Graduação (Plano de Expansão)

Unidade Acadêmica	Cursos	Ano de implantação	Vagas totais
PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO			
FADIR	Mestrado em Direitos Humanos	2015	20
FAED	Mestrado em Educação - Profissional	2015	30
FAEN	Mestrado em Eng. Agroindustrial	2015	40
FAEN	Mestrado em Eng. de Energia	2015	40
FAEN	Mestrado em Eng. de Produção	2015	40
FACET	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	2015	40
FCBA	Mestrado em Gestão Ambiental - Profissional	2015	40
FCH	Mestrado em Psicologia	2015	24
FACALE	Mestrado em Arte, Corpo e Educação	2015	30
FACET	Mestrado em Ciência da Computação	2015	32
FCS	Mestrado em Nutrição	2015	40
FCBA	Mestrado em Biotecnologia	2015	40
FACET	Mestrado em Física	2015	32
FCBA	Mestrado em Aquicultura	2015	40
EAD	Mestrado em Educação, Linguagens e Tecnologias	2015	30
FAEN	Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica	2016	24
FACE	Mestrado em Administração e Controladoria	2016	30
FCA	Mestrado em Ciência Florestal	2016	30
FAED	Mestrado em Educação Física	2016	30
FCS	Mestrado em Saúde Coletiva	2016	40
FCA	Mestrado em Eng. de Aquicultura	2017	30
FACET	Mestrado em Sistemas de Informação - Profissional	2017	32
FACALE	Mestrado em Comunicação	2018	30
FACALE	Mestrado em Artes Cênicas	2020	30
FACE	Mestrado em Economia Aplicada	2020	30
FADIR	Mestrado em Relações Internacionais	2020	30
PÓS-GRADUAÇÃO – DOUTORADO			
FAED	Doutorado em Educação	2014	40
FACET	Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental	2014	40
FCS	Doutorado em Ciências da Saúde	2014	32
FCBA	Doutorado em Biologia Geral/Bioprospecção	2015	40
FCH	Doutorado em Antropologia	2015	32
FACALE	Doutorado em Letras	2015	40
FCA	Doutorado em Zootecnia	2015	40
FAEN	Doutorado em Eng. Agroindustrial	2016	40
FAEN	Doutorado em Eng. de Energia	2016	40
FACET	Doutorado em Química	2016	40
FCA	Doutorado em Eng. Agrícola	2017	40
FCBA	Doutorado em Biotecnologia	2017	40
FCA	Doutorado em Ciência Florestal	2017	40
FADIR	Doutorado em Direito	2017	40
FCA	Doutorado em Aquicultura	2018	40
FCS	Doutorado em Nutrição	2019	40
FCH	Doutorado em Psicologia	2019	40
FADIR	Doutorado em Relações Internacionais	2020	40
FACE	Doutorado em Agronegócio	2020	40

FCH	Doutorado em Sociologia Política	2020	40
Quantidade	46	Total	1.638

6. PERFIL DOS SERVIDORES DOCENTES

6.1 Docentes: Requisito de Titulação

A atual legislação estabelece que as Universidades são Instituições “pluridisciplinares” de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Devem ter pelo menos um terço do corpo docente em Regime de tempo integral e um terço dos docentes titulados (mestrado ou doutorado).

A carreira docente é regulamentada³ pela Lei nº 7.596/87, alterada pela Lei nº 11.344/2006 e pela Lei nº 12.772/2012, que estrutura o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

Como requisitos de titulação para ingresso na carreira docente, a legislação permite o ingresso desde o graduado até o doutor, em todos os caso na classe A, sendo classificado conforme sua titulação, ou seja, o Graduado/Especialista ingressa como Auxiliar-A, o docente Mestre ingressa como Assistente-A e o doutor ingressa como Adjunto-A. Contudo, para um melhor desenvolvimento da instituição a preferência é o ingresso de professores doutores, e a qualificação dos demais docentes já pertencentes ao quadro para o mesmo nível de titulação. Ainda, outra forma de ingresso pode ser na classe de Professor Titular-Livre (classe de único nível). Para tal, em geral pessoas de notório saber, reconhecidos como tal, e deve possuir título de doutor, com 10 anos de titulação, ou 10 anos de experiência.

6.2 Os critérios de seleção e contratação

³ Além das leis citadas as Portarias nº 475/87 e nº 07/2006 do MEC, complementam a regulamentação da carreira docente. Contudo a Portaria nº 475/87 do MEC, já no início do ano de 2013 encontrava-se em reformulação devido a reestruturação da carreira ocorrida por meio da Lei 12.772 de 2012.

O ingresso na carreira do Magistério Superior dar-se-á mediante habilitação em concurso público de provas e títulos (prova escrita, prova didática e prova de títulos), somente podendo ocorrer no nível 1 da classe A. A contratação será feita por ordem de classificação, de acordo com o número de vagas autorizadas pelo MEC e observadas as exigências constantes do edital.

6.3 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

O concurso público para docente das IFES é composto por três diferentes provas: prova escrita; prova didática e prova de títulos.

A prova escrita é aquela em que o candidato revela o conhecimento acadêmico e científico sobre o tema da mesma. Na prova didática os candidatos revelam suas habilidades e competências em ministrar aulas, revelando sua experiência para tal.

É por meio da prova de títulos em que é avaliado o *Curriculum Vitae* dos candidatos, que a experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica podem ser consideradas. As principais classes de atividades para tal são:

- Atividade de ensino englobando orientação;
- Produção intelectual bibliográfica, artística e tecnológica;
- Atividades de pesquisa e extensão;
- Atividades de qualificação;
- Atividades administrativas em instituições de ensino.

6.4 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

Na UFGD, o regime de trabalho prioritário é o de dedicação exclusiva, desta forma, o docente contratado tem obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho em dois turnos diários completos e tem impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada. Situação que está vinculada à condição de atividade permanente.

Ao docente cabe desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração na Universidade e cabe atender ao mínimo de oito horas semanais em aulas,

atendendo a LDB, mas sobretudo aos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da UFGD, garantindo a realização de todas as atividades necessárias para a formação.

Apenas extraordinariamente a UFGD contrata regime de trabalho de quarenta horas semanais, ou ainda, tempo parcial de vinte horas semanais.

A Política de Qualificação e o Plano de Carreira docente está regulamentado pela Lei nº 11.344/06 e pela Lei 12.772/2012⁴.

6.5 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

As Instituições Federais de Ensino Superior passaram a ter autonomia na gestão administrativa de pessoal, no tocante ao quadro de docentes, com a publicação da Portaria Normativa Interministerial MP/MEC nº. 22, de 30 de abril de 2007, retificada pela Portaria nº. 224, de 23 de julho de 2007 e atualizada pela Portaria Interministerial nº 300, de 22 de agosto de 2011.

Tais portarias do Ministério da Educação em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, instituíram e atualizaram o banco de professor-equivalente, que uma vez criado passou a ser gerido pelas próprias instituições.

A publicação das referidas portarias fixou os limites do banco de professor-equivalente para cada instituição, permitindo o provimento imediato dos cargos de Professor de 3º Grau vacantes, sem a necessidade de prévia autorização específica, segundo critérios de oportunidade e conveniência administrativa.

Assim, as vacâncias do cargo de Professor do Magistério Superior, ocorridas no quadro de pessoal da UFGD, a partir de 1º de julho de 2007, passaram a ser supridas com a contratação de professor efetivo, mediante a realização de concurso público, obedecido ao disposto no Decreto 6.944, de 21 de agosto de 2009, na Portaria MP nº. 450, de 6 de novembro de 2002 e as orientações da Secretaria de Educação Superior (SESu).

O quantitativo de professor substituto contabilizado no banco de professores equivalentes poderia ser convertido em professor efetivo, observando-se os limites do

⁴ A regulamentação da carreira e também para qualificação, por ora está pautado nas Portaria nº 475/87 do MEC e nº 07/2006 do MEC. Contudo a Portaria 475/87, já no início do ano de 2013 encontrava-se em reformulação provocada pela reestruturação da carreira ocorrida por meio da Lei 12.772 de 2012.

mesmo de que foi estabelecido nos fatores de equivalência conforme constam nas portarias supracitadas, bem como a disponibilidade de código de vagas.

No caso de contratação de substitutos para suprir vacâncias, o período não poderá exceder ao necessário para realização do concurso público e provimento do cargo, nos termos da legislação em vigor. Ainda, poderá a contratação suprir ausência para afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão obrigatória estritamente pelo período da mesma.

A redistribuição de cargos vagos, ocorridas entre as universidades, tem permitido que a Instituição recebedora do cargo ocupado tenha este docente adicionado ao seu banco de professor-equivalente quando da sua atualização. Aquela Instituição que recebe o cargo vago poderá provê-lo observando os limites do seu banco de professor-equivalente.

As contratações de docentes para expansão do ensino superior liberadas têm sido acrescidas ao Banco (BPEq) nos termos do Art.6º da portaria nº 22 de 30 de abril de 2007 e têm dado vazão à contratação para os cursos novos e também permitindo a ocupação da vacância em casos de aposentadoria ou falecimento do servidor docente.

Aspectos positivos da política estruturante de expansão de vagas públicas de ensino superior estabelecida na última década levaram à superação da condição de precariedade das Universidades, que era a manutenção de “professores substitutos” ao invés de efetivos nos cursos de graduação das IFES. Situação que estimula a UFGD a se planejar para ampliar suas vagas de graduação e pós-graduação com base na negociação de vagas para cursos novos e garantia de reposição nos cursos em estruturação e/ou já consolidados.

6.6 Cronograma de expansão do corpo docente

Para atender à expansão proposta, é necessário que os órgãos responsáveis disponham e repassem à UFGD os recursos necessários para o pleno funcionamento dos cursos, dentre eles servidores docentes.

Para atender a esta expansão, previu-se e apresenta-se exposto no Quadro 16 as vagas de docentes necessárias para toda a UFGD, considerando a relação de 18 alunos para cada professor, exigida pelo MEC para a maioria dos cursos, mas não para todos, o que altera para menos essa relação. Ainda, é mister esclarecer que o cálculo foi feito

considerando a contratação em etapas, sendo a primeira etapa sempre no ano anterior ao início do curso e distribuído pelos anos da seguinte forma: 30% na primeira etapa de contratação, segunda e terceira etapa com 25% em cada uma e, completando o quadro, com 20%, na última e quarta etapa de contratação.

Em se tratando da titulação na contratação, entre mestres e doutores, para fins de cálculo foi considerado a proporção de 2012: 19% de mestres como limite. Entretanto, deve-se considerar que os docentes ingressam como mestres, mas em sua grande maioria, irão obter o título de doutor, sobretudo, porque há estímulo institucional para tal.

Vale ressaltar que, apesar deste documento ter abrangência até o ano de 2017, torna-se imprescindível demonstrar aqui a contratação necessária para a efetiva implantação de todos os cursos propostos na vigência do plano de expansão da UFGD. Ou seja, todos os cursos planejados para serem criados até 2017.

Quadro 16: Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Titulação	Atual	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Graduação	4								4
Especialista	12								12
Mestre	108	19	28	46	45	43	20	6	315
Doutor	320	81	119	197	193	183	86	26	1.205
TOTAL	444	100	147	243	238	226	106	32	1.536

Fonte: PROGESP (13/12/2013) e vagas planejadas no projeto de expansão.

6.7 A contratação de servidores técnico-administrativos

Os critérios de seleção para provimento de cargo técnico-administrativo far-se-á no nível inicial, mediante habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos. O concurso será regido através de edital, que definirá as características de cada fase do concurso, os requisitos de escolaridade, a formação especializada e a experiência

profissional, os critérios eliminatórios e classificatórios, bem como eventuais restrições e condicionantes decorrentes do ambiente organizacional ao qual serão destinadas as vagas.

O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e experiências estabelecidas. A contratação será feita por ordem de classificação, de acordo com o número de vagas distribuídas pelo MEC no Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos e observadas as exigências constantes do edital.

6.8 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

Foi instituído pela Lei nº 11.091/2005 o Incentivo à Qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo do qual é titular. Até o ano de 2007, o incentivo era devido após 4 (quatro) anos de efetivo exercício no cargo, porém por meio da Lei 11.784/2008 houve alteração, sendo que no momento do ingresso o servidor poderá requerer o incentivo, lembrando ainda que este terá, por base, percentual calculado sobre o padrão de vencimento básico percebido pelo servidor. Deve ser observado se a qualificação tem relação direta com o ambiente organizacional de atuação do servidor, o que ensejará maior percentual na fixação do incentivo do que em área de conhecimento com relação indireta.

A UFGD, com a visão de que deverá investir em seu quadro de pessoal para que possa ter um corpo funcional eficiente, eficaz e efetivo, propõe-se a oferecer cursos de capacitação e de desenvolvimento, de modo que consiga fomentar ou aprimorar competências de acordo com as necessidades apresentadas, além de incentivar os técnicos a cursarem a pós-graduação em suas áreas de atuação.

O Plano de Carreira instituído prevê a progressão pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento de acordo com o que se segue: Progressão por Capacitação Profissional e Progressão por Mérito Profissional.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultados fixados em programa de avaliação de desempenho,

observado o respectivo nível de capacitação, e servirá como processo pedagógico que definirá as áreas em que os servidores deverão ser capacitados.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses.

A UFGD possui Plano de Capacitação modular que abrange todos os servidores da instituição, contemplando as dimensões cognitivas, emocionais, comportamentais e atitudinais, visando o desenvolvimento global dos servidores.

O regime de trabalho para os servidores técnico-administrativos tem sido prioritariamente de quarenta horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

6.9 Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo

Para atender a expansão proposta pela UFGD é necessário que os órgãos responsáveis disponham e repassem à Universidade os recursos necessários para o pleno funcionamento dos cursos, dentre eles servidores técnicos.

Desta forma, seguindo a mesma lógica para a expansão do quadro docente, apresenta-se no Quadro 17 as vagas de técnicos administrativos necessárias para toda a UFGD, considerando a relação de 15 alunos para cada técnico.

Quadro 17: Cronograma de expansão do corpo técnico administrativo, considerando o período de vigência do PDI

Nível	Regime de trabalho	Atual	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
A	40	8								8
B	40	12								12
C	40	48								48
D	40	503	95	95	171	163	76	16	7	1.126

E	40	301	60	60	97	92	43	8	4	665
TOTAL		872	155	155	268	255	119	24	11	1.859

Fonte: PROGESP (13/12/2013) e vagas projetadas para a expansão.

Neste caso também foi considerada a contratação em etapas, utilizando-se dos mesmos critérios. Na primeira etapa seria 30% no ano anterior ao início dos cursos e distribuído pelos demais anos em outras duas etapas (segunda e terceira etapas) com 25% em cada uma, e completando o quadro com 20% da última e quarta etapa de contratação.

Em se tratando do nível do cargo (Nível A, B ou C), para fins de cálculo foi considerada a proporção atual. Vale ressaltar que apesar deste documento ter abrangência somente até o ano de 2017, torna-se imprescindível demonstrar aqui toda a contratação necessária para a efetiva implantação de todos os cursos propostos na vigência deste plano. Ou seja, todos os cursos planejados até 2017.

7. UFGD: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

Os temas da democracia e participação colegiada e da transparência das decisões são consideradas estruturantes e imprescindíveis pela comunidade universitária da UFGD.

Seu estatuto estabeleceu a organização funcional da Universidade e de seus Conselhos. Assim, a instituição está composta por 04 Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, Conselho de Curadores e Conselho Social, este último de caráter consultivo.

Todos os Conselhos Superiores da UFGD foram plenamente instalados e tiveram seus respectivos funcionamentos estabelecidos e regulamentados pelo Regimento Geral e por seus regimentos específicos. Em todos eles, observou-se a participação dos três segmentos acadêmicos: docentes, técnicos administrativos e discentes, bem como de representantes externos, no caso do COUNI, Conselho de Curadores e Conselho Social. Nota-se que a participação dos segmentos tem sido efetiva.

Observa-se que estes Conselhos, espaços deliberativos de todas as atividades acadêmicas, funcionam regularmente com reuniões agendadas em calendários anuais e formalmente convocadas de acordo com prazos prévios, regimentalmente estabelecidos. Das reuniões emanam suas Atas (discutidas e aprovadas na reunião subsequente), bem como suas resoluções são publicadas em boletim oficial, na página da Universidade.

Na medida em que permite a legislação, os Conselhos Superiores têm sido responsáveis e ativos na defesa da autonomia da Universidade frente ao Ministério da Educação, o seu mantenedor. Também são responsáveis pelo acompanhamento das políticas emanadas dos gestores e de sua compatibilização com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação devidamente aprovados.

Sob os Conselhos Superiores, foi organizado um leque de colegiados, com regimentos próprios aprovados pelo Conselho Universitário, com responsabilidades e participações específicas dos membros da academia. Assim, temos as Câmaras Setoriais (de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, e Extensão e Cultura) e Conselhos de Unidades Acadêmicas, Conselhos de Órgãos Suplementares, Comissões de Cursos, Comissões Setoriais, todos eles devidamente aprovados em Organograma da UFGD pelo COUNI. Tais colegiados funcionam e cumprem os ritos formais de convocação e divulgação de suas deliberações. Eles respondem pelas políticas setoriais em acordo com o

Planejamento institucional e com os Planos de Gestão dos Setores e das Unidades Acadêmicas.

Todas as deliberações e encaminhamentos resultam em Resoluções e/ou Pareceres dos órgãos colegiados da UFGD e são publicados no Boletim de Serviço, na página oficial da Instituição, além de outros meios de divulgação. Assim, objetiva-se dar transparência e acesso às informações, fortalecendo a democracia e a participação institucional.

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD está constituída da seguinte maneira: Assembleia Universitária, Conselho Social, Administração Central, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares, sendo que a Administração Central abrange o Conselho Universitário (COUNI); o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); Conselho de Curadores e Reitoria. A seguir é apresentada a síntese de sua estrutura acadêmica e administrativa, sendo que esta última foi alterada e aprovada pelo Conselho Universitário por meio da **Resolução nº 23, de 01 de março de 2013**:

O **COUNI** é a instância máxima de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade, cujas atribuições são: I - estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Universidade e supervisionar sua execução, em consonância com o disposto no Estatuto e Regimento; II - exercer a jurisdição superior da Universidade em matéria que não seja de competência privativa CEPEC e do Conselho de Curadores; III - aprovar modificações do Estatuto e Regimento Geral da Universidade, em sessão conjunta com o CEPEC e com o Conselho de Curadores, especialmente convocada para este fim; IV - aprovar o Plano de Gestão de cada reitorado, que deverá ser apresentado ao COUNI nos primeiros 60 (sessenta) dias do mandato; V - aprovar o Regimento Geral da Universidade, do COUNI, do CEPEC, das Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e demais Órgãos que venham a ser criados conforme previsto no art. 7º do Estatuto; VI - aprovar a proposta orçamentária da Universidade, em sessão conjunta com o CEPEC e com o Conselho de Curadores; VII - aprovar a criação, modificação, extinção e estrutura interna dos órgãos administrativos; VIII - aprovar a criação, modificação, extinção e estrutura interna de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e Complementares; IX - aprovar a vinculação administrativa dos Órgãos Administrativos e Suplementares; X - aprovar propostas de criação ou extinção de cursos de Graduação e de programas de Pós-Graduação, bem como de alteração do número total de vagas da Universidade nos cursos de Graduação, ouvidos o CEPEC, as unidades acadêmicas e demais setores envolvidos; XI

- estabelecer as condições gerais de criação e funcionamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisas; XII - aprovar as normas disciplinadoras quanto ao dimensionamento, lotação, ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade; XIII - regulamentar o processo para a escolha de representantes dos docentes e dos servidores técnico-administrativos nos conselhos da Universidade; XIV - aprovar os convênios e contratos da Universidade com instituições de direito público ou privado, excluindo-se os contratos de aquisição de materiais e serviços para a manutenção da Universidade; XV - aprovar, por maioria de seus membros, a outorga de distinções universitárias previstas no Estatuto; XVI - autorizar, na forma da lei, a alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis, bem como a aceitação de legados e doações feitas à Universidade; XVII - determinar as áreas do conhecimento a serem consideradas no âmbito da Universidade para o fim de estabelecer as representações das Câmaras que comporão o Plenário do CEPEC; XVIII- promover, na forma da lei, o processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor; XIX - propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor, na forma da lei, em reunião especialmente convocada para este fim, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros; e XX - atuar como instância máxima de recurso no âmbito da Universidade, bem como avocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da Universidade.

A **Assembleia Universitária** é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da Universidade, com finalidade não deliberativa, e será convocada para: I – conhecer o planejamento acadêmico e administrativo e a avaliação institucional; II – conhecer as principais ocorrências da vida acadêmica da Universidade, mediante exposição do Reitor; III – assistir à entrega de diplomas honoríficos e medalhas de mérito.

O **Conselho Social** é um órgão consultivo, e se constitui em um espaço de interlocução da sociedade nos assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da Universidade e às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e será convocado com o intuito de: I – conhecer o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade, suas políticas gerenciais, projetos e programas, com vista à avaliação social de sua efetividade enquanto instituição; II – acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade; III – discutir e indicar demandas da

sociedade para a fixação das diretrizes e da política geral da Universidade, bem como opinar sobre todos os assuntos que lhe forem submetidos.

O **CEPEC** é organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade, cujas atribuições, definidas no Estatuto são: I - elaborar seu Regimento; II - estabelecer normas gerais para a organização, funcionamento, avaliação e alterações relativas aos cursos de Graduação, de Pós-Graduação *lato sensu*, aos programas de Pós-Graduação, aos demais cursos abrangidos pela educação superior e às atividades de pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes gerais curriculares nacionais fixadas pelo Conselho Nacional de Educação; III - aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, bem como suas alterações; IV - apreciar e analisar as propostas acerca da criação ou da extinção dos cursos de Graduação, e dos programas de Pós-Graduação e encaminhá-las ao COUNI; V - analisar e aprovar as propostas quanto à realização dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*; VI - deliberar sobre a redistribuição de vagas de discentes entre os cursos de Graduação da Universidade, ouvidas as Unidades Acadêmicas e demais setores envolvidos; VII - estabelecer normas gerais para o afastamento de docentes; VIII - estabelecer normas de afastamento dos servidores técnico-administrativos, para Pós-Graduação, ouvida a instância específica de recursos humanos da Universidade; IX - emitir parecer sobre convênios da Universidade com instituições de direito público ou privado, cujos objetivos se relacionarem diretamente com a deliberação; X - realizar estudos relativos à política educacional da Universidade e submetê-los à apreciação do COUNI; XI - elaborar normas disciplinadoras das atividades acadêmicas e didático-científicas da Universidade, especialmente sobre processo seletivo para ingresso de alunos em cursos sequenciais, de Graduação, de Pós-Graduação e de extensão, bem como para o preenchimento de vagas, inclusive em cursos afins, nas transferências facultativas; XII - elaborar, ouvida a área de gestão de pessoas da Universidade, normas disciplinadoras do ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos docentes, a serem submetidas ao COUNI; XIII - realizar estudos a serem submetidos ao COUNI sobre propostas de criação, incorporação e extinção de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e Órgãos Complementares; XIV - disciplinar a realização de exames ou aplicação de instrumentos específicos para a avaliação de alunos considerados de

aproveitamento extraordinário, de que trata o art. 47 da Lei nº 9.394/96 (LDB); XV - aprovar os regulamentos dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação contendo o processo de avaliação dos alunos por disciplina, na forma estabelecida pelo art. 47 da Lei nº 9.394/96; XVI - estabelecer normas sobre os procedimentos indispensáveis à validação e revalidação de estudos e diplomas conforme o caso; XVII - exercer outras competências previstas neste Regimento, sem prejuízo de outras relacionadas com a autonomia didático-científica e acadêmica, bem como as relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à cultura; e XVIII - deliberar em grau de recurso sobre matéria de sua competência.

O Conselho de Curadores é o organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade, cujas atribuições definidas no Estatuto são: I – elaborar seu regimento; II – exercer a fiscalização econômico-financeira da Universidade; III – aprovar a tabela de valores de taxas, emolumentos e outras contribuições devidas à Universidade, elaborada pela Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento; IV – pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais, a instituição de prêmios pecuniários, a aceitação de legados e doações; V – opinar, conclusivamente, sobre a prestação de contas da Universidade, relativa a cada exercício financeiro; e VI – exercer outras atribuições previstas em lei, no Estatuto da Universidade, neste Regimento, ou estabelecidas por deliberação específica do Conselho Universitário.

A Reitoria é o organismo executivo que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade.

É de competência do cargo de Reitor(a): I - administrar e representar a Universidade; II - superintender todos os serviços da Reitoria; III - convocar e presidir a Assembleia Universitária, o Conselho Social, o COUNI e o CEPEC; IV - nomear os Pró-Reitores; V - convocar as eleições para designação dos representantes estudantis, docentes e dos servidores técnico-administrativos nos organismos integrantes da administração central da Universidade; VI - propor o orçamento da Universidade; VII - prover os cargos, empregos e funções de pessoal da Universidade; VIII - empossar os Diretores das Unidades Acadêmicas em sessão pública; IX - exercer o poder disciplinar; X - conferir graus e assinar diplomas e certificados; XI - firmar convênios entre a Universidade e entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, podendo, para tanto, delegar poderes, quando necessário; XII - instituir comissões especiais, de caráter permanente ou

temporário, para o estudo de problemas específicos; XIII - baixar resoluções decorrentes de decisões do COUNI e do CEPEC, portarias e ordem de serviço que julgar necessárias; XIV - cumprir e fazer cumprir as decisões do COUNI e do CEPEC; XV - aplicar a integrantes do corpo docente a pena de desligamento, aprovada pelo CEPEC; XVI - submeter ao COUNI o Plano de Gestão de seu reitorado; XVII - enviar ao COUNI o Relatório Anual da Universidade e XVIII - desempenhar, ainda, todas as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e por Regimento e as demais atribuições inerentes ao cargo.

Para tanto, recebe assessoramento e estabelece delegação de competências para o desenvolvimento das diferentes atividades e compreendem:

I – Gabinete da Reitoria;

II – Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC;

III - as Pró-Reitorias;

IV - a Procuradoria Federal Junto à UFGD;

V - as Coordenadorias e Assessorias Especiais;

VI - os Órgãos Suplementares;

VII - os Órgãos Administrativos.

A **chefia de Gabinete da Reitoria** tem por finalidade prestar ao Reitor assistência técnica e administrativa, de modo a articular as pró-reitorias, as coordenadorias e assessorias, bem como os órgãos suplementares e administrativos.

A **Secretaria dos Órgãos Colegiados** coordena as atividades que envolvem as reuniões do COUNI, do CEPEC, do Conselho de Curadores e do Conselho Social. Dentre suas atribuições destacam-se: elaborar e expedir convocações; controlar a pauta das reuniões; certificar processos e decisões dos conselhos superiores; secretariar suas reuniões, elaborando as respectivas atas; atender expediente à comunidade acadêmica nos assuntos diferentes e dizem respeito às Normas e Resoluções emitidas pelos Colegiados Superiores.

Já às **Pró-Reitorias**, por delegação de competência, são atribuídas: I - assessorar a Reitoria no estabelecimento da política de atuação nas atividades correspondentes à suas áreas específicas; II - formular diagnósticos dos problemas da Instituição nas suas áreas específicas de atuação; III - elaborar as políticas de atuação nas áreas específicas de cada

Pró-Reitoria; IV - assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre as matérias relacionadas aos seus campos de atuação e V - coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução das decisões inerentes às suas áreas de atuação

A UFGD, desde a sua implantação vem sofrendo alteração da sua estrutura administrativa, que inicialmente estaria fechada em apenas quatro (4) pró-reitorias. A Universidade elaborou reforma administrativa em 2012 e criou sete (7) pró-reitorias para atender o mandato de reitoria, abrangendo especificamente temas importantes que consolidam cada uma das pastas. É o caso da pasta que abrange planejamento, orçamento, finanças e avaliação institucional, outra pasta para gestão de pessoas, a pasta da assistência ao estudante e assuntos comunitários, a pasta da administração, além das pastas vinculadas à pesquisa e pós-graduação, pasta de ensino de graduação e a pasta que envolve a extensão e a cultura.

Para o período da gestão e o PDI 2013-2017, cada uma delas se constitui em uma Pró-Reitoria. São elas: **PROAP**, **PROGESP**, **PRAD**, **PROAE**, **PROPP**, **PROEX** e **PROGRAD**.

As **Coordenadorias e Assessorias Especiais** também são estruturas específicas da Universidade. A UFGD tem fundamentalmente uma assessoria voltada para o desenvolvimento de projetos e captação de recursos e inovação tecnológica e a assessoria de comunicação.

Os **Órgãos Suplementares**, por sua vez, tem atribuições de ensino-aprendizagem, técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais, entre outras, e devem fornecer apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A existência de um órgão suplementar está sempre vinculada ao atendimento de interesses de várias Unidades Acadêmicas. Na UFGD são órgãos suplementares a **Editora**, que tem um papel sociopolítico cultural no interior da Universidade e contribui com a promoção e divulgação do conhecimento; o **ESAI**, cujo objetivo é de promover o intercâmbio acadêmico de alunos e professores, articular e elaborar projetos internacionais, bem como auxiliar os diversos setores da UFGD nas atividades acadêmica, técnico-científica, cultural e administrativa em questões relacionadas a assuntos internacionais; a **FAECA**, onde são realizadas atividades de natureza técnica, didático-científica e de prestação de serviços, diretamente subordinada à Reitoria; o **NEAB**, criado para atuar nas áreas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à diversidade étnico-racial, políticas públicas de combate à discriminação e ao

racismo, bem como produção de materiais, eventos, encontros e seminários para implementação da Lei 11.645/08, que dispõem sobre o ensino da História da África e História da Cultura afro-brasileira e, finalmente tem o **HU**, incorporado à UFGD para promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS, referenciado e com foco na média e alta complexidade multidisciplinar, com qualidade e humanização regulada e em rede com as demais organizações do SUS.

Para dar consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público, a UFGD tem a **Procuradoria Federal** Junto à UFGD, com encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como a defesa judicial e extrajudicial da Universidade, na forma da Lei 10.480/2002, da Lei Complementar 73/93 e do artigo 131 da Constituição.

Aos **Órgãos Administrativos**, cabe as atividades de suporte para o funcionamento da Universidade. É o caso da **Auditoria Interna (AudIn)**, que tem como competência controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados na Instituição, nos termos da legislação de regência. A **Ouvidoria**, cuja finalidade é empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária e o aperfeiçoamento das atividades institucionais destinadas a atender aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores da instituição. A **COIN**, cujo objetivo é desenvolver, realizar e planejar as atividades de gestão de tecnologia da informação, exercendo sua atividade nas áreas de sistemas de informações, rede de comunicação e serviços associados, segurança, atendimento, telefonia e suporte ao usuário. Tem também a **Coordenadoria de Serviços de Biblioteca**, cuja finalidade é promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação e constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão.

Para além da administração central existem as **Unidades Acadêmicas (UA)**, criadas para desenvolver as atividades indissociáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão. De acordo com o Estatuto da UFGD, constituirão a Unidade Acadêmica: I - o Conselho Diretor; II - a Diretoria; III - a Coordenadoria dos Cursos de Graduação; IV - a Coordenadoria dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

A Universidade conta com 11 Unidades Acadêmicas, sendo elas:

FACALE – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
FACE – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FACET – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
FADIR – Faculdade de Direito e Relações Internacionais
FAED – Faculdade de Educação
FAEN – Faculdade de Engenharia
FAIND – Faculdade Intercultural Indígena
FCA – Faculdade de Ciências Agrárias
FCBA – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
FCH – Faculdade de Ciências Humanas
FCS – Faculdade de Ciências da Saúde

O **Conselho Diretor** das UA é o organismo máximo deliberativo e de recurso da Unidade Acadêmica em matéria acadêmica, administrativa e financeira e suas atribuições são: I - elaborar o Regimento da unidade ou suas modificações e submetê-las à apreciação do COUNI, para aprovação; II - encaminhar ao CEPEC a proposta de criação e de funcionamento e/ou de desativação dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *lato sensu*; III - propor ao CEPEC a alteração do número de vagas dos cursos de Graduação e estabelecer os critérios para o preenchimento das vagas não ocupadas que houver nos cursos de Graduação; IV - encaminhar ao CEPEC a proposta de criação e de funcionamento dos programas de Pós-Graduação; V - aprovar as atividades de pesquisa e de interação com a sociedade a serem desenvolvidas no âmbito da unidade; VI - encaminhar ao CEPEC a proposta de funcionamento de cursos de extensão; VII - aprovar a criação e/ou desativação de Núcleos de Estudos e Pesquisa no âmbito da unidade acadêmica; VIII - aprovar os nomes dos membros das comissões julgadoras que atuarão nos concursos públicos para provimento dos cargos da carreira do magistério, no âmbito da unidade acadêmica; IX - promover, na forma da lei, o processo de escolha do Diretor e do Vice-Diretor da unidade acadêmica; X - aprovar o Plano de Gestão da Diretoria da unidade acadêmica, que deverá ser apresentado pelo Diretor ao Conselho, no prazo de 30 (trinta) dias após sua posse; XI - estabelecer as diretrizes acadêmicas, administrativas e financeiras da unidade acadêmica e supervisionar a sua execução em consonância com o disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade e no Regimento da unidade; XII - elaborar

o orçamento da unidade acadêmica em consonância com o da Universidade; XIII - propor a destituição do Diretor e/ou do Vice-Diretor, na forma da lei, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, em reunião especialmente convocada para este fim e presidida por outro membro do Conselho escolhido no início da mesma; XIV - propor ao Conselho Universitário a criação de Órgãos Complementares para apoio às atividades de ensino, pesquisa, cultura e interação com a sociedade; XV - aprovar as propostas de convênio e de contratos que a unidade acadêmica vier a firmar com outras instituições de direito público ou privado; XVI - propor ao Conselho Universitário a outorga de distinções universitárias previstas neste Estatuto; XVII - criar comissões e grupos de trabalho necessários à realização de suas atribuições e competências; e XVIII - atuar como instância máxima de recurso no âmbito da unidade acadêmica, bem como avocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da unidade.

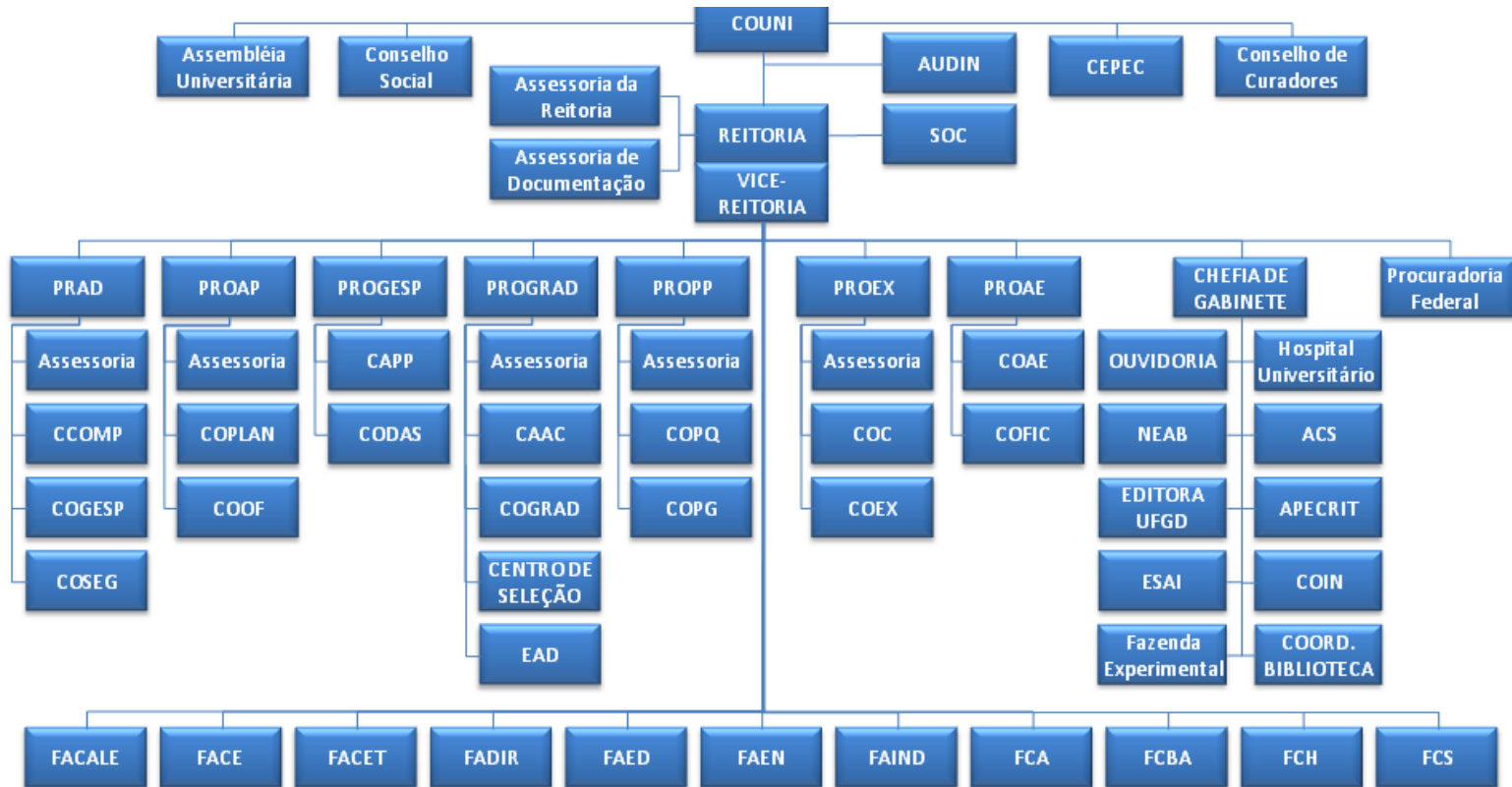
A **Diretoria** de uma UA é órgão executivo central que administra, coordena e superintende todas as atividades da Unidade Acadêmica. Será exercida pelo/a Diretor/a, eleito e nomeado na forma da lei, que será auxiliado pelo/a Vice-Diretor/a e assessorado pelo/a Coordenador/a Administrativo da Unidade.

As UA contam ainda com **Coordenadorias dos Cursos de Graduação** para cada curso de graduação, com suas habilitações, ênfases e modalidades e **Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***, que oferecem programas de Pós-Graduação nas Unidades Acadêmicas responsáveis pela implementação, desenvolvimento, administração e acompanhamento da política de cada unidade nesse âmbito.

São essas as estruturas macro instaladas na UFGD e que fazem fluir as suas atividades. Evidentemente que o crescimento da UFGD deve imprimir também o crescimento das suas estruturas administrativas.

A seguir o organograma em destaque e mais detalhado também apresenta as coordenações que compõem a UFGD:

Estrutura Organizacional Universidade Federal da Grande Dourados



8. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de atendimento ao estudante é organizada na forma de programas e ações de auxílio financeiro, apoio pedagógico e psicossocial, além da promoção e fomento aos processos de participação e convivência estudantil.

Em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação, a Política de Assistência Estudantil da UFGD, estabelecida pela **Resolução nº. 173 de 24 de novembro de 2011, do Conselho Universitário/UFGD**, tem por objetivo desenvolver programas e ações que permitam ou contribuam para a permanência e a conclusão de curso dos estudantes que ingressam na UFGD, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino.

Assegura-se, assim, aos estudantes, igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas.

Com a ampliação do acesso à Universidade, através da implantação da Lei 12.711 que estabelece a reserva de vagas para egressos da escola pública, com recorte étnico-racial e de vulnerabilidade socioeconômica, a UFGD deverá ampliar e aprofundar a assistência estudantil, entendendo-a em suas várias dimensões.

Deverão ser ampliados os programas Bolsa Permanência e Alimentação com vistas ao atendimento da demanda; o Programa Subsídio da alimentação dos estudantes no Restaurante Universitário, estendendo este benefício aos estudantes da pós-graduação; o Programa Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos, o Programa Incentivo à Participação e Organização Estudantil, o Programa Bolsa Mobilidade Acadêmica Internacional, o Programa Moradia Estudantil, o Programa Integração Estudantil e Apoio Pedagógico. E implantados os programas de auxílio ao transporte, à cultura e a saúde para os estudantes de baixa renda.

A Política de Assistência Estudantil na perspectiva de formação ampliada, além das ações desenvolvidas prioritariamente aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, deve ter caráter universal, por meio de programas e projetos que contribuam para o bem-estar, o desenvolvimento acadêmico e a redução das reprovações e evasão escolar do conjunto dos estudantes.

Dessa forma, a assistência estudantil além de ampliar e estabelecer novos programas de ajuda financeira deverá ampliar e aperfeiçoar os programas que permitem

um maior desenvolvimento intelectual, compensando possíveis deficiências trazidas do ensino médio. Tais programas devem também contribuir para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao espaço universitário, como direito, criando as condições de igualdade nas disputas de mérito acadêmico.

Neste sentido, serão ampliados e aperfeiçoados os programas de Apoio Pedagógico, abrangendo outras áreas do conhecimento que tem apresentado grandes índices de reprovação; os ciclos de palestras e seminários, com o objetivo propiciar o debate e a reflexão sobre temáticas relevantes para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes, bem como, o Programa de Acompanhamento Psicossocial, o Programa de Apoio aos Acadêmicos Mães e Pais, que garante vaga para os filhos de 0 a 05 anos no Centro de Educação Infantil/UFGD, com oferta do serviço no período noturno e o Programa Esportes, Recreação e Lazer. E, ser implantado o programa de acessibilidade aos portadores de deficiência.

Todos os programas e ações de assistência estudantil, tanto os de assistência básica quanto os de assistência ampliada, devem ser articulados com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, tendo como objetivo central a melhoria do desempenho acadêmico e a formação da cidadania.

Com relação aos egressos (até dois anos de formados), a assistência estudantil tem buscado sua participação nos programas de monitoria de apoio pedagógico e de esporte e lazer.

9. INFRAESTRUTURA E GESTÃO MATERIAL

9.1 Espaço Físico: patrimônio da Universidade

A estrutura física da UFGD tem sido implantada desde sua criação, de modo que os equipamentos necessários à vida acadêmica e à convivência universitária estão instalados (como o RU, a biblioteca central, quadra poliesportiva, piscinas, entre outras) ou em vias de instalação, com obras em andamento ou em processo de licitação (como é o caso dos laboratórios multidisciplinares, do prédio de laboratórios de Engenharia Agrícola, o Bloco de salas de aulas A, entre outros).

Em relação à estrutura para as atividades propriamente acadêmicas, vinculadas à graduação e à pós-graduação, daquilo que era realidade em 2005, quando da criação da Universidade, avalia-se que se conseguiu recuperar o imenso passivo que existia e foram viabilizadas razoáveis condições para os cursos criados em 2006.

Algumas melhorias em infraestrutura ainda são necessárias, mas se alcançou níveis de qualidade para atender aos nossos propósitos e objetivos. No que diz respeito aos cursos criados em 2009, todos estão satisfatoriamente atendidos nas demandas apresentadas por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com todos os laboratórios em licitação e a ampla maioria dos móveis e equipamentos atendidos.

Em 2012, a UFGD, na Unidade II, dispõe de 70 salas e vai chegar a 108 salas de aula para média/turma de 35 alunos, 50 alunos, 60 alunos, 70 alunos, 77 alunos e 120 alunos.

Ainda, existem 2 salas de aula na Unidade III (FAECA) e 10 na Unidade IV (FADIR). Há também 5 salas de aula no HU, em edificação construída para atender aulas para o curso de Medicina. Na mesma edificação, tem-se uma biblioteca que totaliza 499,12 m², com servidores designados e atendimento nos horários: primeiro período das 7h às 11h, e no segundo período das 13h às 21h. Desde 29 de outubro de 2012, também se encontra localizado na mesma área do HU o Laboratório “Clínica de Psicologia”, de modo que os alunos de Psicologia também devem passar a utilizar as salas em questão.

A Unidade I também tem 5 salas de aula que ainda estão preservadas para serem disponibilizadas para desenvolvimento de atividades de ensino, mas também de extensão,

além de atividades da administração, uma vez que está lá instalada a Reitoria, em caráter provisório, até que a edificação em construção na Unidade II fique pronta.

Para atender a demanda de vagas planejadas para serem criadas a partir de 2014, até 2017 será necessário ampliar o número de salas, sobretudo na Unidade II e acomodar o crescimento, fundamentalmente porque, certamente, com a contratação de novos docentes para atendimento dos cursos novos, algumas salas existentes nos prédios das faculdades deverão ser transformadas em gabinetes.

Além disso, para manter o padrão de espaçamento entre os prédios e a condição de conforto térmico e dos espaços de trabalho e ensino é preciso a Universidade trabalhar com a possibilidade de adquirir mais área e/ou construir na FAECA, com introdução de algumas estruturas, sobretudo vinculadas a atividades fim, considerando que as dificuldades de logística e infraestrutura lá são mais complexas.

Devido a isso, tanto na Unidade II, como na Unidade III, encontram-se em instalação condições estruturantes em energia elétrica e arruamento, além de asfalto, calçadas, estacionamentos e captação de água. Tudo isso para acomodar as instalações de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento na Universidade.

Durante o tempo de vigência do PDI 2008-2012, a UFGD aprovou documentos importantes, que tem servido para orientar o processo de ocupação da Universidade e orientado a definição de infraestrutura. É o caso: Plano de Ocupação Física da Unidade 2 – 2008-2012, Projeto de Arborização e, ainda, dentro do próprio Projeto REUNI, o Plano Diretor da UFGD, além da definição da Política Ambiental da UFGD.

A infraestrutura física instalada até 2012 encontra-se apresentada nos quadros a seguir:

Infraestrutura física Unidades 1, 2, e 4

A seguir segue a infraestrutura dos prédios localizados na ***Unidade 1*** (Reitoria), ***Unidade 2*** (Unidades Acadêmicas e Administrativas), e ***Unidade 4*** (Faculdade de Direito e Relações Internacionais). A infraestrutura da ***Unidade 3*** (FAECA) será abordada mais adiante.

Quadro 18: Infraestrutura física da UFGD

Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Anfiteatro ¹	5	653,82
Área de lazer ²	2	852,50
Auditório – Unidades Acadêmicas ³	11	1.080,49
Auditório (Cine-teatro) ⁴	1	392,58
Auditório Central ⁵	1	1.997,07
Banheiro ⁶	58	836,83
Biblioteca ⁷	3	4.348,75
Instalações administrativas ⁸	51	4.907,71
Laboratório ⁹	179	12.409,90
Restaurante Universitário ¹⁰	1	1.108,54
Cantina	1	554,26
Sala de aula ¹¹	84	6.146,30
Sala de coordenação de curso ¹²	20	429,16
Sala de docentes ¹³	146	2.770,95
Outras Instalações administrativas ¹⁴	9	1.223,39
Outras Instalações acadêmicas ¹⁵	24	3.560,90
Áreas em comum (UA) ¹⁶	15	11.321,14

1 – 5 anfiteatros nas UA: FACALE (2), FCA (1), e FCBA (2).

2-A área de lazer é composta pela Quadra (540m²) e Piscina (312,5 m²) da Unidade 1.

3 – 11 auditórios nas UA: FADIR (2), FAED (2), FCA (5), e FCH (2).

4 – Auditório da Unidade 1.

5 – Auditório da Unidade 2, com capacidade para 890 pessoas.

6- Instalações sanitárias: FACALE (4), FACE (4), FACET/FAEN (6), FADIR (4), FAED (4), FCA (9), FCBA (4), FCH (4), FCS (4), Bloco B (4), Bloco C (4), Reitoria (7). As áreas totais das instalações sanitárias da FCA não foram informadas.

7- Biblioteca Central com uma área de 3.732,63 m²; Biblioteca Setorial da FADIR 117 m²; e Biblioteca Setorial HU 499,12 m².

8-Nas Unidades Acadêmicas tem-se: 42 instalações administrativas, numa área total de 781,37 m². Ainda tem 5 Unidades administrativas (COIN – 301,51 m²; transporte – 420 m²; almoxarifado 1 – 393,20 m², almoxarifado 2 – 497,77 m²; almoxarifado 3 – 879,42 m²) que compõe uma área total de 2.491,90 m². As áreas totais da FCA não foram informadas. Na Unidade 1 tem-se 4 blocos destinados a área administrativa num total de 1.634,44 m².

9 – Foram contabilizados 156 laboratórios específicos e 23 laboratórios de informática (graduação e pós-graduação). As áreas totais de alguns laboratórios da FCA não foram informadas. No caso da FAED está inclusa a área da piscina olímpica e quadra.

10 – Restaurante Universitário da Unidade 2.

11 – Foram contabilizadas 53 salas de aulas nas UA e 32 nos blocos de aula: FACALE (9), FACE (11), FADIR (10), FAED (8), FCA (7), FCBA (1), FCH (3), FCS (4), BLOCO B (16), BLOCO C (16).

12 – Refere-se as salas das coordenações de cursos de Graduação e Pós-Graduação: FCBA (3); FACALE (2); FADIR (1); FAED (2); FAEN (1); FCA (1); FCH (2); FACE (4); FCS (2); FACET (2).

13 – Foram informadas 146 salas de docentes: FACALE (9); FACE (16); FACET (15); FADIR (10); FAED (12); FAEN (7); FCA (36); FCBA (20); FCH (20); FCS (1).

14 – 4 salas de reuniões, num total 110 m². 1 Depósito de adubos 236,86 m²; 1 Casa de inservíveis 77,14 m²; 1 Galpão de máquinas 448,99 m²; 1 Prédio de reprografia 39,81 m²; 1 Salão de eventos e blocos administrativos na Unidade 1 num total de 310,59 m².

15 – Foram contabilizadas 13 salas de estudos (a área da sala de estudos da FCS não foi informada), num total de 244 m². 1 DCE 103,83 m²; 1 reserva antropológica 278,44 m²; 1 biotério 286,00 m²; 1 sala de desenho 162,81 m²; 1 aviário 513,36 m²; 1 Estação Meteorológica 407,96 m²; 1 Incubadora Social 512,30; 1 Centro de Educação Infantil 442,91 m². Áreas de extensão na Unidade 1- 2 Blocos num total de 609,29 m².

16 – FACALE 383,62 m²; FACE/FCBA/FCH 1.787,65 m²; FACET/FAEN 530,71 m²; FADIR 1.274,06 m²; FAED 982,14 m²; FCA 2.373,14 m²; FCS 776,38 m². FCA Bloco A 632,03 m²; FCA Bloco B 707,14 m²; FCA Bloco C 624,93 m²; FCA Bloco D 624,98 m²; FCA Bloco E 624,36 m²;

Quadro 19: Laboratório de Informática (Graduação e Pós-Graduação)

Unidade Acadêmica	Quantidade (Laboratórios)	Quantitativos Equipamentos nos Laboratórios de informática					
		Computador	Estabilizador	Impressora	Notebook	Projetor	Televisor
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras - FACALE	2	35	34	0	0	0	0
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE	3	80	22	0	0	0	0
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FACET	5	124	66	0	0	0	0
Faculdade de Direito e Relações Internacionais - FADIR	1	21	0	0	1	0	0
Faculdade de Educação - FAED	2	50	0	0	0	0	0
Faculdade de Engenharia - FAEN	3	59	26	2	0	0	0
Faculdade de Ciências Agrárias - FCA	2	40	18	1	0	0	0
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA	4	42	0	0	0	0	1
Faculdade de Ciências Humanas – FCH*	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Ciências da Saúde - FCS	1	19	20	4	0	1	0
Total	23	470	186	7	1	1	1

Fonte: Org. PROAP/COPLAN. Fonte: Unidades Acadêmicas UFGD.

* A FCH apresenta laboratórios de informática, contudo, são caracterizados como específicos por atender a demanda específicas vinculadas aos cursos.

Os recursos de informática supracitados são apenas os existentes nos laboratórios de informática, porém considerando todos os laboratórios, salas de aula e equipamentos disponíveis para todos os cursos têm-se como totalizador:

- FACALE: 40 computadores, 34 estabilizadores, 4 impressoras, 16 notebooks, 16 projetores, 1 televisor;
- FACE: 95 computadores, 32 estabilizadores, 2 impressoras, 6 notebooks, 12 projetores, 2 televisores;
- FACET: 137 computadores, 68 estabilizadores, 8 projetores, 1 televisor;
- FADIR: 39 computadores, 3 impressoras, 9 notebooks, 9 projetores, 3 televisores;
- FAED: 68 computadores, 2 notebooks, 1 projetor, 1 televisor;
- FAEN: 62 computadores, 28 estabilizadores, 2 impressoras;

- FCA: 57 computadores, 26 estabilizadores, 2 notebooks, 6 projetores, 7 televisores, 4 impressoras;
- FCBA: 60 computadores, 2 impressoras, 2 notebooks, 9 projetores, 5 televisores;
- FCH: 130 computadores, 28 impressoras, 6 notebooks, 5 projetores, 2 televisores;
- FCS: 41 computadores, 7 impressoras, 4 projetores, 3 televisores.

Quadro 20: Laboratórios Específicos existentes

Unidade Acadêmica	Laboratório/Especificação	Quantidade	Área (m ²)	Capacidade (alunos)
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras - FACALE	Laboratório de Línguas	1	40	32
	Laboratório Estúdio I	1	60	40
	Laboratório Estúdio II	1	50	30
	Laboratório Sala de Piano	1	40	30
	Laboratório de Áudio e Vídeo	1	50	20
	Laboratório Sala de Corpo	1	60	40
	Laboratório de Figurino	1	40	10
	Laboratório de Mascaras e Cenotécnica	1	40	10
	Laboratório de Cenotécnica Caixa Preta	1	80	150
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE	Núcleo de Pesquisas Administrativas, Contábeis e Econômicas - NUPACE	1	40	10
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FACET	Laboratório de Estudos de Matemática	1	36	20
	Laboratório de Ensino de Matemática	1	36	25
	Laboratório de Vídeo de Matemática	1	36	30
	Laboratório de Física I	1	54	15
	Laboratório de Física II	1	54	15
	Laboratório de Óptica	1	36	10

	Laboratório de Fotônica	1	36	6
	Laboratório de Química Geral B "II"	1	54	15
	Laboratório de Química Geral A "I"	1	54	15
	Laboratório de Físico-Química	1	36	10
	Laboratório de Materiais Híbridos	1	36	10
	Laboratório de Espectrometria e Cromatografia Aplicada (LECA)	1	36	10
	Laboratório de Química Analítica e Bioativos	1	36	10
	Laboratório de Síntese e Caracterização	1	36	10
	Laboratório de Síntese de Calcogenetos	1	18	4
	Laboratório de Análise de Massas	1	18	4
Faculdade de Direito e Relações Internacionais - FADIR	Núcleo de Prática e Assistência Jurídica	1	60	20
	Laboratório de Relações Internacionais	1	40	15
	Empresa Junior	1	40	8
Faculdade de Educação - FAED	Laboratório de Políticas, Avaliação e Gestão da Educação	1	40	N/C
	Laboratório de Documentação, História e Memória da Educação	1	40	N/C
	Laboratório de Ensino e Práticas na Educação Infantil (Brinquedoteca)	1	50	N/C
	Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva	1	45	N/C
	Laboratório de História Oral e Imagem	1	40	N/C
	Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental	1	20	N/C
	Laboratório de Áudio-Visual e Vídeo Conferência	1	40	30
	Laboratório de Educação Física 1	1	200	25
	Laboratório de Educação Física 2	1	150	25

	Laboratório de Educação Física 3	1	150	25
	Laboratório de Educação Física 4	1	100	25
	Laboratório de Educação Física 5	1	100	25
	Laboratório de Educação Física 6	1	100	25
	Espaço de Ensino e Pesquisa com Esportes Coletivos - Quadra Poliesportiva	1	2.118	25
	Espaço de Ensino e Pesquisa com Esportes Aquáticos - Piscina Olímpica	1	1.411,14	25
Faculdade de Engenharia – FAEN	Laboratório de Bioprocessos / Laboratório de Preparo de Amostras	1	54	15
	Laboratório de Análise Sensorial	1	36	15
	Laboratório de Análise Química de Alimentos	1	36	15
	Laboratório de Tecnologia de Alimentos	1	36	15
	Laboratório de Microbiologia de Alimentos	1	36	15
	Laboratório de Engenharia do Produto e do Processo	1	54	20
	Máquinas, Sistemas Térmicos e Combustão	1	95,6	17
	Energia Aplicada	1	95,6	17
	Energias Renováveis	1	78	17
	Oficina Mecânica dos materiais	1	64	17
	Instrumentos e Sistemas Fluido-Mecânicos	1	78	17
	Máquinas e Acionamentos Elétricos	1	64,5	17
	Processos Industriais, Combustíveis e Lubrificantes	1	37,8	17
	Eficiência Energética	1	37,8	17
	RAVA - Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento	1	95,6	17
	Máquinas de Fluidos e Sistemas Elétricos	1	95,6	17

Faculdade de Ciências Agrárias - FCA	Laboratório de Fertilidade de solos	1	N/C	24
	Laboratório Física do solo	1	N/C	25
	Laboratório de Sementes	1	N/C	20
	Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia	1	N/C	20
	Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários e Bioquímica/Forragicultura	1	N/C	20
	Laboratório de Nutrição Animal	1	N/C	25
	Centro de Biotecnologia e Melhoramento genético da cana de açúcar	1	N/C	50
	Laboratório de Manejo de Plantas medicinais	1	65	20
	Laboratório de Entomologia Aplicada	1	N/C	20
	Laboratório de Manejo de Substratos e de Solo	1	N/C	20
	Laboratório de Jardinocultura - Cultivo " <i>in vitro</i> "	1	241,50	20
	Zootecnia Geral	1	N/C	10
	Laboratório de Anatomia Animal	1	N/C	22
	Laboratório de Morfofisiologia Animal	1	65	20
	Laboratório de Zootecnia Aplicada	1	N/C	20
	Laboratório de Carnes	1	210,50	20
	Laboratório de Microscopia I	1	65	32
	Laboratório de Microscopia II	1	65	32
	Laboratório de Representação Gráfica	1	N/C	35
	Laboratório de Manejo de Resíduos Agropecuários	1	65	20
	Laboratório de Análise de Produtos Agropecuários	1	65	20
Laboratório de Irrigação e Qualidade da água	1	65	32	
Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Produção Animal	1	65	32	

	Laboratório de Nutrição e Metabolismo de Plantas	1	65	32
	Laboratório de Propriedades Físicas de Produtos Agrícolas	1	65	30
	Laboratório de Geoprocessamento	1	N/C	8
	Laboratório de Automação Eletrônica	1	65	30
	Máquinas e Mecanização	1	N/C	15
	Processamento de Rações	1	N/C	15
	Didático Científico de Produção e Pós-colheita de Plantas Olerícolas	1	N/C	N/C
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA	Museu	1	18	2
	Laboratório de Reestruturação Ambiental	1	14	4
	Herbário	1	36	2
	Laboratório de Prática de Gestão Ambiental	1	36	23
	Laboratório de Entomologia	1	55	24
	Laboratório de Biologia Geral	1	55	24
	Laboratório de Botânica	1	55	24
	Laboratório de Zoologia	1	55	25
	Laboratório Multiuso	1	18	5
	Laboratório de Microbiologia	1	18	04
	Lab. biologia molecular e cultura de células - LPCBA	1	30	10
	Lab. fisiologia e bioensaios - LPCBA	1	30	10
	Lab. de Biologia Médica - LPCBA	1	30	10
	Lab. biologia aquática aplicada - LPCBA	1	30	10
	Lab. de Enzimologia e Biotecnologia - LPCBA	1	16	4
	Lab. de Interação inseto planta - LPCBA	1	17	5

	Lab. de Controle Biológico - LPCBA	1	13	3
	Lab. de Ecologia Teórica - LPCBA	1	13	3
	Lab. Genética molecular - LPCBA	1	8	5
	Lab. de Microbiologia - LPCBA	1	13	5
	Lab. Microscopia - LPCBA	1	4	2
	Lab. de Inoculação - LPCBA	1	4	3
	Lab. de Apicultura	1	36	4
	Lab. Insetário de Frugívoros	1	18	3
	Lab. de Insetos Frugívoros	1	35	6
	Lab. HECOLAB	1	37	6
	Biotério I	1	12	2
	Biotério II	1	6	2
	Lab. de abelhas nativas	1	40	3
	Insetário Climatizado	1	35	3
Faculdade de Ciências Humanas - FCH	Laboratório de Geoprocessamento	1	54	35
	Laboratório de Pesquisas Territoriais	1	18	12
	Laboratório de Estudos Urbanos e Agrários	1	18	10
	Laboratório de Planejamento Regional	1	18	10
	Laboratório de Geografia Física	1	18	5
	Laboratório de Ensino de Geografia	1	36	20
	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena	1	72	15
	Laboratório de Estudos de Fronteiras	1	15	10
	Laboratório Interdisciplinar de Estudos Sobre a América Latina	1	15	10

	Laboratório de Psicologia Experimental	1	54	40
	Laboratório de Ensino em Psicologia	1	36	20
	Centro de Documentação Regional	1	290	30
	Laboratório de Pesquisa em História, Identidades e Representações	1	18	10
	Laboratório de Estudo de Gênero, História e Interculturalidade	1	18	10
	Laboratório de Ensino em História Indígena	1	15	10
	Laboratório de Ensino e Pesquisa em História / Ciências Sociais	1	54	40
	Serviço Escola de Psicologia	1	920,26	255
Faculdade de Ciências da Saúde - FCS	Laboratório de Anatomia	1	100	25
	Técnicas Cirúrgicas	1	105	20
	Farmacologia e Toxicologia	1	12	20
	Parasitologia	1	40	25
	Laboratório Didático 1	1	85	25
	Biotério	1	10	2
	Microbiologia	1	65	12
	Bacteriologia	1	16	2
	Imunologia	1	42	15
	Histologia e Laboratório Didático	1	150	20
	Bioquímica	1	42	15
	Análise Nutricional	1	42	20
	Esterilização	1	21	4
	Sala de Lavagem e Esterilização	1	21	4

	Laboratório de Patologia, História e Genética	1	42	20
	Laboratório de Semiologia e Multidisciplinar	1	42	15
	Laboratório de Virologia	1	15	2
	Laboratório de Fitoterapia	1	12	1
	Biotério II	1	6	2
Total		156	11.341,90	2.835

Fonte: Org. PROAP/Coplan. Fonte: Unidades Acadêmicas UFGD.

Obs.: A FCA não informou as áreas de todos os laboratórios.

Bases experimentais da UFGD

Infraestrutura Física (Unidade 3 - FAECA)

A Fazenda Experimental (FAECA) conta com uma área construída de aproximadamente 3.105,95 m² que encontra-se organizado a partir da aquisição da área em 2008:

O Prédio multiuso da FAECA conta com 2 salas de aula, com 94 lugares, 1 laboratório, 2 salas administrativas, 1 sala de múltiplas atividades, 1 almoxarifado, 1 cozinha, 1 alojamento masculino e 1 alojamento feminino, 1 bateria de sanitários para os alojamentos e para as salas.

O Galpão de Máquinas e Adubos que conta com um galpão de máquinas, 3 galpões de adubos, 1 sala de defensivos, 1 refeitório, 2 sanitários, 1 depósito de ferramentas.

Uma casa para residência já existente na área que e que abriga funcionário;

O Laboratório de Máquinas Agrícolas que possui 1 almoxarifado, 1 oficina, 1 sanitário, e 1 mezanino;

O Laboratório de Termoterapia que contém 1 sala de recepção e preparo, 1 sala de tratamento térmico, e 1 sala de coordenador;

O Laboratório de Fitotecnia conta com 1 sala de recepção e preparo de amostras, e 1 sala de Biometria.

Além da Estufa Agrícola; Viveiro de Mudanças Nativas e Florestais e Centro Tecnológico de Ovinocultura.

Quadro 21: Infraestrutura Física Unidade 3 – FAECA

Espaço físico	Área
Prédio Multiuso – FAECA	468,95
Galpão de Máquinas e Adubos	544,90
Casa de funcionário	107,8
Laboratório de Máquinas Agrícolas-RIDESA	216
Laboratório de Termoterapia	150
Fitotecnia	115
Estufa Agrícola	196,3
Viveiro de Mudanças nativas e florestais	407
Centro Tecnológico de Ovinocultura	900

Fonte: FAECA.

Infraestrutura Base de Estudos Ladário (Baía Negra)

Imóvel localizado na Área de Preservação Ambiental (APA) Baía Negra, na região do Pantanal, com uma área total de 308.336,57 m², cuja cedência da guarda provisória foi efetivada em 2011, pela União, à UFGD. A Universidade é responsável pela vigilância, limpeza e manutenção do local, que já conta com um prédio de alojamentos (18 apartamentos), um refeitório e duas casas, sendo o restante, e maior parte do espaço, uma área de mata.

No final de 2012 foi realizada reforma mínima das instalações para receber acadêmicos e pesquisadores, em 2013, de modo a permitir atividades de ensino pelo menos. A maior expectativa, entretanto, é colaborar com o cuidado e preservação ambiental da área e promover projetos com a população do entorno em prol de sua sustentabilidade socioambiental.

Infraestrutura Base de Sidrolândia

A base de Sidrolândia é oriunda de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o INCRA e a UFGD para cessão de uso da sede da fazenda, onde foi instalado o Assentamento Eldorado II, em Sidrolândia – MS. Tendo a sede um terreno de 2.679,08m², e 981,52 m² de área construída, com a seguinte estrutura; 9 suítes, 6 quartos, 2 salas de estar, escritório, piscina (com 95,10 m²), 13 banheiros, 1 lavanderia, 1 sala de jantar e garagem, além de uma área de 1.602,46 m² de pátio externo e uma capela de aproximadamente 40 m².

Há estudos em andamento, no INCRA, para a UFGD incorporar uma área total de aproximadamente 240 ha, incluindo uma lâmina d'água de aproximadamente 80 ha. Condição em processo de negociação que, se viabilizada, amplia as condições para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas também demanda planejamento, sobretudo para a manutenção. Condição a ser alcançada com o fomento para projetos e certamente a participação da Fundação de Apoio para dar vazão ao volume de projetos que a Universidade tem potencial para captar com uma estrutura como essa.

Infraestrutura Base de Santa Olga

Essa base é oriunda de Acordo de Cooperação Técnica firmada entre o INCRA e a UFGD para cessão de uso da sede da fazenda, onde foi instalado o Assentamento Santa Olga em Nova Andradina – MS. Tendo a sede um terreno de 32.625,08 m² (3,2 ha) e, aproximadamente 1.484,17 m² de área construída, com a seguinte estrutura: 08 suítes, 2 salas de estar, 09 banheiros, 01 cozinha, 01 área de serviço/lavanderia, 01 dispensa e varanda externa em metade da construção com churrasqueira e balcão.

A UFGD tem ainda um conjunto de obras que encontram-se iniciadas. Algumas foram abandonadas pelas empresas contratadas e encontram-se em fase de processo e licitação nova. Outras estão em fase de construção para serem entregues à comunidade universitária.

Obras em Andamento

Quadro 22: Obras em andamento

Obra		Área
Construção do Centro de Aulas – Bloco A.		2.692,78 m ²
Biblioteca da FADIR (FINEP).		617,19 m ²
Faculdade de Engenharia.		2.032,00 m ²
NUPACE.		617,19 m ²
Laboratório de Pesquisa de Ciências da Saúde (LPCS).		298,86 m ²
Laboratórios Multidisciplinares.		2.008,60 m ²
Laboratórios de Engenharia Agrícola.		1.077,50 m ²
Reitoria.		2.963,85 m ²
Centro de Estudos Indígenas - 1ª ETAPA .		1.587,61 m ²
Construção do Prédio NEEF II.		954,39 m ²
Obra de Infraestrutura (Em andamento)	Pavimentação asfáltica, estacionamento, guias de sarjetas e sinalização.	42.612,89 m ²
	Calçamento para pedestres	9.219,55 m ²
	Galerias de águas pluviais	1.434 m
	Sistema de esgoto	1.193 m
	Iluminação externa das vias e estacionamento	1.767 m

	Infraestrutura para comunicação de dados (dutos e caixas para fibra óptica)	1.312 m
Construção do Laboratório de Piscicultura da FAECA na Unidade 3.		788,20 m ²
Término da obra do Centro de Convivência na Unidade II da UFGD.		1.403,72 m ²
Laboratórios de Pesquisa em Agroenergia e Conservação Ambiental - Alas "A" e "B".		1.780,65 m ²

Fonte: COPLAN/PROAP.

9.2 Bibliotecas: espaço físico, serviços prestados e patrimônio disponível

A UFGD tem em 2013 pelo menos três espaços de bibliotecas disponíveis para atendimento da comunidade universitária.

A **Biblioteca Central**, localizada na Unidade II, tem por finalidade promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação, constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão.

Possui um mezanino e dois pavimentos, com uma área total de 3.732,63 m², inaugurada em 2012. No primeiro andar está armazenado o acervo de livros, a Sala de Leitura, que possui 52 mesas e 240 cadeiras, um pequeno laboratório de informática com 07 computadores com acesso à internet. No mezanino estão instaladas cabines para estudo individual.

No térreo, estão localizados o Laboratório de Informática com 23 computadores. Sala Multimídia com 50 lugares para a apresentação de trabalhos, treinamentos e até mesmo apresentação de filmes. Também no térreo localiza-se a Coleção de Revistas e Jornais juntamente com as monografias de graduação e pós-graduação da UFGD.

A Biblioteca possui vários computadores de pesquisa em vários pontos estratégicos de seu recinto.

Para a conservação de seu acervo, a Biblioteca conta ainda com uma Sala de Preservação de Materiais Bibliográficos, onde são restaurados os livros danificados pelo uso. Para realização dos serviços, a Biblioteca conta com 5 bibliotecários, 5 assistentes administrativos e 4 estagiários.

Para a inclusão dos portadores de deficiência visual há uma sala com tratamento acústico para a leitura de materiais bibliográficos não disponíveis em Braille.

Presta serviços aos pesquisadores e professores da comunidade, elaborando levantamentos bibliográficos e outros. Está aberta à comunidade em geral, para consulta local, tendo seu horário de funcionamento das 07h30min às 22h.

Temos também a **Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais**, localizada junto à FADIR, e que atualmente conta com 2 assistentes administrativos e 1 estagiário para realização dos serviços. Disponibiliza consulta e empréstimo de material bibliográfico aos alunos daquela UA. São 117m² disponibilizados no térreo da edificação, para um acervo com 3.541 títulos. Possui 01 sala do acervo e pesquisa com 1 computador ligado à internet para serviços do atendimento, 01 mesa e 3 assentos e 01 sala com o acervo de revistas, com 02 computadores, 2 mesas e 10 assentos. Além disso, encontra-se em construção a Biblioteca da FADIR, com recursos de projeto aprovados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e que deverá ser colocada à disposição da FADIR, com 617,19 m², contando com 01 sala para administração, 04 salas de estudos, 01 espaço para internet, 01 espaço de acervo, 01 espaço de periódicos e 01 espaço para estudo individual. O horário de atendimento da Biblioteca Setorial da FADIR no primeiro período é das 07h às 11h, e no segundo período das 13h às 22h.

Temos ainda a **Biblioteca Setorial do Hospital Universitário** que também disponibiliza empréstimo e está à disposição dos acadêmicos da área de saúde, sendo o horário de atendimento no primeiro período das 7h às 11h, e no segundo período das 13h às 21h, contando com 1 bibliotecário, 2 funcionários terceirizados e 1 estagiário para realização do serviço. São 441 títulos, em uma área de 499,12 m², sendo sala do acervo e pesquisa com 12 computadores ligados à internet e rede wireless, 04 mesas e 22 assentos; 01 (uma) sala para Videoconferência com 02 computadores, 01 mesa de reunião com 15 assentos com câmeras interligados à Rede RUTE (Rede Universitária de Telemedicina – RNP). O espaço reservado para o acervo e salão de estudos possui 105,45 m².

O Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Núcleo de Informática da UFGD oferece facilidades ao nosso usuário, tais como renovação e reservas de livros *online* em conexão com as bibliotecas setoriais.

A Biblioteca Central da UFGD atende todos os cursos de graduação e pós-graduação da UFGD e os acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com a qual encontra-se compartilhado o acervo bibliográfico, que ocupa um espaço nesta Biblioteca Central de 421,73 m².

9.2.1 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFGD, coordenada pela Biblioteca Central, está integrada à BDTD/IBICT Nacional, onde disponibiliza online toda a produção técnico-científica dos programas de pós-graduação da Universidade.

9.2.2 Repositório Institucional da UFGD (RI)

A Biblioteca Central coordena o Repositório Institucional da UFGD, onde toda a produção científica, tanto da graduação como da pós-graduação está sendo coletada e disponibilizada no link da UFGD de forma gradual e progressiva, ampliando a visibilidade dessas publicações científicas produzidas no âmbito da Universidade.

É o resultado de um projeto aprovado pelo Ibict, voltado para todas as Bibliotecas Universitárias, com a finalidade de divulgar as produções científicas.

9.2.3 Acervo Institucional e acesso

A UFGD mantém o acervo aberto. São 106 títulos/assinaturas de revista nacionais e 47 títulos/assinaturas de revistas internacionais.

Além disso, recebeu em doações 148 títulos e contem ainda 298 DVD a disposição da comunidade. No tocante às áreas de conhecimento, o acervo encontra-se assim organizado:

Quadro 23: Acervo UFGD

Livros – Acervo geral	Títulos	Exemplares
Total	41.724	88.888
Exatas	2.410	8.090
Ciências Biológicas	1.559	4.520

Engenharias	1.503	3.680
Ciências da Saúde	2.040	5.046
Ciências Agrárias	3.274	8.010
Ciências Aplicadas	9.177	22.465
Ciências Humanas	17.422	28.578
Linguística.Artes	4.339	8.499

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas.

Ainda, são oferecidos como serviços:

- Portal CAPES
- COMUT
- Rede wireless
- Empréstimo entre Bibliotecas
- Levantamento Bibliográfico
- Internet
- Normatização Bibliográfica
- Convênio com a Bireme
- Convênio com o IBGE
- Catalogação na fonte

9.2.4 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

A atualização do acervo bibliográfico tem sido realizado a partir da criação de uma Comissão de Seleção e Aquisição de Materiais Bibliográficos, composta por um professor de cada faculdade, por bibliotecários e representantes da graduação e pós-graduação, que ainda elabora a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, a qual estabelece critérios e prioridades na seleção e aquisição do material que comporá o acervo de nossa biblioteca, possibilitando a formação, desenvolvimento e atualização dos materiais bibliográficos de acordo com os objetivos da UFGD, permitindo um processo de seleção sistematizado nas diferentes áreas que dão suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da Universidade se constitui como um processo construído para a revisão das ações praticadas, voltado para a melhoria contínua da qualidade de suas funções.

O processo de avaliação institucional busca conjugar avaliações realizadas por agentes internos e externos à Universidade, contribuindo com o planejamento de ações futuras.

As ações previstas nas etapas do processo de avaliação, como as demais medidas institucionais, são discutidas e aprovadas pelo Conselho Universitário, órgão deliberativo máximo da instituição. O Conselho Universitário participa da condução de todo o processo desde a elaboração do projeto de avaliação à definição das estratégias de divulgação e incorporação de seus resultados, o que contribui para a incorporação desses resultados no planejamento institucional.

A implementação do processo de avaliação institucional é desenvolvida por uma Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), designada pelo Reitor e homologada pelo Conselho Universitário, composta de docentes, pertencentes a diversas áreas do conhecimento, técnico-administrativos, discentes, e membros da comunidade externa. A função da CPA é coordenar a Autoavaliação Institucional da UFGD, desde a definição do método até a redação do relatório final. O objetivo deste relatório é subsidiar o planejamento administrativo e pedagógico da Universidade e auxiliar o INEP/MEC durante o processo de reconhecimento dos cursos e credenciamento da instituição.

A avaliação institucional segue os princípios e diretrizes da Lei n. 10.861/2004.

Avaliação da aprendizagem e Avaliação de Cursos.

Para além da avaliação institucional, a UFGD tem sistema de avaliação da aprendizagem de seus cursos segue os princípios constantes no Regimento Interno da Instituição, garantindo, a partir dessas premissas, ampla liberdade ao corpo docente para definir o processo de avaliação de aprendizagem dos alunos. Ainda, cumpre destacar que as Faculdades, enquanto Unidades Deliberativas por meio de seu Conselho Diretor aprova os programas e planos de ensino, nos quais consta o processo de avaliação, elaborado por cada docente, em reunião específica no início de cada semestre letivo. O Sistema de

avaliação ou de verificação da aprendizagem é regulamentado pela Resolução CEPEC nº 53 de 01 de julho de 2010.

No Regulamento, entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo de diagnóstico, realizado pelo professor, sobre competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como sobre os conhecimentos por estes adquiridos.

A verificação do rendimento escolar compreende a frequência e o aproveitamento que é conferido através da média de Aproveitamento (MA), calculada pelas notas das provas e trabalhos, e a nota do Exame Final (EF), se for necessário (Art. 144).

Somente poderá prestar exame final o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e será obrigatória uma prova escrita, que poderá ser complementada, a critério do professor, por prova prática e/ou oral. (Art.148).

Compreende a frequência e o aproveitamento, através da média final resultante das médias de provas e trabalhos, prova substitutiva e exame final. Em cada disciplina a programação deve prever, no mínimo, duas avaliações escritas por semestre e uma avaliação substitutiva, de forma a garantir uma avaliação processual.

A divulgação dos resultados das avaliações é dirigida aos alunos, de forma a viabilizar revisão do conteúdo e se constituir como processo de aprendizagem. Além da divulgação direta do professor aos alunos, a UFGD, por meio de Sistema Acadêmico (SIGECAD) próprio, possibilita que os alunos acompanhem notas e frequência. O SIGECAD viabiliza a consulta *on line*, disponibilizada por senha individualizada.

O professor deve divulgar e afixar as notas, nas respectivas secretarias acadêmicas ou em locais previamente definidos. As notas das provas e trabalhos acadêmicos são divulgadas até dez dias úteis após sua realização e as notas do exame final, até cinco dias após a sua realização.

Os componentes de Trabalho de Graduação, Estágio Supervisionado e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são regidos por regulamento próprio.

O processo avaliativo deve ser capaz de verificar o domínio de conteúdos específicos de cada disciplina; a capacidade de estabelecer relações entre os conteúdos vistos no âmbito da mesma disciplina e entre os das demais disciplinas do currículo; o tipo de posicionamento do aluno frente ao conhecimento científico. Para tanto, são adotados instrumentos diversificados de avaliação por meio de mecanismos diretos, tais como

trabalhos escritos individuais e em grupo, com e sem consulta, produzidos em sala e fora dela, seminários, relatórios, resenhas, e autoavaliação.

O processo ensino-aprendizagem também é verificado por avaliação realizada por meio de mecanismos indiretos que, embora não quantificada em termos numéricos, permite ao professor a observação do grau de interesse e de envolvimento do aluno frente a atividades extracurriculares – participação em eventos, em projetos desenvolvidos pela Faculdade, o interesse por questões relacionadas ao campo profissional da habilitação; etc. E essa observação também auxilia no direcionamento e redirecionamento em relação ao planejamento de atividades, projetos e eventos promovidos pela Faculdade. Em termos gerais, o processo de avaliação de ensino-aprendizagem deve, basicamente, pautar-se pela coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do Projeto Pedagógico e ao perfil do profissional formado, respaldando-se em indicadores de qualidade quantitativos e qualitativos.

De forma geral, a avaliação de cursos parte de aspectos quantitativos que vêm subsidiando a avaliação que incidem em dados de fluxo estudantil como número de candidato-vaga no processo seletivo, taxas de evasão, retenção, aprovação, entre outros que são comparados com os dados estatísticos oficiais fornecidos pelo INEP.

Como aspectos qualitativos, há o acompanhamento da inserção do egresso do curso no mercado de trabalho, inclusive com o acompanhamento dos resultados dos concursos públicos, bem como a realização de reuniões específicas de avaliação desencadeadas pelos Conselhos Diretores das Faculdades, além de outros indicadores qualitativos tomados como referência a partir das Semanas Pedagógicas promovidas pelos cursos, quando há momentos de discussão entre discentes, docentes e egressos.

A avaliação externa é composta pelos mecanismos de avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e indiretamente pela sociedade, onde estarão atuando os profissionais formados pela Instituição.

A avaliação interna é baseada no levantamento de uma gama de indicadores de desempenho da Instituição, cujos resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes, discentes e funcionários com o trabalho e envolvimento no âmbito dos cursos. Para incrementar e auxiliar a sistemática de avaliação, os Cursos realizarão periodicamente uma autoavaliação do Curso, por meio de questionários

direcionados aos acadêmicos, professores e outros instrumentos de avaliação, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e auto-realização dos envolvidos no curso, se necessário, propor mudanças no mesmo. Além desses procedimentos, cumpre ressaltar que os cursos também são avaliados dentro do contexto da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, de acordo com a lei nº 10.861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS DA UFGD

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, criada a partir da proposta de reestruturação e ampliação do ensino superior no Brasil, começou em 2007 a construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2008/2012. Agora, passados cinco anos, elabora o seu PDI 2013-2017.

Em seu início de implantação, trabalhou o orçamento observando as características de provisão e antecipação, além dos controles internos, que passaram a representar um valioso instrumento de gestão administrativa, financeira, contábil e de planejamento.

Neste sentido a UFGD, ao utilizar-se da peça orçamentária e acompanhar a sua execução orçamentária e financeira, aprimora seu processo de gestão, subsidiando com informações adequadas à Administração, em seu processo de tomada de decisão.

O crédito orçamentário vem crescendo anualmente acima da inflação e a UFGD adotou as seguintes estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- a. Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, atrelados aos aspectos sociais;
- b. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos;
- c. Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
- d. Estímulo ao desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando a maximização de resultados e diminuição de custos;
- e. Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira;
- f. Elaboração de projetos para solicitação de financiamentos de fontes como CAPES, CNPq, FINEP, entre outros.

A UFGD tem como principal fonte financiadora o Tesouro Nacional. Com a política de interiorização do ensino superior e posteriormente com o lançamento do Programa REUNI, houve um incremento dos recursos destinados a investimentos e a manutenção com recursos do Tesouro, além do aumento da arrecadação própria proveniente sobretudo de realização de concursos e também de leilões de grãos produzidos

no interior da Universidade. Tal condição tem possibilitado compor o orçamento da Universidade e ampliado a realização de processos de compras visando à consolidação da nova Universidade.

Os recursos financeiros na UFGD são alocados em conformidade com o orçamento e o compromisso financeiro firmado com a comunidade. A Reitoria apresenta ao Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e ao Conselho de Curadores a proposta de orçamento (PLOA/UFGD). Uma vez aprovado o orçamento, os recursos são alocados e distribuídos conforme o previsto.

Com o lançamento do Programa REUNI, em 2008, houve um incremento dos recursos destinados a investimentos e a manutenção institucional. Evidentemente que essa condição esteve e está relacionada também com o crescimento da UFGD. A execução orçamentária para o período 2007-2012, cresceu anualmente acima da inflação, tanto para as despesas de custeio como de investimentos.

As ações de sustentabilidade financeira nesse período estavam coerentes com o Projeto de expansão da UFGD, de modo que houve adequação entre a proposta inicial de desenvolvimento do PDI e aquela que adveio do REUNI, destacando-se as estratégias de gestão, previsão orçamentária e cronograma de execução além do referencial mínimo exigido.

É preciso ainda citar o Decreto Presidencial 7.233, de 19 de Julho de 2010, que instituiu entre outras coisas a responsabilização do MEC em distribuir os recursos mediante matriz orçamentária (art. 4º), cujos critérios estão expressos e garantem a manutenção e o custeio de cada uma das Instituições. Essa é, sem dúvida, uma conquista importante para as Instituições Federais de Ensino porque normatiza aquilo que era prática no Ministério da Educação, durante os anos de governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva. De modo que é possível crescer, com custeio que acompanha o aluno equivalente e é possível planejar o futuro, contando com orçamento do tesouro e cumprindo metas pactuadas.

Conforme os PPA 2004/2007 e 2008/2011, o total de investimento referente à expansão totalizaria cerca de R\$ 85.991.932,00. No tocante ao orçamento do REUNI, para a UFGD estava previsto até 2011 um valor de R\$ 17.953.968,58, que envolveu construção, infraestrutura e equipamentos. Todo o recurso do REUNI foi liberado e investido. Em

2012, o orçamento da UFGD de acordo com a sua Lei Orçamentária Anual foi de R\$8.261.562,00.

Com os recursos disponibilizados de 2006 até 2012 foram e estão sendo feitos investimentos em edificações, livros, infraestrutura e equipamentos, para atender as atividades acadêmicas, bem como as atividades administrativas. Do ponto de vista do custeio, a UFGD recebeu entre 2006 e 2012, conforme disposto na LOA, um total de R\$ 96.984.446,00, fora a folha de pagamento.

A partir de 2012, o orçamento de custeio previsto na matriz foi de R\$11.526.324,00 e para o PNAES, R\$ 1.818.031,00. O aporte de recursos do PNAES está vinculado ao exposto no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que define a política de assistência nacional e que na UFGD tem sido encaminhada a partir de políticas institucionais de acesso a alimentação, moradia, atendimento psicológico, pedagógico e formação. Diretamente, para os estudantes, a política dá-se a partir de bolsas, mas não apenas. Desde a política lançada, em 2009, até 2012 a UFGD já recebeu R\$ 6.800.111,00.

Quadro 24: Custeio UFGD 2006-2012/ 2013-2017

Orçamento UFGD – Custeio						
	LOA	Expansão	REUNI	Matriz	Matriz- reajuste/ equalização	PNAES
2006	2.901.446,00	2.901.446,00	0	0	0	0
2007	7.846.923,00	2.049.700,00	0	5.152.000,00	587.045,00	0
2008	11.001.441,00	3.704.670,00	0	6.051.823,00	0	0
2009	12.696.936,00	3.564.844,00	1.381.963,00	6.548.022,00	9.558.900,00	1.251.818,00
2010	18.519.135,00	3.992.625,00	2.842.118,00	8.185.028,00	0	1.520.641,00
2011	23.425.618,00	0	4.450.045,00	9.505.747,00	2.000.000,00	2.209.621,00
2012	21.308.525,00	0	6.143.989,00	11.526.324,00	0	1.818.031,00
2013	27.541.541,00	0	6.004.181,00	16.552.554,00	819.720,00	3.383.830,00
2014*	-	1.148.506,40	0	19.505.689,00	0	6.393.478,00
2015*	-	5.855.693,66	0	28.579.461,17	0	7.949.710,29
2016*	-	12.451.160,56	0	34.333.532,94	0	9.489.731,82
2017*	-	20.519.418,02	0	40.011.466,63	0	11.094.596,37

Fonte: COOF/PROAP, e COPLAN/PROAP.

*Valor estimado, considerando o número de vagas a serem criadas e o número de alunos equivalentes estimados.

Em 2012, a UFGD disponibilizou crédito de seu orçamento de custeio para atendimento de 500 bolsas assistência, totalizando entre o recurso do PNAES e o

orçamento da UFGD, R\$1.800.000,00. Foram 110 bolsas PIBIC/UFGD e propõe-se o aumento dos benefícios indexado ao crescimento das vagas de graduação. As Bolsas dessa modalidade (PIBIC/CNPq + PIBIC/UFGD) totaliza, em 2012, 200 bolsas. Essa mesma situação projeta-se para a bolsa PIBID/UFGD, onde os 71 benefícios, em 2012, significaram 5,41 % das bolsas que são ofertadas pela Universidade.

Para as modalidades de PROLICEN e Monitoria, a definição é a mesma, onde o crescimento se dará mantendo a mesma porcentagem de bolsas relativa ao número de alunos da graduação. Em 2012 foram 20 bolsas PROLICEN, além das bolsas de Monitoria ofertadas. No caso das bolsas de extensão, cultura e esporte, a PROEX apresenta um índice de atendimento que deverá chegar, em 2017, 1,25% dos alunos de graduação para bolsas PIBEX. São apresentas no Quadro 25 as informações referentes às bolsas ofertadas pela UFGD durante o período de 2006 a 2012.

Quadro 25: Distribuição de bolsas durante o período de 2006 a 2012

ANO	TIPO DE BOLSA									
	PIBIC	PIBID	MONITORIA	PEG	PROLICEN	PRÓ-ESTÁGIO	PIBEX	PERMANÊNCIA	PERM. INDÍG.	AUX-ALIMENT.
2006	18	0	15	0	8	47	0	0	0	59
2007	78	0	21	0	0	55	15	210	0	69
2008	90	0	22	19	18	58	22	280	30	150
2009	90	12	38	29	18	13	35	390	30	233
2010	100	23	131	9	0	63	45	455	30	391
2011	100	70	116	8	20	65	45	487	30	390
2012	110	71	37	12	20	87	55	500	30	390
TOTAIS	586	176	380	77	84	388	217	2.322	150	1.682

Fonte: COGRAD, COEAE e COPQ.

Em livros, atendeu-se às proposições do REUNI. Foi definido, em 2009, R\$ 400.000,00 e da mesma forma, R\$ 100.000,00 foram investidos em periódicos. Em 2010, foi R\$ 400.000,00. Soma-se a isso R\$ 120.000,00 em periódicos do orçamento geral.

Assim, foram liberados mais recursos do que o previsto no REUNI para atender à demanda com bibliografia, uma vez que para 2009 e 2010 estava previsto no REUNI R\$550.000,00, sendo que foram investidos R\$ 700.000,00, em livros. Em 2011, foram R\$300.000,00 para livros e R\$70.000,00 para periódicos, da mesma forma e com os mesmos valores ocorreu em 2012 (R\$300.000,00 para livros e R\$70.000,00 para periódicos).

Em equipamentos, móveis e demais materiais permanentes, foram liberados recursos, em 2009, da ordem de R\$ 1.000.000,00 e R\$ 3.000.000,00, em 2010. Em 2011, foram R\$3.513.410,00 destinados para móveis e equipamentos. Em 2012, foram R\$3.012.8005,00

Em obras foram encaminhadas: Auditório; Entrepasto de Resíduos e Almoxarifado de produtos químicos; Rede de gases da FACET, Centro de Convivência, Reitoria, Biblioteca Central da UFGD, Biotério, reforma de calçadas e quadra da Unidade 1, entre outros. Com recursos do PNAES, foi possível complementar orçamento para construção do Centro de Educação Infantil – CEI/UFGD e também da Casa do Estudante.

No Programa REUNI, mas também com recursos próprios, foram licitados os Blocos de Sala de Aula, A, B e C, Restaurante Universitário, Rede de Esgoto e Captação de Água, Laboratórios de Engenharia de Energia e de Engenharia Agrícola, Laboratórios de Educação Física, de Artes Cênicas e Climatização do Biotério, Laboratórios Multidisciplinares, o prédio da Faculdade de Engenharia, Laboratórios de Psicologia e de Educação Física, além da obra da Reitoria e outros com recursos da FINEP, como: o NEFF, LPACA, LPCS, NUPACE, entre outros.

Todos os processos listados aqui foram realizados com orçamentos de 2009/2010 e de 2010/2011/2012 e alguns deles têm sido licitados por mais de uma vez em função de paralisação na execução. Contratempos nos processos de contratações que atrapalham o andamento ideal e planejado das citadas obras da UFGD e interferem no planejamento do orçamento e do financeiro.

Na proposta de Expansão da UFGD, amplamente debatida e aprovada, cria-se 105 novos cursos, para os quais é necessária a contratação de docentes DE e técnicos administrativos (nível médio e superior). A contratação de docentes deverá ser prevista considerando as demandas dos cursos e atrelada a políticas de relação alunos/ docentes (RAP) que o MEC estabelece por cursos. No âmbito geral tem-se definido 18/1, mas alguns cursos tem sido reavaliados pelo próprio MEC e isso já vem projetando RAP diferenciados para serem considerados em 2013. Assim, da mesma forma que as vagas criadas a partir do projeto REUNI estão submetidas a esse índice, as vagas novas foram distribuídas de modo a garantir RAP pactuados entre a UFGD e o MEC. É mister destacar que o índice do REUNI foi trabalhado com base na matrícula projetada. Atualmente o Ministério da Educação tem considerado valores absolutos, condições que vem sendo

amplamente debatida por Fóruns de pró-reitores (FORPLAD, FORGRAD) e sobretudo pela Associação dos Dirigentes das Universidades Federais (ANDIFES).

Dentro da mesma metodologia, considerando os cursos novos a serem criados, estabelecemos também um escalonamento proporcional, mantendo os índices a partir de 2013, considerando a contratação de 944 professores até 2017, distribuídos conforme número de vagas absolutas ofertadas/ano. Como já afirmamos, esse número de docentes é o quantitativo previsto para atender ao número de vagas criadas nesse projeto. Evidentemente que com alterações no RAP essa é uma condição a ser trabalhada.

Assim, na nova Expansão, considerando o Decreto nº 7.485 de 18 de maio de 2011 que constitui o Banco de Professor Equivalente das IFES (sendo o Banco da UFGD de 609,30) e com a contratação de 944 professores doutores DE para os cursos novos, o Banco de Professor Equivalente da UFGD deverá ser acrescido em 1.604,80. Para tanto será necessário um aporte de folha de pagamento (em valores e condições de 2012), de R\$ 101.289.960,92 para atender as novas contratações decorrentes do projeto.

No que se refere aos técnicos administrativos (TA), considerando os cursos criados nesse projeto, considerando a convenção de 15 alunos por 01 TA, baseada nos estudos da própria SESU e, contratando-se proporcionalmente ao número de vagas criadas/ano, projeta-se atingir o RAP de 15/01, em 2020. Desta forma, dentro do referencial estabelecido para contratação, 1.076 servidores até 2017, dos quais 717 serão de nível médio e 359 de nível superior. Para tal, a UFGD deverá ter um aporte de R\$ 33.292.198,62 na sua folha de pagamento.

É mister esclarecer que não há aqui a proposição de complementação do quadro em virtude do passivo. Atualmente, o número de TA da UFGD está muito longe desta meta, situação que precisa ser resolvida considerando os problemas de todas as ordens que surgem, devido à insuficiência no quadro de servidores. Conforme Quadro a seguir, considerando a relação de 15 alunos para 1 técnico administrativo, foi definida a distribuição para a contratação para os anos 2013 a 2020.

Assim, a contratação de servidores técnicos para trabalharem na administração, em laboratórios, assistência de administração e serviços técnicos necessários, deverá vir a partir do primeiro ano, considerando ainda que já serão contratados docentes e iniciados os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão neste mesmo ano. Certamente serão necessários mais engenheiros, psicólogos, assistentes sociais, contadores, administradores,

laboratoristas, assistentes de administração, técnicos de som, de eletrônica, médico do trabalho, arquitetos, entre outros tantos cargos para garantir o bom desempenho da Universidade. Trata-se de propor mais que um aumento de vagas/matrículas no ensino superior público federal, condição que já é em si muito importante.

Fundamentalmente, apresentamos uma projeção para o futuro da UFGD, sob as luzes do Plano Nacional de Educação – PNE, que se compromete com a produção do conhecimento e tecnologia, de modo equilibrado, entre as diferentes áreas do conhecimento, permitindo o desejado desenvolvimento da educação brasileira em patamares internacionais e respondendo aos reclames do “*lócus*”, reconhecendo que o Mato Grosso do Sul está ainda muito longe dos ideários vislumbrados no PNE, na sua complexidade e plenitude.

Há muito a se fazer nesse estado da federação em termos de produção científica e tecnológica, assim como ainda é deficiente a estrutura de formação de pessoas para atender às necessidades do seu desenvolvimento, mas a UFGD se propõe a contribuir, considerando que a educação é um dos principais instrumentos para a produção da riqueza monetária e cultural do País, de cada região e de cada lugar, permitindo a organização da economia, bem como a inclusão social plena como sentido de cidadania e riqueza de um Povo a serem conquistadas.

12. ANEXOS

ANEXO 01 - QUADRO 26: SÍNTESE DO CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO DO PLANO DE EXPANSÃO UFGD 2013-2017 (2018-2023)

Nº	Curs o	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas em Expansão												
1	Acadêmicos/vagas	200	680	3.467	7.372	12.149	16.723	18.448	19.233	19.538	19.638	19.668
Professores												
2	Docentes Quantidade	49	221	450	702	944	1038	1082	1098	1104	1106	1106
3	Orçamento folha (R\$)	5.235.332,06	23.690.175,71	48.274.770,33	75.387.589,09	101.289.960,92	111.396.894,67	116.077.687,01	117.896.338,80	118.492.618,08	118.671.501,86	118.671.501,86
Técnicos administrativos												
4	Quantidade total de técnicos administrativos	32	209	456	773	1076	1189	1241	1261	1268	1270	1270
5	Orçamento folha (R\$)	980.214,12	6.473.540,39	14.119.210,50	23.915.160,84	33.292.198,62	36.790.015,31	38.409.948,11	39.039.348,76	39.245.709,62	39.307.617,88	39.307.617,88
Retribuição por Cargo de Direção (CD) e Função Gratificada (FG)												
6	Orçamento de retribuição CD e FG (R\$)	261.113,35	415.579,07	610.165,15	733.939,26	823.745,90	847.349,89	847.349,89	873.830,95	873.830,95	873.830,95	873.830,95
SUBTOTAL DE FOLHA DE PAGAMENTO		7.324.346,62	28.243.112,88	59.780.796,60	98.246.690,41	135.049.257,26	148.918.403,74	155.219.128,88	157.693.662,38	158.496.302,52	158.737.094,56	158.737.094,56
Custeio												
7	Orçamento de custeio (R\$)	337.796,00	1.148.506,40	5.855.693,66	12.451.160,56	20.519.418,02	28.244.812,54	31.158.303,04	32.484.152,34	32.999.291,24	33.168.189,24	33.218.858,64
Custeio por projeto												
8	PNAES	97.264,52	380.952,70	1.556.232,29	3.096.253,82	4.701.118,37	6.387.036,68	7.383.997,99	7.708.213,05	7.870.320,58	7.910.847,46	7.910.847,46
SUBTOTAL DO CUSTEIO		435.060,52	1.529.459,10	7.411.925,95	15.547.414,38	25.220.536,39	34.631.849,22	38.542.301,03	40.192.365,39	40.869.611,82	41.079.036,70	41.129.706,10
Infraestrutura acadêmica e administrativa												
9	Salas de Aula (m²)	297	1.562	5.731	9.669	13.682	17.247	19.327	20.221	20.518	20.518	20.518
10	Investimento em Salas de Aula (R\$)	458.245	2.410.029	8.842.430	14.918.419	21.109.817	26.610.454	29.819.866	31.199.692	31.657.937	31.657.937	31.657.937
11	Espaços de trabalho servidor (m²)	855	3.367	7.159	11.798	16.239	17.915	18.677	18.973	19.070	19.099	19.099
12	Investimento espaço de Trabalho (R\$)	1.524.711	6.007.014	12.772.919	21.049.674	28.974.705	31.963.485	33.323.597	33.852.048	34.025.310	34.077.289	34.077.289
13	Espaços de laboratórios (m²)	2.983	7.846	25.712	34.804	39.667	41.781	42.204	43.473	43.473	43.473	43.473
14	Investimento em Laboratórios (R\$)	10.931.794	24.242.774	73.528.763	97.632.550	111.218.530	116.972.434	118.431.214	122.807.557	122.807.557	122.807.557	122.807.557
SUBTOTAL INFRAESTRUTURA (m²)		4.135	12.775	38.602	56.271	69.588	76.943	80.208	82.667	83.061	83.090	83.090
SUBTOTAL INFRAESTRUTURA (R\$)		12.914.750,13	19.745.066,95	62.484.295,30	38.456.530,65	27.702.409,30	14.243.320,59	6.028.304,12	6.284.619,84	63.1507,56	51.978,78	0,00
BTOTAL INFRAESTRUTURA ACUMULADO (R\$)		12.914.750,13	32.659.817,08	95.144.112,37	133.600.643,03	161.303.052,32	175.546.372,92	181.574.677,03	187.859.296,87	188.490.804,43	188.542.783,21	188.542.783,21
15	Quantidade total de bibliografia	1008	3.427	17.474	37.155	61.231	84.284	92.978	96.934	98.472	98.976	99.127
SUBTOTAL BIBLIOGRAFIA (R\$)		61.689,60	148.055,04	859.644,58	1.204.489,44	1.473.456,10	1.410.841,15	532.072,80	242.131,68	94.076,64	30.844,80	9.253,44
SUBTOTAL BIBLIOGRAFIA ACUMULADA (R\$)		61.689,60	209.744,64	1.069.389,22	2.273.878,66	3.747.334,75	5.158.175,90	5.690.248,70	5.932.380,38	6.026.457,02	6.057.301,82	6.066.555,26

Investimentos estruturais												
16	Investimento em Infraestrutura básica	909.699,75	1900.828,37	5.681954,08	3.887.057,14	2.929.845,43	1.617.999,07	718.358,66	540.995,64	86.703,92	6.409,18	0,00
17	Tecnologia de Informação	4.000.000,00	4.000.000,00	2.000.000,00	0,00	1.000.000,00	2.000.000,00	1.500.000,00	750.000,00	751.885,34	0,00	0,00
18	Complexo Poliesportivo	0,00	2.723.452,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL ESTRUTURAIIS (R\$)		4.909.699,75	8.624.280,78	7.681.954,08	3.887.057,14	3.929.845,43	3.617.999,07	2.218.358,66	1.290.995,64	838.589,26	6.409,18	0,00
SUBTOTAL ESTRUTURAIIS ACUMULADO (R\$)		4.909.699,75	13.533.980,53	21.215.934,61	25.102.991,74	29.032.837,18	32.650.836,25	34.869.194,91	36.160.190,54	36.998.779,80	37.005.188,98	37.005.188,98
SUBTOTAL DE INVESTIMENTOS (R\$)		17.886.139,47	28.517.402,77	71.025.893,95	43.548.077,23	33.105.710,83	19.272.160,82	8.778.735,57	7.817.747,15	1.564.173,46	89.232,76	9.253,44
TOTAL DE INVESTIMENTOS ACUMULADO (R\$)		17.886.139,47	46.403.542,24	117.429.436,20	160.977.513,42	194.083.224,25	213.355.385,07	222.134.120,64	229.951.867,80	231.516.041,25	231.605.274,01	231.614.527,45

ANEXO 02 - ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS

Faculdade de Comunicação, Artes e Letras - FACALET

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática 1 da FACALET		Sigla: LINF1	Área (m²): 60	Capacidade: 50	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Genivaldo Pinheiro de Andrade	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Os computadores do laboratório de informática 1 da FACALET estão em boas condições, mas necessitando de novas máquinas, pois os computadores estão ficando obsoletos e não estão suportando a atualização do software, por isso a necessidade da troca dos computadores que têm ou a compra de novos computadores para a sala já que a capacidade é de 50 computadores e existem apenas 15 na sala.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Letras - FACALET	Mestrado FACALET	Letras - Artes Cênicas - FACALET	Comunidade Acadêmica Externa	
	Especialização Letras - FACALET				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Computador Pentium 4 CPU 3.0 GHz com 80 GB de HD e 1 GB de memória RAM			15		
Monitor de 15 polegadas LCD			15		
Cadeira Fixa Almofadada			15		
Estabilizadores SMS			15		
Mesa de professor de 2X1,1 metros			1		
Cadeira Giratória Almofadada			1		
Armário de aço duas portas			1		
Ar condicionado de 18000 BTUs			1		
Computador			5		
Monitor de 17 polegadas LCD			5		
Cadeira Fixa			7		
Estabilizadores SMS			4		
Mesa de professor de 2X1,1 metros			2		
Ar condicionado de 8000 BTUs			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Línguas		Sigla: LLF	Área (m²): 40	Capacidade: 32	Tipo: Línguas
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Genivaldo Pinheiro de Andrade	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Os equipamentos do laboratório de Línguas estão em boas condições, mas necessitando de atualização e troca de placa na mesa de controle.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Letras - FACALET	Mestrado FACALET	Letras - Especialização FACALET	Comunidade Acadêmica Externa	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cabines de Equipamentos			32		
Fones			32		
Cabine e mesa de laboratório			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática II - sala 60314		Sigla:	Área (m²): 40	Capacidade: 20	Tipo: informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Panagiotis	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Os computadores do laboratório de informática 1 da FACALET estão em boas condições, mas necessitando de novas máquinas e softwares, pois os equipamentos estão ficando obsoletos.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Letras - FACALET	Mestrado FACALET	Letras - Artes Cênicas - FACALET	Comunidade Acadêmica Externa	

	Especialização Letras - FACAILE			
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Computador Pentium 4 CPU 3.0 GHz com 80 GB de HD e 1 GB de memória RAM			15	
Monitor de 15 polegadas LCD			15	
Cadeira Fixa Almofadada			15	
Estabilizadores SMS			15	
Mesa de professor de 2X1,1 metros			1	
Cadeira Giratória Almofadada			1	
Armário de aço duas portas			1	
Ar condicionado de 18000 BTUs			1	

Nome do Laboratório: Laboratório Estúdio I		Sigla: LNAC1	Área (m²): 60	Capacidade: 40	Tipo: Cênico
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Braz Pinto Junior	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: Em Bom estado.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas	Comunidade Acadêmica Externa			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Mesa e Cadeira			1		

Nome do Laboratório: Laboratório Estúdio II		Sigla: LNAC2	Área (m²): 50	Capacidade: 30	Tipo: Cênico
Finalidade: Ensino	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Braz Pinto Junior	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: Em Bom estado.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas	Comunidade Acadêmica Externa			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Mesa e Cadeira			1		

Nome do Laboratório: Laboratório Sala de Piano		Sigla: LNAC3	Área (m²): 40	Capacidade: 30	Tipo: Acústico
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Braz Pinto Junior	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: Em Bom estado.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas - FACAILE	Comunidade Acadêmica Externa			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Piano e Banqueta			1		
Banquinhos			20		
Mesa e Cadeira			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Áudio e Vídeo		Sigla: LNAC4	Área (m²): 50	Capacidade: 20	Tipo: Áudio e Vídeo
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Téc. Ednaldo Rocha	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	

Condições: Em bom estado.			
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas- FACALE	Comunidade Acadêmica Externa	
Equipamento/móvel:		Quantidade:	
Computador com monitor		1	
Filmadoras		3	
Mesa e Cadeira		1	

Nome do Laboratório: Laboratório Sala de Corpo	Sigla: LNAC5	Área (m²): 60	Capacidade: 40	Tipo: Cênico/Dança
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: Braz Pinto Junior	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias
Condições: Em bom estado.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas - FACALE	Comunidade Acadêmica Externa		
Equipamento/móvel:		Quantidade:		
Esqueleto humano		1		
Mesa e Cadeira		1		
Som		1		

Nome do Laboratório: Laboratório de figurino	Sigla: LNAC6	Área (m²): 40	Capacidade: 10	Tipo: Arquivo de figurino
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: Téc. Luci Ana Lima Souza	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias
Condições: Em bom estado. Tem a finalidade de acervo e confecção de figurinos.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas - FACALE	Comunidade Acadêmica Externa		
Equipamento/móvel:		Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Mascaras e Cenotécnica	Sigla: LNAC7	Área (m²): 40	Capacidade: 10	Tipo: Cenotécnico
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: Téc. Rodrigo Bento	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias
Condições: Em bom estado.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas - FACALE	Comunidade Acadêmica Externa		
Equipamento/móvel:		Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Cenotécnica Caixa Preta	Sigla: LNAC8	Área (m²): 80	Capacidade: 150	Tipo: Cênico
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: Téc. Rodrigo Bento	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	6 dias
Condições: Em bom estado.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Artes Cênicas - FACALE	Comunidade Acadêmica Externa		
Equipamento/móvel:		Quantidade:		

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia - FACE

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática 1		Sigla:	Área (m²): 80	Capacidade: 50	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: até 6 dias
Condições: O laboratório de informática 1 está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Administração - FACE	Ciências Biológicas - FCBA	PROGESP		
	Ciências Contábeis - FACE	Biotecnologia - FCBA	EAD		
	Economia - FACE	FCA	FAEN		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cadeira estofada pé tipo palito			51		
Mesa de Retroprojektor			1		
Mesa de madeira			5		
Mesa reta sem gaveta medindo 1,20X0,75 cm			1		
Quadro verde para uso com giz			1		
Microcomputador			40		
Monitor LCD 22 polegadas			40		
Ar condicionado 60.000btus			1		
Tela de Projeção			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática 2		Sigla:	Área (m²): 80	Capacidade: 50	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: até 6 dias
Condições: O laboratório de informática 2 está em boas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Administração - FACE	Ciências Biológicas - FCBA	PROGESP		
	Ciências Contábeis - FACE	Biotecnologia - FCBA	EAD		
	Economia - FACE	FCA	FAEN		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cadeira estofada pé tipo palito			51		
Mesa de Retroprojektor			1		
Estabilizador de voltagem			15		
Mesa reta sem gaveta medindo 1,20X0,75 cm			1		
Quadro verde para uso com giz			1		
Microcomputador			30		
Monitor LCD 19 polegadas			30		
Ar condicionado 60.000btus			1		
Tela de Projeção			1		

Nome do Laboratório: Núcleo de Pesquisa		Sigla:	Área (m²): 40	Capacidade: 10	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: até 6 dias
Condições: O Núcleo de Pesquisa está em boas condições de uso.					

Cursos que utilizam o laboratório:	Administração FACE -	Ciências Contábeis FACE -	Economia - FACE	Mestrado em Agronegócios FACE -
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aparelho Ar condicionado 10.000 BTUS			2	
Armário de Madeira			1	
Cadeira fixa			15	
Estabilizador de voltagem			10	
Quadro verde para uso com giz			1	
HUB			1	
Mesa para microcomputador			8	
Mesa redonda			1	
Microcomputador			10	
Monitor LCD 15 polegadas			5	
Monitor LCD 17 polegadas			5	

Nome do Laboratório: Laboratório da Pós Graduação	Sigla:	Área (m²): 40	Capacidade: 10	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	até 6 dias
Condições: O Laboratório de Pesquisa da Pós Graduação está em boas condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Administração FACE -	Ciências Contábeis FACE -	Economia - FACE	Mestrado em Agronegócios FACE -
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aparelho Ar condicionado 18.000 BTUS			1	
Armário de Madeira			1	
Arquivo de Aço			1	
Quadro verde para uso com giz			1	
Cadeira fixa			15	
Cadeira Giratória			1	
Estabilizador 1 KVA marca Microsol			7	
Mesa para microcomputador			8	
Mesa em L sem gavetas			2	
Mesa reta com 2 gavetas			1	
Microcomputador			10	
Monitor LCD 17 polegadas			10	

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática de Sistemas de Informação I		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 25	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Sistemas de Informação - FACET	PROAE - Pedagógico	Apoio	Engenharia de Energia - FAEN	Engenharia de Alimentos - FAEN
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado 30.000 BTUs			2		
Bancadas para computadores			6		
Mesa para computador			7		
Cadeiras em plástico e estrutura em metal			43		
Computador marca HP com monitor de 17			25		
Estabilizador para Computador			14		
Mesa para professor			1		
Quadro branco			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática de Sistemas de Informação II		Sigla:	Área (m²): 50	Capacidade: 33	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 dias
Condições: Boa					
Cursos que utilizam o laboratório:	Sistemas de Informação - FACET	Engenharia Alimentos - FAEN	Engenharia de Energia - FAEN		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado 60.000 BTUs			1		
Bancadas para computadores			7		
Cadeiras em plástico e estrutura em metal			32		
Computador marca Dell com monitor de 19 polegadas			33		
Estabilizadores			12		
Mesa para professor			1		
Quadro Branco			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Hardware e Rede		Sigla:	Área (m²): 45	Capacidade: 12	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Sistemas de Informação - FACET				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado 60.000 BTUs			1		
Cadeiras em plástico e estrutura em metal			14		
Computador marca Dell com Monitor de 19 Polegadas			12		
Mesa para computadores			12		
Modulo Microcontrolado Digital			16		

Osciloscópio Digital	1
Estabilizador	7
Armários	2
Mesa para professor	1
Quadro Branco	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Computação da Graduação		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 28	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()			Extensão (X)
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Sistemas de Informação - FACET	Engenharia Alimentos - FAEN		PROAE	
	Química - FACET	Engenharia Energia - FAEN		Engenharia Produção - FAEN	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cadeiras em plástico e estrutura em metal			48		
Computador marca HP com monitor de 17 polegadas			28		
Mesa para computadores			24		
Bancada para computador			1		
Mesa para professor			1		
Ar condicionado de 30.000 BTUs - Modelo Split			1		
Ar condicionado de 18.000 BTUS - Modelo gaveta			1		
Estabilizador			14		
Quadro Branco			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática da Matemática		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 26	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)			Extensão ()
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Matemática - FACET	Mestrado - PROFMAT			
	Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado 60.000 BTUs			1		
Cadeiras em plástico e estrutura em metal			33		
Computador HP com monitor de 17 polegadas			26		
Mesa para professor			1		
Estabilizadores			19		
Mesa reta sem gaveta			9		
Mesas para computadores			26		
Quadro branco			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Estudos de Matemática		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 20	Tipo: Matemática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)			Extensão ()
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Matemática - FACET	Mestrado - PROFMAT			
	Equipamento/móvel:			Quantidade:	

Equipamento/móvel:	Quantidade:
Armário em aço com duas portas	3
Mesas redonda para aula	3
Ar condicionado de 18.000 Btus - modelo de gaveta	1
Quadro Branco	1
Cadeira estofada	15
Computador com monitor de 17 polegas modelo CRT	2
Mesa com gavetas	1
Mesas para computadores	2

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino de Matemática		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 25	Tipo: Matemática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Matemática - FACET	Mestrado - PROFMAT			
Equipamento/móvel:	Quantidade:				
Armário em aço com duas portas	1				
Cadeira estofada com estrutura em metal para reunião	30				
Mesa redonda para reuniões	5				
Ar condicionado de 18.000 Btus - modelo de gaveta	1				
Quadro branco	1				

Nome do Laboratório: Laboratório de Vídeo de Matemática		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 30	Tipo: Matemática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Matemática - FACET	Mestrado - PROFMAT			
Equipamento/móvel:	Quantidade:				
Aparelho de DVD	1				
Carteira com braço escamoteável	30				
Ar condicionado de 12 BTUs Modelo de split	1				
Home Theater	1				
Mesa para professor	1				
Quadro branco	1				
TV 42" polegadas	1				

Nome do Laboratório: Laboratório de Física I		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 15	Tipo: Física
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Energia - FAEN	Engenharia de Produção - FAEN	Engenharia de Alimentos - FAEN		
Equipamento/móvel:	Quantidade:				

Ar condicionado 18.000 BTUs	2
Armário de aço duas portas	7
Balança analítica mecânica	5
Banqueta de madeira	22
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão	1
Capela Biológica	1
Conjunto de queda livre	5
Conjunto de trilho de ar	5
Conjunto plano inclinado para leis de atrito	4
Conjunto de Eletroestática	4
Exaustor	2
GPS - Aparelho de sistema global de posicionamento	6
Base Isolante de madeira	5
Balança eletrônica para pesagem	1
Lousa branca	1
Micrometro de metal	6
Painel de forças	5
Paquímetro digital	10

Nome do Laboratório: Laboratório de Física II		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 15	Tipo: Física
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Produção - FAEN				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Mesa reta com gaveta					1
Ar condicionado 18.000 BTUs - Split					2
Armário de aço duas portas					6
Banqueta de madeira					20
Bomba de vácuo					2
Circuito série-paralelo					5
Conjunto de Óptica					1
Conjunto de acústica					5
Conjunto de diapásão					4
Conjunto de eletrostática					5
Conjunto de ondas estacionária					5
Conjunto transformador desmontável					5
Cronometro digital					10
Cubas de ondas					5
Dilatometro linear					5
Exaustor					2
Gerador de manual de eletricidade					5
Gerador de vapor					2
Laboratório didático de eletricidade					5
Quadro Branco					1
Forma Mufla					1

Mesa para espectomagnético	4
Osciloscópio	2
Placa de resistores de fio para estudos da lei de OHM	5
Reostato	6
Sistema de vácuo desmontável	2

Nome do Laboratório: Laboratório de Óptica		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 10	Tipo: Física
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado CTA - FACET	Mestrado em Química - FACET		Alunos de iniciação científica dos cursos da FACET	
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado 18.000 BTUs - Modelo Split				1	
Armário de aço duas portas				3	
Balança de precisão eletrônica				1	
Banqueta				5	
Bomba de vácuo				1	
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão				1	
Espectrômetro Cary Eclips marca Varian com computador acoplado e monitor de 17"				1	
Espectrômetro FTIR com computador acoplado e monitor de 17"				1	
Bomba de vácuo				1	
Exaustor				2	
Evaporador Rotativo				1	
Mesa reta com três gavetas				1	
Mesa reta sem gavetas				1	
Microscópio trinocular				1	
Quadro negro				1	
Refrigerador vertical - duplex				1	
Rotaevaporador				1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Fotônica		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 6	Tipo: Física
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado CTA - FACET	Alunos de iniciação científica dos cursos da FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado 18.000 BTUs				1	
Sistema de análise de Florescência portátil				1	
Armário de aço duas portas				1	
Banco Óptico				1	
Bancada de madeira				1	
Banqueta				6	
Computador com monitor de 14" polegadas				2	
Conjunto de interferometria				2	
Florímetro portátil				1	

Fonte de laser	6
Kit óptica	5
Laser	2
Mesa Óptica	1
Mesa para computador	3
Mesa reta com três gavetas	1
Refratômetro	1
Sensor de luminosidade	6
Sensor de temperatura	6

Nome do Laboratório: Laboratório de Química Geral B "II"		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 15	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Química - FACET	Agronomia - FAEN		Biotecnologia - FCBA	
	Engenharia Alimentos - FAEN	Engenharia Energia - FAEN			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado 18.000 BTUs					2
Armário de aço duas portas					1
Balança de precisão eletrônica					1
Banqueta					35
Barrilete					2
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão					2
Conduvímometro					3
Estufa para secagem					1
Exaustor					2
Extintor de incêndio					2
Phmetro de bancada					2
Prateleira para acomodação de reagentes químicos (Castelo)					2
Quadro negro					1
Microcomputador com Monitor 17 Polegadas					1
Cadeira estofada com rodízio					1
Centrífuga Marca EXCELSA II					1
Bomba de Vácuo com 2 filtros					1
Chapa de Aquecimento marca Nova Técnica					1
Banho Maria com Circulação Externa de água					1
Agitador Magnético com aquecimento					2
Extintor de incêndio					2
Conduvímometro Mod. CD-820 Marca Instrutherm					4
Sistema de cromatografia					3
Refrigerador vertical					1

Nome do Laboratório: Laboratório de Química Geral A "I"		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 15	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o	Química - FACET	Engenharia de Energia	Engenharia Produção - FAEN	Biologia - FCBA	

laboratório:		- FAEN		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Agitador magnético			1	
Ar condicionado 18.000 BTUs			2	
Armário de aço duas portas			2	
Microcomputador com monitor LCD de 17 polegadas			1	
Balança de precisão eletrônica			1	
Centrifuga Excelsa II			1	
Balança Analítica Digital			1	
Balança Eletrônica Marte			1	
Banho Maria			1	
Banqueta			28	
Barrilete			2	
Bomba de vácuo			2	
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão			2	
Espectrofotômetro			1	
Estufa para secagem			1	
Exaustor			2	
Extintor de incêndio			2	
Forno Mufla			1	
Destilador de água			1	
Deionizador de água			1	
Manta de aquecimento			4	
Phmetro			4	
Fotometro de chamas			2	
Plataforma elevatória			1	
Ponto de fusão			1	
Prateleira para acomodação de reagentes químicos (Castelo)			2	
Quadro negro			1	
Refrigerador vertical			1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Físico-química		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 10	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado CTA - FACET	Mestrado em Química - FACET			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador magnético			2		
Ar condicionado 18.000 BTUs			2		
Armário de aço duas portas			2		
Balança de precisão eletrônica			1		
Banqueta			7		
Nobreak para Estabilização de Energia			1		
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão			1		
Estufa para secagem			1		
Exaustor			2		
Extintor de incêndio			2		
Incubadora B.O.D			1		

Mesa reta com três gavetas e cadeira	1
Multímetro digital	2
Medidor de Oxigênio - Oxímetro	1
Medidor de PH	1
Plataforma elevatória	1
Potenciostato com microcomputador e monitor acoplado para leitura de dados	1
Prateleira para acomodação de reagentes químicos (Castelo)	1
Quadro negro	1
Refrigerador vertical	1
Turbidímetro	1
Viscosímetro	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Materiais Híbridos		Sigla: LMH	Área (m²): 36	Capacidade: 10	Tipo: Química
Finalidade: -----	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado CTA - FACET	Mestrado em Química - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Agitador magnético				6	
Manta de aquecimento				5	
Ar condicionado 18.000 BTUs				1	
Armário de aço duas portas				2	
Armário tipo roupeiro				1	
Balança eletrônica				2	
Banho Ultrassônico				2	
Banho Termostático				1	
Banqueta				13	
Bomba de vácuo				1	
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão				1	
Estufa				3	
Exaustor				2	
Extintor de incêndio				2	
Forno mufla				1	
Microcomputador com monitor de 14"				1	
Plataforma elevatória				1	
Prensa Hidráulica				1	
Refrigerador vertical				1	
Rotaevaporador				1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Espectrometria e Cromatografia Aplicada		Sigla: LECA	Área (m²): 36	Capacidade: 10	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado CTA - FACET	Mestrado em Química - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	

Agitador magnético	1
Ar condicionado 18.000 BTUs	1
Armário de aço duas portas	2
Balança de precisão eletrônica	2
Banho ultrassônico	1
Banqueta	10
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão	1
Agitador tipo vortex	1
Centrifuga	1
Espectrofotômetro - Absorção Atômica, marca: Varian com microcomputador e monitor para leitura de dados.	1
Espectrofotômetro - UVVCary 50 marca: Varian com microcomputador e monitor para leitura de dados	1
Estabilizador de voltagem	2
Estufa para secagem	2
Termo reator Digestivo	1
Exaustor	1
Extintor de incêndio	2
Mesa para computador	1
Refrigerador vertical	1
Mesa reta	1
Mesa reta com três gavetas e cadeira	1
Microcomputador com monitor de 14"	1
Phmetro	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Química Analítica e Bioativos		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 10	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado em CTA - FACET	Mestrado em Química - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Agitador magnético					5
Ar condicionado 18.000 BTUs					1
Armário de aço duas portas					1
Balança de precisão eletrônica					2
Estabilizador de voltagem					1
Banho ultrassônico					1
Banqueta					7
PHgmetro de bancada					1
Barrilete					1
Evaporador Rotativo					2
Bomba de vácuo					1
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão					1
Câmara Escura Portátil					1
Exaustor					1
Extintor de incêndio					2
Forno Mufla					1
Mesa reta em aço					1
Mesa reta com gavetas					1

Microcomputador com monitor de 14"	2
Módulo DSC com computador e monitor para leitura de dados	1
Prateleira para acomodação de reagentes químicos (Castelo)	1
Quadro negro	1
Refrigerador vertical	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Síntese e Caracterização Molecular		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 10	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Química - FACET	Mestrado em CTA - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Agitador magnético				10	
Ar condicionado 18.000 BTUs				1	
Armário de aço duas portas				2	
Banqueta				6	
Barrilete				1	
Bomba de vácuo				4	
Câmera UV				1	
Lavadora Ultrassônica				1	
Banho Ultrassônico				1	
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão				2	
Chapa aquecedora				1	
Estufa de secagem				1	
Exaustor				1	
Estabilizador de energia				1	
Extintor de incêndio				2	
Manta de aquecimento				3	
Mesa reta com gavetas e cadeira				1	
Microcomputador com monitor de 17"				1	
Plataforma elevatória				6	
Prateleira para acomodação de reagentes químicos (Castelo)				2	
Quadro negro				1	
Refrigerador vertical				1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Síntese de Calcogênios Metálicos		Sigla:	Área (m²): 18	Capacidade: 4	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado em CTA - FACET	Mestrado em Química - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Agitador magnético				4	
Ar condicionado 12.000 BTUs				1	
Armário de aço duas portas				2	
Balança de precisão eletrônica				1	

Balança Analítica	1
Banqueta	3
Bomba de vácuo	2
Capela para preparo de amostras com sistema de exaustão	2
Microcomputador com monitor de 17 polegadas	1
Mesa para computador	1
Estufa	2
Plataforma elevatório	6
Exaustor	2
Extintor de incêndio	2
Manta de aquecimento	12
Rotaevaporador	2

Nome do Laboratório: Laboratório de Análise de Massas		Sigla:	Área (m²): 18	Capacidade: 4	Tipo: Química
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Química - FACET	Mestrado em CTA - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado 18.000 BTUs - modelo Split				1	
Banqueta				5	
Centrifuga				2	
Exaustor				17	
Extintor de incêndio				1	
Manta de aquecimento				1	
Mesa reta em aço				1	
Sistema de cromatografia e gás acoplado a detector de massas Varian - com computador e monitor para leitura de dados				1	
Chapa de Aquecimento				1	
Refratômetro				1	
Mesa de aço				1	
Estereomicroscópio				1	

Nome do Laboratório: Núcleo de Prática e Assistência Jurídica		Sigla: NPAJ	Área (m²): 60	Capacidade: 20	Tipo: Escritório modelo de Direito (Prática jurídica)
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Antônio Zeferino da Silva Junior	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O NPAJ funciona em instalações provisórias em 2 salas de aula na Unidade I. A estrutura atende razoavelmente bem as necessidades do Laboratório.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Direito - FADIR				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço c/ 2 portas			4		
Arquivo de aço c/ 4 gavetas			3		
Cadeira giratória			5		
Cadeira fixa			38		
Estante de aço c/ 4 prateleiras			3		
Mesa reta com gavetas			8		
Mesa para computador			5		
Mesa para reunião			1		
Ar condicionado 24000 BTU			1		
Ar condicionado 18000 BTU			1		
Mesa para impressora Multifuncional laser			3		
Microcomputador completo			8		
Notebook			1		
TV 20"			1		
Impressora laser			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática		Sigla: LABINF	Área (m²): 65	Capacidade: 20	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M ()	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O LABINF possui 20 computadores em ótimas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Direito - FADIR	Especialização em Direitos Humanos	Relações Internacionais - FADIR		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço c/ 2 portas			1		
Mesa em L			1		
Cadeiras giratórias			21		
Computador completo			21		
Notebook			1		
Ar condicionado 40.000 BTUs			1		
Ar condicionado 24.000 BTUs			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Relações Internacionais		Sigla: LARI	Área (m²): 40	Capacidade: 15	Tipo: Escritório modelo
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Hermes Moreira Junior	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O LARI possui boas condições de funcionamento com equipamentos e mobiliário novos.					
Cursos que utilizam o	Relações				

laboratório:	Internacionais FADIR	-		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Armário de aço c/ 2 portas			1	
Mesa de reuniões			1	
Mesa reta			2	
Mesa para computador			7	
Cadeira fixa			8	
Cadeira giratória			8	
Impressora laser			1	
Microcomputador completo			8	
Ar condicionado 24000 BTU			1	

Nome do Laboratório: Empresa Junior		Sigla: Emp Jr	Área (m²): 40	Capacidade: 8	Tipo: Empresa Junior
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Adriana Kirchof Brum	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O NPAJ funciona em instalações provisórias em 2 salas de aula na Unidade I. A estrutura atende razoavelmente bem as necessidades do Laboratório.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Direito - FADIR				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço c/ 2 portas			1		
Mesa reta			2		
Cadeira giratória			2		
Cadeira fixa			8		
Mesa para reunião			1		
Mesa para impressora			1		
TV 42"			1		
DVD Player			1		
Microcomputador completo			2		
Banco estofado sem encosto			1		
Ar condicionado 9000 BTU			2		

Faculdade de Educação – FAED

Nome do Laboratório: Laboratório de Políticas, Avaliação e Gestão da Educação		Sigla: LAPAGE	Área (m²): 40	Capacidade: uso sob demanda	Tipo: Pedagogia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório de políticas e gestão da educação está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	Educação Física - FAED		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cadeira			3		
Mesa			2		
Microcomputador			3		
Ar condicionado			1		
Impressora			1		
Ventilador			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Documentação, História e Memória da Educação		Sigla: LADHEME	Área (m²): 40	Capacidade: uso sob demanda	Tipo: História
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório LADHEME está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	História - FCH	Educação Física - FAED		Licenciatura Indígena - FAIND
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cadeira			3		
Estante			2		
Mesa			2		
Microcomputador			3		
Ar condicionado			1		
Scanner de Mesa			1		
Ventilador			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino e Práticas na Educação Infantil (Brinquedoteca)		Sigla: LEPEI	Área (m²): 50	Capacidade: uso sob demanda	Tipo: Brinquedoteca
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório LAEPPE está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	Educação Física - FAED		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário			2		
Cadeira			1		
Carteira			10		
Mesa			1		
Microcomputador			1		
Ar condicionado			1		
Ventilador			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva		Sigla: LAPEI	Área (m²): 45	Capacidade: uso sob demanda	Tipo: Libras
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório LAPEI está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	Educação Física - FAED		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário			3		
Cadeira			3		
Mesa			3		
Microcomputador adaptado			2		
Impressora Braile			1		
Televisão c/ lupa			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de História Oral e Imagem		Sigla: LABHOI	Área (m²): 40	Capacidade: uso sob demanda	Tipo: História
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em processo de implantação.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Letras - FACALE	Educação Física - FAED		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Mesas p/ computador			6		
Mesas			2		
Estantes de Aço			4		
Ar condicionado			1		
Armários			2		
Cadeiras			8		
Quadro Branco Multimídia			1		
Microfones			6		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação		Sigla: LETIC	Área (m²): 60	Capacidade: 24	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório de informática está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Letras Libras - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	EAD	
	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Mesas			15		
Microcomputadores			30		
Cadeiras			30		
Ar condicionado			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática e Ensino		Sigla: LABINF	Área (m²): 40	Capacidade: 14	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório de informática está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Letras Libras - FAED	Educação Física - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Mesas			10		
Microcomputadores			20		
Cadeiras			10		
Ar condicionado			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental		Sigla: LAPEEF	Área (m²): 20	Capacidade: uso sob demanda	Tipo: Pedagogia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em processo de implantação.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Letras Libras - FAED	Educação Física - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Áudio-Visual e Vídeo Conferência		Sigla: LAVVIC	Área (m²): 40	Capacidade: 30	Tipo: Comunicação
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Pedagogia - FAED	Letras Libras - FAED	Educação Física - FAED	Licenciatura Indígena - FAIND	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Microcomputador			1		
Ar Condicionado			1		
Aparelho de Vídeo Conferência			1		
Mesas			2		
Cadeiras			50		
Armário			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação Física 1		Sigla: LABEF1	Área (m²): 200	Capacidade: 25	Tipo: Fisiologia do exercício
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em implantação					
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação Física 2		Sigla: LABEF2	Área (m²): 150	Capacidade: 25	Tipo: Sala de Ginástica
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em implantação					
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação Física 3		Sigla: LABEF3	Área (m²): 150	Capacidade: 25	Tipo: Sala de artes marciais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em implantação					
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação Física 4		Sigla: LABEF4	Área (m²): 100	Capacidade: 25	Tipo: Movimento Humano
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em implantação.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação Física 5		Sigla: LABEF5	Área (m²): 100	Capacidade: 25	Tipo: Academia de Musculação
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em implantação.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Educação Física 6		Sigla: LABEF6	Área (m²): 100	Capacidade: 25	Tipo: Didática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:	5 dias	
Condições: O laboratório está em implantação.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Espaço de Ensino e Pesquisa com Esportes Coletivos - Quadra Poliesportiva		Sigla: QUADRA	Área (m²): 2.118	Capacidade: 25	Tipo: Quadra
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N(X)	Dias da Semana:	5 dias	

Condições: O laboratório está em condições de uso.			
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED		
Equipamento/móvel:		Quantidade:	
Traves para Futebol (par)		1	
Tabelas de Basquete (par)		2	
Postes para Volei (par)		1	
Arquibancada			
Palco para eventos		1	

Nome do Laboratório: Espaço de Ensino e Pesquisa com Esportes Aquáticos - Piscina Olímpica	Sigla: PISCINA	Área (m²): 1.411,14	Capacidade: 25	Tipo: Piscina
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M () V (X)	N(X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está em condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Educação Física - FAED			
Equipamento/móvel:			Quantidade:	

Faculdade de Engenharia – FAEN

Nome do Laboratório: Laboratório de Bioprocessos / Laboratório de Preparo de Amostras		Sigla: LABIO/LABPAM	Área (m²): 54	Capacidade: 15	Tipo: Biotecnologia / Ensaio de Materiais
Finalidade:		Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Gustavo G. Fonseca	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Alimentos - FAEN	Química - FACET		Biotecnologia - FCBA	Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental - FACET
	Zootecnia - FCA	Engenharia de Produção - FAEN			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Aagitador magnético sem aquecimento					1
Analizador de O2 e CO2					1
Ar condicionado 60.000 BTUs					1
Autoclaves					3
Balança analítica					2
Balança semi-analítica industrial					1
Balança semi-analítica					1
Banho Maria					1
Barrilete					1
Bloco digestor					1
Bombas de vácuo					2
Banquetas de madeira					15
Capela para exaustão					1
Centrífuga para butirômetro					1
Chapa aquecedora					1
Chapas aquecedoras com agitação					2
Cortador de legumes					1
Cronômetro					2
Despolpadeira					1
Destilador de água					1
Destilador de nitrogênio					1
Determinador de fibras					1
Determinador de gordura					1
Espectrofotômetro					1
Estufa com circulação de ar					1
Estufa de secagem					1
Fermentador com 5L					1
Geladeira					1
Incubadora shaker					1
Incubadora shaker refrigerada					1
Liquidificadores					3
Mantas aquecedoras					2
Micro moinho					1
Microondas					1
Moinho de facas					1
Moinho de rotor					1

Mufla	1
Phmetro	4
Processador de alimentos	1
Quadro negro	1
Rotoevaporador	3
Scrubber	1
Tanque e cesto inox	1
Viscosímetro	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Análise Sensorial		Sigla: LANASE	Área (m²): 36	Capacidade: 15	Tipo: Tecnologia de Alimentos
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Angela Dulce Cavenaghi	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Alimentos - FAEN	Mestrado em Zootecnia - FCA		Zootecnia - FCA	Nutrição - FCS
	Agronomia - FCA				
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado 60.000 BTUs					1
Balança semi-analítica					1
Bancadas para computadores					1
Cadeiras em madeira					10
Cadeiras em plástico e estrutura em metal					10
Fogão					1
Freezer					1
Geladeira					1
Mesa inox					1
Microondas					1
Texturômetro					1
Seladora a pedal					1

Nome do Laboratório: Laboratório de Análise Química de Alimentos		Sigla: LANAQ	Área (m²): 36	Capacidade: 15	Tipo: Bromatologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Sueli Marie Ohata	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 dias
Condições: Boa.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Alimentos - FAEN	Mestrado em Zootecnia - FCA		Zootecnia - FCA	
	Biotecnologia - FCBA	Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental - FACET			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado 60.000 BTUs					1
Balança analítica					1
Balança semi-analítica					1
Banho Maria					1
Barrilete					1
Bomba a vácuo					1
Cadeiras em madeira					15

Capela de exaustão									1
Capela de fluxo laminar									1
Chapa aquecedora									1
Destilador de água									1
Geladeira									1
HPLC									2
Máquina de gelo									1
Microondas									1
PHmetro									2
Quadro Negro									1
Nome do Laboratório: Laboratório de Tecnologia de Alimentos		Sigla: LATEC		Área (m²): 36		Capacidade: 15		Tipo: Tecnologia de Alimentos	
Finalidade:		Ensino (X)		Pesquisa (X)		Extensão (X)		Obs.: *****	
Coordenador: Eliane Janet Sanjinez-Argandoña		Turno de Funcionamento:		M (X) V (X) N (X)		Dias da Semana:		6 dias	
Condições: Boa.									
Cursos que utilizam o laboratório:		Engenharia de Alimentos - FAEN		Engenharia de Energia - FAEN		Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental - FACET			
		Biotecnologia - FCBA		Mestrado em Zootecnia - FCA		Engenharia de Produção - FAEN de Zootecnia - FCA			
Equipamento/móvel:						Quantidade:			
Ar condicionado 60.000 BTUs						1			
Balança analítica						1			
Banho Maria						1			
Barrilete						1			
Bomba de vácuo						1			
Cadeiras em madeira						15			
Geladeira						1			
Liofilizador						1			
Quadro Negro						1			
Estufa de Circulação de ar						1			

Nome do Laboratório: Laboratório de Microbiologia de Alimentos		Sigla: LAMICRO		Área (m²): 36		Capacidade: 15		Tipo: Microbiologia	
Finalidade:		Ensino (X)		Pesquisa (X)		Extensão ()		Obs.: *****	
Coordenador: Cristina Tostes Filgueiras		Turno de Funcionamento:		M (X) V (X) N (X)		Dias da Semana:		6 dias	
Condições: Boa.									
Cursos que utilizam o laboratório:		Engenharia de Alimentos - FAEN		Mestrado em Zootecnia - FCA		Zootecnia - FCA			
		Biotecnologia - FCBA		Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental - FACET					
Equipamento/móvel:						Quantidade:			
Ar condicionado 60.000 BTUs						1			
Banho Maria						1			
Capela de fluxo laminar						1			
Estufa bacteriológica						2			
Estufa incubadora grande						1			
Geladeira						1			
Quadro Negro						1			
Estufa incubadora pequena						2			

Contador de colônias	5
Cadeiras em madeira	15
Microscópios ópticos	20

Nome do Laboratório: Laboratório de Gestão, Operações e Logística		Sigla: LABGOL	Área (m²): 54	Capacidade: 19	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: João Gilberto Mendes dos Reis	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está em boas condições e funcionando.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Produção - FAEN	Engenheira de Alimentos - FAEN	Engenheira de Energia - FAEN		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			2		
Banqueta de madeira			6		
Cadeira fixa			19		
Cadeira fixa estofada			4		
Estabilizador de voltagem			9		
Estante de aço			3		
Impressora plotter			1		
Mesa reta			3		
Microcomputador			21		
Monitor LCD 17 "			21		
Tela de projeção			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Engenharia de Trabalho		Sigla: LET	Área (m²): 54	Capacidade: 20	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Eliete Medeiros	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está em boas condições e funcionando.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Produção - FAEN	Engenheira de Energia - FAEN	Engenheira de Alimentos - FAEN		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			2		
Armário de aço			1		
Arquivo de aço			1		
Banqueta de madeira			10		
Cadeira fixa			16		
Cadeira fixa estofada			1		
Estabilizador de voltagem			9		
Estante de aço			3		
Impressora plotter			1		
Mesa reta			1		
Microcomputador			22		
Monitor LCD 17 "			22		
Tela de projeção			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Otimização, Simulação de Produção		Sigla: LOSP	Área (m²): 54	Capacidade: 20	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Walter Roberto Hernandez Vergara	Turno de Funcionamento:	M ()	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 3 dias

Condições: O laboratório está em boas condições de uso.			
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Produção - FAEN	Engenharia de Alimentos - FAEN	Engenharia de Energia - FAEN
Equipamento/móvel:		Quantidade:	
Ar condicionado		2	
Cadeira fixa estofada		15	
Mesa com gavetas		3	
Estabilizador de voltagem		8	
Mesa para Computador		20	
Microcomputador		16	
Monitor LCD 15		15	
Tela de projeção		1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Engenharia do Produto e do Processo	Sigla: LEPP	Área (m²): 54	Capacidade: 20	Tipo: Ensaio de materiais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Maria Aparecida G. T. C. Machado	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias

Condições: O laboratório está em boas condições de uso.			
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Produção - FAEN	Engenharia de Alimentos - FAEN	Engenharia de Energia - FAEN
Equipamento/móvel:		Quantidade:	
Agitador de peneiras mecânico		1	
Agitador magnético sem aquecimento		1	
Amperímetro tipo alicate		4	
Ar condicionado		1	
Armário de aço		3	
Balanço analítica - digital		1	
Banho Maria		1	
Banqueta madeira		10	
Bomba de amostragem de ar		1	
Bomba de vácuo de pressão mod. NT 613		1	
Bomba de vácuo		2	
Cadeira fixa		15	
Cadeira tipo concha		1	
Carteira universitária		1	
Cronometro digital		10	
Dinamômetro		1	
Estabilizador de voltagem		2	
Estufa de secagem fanen		1	
Evaporador rotativo		1	
Fermentador aeróbico		1	
Filmadora portátil		1	
Forno muffa		1	
Manômetro digital		1	
Máquina fotográfica		1	
Máquina universal de ensaios para provas de tensão		1	
Mesa de aço inox		2	
Mesa redonda		3	
Mesa reta		2	
Microcomputador		1	
Micrometro de metal		3	

Moinho	1
Moinho de bolas	1
Monitor LCD 17"	1
Multímetro	4
Parquímetro digital	3
Politriz industrial	1
Projeto multimídia - data show	4
Psicômetro	1
Recravadeira	1
Tela de projeção	1
Termo-higro-decibelímetro-luxímetro	1
Termohigrômetro	1

Nome do Laboratório: Máquinas, Sistemas Térmicos e Combustão		Sigla:	Área (m²): 95,6	Capacidade: 17	Tipo: Ciências Térmicas
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições: Boas.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço 2 portas			3		
Conjunto experimentos termodinâmica seco com sensores , interface e software, CID 191A			5		
Bancada Didática com Motor Rocam Flex com Injeção Eletrônica1.0 com notebook para análise de falhas			1		
Gerador de energia, marca Gera Power,mod GB3500, a diesel			1		
Eco brisa modelos EB 50/100			3		
Guincho hidráulico tipo girafa 2 toneladas			1		
Pia em granito 1,3m x 0,7m cuba de inox e torneira			1		

Nome do Laboratório: Energia Aplicada		Sigla:	Área (m²): 95,6	Capacidade: 17	Tipo: Energia Aplicada
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: _____	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		
Condições: Boas					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço 2 portas			2		
Módulo fotovoltaico			2		

Nome do Laboratório: Energias Renováveis		Sigla:	Área (m²): 78	Capacidade: 17	Tipo: Energias Renováveis
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana: 5 DIAS		
Condições: Boas					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço 2 portas			2		

Bomba de vácuo spencer mod. SP720-46v	1
Banho ultrassônico spencer mod. Cuba 2.5 x 25V	1
Fotocolorímetro microprocessado mod. C200 Instrutherm	1
Dessecador tipo camara dry box metálico spencer	1
Conduvívmetro digital de bancada Tecnal	1
Manta aquecedora em cerâmica infravermelha 500ml mod. MA 552/089/500 Marconi	1
Detector de umidade composto por balança semi-analitica mod.top ray Bell	1
Banqueta de madeira alt.:72cm x Larg.: 28cm x prof.:28cm	9
Estufa-esterilização e secagem com circulação e renovação de ar, 81litros,modelo SP2440-21v	1
Prensa Manual Para Extração e Esmagamento	1
Estação recolhadora/recicladora multigases portátil	1
Agitador magnético DT3120H	1
Moinho de facas mod. SL31	1
Bomba calorimétrica	1
Analizador Termogravimétrico-TGA	1
Peneiras para análise granulometrica	20
Banho Maria com circulação mod. SL154	1
Forno mufla	1
Dispensor de solo SL115	1
Pia em granito 4,0m x 0,7m cuba de inox e torneira	1
Pia em granito 2,5m x 0,7m cuba de inox e torneira	1

Nome do Laboratório: Oficina Mecânica dos materiais		Sigla:	Área (m²): 64	Capacidade: 17	Tipo: Máquinas e ferramentas
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: Boas					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Armário de aço 2 portas					3
Politriz angular 7" mod. OP13-180TV, marca DWT					1
Esmerilhadeira angular 7" BT-AG2350/180, marca EINHELL					1
Furadeira/parafusadeira 13mm mod. 6381D, marca MAKITA					1
Furadeira de bancada FG-13H, marca REXON					1
Furadeira de impacto GSB13RE, marca BOSCH					1
Jogo tarraxa para canos metálicos 1/2"- 2", marca VONDER					1
Moto esmeril rebolo 6" mod. MMI-50, marca MOTOMIL					1
Retificadeira reta 500w 220v mod. 42521/020, marca TRAMONTINA					1
Furadeira com impacto 13mm mod. PRO-ID650-10, marca PROSETGA					1
Serra tico-tico mod. FT-4150 600w, marca FORT					1
Serra tico-tico mod. RT-JS85 RED 750w, marca EINHELL					1
Esmerilhadeira angular de 4 1/2" 800w mod. G720, marca G720, marca Black & Decker					1
Pistola pulverizadora mod. PSH1, marca PORTER CABLE					1
Multímetro digital ET-2095, marca MINIPA					1
Furadeira/parafusadeira mod. ABS 9,6, marca DWT					1
Carrinho porta ferramentas com 5 gavetas, marca PROFIELD					1
Conjunto solda oxi-acetileno mod. PPU, marca FAMABRAS					1

Prensa hidráulica 15 ton mod. MPH-15, marca MARCONI	1
Lavadora de peças mod. LAV 03, marca CMB	1
Mascara de solda com escurecimento automático, marca ESCUDO	1
Calibrador/traçador digital de altura 0-60	2
Estação de solda-110V,60W-marca FT-ES50W	1
Base magnética para relógio comparador mod. MS01, marca INSIZE	3
Saca polia 2 garras 200mm, marca WORKER	2
Jogo serra copo 11 peças de 3/4" - 2 1/2", marca PROFIELD	2
Cortador de tubo mod. SRA-312, marca SURYHA	1
Paquímetro analógico cap. 150/6" mod. Convencional, marca MESSEN	1
Jogo de macho e tarraxa mod. 685764, marca LEETOOLS	1
Calibrador de folga 0,05-1,00mm mod. 20BLATT, marca ZAAS	1
Verificador de rosca Whitworth e metrica, marca ZAAS	1
Relógio comparador grad. 0,01 cap. 0-10mm, marca KINGTOOLS	1
Micrometro externo grad. 0,01 cap. 0-25mm, marca ZAAS	1
paquímetro digital mm/inch cap. 150/6" marca ZAAS	1
Caixa de ferramentas com 65 peças, marca MAYLE	1
Contra ponta para torno CM-03, marca ROCAST	1
Morsa de bancada N°5, marca BONAMARK	1
Moto esmeril rebolo 6" mod. ME-6, marca FERRARI	1
Furadeira de bancada FGC-16, marca FERRARI	1
Serra cortadora de metais-polikorte 14" mod. CS-2000B2, marca BLACK&DECKER	1
Maquina de solda eletrodo revestico CA mod. 260A, marca MERKLE BALMER	1
Compressor mod. MAN 8,7/24L, marca MOTOMIL	1
Paquímetro digital 200/8"- 0,01mm/0,0005", marca KINGTOOLS	1
Banqueta de madeira alt.:72cm x Larg.: 28cm x prof.:28cm	1

Nome do Laboratório: Instrumentos e Sistemas Fluido-Mecânicos		Sigla:	Área (m²): 78	Capacidade: 17	Tipo: Instrumentação
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: Boas.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Bancada didática de eletropneumática				1	
Bancada didática de eletrohidráulica				1	
Conjunto LEGO para robótica MINDISTORMS				1	
Banqueta de madeira alt.:72cm x Larg.: 28cm x prof.:28cm				12	
kit didático para experimentos diversos de Física-propagação de calor;termometria;condução térmica;				8	
Micrômetro convencional capac. 0-25mm; resolução 0,01mm, marca Digimess				4	
paquímetro digital mm/inch cap. 150/6" marca ZAAS				2	
Paquímetro analógico cap. 150/6" mod. Convencional, marca MESSEN				9	
Esquadro de precisão 100 x 70mm sem fio e sem base, marca STARRETT				2	
Esquadro de precisão com base 115x90mm				2	
Goniômetro escala 0-180° resolução de 1°, marca KINGTOOLS				2	
Esquadro de precisão 12"com base, marca STARRETT				2	
Relógio comparador grad. 0,01 cap. 0-10mm, marca KINGTOOLS				1	
Base magnética para relógio comparador mod. C,comv, marca COSA				2	

Paquímetro digital 200/8" - 0,01mm/0,0005", marca KINGTOOLS	1
Suporte de ferro fundido para micrometro, marca DIGIMESS	5
Micrometro digital externo capac. 0-25mm resolução 0,001 marca COSA	2
Datalogger digital mod HT 500, marca INSTRUTHERM	1
Termômetro infravermelho Mod.TD-965, marca ICEL	2
Vacuômetro digital Mod.VG64, marca LOKTOOL	1
Volt-ampérimetro mod. VA-750, marca INSTRUTHERM	1
Termômetro Infravermelho mod. TI-860, marca INSTRUTHERM	1
Digital sling psychrometer mod. 8726, marca CE	1
Alicate amperímetro digital Mod.ET3200A, marca MINIPA	2
Multímetro digital portátil Mod. MD-380, marca INSTRUTHERM	1
Multímetro analógico Mod.ET3021, marca MINIPA	1
Detector de fugas de gás refrigerante Mod.LS790B, marca CPS	1
Medidor de PH mod. HI98127, marca HANNA	2
Altímetro com barômetro Mod. RA123, marca OREGON	1
Termo higo anemômetro luxímetro digital mod.THAL 300, marca INSTRUTHERM	2
Frequencímetro mod.FC2500, marca ICEL	1
Cronômetro digital mod SW3018, marca CRONOBIO	6
Termômetro digital TH-75, marca INSTRUTHERM	1
Tacômetro digital de contato Mod. DT6236B, marca POLITHERM	2
Termômetro com termopar tipo K Mod.HI 935005, marca HANNA	5
Decibelímetro digital mod. TM-103, marca POLITERM	1
Sonda de calibração mod. TM100, marca TENMARS	1
Manômetro digital Gulpress 1000, marca GULTON	8
Medidor de condutividade de bancada portátil	1
Viscosímetro de Stokes mod.EQ891, marca CIDEPE	1
Manômetro de gás(brass manifold gauge)	2
Chapa aquecedora Mod.TE0181, marca TECNAL	2
Balança digital . Max.2200g;Mín0,5g Mod.S2202,marca BEL	1
Estação de solda-110V,60W-marca FT-ES50W	1
Balança digital . capac. Max.2200g; Mín0,5g Mod. BL3200H, marca SHIMADZU	1
Estação meteorológica , marca NEXUS	1
Armário de aço 2 portas	2

Nome do Laboratório: Máquinas e Acionamentos Elétricos		Sigla:	Área (m²): 64,5	Capacidade: 17	Tipo: Máquinas elétricas
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: Boas					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Armário de aço 2 portas				3	
Módulo digital-módulo digital para eletrônica e cartões de experiências modelo 2000, marca Datapool				4	
Conjunto MÓDULO DATAPOOL 2000-CAIXA - MODELO CEB105 CONTENDO 5 CARTÕES				3	
Conjunto MÓDULO DATAPOOL 2000-CAIXA - MODELO EAC104 CONTENDO 4 CARTÕES				3	
Conjunto MÓDULO DATAPOOL 2000-CAIXA - MODELO ED117 CONTENDO 3 CARTÕES				3	

Fonte de alimentação - marca Minipa, modelo MPL-330M	2
Gerador de funções-marca Minipa, modelo MFG-4201A	2
Medidor RLC marca Minipa, modelo MX1010	3
Multímetro digital marca Minipa, modelo ET-2095	9
Estação de solda-110V,60W-marca FT-ES50W	4
Multímetro analógico marca Minipa , modelo ET3021	10
Osciloscópio digital marca Tektronix, modelo TDS-2022	4
ESTAÇÃO DE SOLDA FT-ES50W	3
kit didático de automação e controle mod XC102, marca EXSTO	6
MULTÍMETRO/WATTÍMETRO MODELO840, marca POWER METER	3
Conjunto de comandos eletroeletrônicos mod. DLB-MAQEE, marca DE LORENZO	1
Bancada didática de eletrônica de potência- c/4 postos de trabalho, marca BIT9, mod MEL308	2
Kit didático - bancada de ensaio p/ estudo de máquinas elétricas girantes e transformadores com coleta de dados	1
Alicate amperímetro digital Mod.FT-266-C, marca SMART	1
Wattímetro mod.DW-6060, marca DIGITAL INSTRUMENTS	4
Megometro digital mod MI - 60, marca MINIPA	1
kit chave de partida estática / soft-starter-composta por uma chave soft-starter, 09 sinaleiros LED, 2 contadores tripolares, 06 chaves seletoras,marca WEG, modelo SSW06	1

Nome do Laboratório: Processos Industriais, Combustíveis e Lubrificantes	Sigla:	Área (m²): 37,8	Capacidade: 17	Tipo: Processos industriais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	
Condições: Boas				
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN			
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Armario de aço 2 portas			2	
Evaporador rotativo microprocessado, marca QUIMIS			1	
Extrator de óleos e graxas, marca MARCONI			1	
Micro destilador de alcool tipo KJELDHAL, mod. SL-77, marca TECNAL			1	

Nome do Laboratório: Eficiência Energética	Sigla:	Área (m²): 37,8	Capacidade: 17	Tipo: Análise de qualidade de energia elétrica
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 DIAS
Condições: Boas				
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenheira de Energia - FAEN			
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Armário de aço 2 portas			5	
medidor de energia solar mod. MÊS 100, marca INSTRUTHERM			2	
Termo higo anemômetro mod. THAL 300 marca INSTRUTHERM			1	
Dataloger mod. CDR 510, marca INSTRUTHERM			1	
Luxímetro mod.marca LD300, marca INSTRUTHERM			1	
Termômetro mod TH1300, marca INSTRUTHERM			1	
Termômetro digital mod. TH1500, marca INSTRUTHERM			1	

Nome do Laboratório: RAVA - Refrigeração, Ar Condicionado, ventilação e Aquecimento		Sigla: RAVA	Área (m²): 95,6	Capacidade: 17	Tipo: Laboratório múltiplos
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: BOAS					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Bomba de vácuo mod. DVR, marca DOSIVAC			2		
Motor de geladeira 1/4			2		
Motor de geladeira 1/8			2		
Armário de aço 2 portas			2		
Jogo de ferramentas para trabalhos com tubo de cobre - FLARING AND SWAGING TOOL			2		
Maçarico de solda para brasagem com cilindro			2		
Bomba de vácuo spencer mod. SP720-46V			1		

Nome do Laboratório: Máquinas de Fluidos e Sistemas Elétricos		Sigla:	Área (m²): 95,6	Capacidade: 17	Tipo: Mecânica dos fluídos
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: Boas					
Cursos que utilizam o laboratório:	Engenharia de Energia - FAEN				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço 2 portas			4		
conjunto CIDEPE - prensa hidráulica mod EQ 115 A			1		
Medidor de vazão volumétrico 15m ³ /h, CIASEY			4		
Medidor de vazão volumétrico 10m ³ /h			4		
Medidor de vazão volumétrico 3,5m ³ /h			2		
Bancada associação de bombas centrifugas série e paralelo			1		

Faculdade de Ciências Agrárias – FCA

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática 1		Sigla:	Área* (m²):	N/C	Capacidade: 24	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()		Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Hugo Leite	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias	
Condições: O laboratório de informática foi adaptado a antigo laboratório de entomologia por um período temporário ate o laboratório no prédio de engenharia agrícola ficasse pronto, o mesmo esta em condições de uso, mas a máquinas precisam ser trocadas por umas de melhor qualidade , o que será feito através das verbas nos cursos.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Zootecnia - FCA		Engenharia Agrícola - FCA		
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Ar condicionado split 9.000				0		
Ar condicionado tipo janela 21.000				1		
Bancadas				0		
Cadeiras				12		
Computadores completos (monitor e Cpu)				28		
Escrivaninha				1		
Estabilizador				13		
Telefone				1		
Tela de projeção				1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Fertilidade de solos		Sigla:	Área* (m²):	N/C	Capacidade: 24	Tipo: Agronomia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Marlene Estevão Marchetti	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias	
Condições: O laboratório de fertilidade de solo está em condições de uso, contudo é insuficiente para demanda, está agendado uma reforma para ainda este ano.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA		Mestrado em entomologia - FCBA		Engenharia Agrícola - FCA
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Agitador de tubos de ensaio				7		
Aparelho Ar condicionado 12.000 BTUS				1		
Aparelho Ar condicionado 21.000 BTUS				1		
Aparelho Ar condicionado 30.000 BTUS				1		
Aparelho telefônico				1		
Balança de precisão				4		
Banco de madeira				9		
Barrilete				1		
Bloco digestor				4		
Botijão de gás 2 kg				1		
Botijão de gás 13 kg				1		
Chapa aquecedora				1		
Cadeiras				10		
Centrifuga				1		
Compressor para fotômetro				1		
Congelador				1		
Cronometro digital				1		
Coluna Deionizadora				1		
Chuveiro de emergência				1		

Dispensador	1
Deionizador	1
Destilador de nitrogênio	1
Destilador de água	2
Espectrofotômetro	1
Espectrofotômetro de absorção atômica	1
Estante de aço	2
Estante de madeira	2
Estabilizador	2
Estufa de secagem com circulação	1
Estufa de esterilização	2
Exaustor	1
Fogareiro	1
Fotômetro de chama	1
Impressora	1
Lavador de pipetas	1
Maquina de escrever	1
Mesa de agitadora	4
Mesa de madeira	2
Mesa para impressora	1
Mesa para microcomputador	1
Moinho para análise de solos	1
Monitor	1
Peneira granulométrica - jogo	5
Peneira de análise calcário	1
Phmetro digital	3
Potenciômetro eletrônico	1
Refrigerador	1
Relógio despertador para laboratório	1
Termômetro	2

Nome do Laboratório: Laboratório Física do solo		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 25	Tipo: Agronomia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****	
Coordenador: Padovese Peixoto	Paula	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório de Física do solo atende as necessidades dos cursos, contudo, a estrutura física está bem precária e a parte elétrica também.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado Agronomia - FCA	em	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA	
	Zootecnia - FCA					
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Agitador de peneiras elétrico				1		
Agitador de peneiras mecânico				2		
Agitador de Wagner				1		
Agitador para agregados de solos				1		
Aparelho de ar condicionado 10.000 BTUS				1		
Aparelho de ar condicionado 19.000 BTUS				1		
Aparelho de yoder				1		
Aparelho vane test				2		
Balança de precisão				1		

Balança eletrônica	4
Banco de madeira	1
Banho Maria médio	1
Bebedouro elétrico	1
Cadeira giratória	1
Cadeira fixa estofada	2
Cadeira universitária	1
Determinador de umidade	2
Dispensor de solo	4
Estuda de Secagem	1
Estufa de esterilização	1
Extrator de água do solo (conjunto)	1
Homogeneizador	1
Liquidificador	1
Mesa universitária	1
Mesa de madeira	1
Telefone	1
Suporte de ferro	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Sementes	Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 20	Tipo: Tecnologia de sementes
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Antonio Dias Robaina	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias

Condições: O laboratório de sementes está em condições de uso, contudo, suas instalações são antigas, será feita uma reforma da parte elétrica.

Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Zootecnia - FCA
	Engenharia Agrícola - FCA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aparelho de ar condicionado 10.000 btus			2	
Aparelho de ar condicionado 18.000 btus			1	
Aparelho desumificador			1	
Aparelho divisor de sementes			5	
Aparelho germinador de sementes			1	
Aparelho telefônico			1	
Aparelho desumificador			1	
Balança de precisão			2	
Bancada para germinadores			2	
Banco de madeira			3	
Cadeira estofada			1	
Cadeira estofada com rodas			3	
Cadeira tipo concha			21	
Calculadora			4	
Câmara de germinação de sementes			1	
Centrifuga			1	
Conduvímometro			1	
Contador de sementes a vácuo			3	
Determinador de umidade			4	
Divisor de solos com 18 canaletas			4	

Estante de madeira	4
Estufa de circulação de ar	2
Estufa de envelhecimento precoce	1
Estufa Incubadora	1
Estufa de secagem e esterilização	1
Geladeira	4
Germinador	5
Lupa de bancada	5
Lupa estereoscópica de bolso	17
Mesa de madeira	2
Peneira granulométrica - jogo com estrutura de madeira	45
Prensa de laboratório	2

Nome do Laboratório: Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 20	Tipo: Fitopatologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Prof. Dr. Walber Gavassoni	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: O laboratório de Fitopatologia esta em condições de uso ,contudo, é insuficiente para quantidade de alunos, sendo que as turmas estão sendo divididas para as práticas, também está no plano de reformas.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA		Mestrado em entomologia - FCBA	Zootecnia - FCA	
	Engenharia Agrícola - FCA					
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Agitador vortex				1		
Agitador de kline				1		
Agitador magnético				3		
Aparelho de ar condicionado 10.000 btus				4		
Aparelho de ar condicionado 10.500 btus				1		
Aparelho de ar condicionado 21.000 btus				2		
Aparelho de ar condicionado 7.500 btus				3		
Aparelho telefônico				3		
Aparelho para eletroforese				1		
Armário de aço				1		
Autoclave vertical				2		
Balança de precisão				1		
Balança eletrônica				4		
Balcão de madeira				5		
Barrilete				1		
Banco de madeira				7		
Banho Maria				2		
Bomba de vácuo				2		
Botijão de nitrogênio líquido				2		
Cadeira				20		
Cadeira giratória				7		
Cadeira universitária				1		
Câmara asséptica				1		
Câmara de isolamento				1		
Câmara para ensaios climáticos				1		

Câmara para germinação de sementes	1
Capela de exaustão de gases	1
Carrinho de mão	1
Cadeira	26
Carteira universitária	4
Centrífuga	2
Contador de colônias	1
Compressor de ar	1
Chuveiro de emergência	1
Destilador de água	1
Determinador de umidade	1
Estante de aço	5
Estereomicroscópico	4
Estufa de circulação e renovação de ar microprocessada	3
Estufa de cultura	1
Estufa para esterilização	7
Estabilizador	2
Fogão de 4 bocas	1
Forno de microondas	1
Freezer vertical	1
Fonte de eletrosfere	1
Geladeira	2
Incubadora B.O.D.	2
Lavador de pipeta	1
Luminária para pranchetas	3
Liquidificador	1
Luxímetro	1
Medidor de pH	6
Mesa de madeira	7
Mesa universitária	7
Microcomputador	2
Microscópico binocular	47
Microscópio estereoscópico	1
Microscópico retroprojeter	1
Microscópico trinocular	2
Monitor LCD 15	1
Peneira granulométrica - jogo	1
Phmetro	1
Projeter multimídia	1
Recravadeira	1
Refrigerador	2
Relógio despertador	1
Retroprojeter	2
Suporte de bureta	1
Termômetro	1
Tela de projeção	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários e Bioquímica/Forragicultura	Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 20	Tipo: Bioquímica e Forragicultura
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****	

Coordenador: Nauzira Noriko Namiuchi		Turno de Funcionamento: M (X) V (X) N ()			Dias da Semana: 5 dias	
Condições: O laboratório de Fitopatologia está em condições de uso, contudo, é insuficiente para quantidade de alunos, sendo que as turmas estão sendo divididas para as práticas, também está no plano de reformas.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Zootecnia - FCA		
	Engenharia Agrícola - FCA					
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Afiador de navalha				1		
Agitador de tubos				1		
Aparelho de ar condicionado 19.000 BTUS				1		
Aparelho de ar condicionado 10.000 BTUS				2		
Aparelho telefônico				3		
Aquecedor elétrico				2		
Armário de aço				3		
Arquivo de aço				1		
Balança eletrônica				5		
Banco de madeira				4		
Banho Maria				2		
Batedeira elétrica				1		
Bloco digestor				2		
Cadeira				1		
Cadeira giratória				1		
Carteira universitária				3		
Capela de Exaustão				1		
Centrifugador				1		
Chuveiro de emergência				1		
Computador				1		
Destilador de água				1		
Destilador de proteína				1		
Destilador de nitrogênio				1		
Estabilizador				3		
Estufa para esterilização				3		
Espectrofotômetro				1		
exaustor				1		
Fogão industrial com 2 botijões de 13 Kg				1		
Fogão de 6 bocas com 1 botijão de 13 Kg				2		
Forno de microondas				3		
Forno elétrico				2		
Freezer horizontal				1		
Freezer vertical				4		
Geladeira				3		
Impressora				1		
Kit Laser				1		
Liquidificador				1		
Macro moinho				1		
Maquina seladora				1		
Medidor de área foliar				1		
Medidor de pH				1		
Mesa de aço				2		

Mesa de madeira	7
Mesa para computador	3
Mesa universitária	3
Microscópio binocular	2
micrótomo	2
Moinho	2
Monitor de vídeo	1
Mufla	1
Multiprocessador	1
Phmetro	1
Prensa hidráulica	1
Refratômetro	2
Sistema de análises de imagens	1
Espectrofotômetro	1
Suporte de bureta	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Nutrição Animal		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 25	Tipo: Nutrição Animal
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****	
Coordenador: Rafael Góes	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias	
Condições: O laboratório de nutrição animal está em uso, e programada uma reforma para expansão, adequando ao espaço hoje a sala do 5º ano, além de necessitar de melhorias nas pias e instalações elétricas que já estão insuficientes para a demanda.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA		
	Zootecnia - FCA					
Equipamento/móvel:			Quantidade:			
Aparelho de ar condicionado 7.000 btus				1		
Aparelho de ar condicionado 9.000 btus				1		
Aparelho de ar condicionado 21.000 btus				1		
Agitador de tubos				1		
Agitador magnético				3		
Autoclave				2		
Balança				5		
Banco de madeira				10		
Barrilete				1		
Banho Maria				2		
Bloco digestor				3		
Bomba de vácuo				3		
Cadeira Giratória				1		
Cadeira				2		
Capela de proteção biológica				1		
Capela de exaustão				1		
Chapa Aquecedora				3		
Carteira universitária				2		
Centrifuga				3		
Chapa aquecedora				1		
Chuveiro de emergência				1		
Conduvímometro				1		
Computador				1		
Deionizador				1		
Destilador de nitrogênio				4		

Determinador de fibra	3
Determinador de gordura	1
Extrator de óleo	1
Extintor	1
Exaustor	2
Eletrodo	1
Estufa	8
Evaporador rotativo	1
Forno de microondas	1
Fichário de aço	1
Freezer horizontal	1
Geladeira	1
Incubadora In vitro	2
Manta Aquecedora	3
Mesa	2
Moinho Multiuso	1
Moinho de facas	2
Mufla	1
Microscópio	1
PHmetro	2
Sistema para determinação de fibra	1
Scrubber	1
Suporte de bureta	1
Ventilador	1

Nome do Laboratório: Centro de Biotecnologia e Melhoramento genético da cana de açúcar		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 50	Tipo: Agronomia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Rodrigo Kelson Rezende	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: O laboratório foi recentemente construído e esta em condições de uso e totalmente equipado.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA		Mestrado e Doutorado Agronomia - FCA			
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Aparelho de ar condicionado				1		
Armário de aço				1		
Arquivo de aço				4		
Bomba de vácuo				1		
Capela				1		
Cadeira				2		
Cadeira universitária				3		
Microscópio				2		
Microcomputador				1		
Mesa de aço				1		
Monitor				1		
Poltrona				2		
Telefone				2		
Tela projeção				1		
Televisor 21 polegadas				1		
Vídeo cassete				1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Manejo de Plantas medicinais		Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 20	Tipo: Plantas medicinais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Maria do Carmo Vieira	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de plantas medicinais está em boas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA	
	Zootecnia - FCA				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador magnético			2		
Ar condicionado			3		
Arquivo de aço			2		
Banho Termostático			2		
Banho ultrassônico			1		
Banquetas			8		
Balança			1		
Bomba de água			1		
Bomba de alto vácuo			1		
Bomba de vácuo			1		
Bomba de refrigeração			1		
Cadeira			3		
Caixa de agua com tampo de vácuo			1		
Capela			1		
Centrifuga			1		
Centrifugador			1		
Chapa aquecedora			1		
Computador completo			1		
Destilador			1		
Estabilizador			1		
Espectrofotômetro			1		
Estufa para secagem			1		
Evaporador rotativa			2		
Extrator de óleo			2		
Fogão 04 bocas			2		
Geladeira			1		
Liquidificador			1		
Mesa			1		
Medidor de área foliar			2		
Microscópio			2		
Suporte de bureta			1		
Sistema de análises de imagens			1		
Navalha			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Entomologia Aplicada		Sigla:	Área (m²): N/C	Capacidade: 20	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Paulo Degrande	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de entomologia aplicada esta em ótimas condições e supre as necessidades das aulas práticas.					

Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA
	Zootecnia - FCA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aparelho de ar condicionado 10.000 btus			1	
Armário de aço			1	
Arquivo de aço			1	
Bomba de vácuo			1	
Capela			1	
Cadeira tipo concha			3	
Cadeira fixa			2	
Poltrona			2	
Mesa de aço			1	
Microscópico estereoscópio			2	
Monitor			1	
Televisor			2	
Tela de projeção			1	
Videocassete			1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Manejo de substratos e de solo		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 20	Tipo: Agronomia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Edgard Jardim Rosa Junior	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	5 dias

Condições: O laboratório de manejo de substratos esta em boas condições de uso.

Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA
	Zootecnia - FCA			
Equipamento/móvel:				
Agitador de peneira			2	
Agitador de solo			3	
Aparelho de ar condicionado 7.500 btus			2	
Armário de aço			1	
Balança			7	
Banco de madeira			2	
Barrilete			1	
Bomba d'água			1	
Cadeira			13	
Cronometro			2	
Chuveiro de emergência			1	
Condutímetro			3	
Destilador			1	
Determinador de umidade infravermelho			1	
Data Logger			1	
Dispensor de solo			1	
Escrivaninha de madeira			1	
Estante de aço			10	
Estufa de secagem			1	
Freezer horizontal			1	
Luxímetro digital			4	
Mesa para computador			3	

mesa universitária	10
Mesa de madeira	3
Moinho	1
Monitor de computador	1
Paquímetro digital	4
Penetrometro digital	1
Phmetro	1
Termômetro	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Jardinocultura - Cultivo "in vitro"	Sigla:	Área (m²): 241,5	Capacidade: 20	Tipo: Agronomia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: Yara Jardim Rosa	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias

Condições: O laboratório de Jardinocultura está em condições de uso e atende aos alunos dos cursos.

Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA Zootecnia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA
---	------------------------------------	-----------------------------	--------------------------------	---------------------------

Equipamento/móvel:	Quantidade:
Aparelho de ar condicionado 7.000 btus	1
Aparelho de ar condicionado 19.000 btus	1
Aparelho de ar condicionado 9.000	1
Agitador	2
Armário	2
Autoclave	1
Balança	2
Banqueta	5
Barrilete	2
Bomba de vácuo	1
B.O.D.	1
Cadeira	8
Capela	1
Câmera de vídeo	1
computador	1
Estante de aço	15
Estufa incubadora	1
Estufa esterilização	1
Fogão industrial 4 bocas	1
Gaveteiro	4
Grupo gerador	1
Geladeira	1
Liquidificador	1
Luxímetro	1
Mesa de aço	3
Mesa de computador	4
Mesa universitária	2
Microscópio	2
Monitor	2
Termômetro	1
pHmetro	2
Purificador de água refrigerado	1

Nome do Laboratório: Zootecnia Geral		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 10	Tipo: Zootecnia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****	
Coordenador: Andrea Maria Araujo Gabriel	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: O laboratório de Zootecnia geral falta implantação em uma área separada, pois divide o espaço com o laboratório de carnes.						
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA		
	Zootecnia - FCA					
Equipamento/móvel:			Quantidade:			
Agitador			1			
Autoclave vertical			1			
Ar condicionado 7.000 btus			1			
Banho Maria			2			
Botijão de semem			2			
Centrifuga			2			
Chapa aquecedora			1			
Contador andrológico			1			
Descongelador de semen			2			
Eletrojaculador			2			
Estufa bacteriológica			1			
Estufa de esterilização			1			
Freezer			1			
Mesa aquecedora			1			
Micro pipetador			1			
Microscópio binocular			1			
Paquímetro			1			
Refratômetro			1			
Refrigerador			2			
Vagina anatômica			2			

Nome do Laboratório: Laboratório de Anatomia Animal		Sigla:	Área (m²):	Capacidade: 22	Tipo: Anatomia Animal
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Fabiana Cavichiolo	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório de Anatomia está em boas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Agronomia - FCA	Mestrado em entomologia - FCBA	Engenharia Agrícola - FCA	
	Zootecnia - FCA				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado 21.000			3		
Banho histológico			1		
Cadeira			1		
Carteira escolar			4		
Estufa			1		
Esqueleto			2		
Fotocolorimetro			1		
Fogão industrial 4 bocas			1		

Geladeira	1
Mesa	1
Mesa de madeira e fórmica	1
Telefone	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Informática 2 (Pós-Graduação)	Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 15	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de informática está em condições precárias, pouco usado.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA(Doutorado e Mestrado PG)		Zootecnia - FCA (mestrado PG)		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado tipo janela 10.000 BTUS			1		
Computadores completos (monitor e Cpu)			12		
Impressora			1		
Estabilizador			5		
Quadro mural			1		
Quadro branco			1		
Mesas			3		

Nome do Laboratório: Laboratório de morfofisiologia animal	Sigla:	Área (m²):	65	Capacidade: 20	Tipo: Morfologia vegetal
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Fabiana Cavichiolo	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de morfofisiologia animal está em boas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Zootecnia - FCA				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado 21.000			3		
Banho Maria			1		
Carteira escolar			4		
Esqueletos bovino , suínos, ovinos e equino			2		
Estufa de circulação			1		
Fotocolorímetro			1		
Geladeira 380 litros			1		
Medidor de oxigênio			1		
Mesa formato L			1		
mesa de madeira			1		
Telefone			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Zootecnia Aplicada	Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 20	Tipo: Zootecnia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Fabiana Caldara	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de Zootecnia aplicada está em boas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Zootecnia - FCA				

Equipamento/móvel:	Quantidade:
Balança	2
Banho Maria	1
Bancos de madeiras	5
Centrifuga para butirometro	1
Eletrificador	3
Estufa de circulação	1
Geladeira 380 litros	1
Mesa aquecedora	2
Mesa de madeira grande	1
Phmetro	2
Platina aquecedora	1
Refrigerador horizontal	1
Refrigerador vertical	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Carnes	Sigla:	Área (m²): 210,50	Capacidade: 20	Tipo: Zootecnia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Rodrigo Garofallo	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias

Condições: O laboratório de Carnes está em condições de uso.

Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Zootecnia - FCA	Zootecnia - FCA
Equipamento/móvel:	Quantidade:		
Ar condicionado 18.000	1		
Ar condicionado 10.000	1		
Ar condicionado 7.000	2		
Balanças	4		
Bebedouro	2		
Cadeira fixa	42		
Câmara Frigorífica	1		
Chocadeira	1		
Freezer horizontal	1		
Insensibilizador elétrico	1		
Geladeira 380 litros	1		
Máquina de fazer gelo	1		
Mesa para embalagem de inox	1		
Mesa para evisceração em aço , tampa e calha de saída	1		
Nascedouro	1		
Pia com ducha	1		
Seladora de plásticos	1		

Nome do Laboratório: Laboratório de microscopia I	Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 32	Tipo: Microscopia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Lillian Arruda	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: O laboratório de microscopia I está em condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Engenharia Agrícola - FCA	Zootecnia - FCA	
Equipamento/móvel:	Quantidade:			

Ar condicionado	3
Banquetas de ferro	33
Microscópio	38
TV LCD de 42"	1

Nome do Laboratório: Laboratório de microscopia II		Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 32	Tipo: Microscopia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Lillian Arruda	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de microscopia II está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Engenharia Agrícola - FCA	Zootecnia - FCA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Banquetas de ferro			32		
Carteira Universitária			8		
Microscópio			32		
TV LCD de 42"			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de representação gráfica		Sigla:	Área (m²): N/C	Capacidade: 35	Tipo: Desenho
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Mário Carlos Ayres	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de representação gráfica está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Zootecnia - FCA	FACET		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Banquetas de madeira			28		
Cadeira Universitária			2		
Prancheta de desenho			36		
Ventilador			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de manejo de resíduos agropecuários		Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 20	Tipo: Zootecnia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Ana Carolina Amorim	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório de Manejo está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Zootecnia - FCA	Mestrado em Zootecnia - FCA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador mecânico			1		
Autoclave			1		
Ar condicionado			3		
Balança			2		
Banqueta			19		
Computador completo			1		
Cadeira Giratória			1		

Destilador de nitrogênio	1
Incubadora	1
Estufa	1
Freezer horizontal	1
Mesa para microcomputador	3
Sistema de medição de demanda	1
Phmetro	1

Nome do Laboratório: Laboratório de análise de produtos agropecuários		Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 20	Tipo: Zootecnia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Alexandre	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Laboratório está funcionando e com instalações semi-novas.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado em Zootecnia - FCA	Zootecnia - FCA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador magnético			1		
Aparelho de ultrassom			1		
Arquivo de aço			1		
Ar condicionado			3		
Banqueta			2		
Balança eletrônica			2		
Bloco digestor			1		
Carteira Universitária			2		
Cadeira			1		
Colorímetro			1		
Computador completo			1		
Impressora			1		
Freezer			1		
Forno elétrico			1		
Mesa de aço			1		
Mesa reta			1		
Telefone			1		
Texturometro			1		
Phmetro			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Irrigação e Qualidade da água		Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 32	Tipo: Hidráulica e Irrigação
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Guilherme Biscaro	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório de Irrigação em pleno uso e em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Engenharia Agrícola - FCA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			3		
Armário de aço			1		
Banqueta de ferro			29		
Banqueta de madeira			28		

Bomba dosadora	1
Bomba de água	1
Conduvímometro	1
Computador completo	1
Dosador	2
Estação meteorológica	1
Projektor multimídia	1
Phmetro	2

Nome do Laboratório: Laboratório de Biotecnologia aplicada a produção animal	Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 32	Tipo: Biotecnologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Leonardo Seno	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias

Condições: O Laboratório de Biotecnologia aplicada a produção animal está em condições de uso.

Cursos que utilizam o laboratório:	Mestrado em Zootecnia - FCA	Zootecnia - FCA		
Equipamento/móvel:		Quantidade:		
Agitador mecânico				5
Ar condicionado				3
Autoclave				1
Banho Maria				1
Balança analítica				2
Banqueta de ferro				24
Barrilete de água de 10 litros				1
Botijão de semem				1
Carro Lixeira				1
Capela de exaustão				1
Capela de fluxo laminar				1
Computador				1
Centrifuga				2
Cuba de eletrosfere				3
Destilador de água				1
Espectrofotômetro				1
Estufa				1
Fonte de eletrosfere				1
Freezer				1
Geladeira				1
Mesa				1
Microondas				1
Microcentrifuga				3
Nobreak				8
Phmetro				2
Purificador de água				1
Sistema de Fotodocumentação				1
Termociclador				1

Nome do Laboratório: Laboratório de Nutrição e metabolismo de plantas	Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 32	Tipo: Nutrição de Plantas
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****

Coordenador: Silvana Scalon	Turno de Funcionamento: M (X) V (X) N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O Laboratório de Nutrição e metabolismo de plantas está em condições de uso.		
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Mestrado em Zootecnia - FCA
Equipamento/móvel:		Quantidade:
Agitador de tubos		1
Ar condicionado		3
Balanças		1
Banho maria		1
Banquetas		2
Carteira universitária		1
Camara foliar		2
Cadeira		3
Centrifuga		1
Chapa aquecedora		1
Computador completo		1
Destilador de água		1
Espectrofotometro		1
Geladeira		1
Higrometro		1
Liquidificador		1
Mesa de madeira 03 gavetas		1
Medidor de clorofila		2
Receptor de sinais por satellite		1
Refratometro		1
Ph metro		1
Telefone		1

Nome do Laboratório: Laboratório de propriedades físicas de produtos agrícolas	Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 30	Tipo: Agrícola
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Silvana Scalon	Turno de Funcionamento: M (X) V (X) N ()	Dias da Semana: 5 dias		
Condições: O Laboratório de propriedades físicas de produtos agrícolas está em boas condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Engenharia agrícola - FCA		
Equipamento/móvel:		Quantidade:		
Arquivo				1
Armário de aço				1
Ar condicionado				3
Balanças				4
Banquetas				1
Cadeira fixa				2
Carteira giratoria				2
Computador completo				2
Condutivimetro				2
Estufa				5
Espectrocolorimetro				1
Germinador de sementes				1

Incubadora	1
Quarteador	2
Homogeneizador	2
Termo-higrometro	2
Tela de projeção	1
Paquímetro	4
Mesa Reta	2
Mesa de aço	2
Telefone	1

Nome do Laboratório: Laboratório de geoprocessamento	Sigla:	Área (m²): N/C	Capacidade: 8	Tipo: Agronomia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Omar Daniel	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: O Laboratório de geoprocessamento está em boas condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Engenharia agrícola - FCA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Carteira			1	

Nome do Laboratório: Laboratório de Automação Eletrônica	Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 30	Tipo: Agrícola
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador: Luciano Geisenhoff	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: Está implantado e em boas condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia – FCA	Engenharia Agrícola - FCA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Arquivo de aço				1
Armário de Aço				2
Amperímetro				5
Aparelho Ar condicionado 21.000				3
Balança				1
Banqueta de madeira				59
Banqueta de ferro				5
Cadeira Fixa				1
Cadeira giratória				3
Carteira Universitária				1
Computador completo				1
Exaustor				2
Estação de solda				1
Fonte de tensão				2
Kit didático				10
Mesa para microcomputador				1
Mesa Reta				2
Multímetro				3
Ponte RLC				1
Projeter multimídia				1
Tela de projeção				1

Nome do Laboratório: Máquinas e Mecanização		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 15	Tipo: Agronomia
Finalidade:		Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Cristiano Souza	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	4 dias
Condições: Laboratório em condições de uso, porém em condições precárias, necessitando de melhores instalações.						
Cursos que utilizam o laboratório:		Agronomia - FCA	Engenharia Agrícola - FCA			
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Bomba a roda d'água				1		
Computador				3		
Cadeira tipo concha				1		
Cadeira fixa				1		
Cadeira Giratória				2		
Esmerilhadeira				1		
Mesa para microcomputador				2		
Mesa de aço				1		
Mesa de restaurante				1		
Mesa para impressora				1		
Mesa de madeira				2		
Máquina de solda				2		
Serra Policorte				1		

Nome do Laboratório: Processamento de rações		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 15	Tipo: Zootecnia
Finalidade:		Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Rafael Henrique T. B. Goes	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	6 dias
Condições: Área em uso para práticas.						
Cursos que utilizam o laboratório:		Zootecnia - FCA	Mestrado em Zootecnia - FCA			
Equipamento/móvel:				Quantidade:		
Carrinho Transportador				1		
Balança				1		
Eletrificador de cerca				1		
Reservatório de água				2		
Tronco veterinário				1		
Motor para acoplamento				1		
Kit Solar				1		

Nome do Laboratório: Didático científico de produção e pós-colheita de plantas olerícolas		Sigla:	Área (m²):	N/C	Capacidade: 15	Tipo: Agronomia
Finalidade:		Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador: Nestor A. H.	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana:	6 dias
Condições: O laboratório está em condições de uso, contudo necessitando de melhorias na estrutura física e elétrica.						
Cursos que utilizam o laboratório:		Agronomia - FCA	Mestrado e Doutorado de Agronomia - FCA	Engenharia Agrícola - FCA		
Equipamento/móvel:				Quantidade:		

Balança	1
Câmara Frigorífica	1
Estufa para esterilização	1
Estufa - germinador	1
Fogão alta pressão	1
Fogão industrial 4 Bocas	1

*N/C: Não consta, pois a Unidade Acadêmica não informou.

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA

Nome do Laboratório: Museu		Sigla:	Área (m²): 18	Capacidade: 2	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Uchoa	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: O museu está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Ciências Biológicas - FCBA				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário de madeira para insetos			6		
Banco de madeira			1		
Cadeira			3		
Computador			1		
Estante de aço			1		
Impressora			1		
Mesa de madeira			1		
Mesa para computador			1		
Ventilador			1		

Nome do Laboratório: Informática		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 32	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Kely Picoli	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 6 DIAS
Condições: Faltam tomadas, pontos de rede, ar condicionado. Aguardando ampliação de rede de energia e pontos de rede (internet) para começarem a utilizar este lab.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biociências - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	Gestão ambiental - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA	
	pós Entomologia - FCBA				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário de madeira para insetos			6		
Banco de madeira			1		
Cadeira			3		
Computador			1		

Nome do Laboratório: Reestruturação Ambiental		Sigla:	Área (m²): 14	Capacidade: 4	Tipo: Botânica
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Zefa	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: O Laboratório de Reestruturação Ambiental está em boas condições, mas falta ar condicionado.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Ciências Biológicas - FCBA	Gestão Ambiental - FCBA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Bancada de aço e granito			1		
Cadeira			7		
Computador			1		

Estante de aço	1
Impressora	1
Luminária de bancada	2
Mesa de madeira	1
Mesa para computador	2
Microscópio Estereoscópio	1
Ventilador	1

Nome do Laboratório: Herbário		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 2	Tipo: Botânica
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Alan	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: O herbário está em boas condições, mas o ar condicionado está com defeito.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCBA	Gestão Ambiental - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			2		
Armário de aço			21		
Arquivo			1		
Cadeira			2		
Carteira escolar			2		
Computador			1		
Desumificador			2		
Estante de aço			4		
Mesa de madeira			2		
Mesa para computador			1		
Microscópio estereoscópio			1		
Ventilador			2		

Nome do Laboratório: Geotecnologias Ambientais		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 21	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Joelson	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 DIAS
Condições: O Laboratório de Geociências está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	Gestão ambiental - FCBA		
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço			2		
Armário de madeira			1		
Banco de madeira			2		
Cadeira			21		
Computador			21		
Mesa de madeira			1		
Mesa para computador			4		
Ventilador			2		

Nome do Laboratório: Prática de Ensino		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 25	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:

Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 DIAS
Condições: O Laboratório está em boas condições.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	Gestão ambiental - FCBA	
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Armário de aço			3	
Armário de madeira			1	
Cadeira			26	
Computador			9	
Estante de aço			3	
Mesa de madeira			3	
Mesa para computador			7	
TV de plasma			1	

Nome do Laboratório: Prática de Gestão Ambiental	Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 23	Tipo: Didática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: -----	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 DIAS
Condições: O Laboratório está em boas condições.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	Gestão ambiental - FCBA	
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado			1	
Armário de aço			6	
Cadeira			23	
Estante de aço			2	
Mesa para computador			6	
Tela de projeção			1	
Ventilador			2	

Nome do Laboratório: Entomologia	Sigla:	Área (m²): 55	Capacidade: 24	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Marcos Gino	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	Segunda a sexta
Condições: O Laboratório está em boas condições.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	PPGECB - FCBA	Biotecnologia - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado			3	
Armário de aço			3	
Banho Maria			1	
Cadeira			32	
Câmera digital			1	
Capela de exaustão			1	
Computador			1	
Espectrofotômetro			1	

Estante de aço	2
Estufa	1
Geladeira	1
Geladeira	1
Mesa	1
Microscópio binocular	9
Microscópio digital	1
Microscópio estereoscópico	24
TV de plasma	1

Nome do Laboratório: Biologia Geral		Sigla:	Área (m²): 55	Capacidade: 24	Tipo: Biologia Geral
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Marcus Henrique	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: Segunda a sexta
Condições: O Laboratório está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Biotecnologia - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador Magnético				1	
Ar condicionado				4	
Armário de aço				3	
Balança					
Balança de precisão				1	
Cadeira				27	
Câmera digital				1	
Capela de exaustão				1	
Computador				1	
Estante de aço				2	
Forno de microondas				1	
Medidor de PH				1	
Mesa				4	
Micrometro				1	
Microscópio biocular				42	
Microscópio digital				1	
Microscópio digital				1	
Microscópio estereoscópico				7	
Microscópio Monocular				1	
Microscópio trinocular				1	
TV de plasma				1	

Nome do Laboratório: Botânica		Sigla:	Área (m²): 55	Capacidade: 24	Tipo: Botânica
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Marcus Henrique	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: Segunda a Sexta
Condições: O Laboratório está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Biotecnologia - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado				4	

Cadeira	25
Câmera digital	1
Computador	1
Estante de aço	3
Estufa incubadora (câmara de germinação)	1
Geladeira duplex	1
Mesa	1
Microscópio biocular	14
Microscópio digital	1
Microscópio estereoscópico	25
TV de plasma	1

Nome do Laboratório: Zoologia		Sigla:	Área (m²): 55	Capacidade: 25	Tipo: Zoologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: MARCUS H. LIMA	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: Segunda a sexta
Condições: O Laboratório está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Ciências Biológicas - FCBA	Biotecnologia - FCBA	Zootecnia - FCA	Agronomia - FCA	
	Gestão Ambiental - FCBA	PPGECB - FCBA			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado					3
Cadeira					27
Câmera digital					1
Computador					1
Estante de aço					2
Freezer					1
Mesa					2
Microscópio biocular					23 SENDO 6 COM DEFEITO
Microscópio digital					0
Microscópio estereoscópico					25
Microscópio estereoscópico					23
micrótomo					0
TV de plasma					1

Nome do Laboratório: Multiuso		Sigla:	Área (m²): 18	Capacidade: 5	Tipo: Microbiologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Marcus H. Lima	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: Segunda a Sexta
Condições: O Laboratório está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Ciências Biológicas - FCBA	Gestão Ambiental - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA	PPGECB - FCBA	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado					1
Armário de aço					1
Armário de aço					1
Autoclave					2
Balança de semi-analítica					1

Banco de madeira	3
Câmara asséptica	1
Estante de aço	1
Estufa	1
Geladeira	1
Mesa de madeira	1
Microscópio binocular	3
Microscópio estereoscópico	2
Phmetro	1

Nome do Laboratório: Microbiologia		Sigla:	Área (m²): 18	Capacidade: 4	Tipo: Microbiologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Marcus H. Lima	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		Segunda a Sexta
Condições: O Laboratório está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Agronomia - FCA	Ciências Biológicas - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA	PPGECB - FCBA	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador					1
Agitador magnético					1
Aparelho homogeinizador					1
Ar condicionado					1
B.O.D.					2
Balança de precisão analítica					1
Banco de madeira					4
Banho Maria					1
Cadeira					2
Capela					2
Estufa					2
Geladeira					2
Microondas					1
Microscópio ótico					1

Nome do Laboratório: Informática da Pós-graduação		Sigla:	Área (m²): 18	Capacidade: 11	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Josué	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 DIAS
Condições: O Laboratório está em boas condições.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Entomologia - FCBA				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado					1
Cadeira					7
Computador					11
Mesa					11

Nome do Laboratório: Lab. biologia molecular e cultura de células - LPCBA		Sigla:	Área (m²): 30	Capacidade: 10	Tipo: Biologia Molecular
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Edson Lucas	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:		7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações					

Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	pós Ciências da saúde	
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA	Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade - rede pró centro oeste	
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado			2	
Cadeira			2	

Nome do Laboratório: Lab. fisiologia e bioensaios - LPCBA	Sigla:	Área (m²): 30	Capacidade: 10	Tipo: Fisiologia Humana
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Kely de Picoli	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	pós Ciências da saúde	
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA	Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade - rede pró centro oeste	
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado			2	
Cadeira			4	
Mesa			3	

Nome do Laboratório: Lab. de Biologia Médica - LPCBA	Sigla:	Área (m²): 30	Capacidade: 10	Tipo: Biologia Animal
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Jairo	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	6 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	Gestão Ambiental - FCBA	
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	

Nome do Laboratório: Lab. biologia aquática aplicada - LPCBA	Sigla: LABIAQUA	Área (m²): 30	Capacidade: 10	Tipo: Biologia Animal
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.:
Coordenador: Márcia	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	Gestão Ambiental - FCBA	Eng. Aquicultura - FAEN	Agronegócios - FACE
	Ciências Biológicas - FCBA	Zootecnia - FCA	Ciência e tecnol. ambiental - FACET	Produção Animal - FCA
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado			1	

Nome do Laboratório: Lab. de Enzimologia e Biotecnologia - LPCBA	Sigla:	Área (m²): 16	Capacidade: 4	Tipo: Microbiologia
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.:
Coordenador: Marcelo	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	6 DIAS

Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Ciência e tec. Ambiental - FACET	Ciências Biológicas - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado			1	

Nome do Laboratório: Lab. de Interação inseto planta - LPCBA		Sigla: LABINP	Área (m²): 17	Capacidade: 5	Tipo: Anatomia Vegetal
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: Mara Mussury	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Entomologia - FCBA	Agronomia - FCA		
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	pós Produção Vegetal - FCA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		

Nome do Laboratório: Lab. de Controle Biológico - LPCBA		Sigla: LECOBIO	Área (m²): 13	Capacidade: 3	Tipo: Zoologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Fabrício	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	Agronomia - FCA		pós Entomologia - FCBA	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Cadeira			3		
Mesa			1		

Nome do Laboratório: Lab. de Ecologia Teórica - LPCBA		Sigla: LET	Área (m²): 13	Capacidade: 3	Tipo:
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: Josué	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Ciências Biológicas - FCBA	doutorado Entomologia - FCBA	pós Entomologia - FCBA		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Cadeira			2		
Mesa			1		

Nome do Laboratório: Lab. Genética molecular - LPCBA		Sigla: LGM	Área (m²): 8	Capacidade: 5	Tipo: Genética
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: Alexeia	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 7 DIAS
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Ciências da Saúde - FCS	pós Bioprospecção - FCBA		

	Ciências Biológicas - FCBA	pós Ciências tecnol. ambiental - FACET		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Ar condicionado				
Cadeira				
Computador				
Mesa				

Nome do Laboratório: Lab. de Microbiologia - LPCBA		Sigla:	Área (m²): 13	Capacidade: 5	Tipo: Microbiologia
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: Kelly Mari	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	7 DIAS	
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Ciências da Saúde - FCS	pós Bioprospecção - FCBA		
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Ciências tecnol. ambiental - FACET			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Lab. Microscopia - LPCBA		Sigla: LMi	Área (m²): 4	Capacidade: 2	Tipo: Microscopia
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: Alexeia	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	7 DIAS	
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Ciências da Saúde - FCS	pós Bioprospecção - FCBA		
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Ciências tecnol. ambiental - FACET			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Lab. de Inoculação - LPCBA		Sigla:	Área (m²): 4	Capacidade: 3	Tipo: Microbiologia
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.:
Coordenador: Kelly Mari	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	7 DIAS	
Condições: O Laboratório acabou de ser entregue e já apresenta rachaduras e infiltrações					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	pós Ciências da Saúde - FCS	pós Bioprospecção - FCBA		
	Ciências Biológicas - FCBA	pós Ciências tecnol. ambiental - FACET			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Lab. de Apicultura		Sigla: LAP	Área (m²): 36	Capacidade: 4	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.:
Coordenador: Valter	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 DIAS	
Condições: Já está apertado (pouco espaço).					
Cursos que utilizam o laboratório:	Gestão ambiental - FCBA	pós Bioprospecção - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA	

Equipamento/móvel:	Quantidade:
Ar condicionado	1
Cadeira	6
Computador	2
Mesa	3

Nome do Laboratório: Lab. Insetário de frugívoros		Sigla: LINF	Área (m²): 18	Capacidade: 3	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Uchoa	Turno de Funcionamento:	M (X)	V(X)	N ()	Dias da Semana: 7 DIAS
Condições: boas.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	agronomia - FCA		Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Cadeira			2		
Mesa			1		

Nome do Laboratório: Lab. Insetos Frugívoros		Sigla: LIF	Área (m²): 35	Capacidade: 6	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Uchoa	Turno de Funcionamento:	M (X)	V(X)	N ()	Dias da Semana: 7 DIAS
Condições: Boas.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	Agronomia - FCA		Ciências Biológicas - FCBA	pós Entomologia - FCBA
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Cadeira			6		
Computador			2		
Mesa			4		

Nome do Laboratório: Lab. HECOLAB		Sigla: HECOLAB	Área (m²): 37	Capacidade: 6	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Rogério	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 DIAS
Condições: Boas, com infiltração na pia.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - FCBA	Ciências Biológicas - FCBA		pós Entomologia - FCBA	
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Cadeira			6		
Computador			3		
Mesa			5		

Nome do Laboratório: Biotério Edson		Sigla:	Área (m²): 12	Capacidade: 2	Tipo: Biotério
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.:
Coordenador: Edson	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 7 DIAS

Condições:	
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - pós Bioprospecção - Ciências da saúde - FCS FCBA FCBA
	Ciências Biológicas - pós Entomologia - FCBA FCBA
Equipamento/móvel:	
Ar condicionado	1
Mesa	1

Nome do Laboratório: Biotério Magda	Sigla:	Área (m²): 6	Capacidade: 2	Tipo: Biotério
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.:
Coordenador: Magda	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:	7 DIAS
Condições:				
Cursos que utilizam o laboratório:	Ciências Biológicas - pós Entomologia - FCBA FCBA		Ciências da saúde - FCS	
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Mesa			1	

Nome do Laboratório: Lab. de abelhas nativas	Sigla: LAN	Área (m²): 40	Capacidade: 3	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: José Benedito	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 DIAS
Condições: Aguardando a compra da cuba p/ instalação da bancada e as adequações das tomadas e a instalação do transformador do bloco todo p/ instalação do destilador e ar condicionado de 30.000 BTUs.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - pós Entomologia - FCBA FCBA		Ciências da saúde - FCS	Ciências Biológicas - FCBA
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Mesa			3	
Ar condicionado			2	
Cadeira			4	
Computador			3	

Nome do Laboratório: Insetário Climatizado	Sigla:	Área (m²): 35	Capacidade: 3	Tipo: Entomologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.:
Coordenador: Marcos Gino	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 DIAS
Condições: Boas.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Biotecnologia - Ciências Biológicas - FCBA FCBA		Ciências da saúde - FCS	pós Entomologia - FCBA
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Mesa			2	
Ar condicionado			1	
Cadeira			3	

Faculdade de Ciências Humanas – FCH

Nome do Laboratório: Laboratório de Geoprocessamento		Sigla: LABGEO	Área (m²): 54	Capacidade: 35	Tipo: Geoprocessamento
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Pedro Alcantra de Lima.	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			FCBA
	Especialização Pronera/FCH	Pós-Graduação Antropologia/FCH			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado					3
Armário					1
Arquivo de aço					1
Bancada para computador					3
Banqueta					1
Cadeira					36
Computador					30
Estação de trabalho com 6 baias cada					4
Estereoscópio					19
GPS cadastral					1
GPS de navegação					14
Impressora A0					1
Impressora A3					1
Impressora A4					3
Luminária para prancheta					1
Mapoteca					1
Máquina fotográfica					1
Mesa de luz					1
Mesa de reuniões					1
Prancheta para desenho					1
Projektor multimídia					1
Quadro branco					2
Scanner A0					1
Scanner A3					1
Switch					2
Tela de projeção					1
Trena laser					1

Nome do Laboratório: Laboratório de Pesquisas Territoriais		Sigla: LAPET	Área (m²): 18	Capacidade: 12	Tipo: Geografia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Edvaldo Cesar Moretti.	Turno de Funcionamento:	M ()	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			
	Equipamento/móvel:				Quantidade:
Ar condicionado					1
Armário de aço					2
Arquivo de aço					2

Bancada para computador	2
Cadeira	19
Computador	6
Impressora	1
Mesa de reunião	1
Nobreak	1
Notebook	1
Quadro branco	1
Scanner	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Estudos Urbanos e Agrários		Sigla: LEUA	Área (m²): 18	Capacidade: 10	Tipo: Geografia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Maria José Martinelli S. Calixto.	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário			1		
Bancada para computador			1		
Banco de madeira			2		
Cadeira			7		
Computador			5		
Impressora			2		
Mesa de madeira			1		
Mesa para computador			2		
Mesa para reunião			1		
Quadro Branco			1		
Scanner			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Planejamento Regional		Sigla: LAPLAN	Área (m²): 18	Capacidade: 10	Tipo: Geografia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Adauto de Oliveira Souza.	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário de aço			1		
Arquivo de aço			1		
Bancada de madeira			2		
Cadeira			10		
Computador			7		
Gravador digital			2		
Impressora			1		
Mesa para reunião			2		
Mesa Universitária			1		
Scanner			2		

Nome do Laboratório: Laboratório de Geografia Física		Sigla: LGF	Área (m²): 18	Capacidade: 5	Tipo: Geografia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Charlei Aparecido da Silva.	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Altímetro			3		
Anemômetro			1		
Ar condicionado			1		
Armário			2		
Bancada para computador			1		
Barômetro			4		
Bússola			2		
Cadeira			5		
Computador			1		
Curvímetero			1		
Datashow			1		
Estação meteorológica			1		
Estante de aço			3		
Estereoscópio			15		
GPS			3		
Impressora			2		
Lupa			5		
Mapoteca			1		
Máquina digital			2		
Medidor de oxigênio			1		
Mesa para computador			1		
Mesa universitária			2		
Microscópio			1		
Pantógrafo			18		
Pluviômetro			2		
Quadro branco			1		
Scanner			1		
Termômetro			2		
Thermohigrômetro			3		
Turbidímetro			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino de Geografia		Sigla: LEG	Área (m²): 36	Capacidade: 20	Tipo: Geografia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Flaviana Gasparotti Nunes.	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário			1		

Cadeira	13
Cadeira universitária	15
Computador	8
Estação de trabalho	4
Gravador digital	2
Impressora	1
Máquina fotográfica	1
Mesa para computador	4
Notebook	1
Scanner	1
Tela de projeção	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena		Sigla: ETNOLAB	Área (m²): 72	Capacidade: 15	Tipo: Ciências Sociais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador: Rodrigo Luiz Simas de Aguiar.	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Licenciatura Indígena/FAIND	Pós-Graduação Antropologia		Graduação Sociais/FCH Ciências	
	Graduação História/FCH	Pós-Graduação História/FCH			
Equipamento/móvel:				Quantidade:	
Ar condicionado					2
Armário					4
Arquivo de aço					1
Balança					1
Banco de madeira					3
Cadeira					24
Computador					4
Estante de aço					12
Filmadora					1
Gravador digital					3
Impressora					3
Luminária					2
Lupa					4
Mapoteca					1
Mesa de madeira					4
Mesa de reuniões					2
Mesa para computador					12
Mesa para impressora					1
Mesa universitária					1
Microscópio					1
Monitor					4
Mostruário de rocha					1
Nível de precisão					1
Notebook					2
Prancheta para desenho					2
Quadro branco					1
Roteador wireless					1
Scanner					2
Tela de projeção					1
Televisor					1

Nome do Laboratório: Laboratório de Estudos de Fronteiras		Sigla: LEF	Área (m²): 15	Capacidade: 10	Tipo: Ciências Sociais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Marisa de Fátima Lomba de Farias.	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Ciências Sociais/FCH	Pós-Graduação Sociologia/FCH		Pós-Graduação História/FCH	
	Graduação História/FCH				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário			2		
Cadeira			11		
Computador			3		
Aparelho fax			1		
Filmadora			2		
Gravador digital			4		
Impressora			3		
Máquina fotográfica			2		
Mesa para computador			3		
Mesa para reunião			1		
Projeto			1		
Quadro branco			1		
Scanner			1		

Nome do Laboratório: Laboratório Interdisciplinar de Estudos Sobre a América Latina		Sigla:	Área (m²): 15	Capacidade: 10	Tipo: Ciências Sociais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Guillermo Alfredo Johnson	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Ciências Sociais/FCH	Pós-Graduação Sociologia/FCH		Pós-Graduação História/FCH	
	Graduação História/FCH				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário			1		
Cadeira			7		
Computador			3		
Mesa para computador			4		
Mesa para reunião			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Psicologia Experimental		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 40	Tipo: Psicologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Paulo Roberto dos Santos Ferreira.	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Psicologia/FCH				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			2		

Armário	1
Cadeira	32
Computador	15
Mesa	16
Projektor multimídia	1
Tela de projeção	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino em Psicologia		Sigla:	Área (m²): 36	Capacidade: 20	Tipo: Psicologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****	
Coordenador: Conrado Neves Sathler e Cristiano da Silveira Longo.	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Psicologia/FCH				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário			1		
Cadeira			4		
Carteira universitária			14		
Mesa			2		
Projektor multimídia			1		
Tela de projeção			1		

Nome do Laboratório: Centro de Documentação Regional		Sigla: CDR	Área (m²): 290	Capacidade: 30	Tipo: História
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)	Obs.: *****	
Coordenador: Paulo Roberto Cimó Queiroz.	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação Ciências Sociais/FCH	Graduação Psicologia/FCH		Pós-Graduação Sociologia/FCH	
	Graduação Geografia/FCH	Pós-Graduação História/FCH		Pós-Graduação Antropologia/FCH	
	Graduação História/FCH	Pós-Graduação Geografia/FCH			
Armário			18		
Arquivo de aço			4		
Aspirador de pó			2		
Bancada de madeira			1		
Banqueta de madeira			3		
Cadeira			32		
Carrinho para transportar livros			2		
Computador			10		
Estação de trabalho			17		
Estante			72		
Filmadora			1		
Frigobar			1		
Gaveteiro			1		
Gravador digital			2		
Impressora			3		
Leitora de microfilme			2		
Leitora e digitalizadora de microfilme			1		
Mapoteca			4		
Máquina fotográfica			3		

Mesa	26
Notebook	2
Scanner	3

Nome do Laboratório: Laboratório de Pesquisa em História, Identidades e Representações		Sigla: LEPHIR	Área (m²): 18	Capacidade: 10	Tipo: História
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Eudes Fernando Leite.	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação História/FCH	Pós-Graduação História/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Armário			2		
Cadeira			6		
Computador			3		
Impressora			1		
Mesa			5		
Quadro branco pequeno			1		
Quadro negro			1		
Tela Retroprojeter			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Estudo de Gênero, História e Interculturalidade		Sigla: LEGHI	Área (m²): 18	Capacidade: 10	Tipo: História
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Losandro Antonio Tedeschi.	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação História/FCH	Pós-Graduação História/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			1		
Cadeira			4		
Carteiras			11		
Computador			1		
Mesa de reunião			1		
Mesa em L			1		

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino em História Indígena		Sigla:	Área (m²): 15	Capacidade: 10	Tipo: História
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Protasio Paulo Langer	Turno de Funcionamento:	M () V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: Laboratório em implantação.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação História/FCH	Pós-Graduação História/FCH			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Laboratório de Ensino e Pesquisa em História / Ciências Sociais		Sigla:	Área (m²): 54	Capacidade: 40	Tipo: História/Ciências Sociais
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador: Benícia Couto de Oliveira	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Graduação História/FCH	Pós-Graduação História/FCH			Graduação Ciências Sociais/FCH
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Ar condicionado			3		
Armário			2		
Cadeira			39		
Computador			16		
Impressora			1		
Mesa			10		
Quadro branco			1		
Scanner			1		

Nome do Laboratório: Serviço Escola de Psicologia		Sigla:	Área (m²): 920,26	Capacidade: 255	Tipo: Psicologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: Adequado ao bom desenvolvimento das atividades.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Psicologia/FCH				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Faculdade de Ciências da Saúde – FCS

Nome do Laboratório: Laboratório de Anatomia		Sigla:	Área (m²): 100	Capacidade: 25	Tipo: Anatomia Humana
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa ()	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 6 dias
Condições: O laboratório de Anatomia está em boas condições de uso, necessitando algumas readaptações.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Nutrição - FCS	Educação Física - FAED	Psicologia - FCH	Biologia - FCBA	
	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Aparelho de ar condicionado Electrolux, 220V, 10.000 BTUs			1		
Aparelho Telefônico Teleji Modelo KXT 881			1		
Armário de Aço duas portas marca Camaqui			2		
Armário de Aço Forja com 4 prateleiras			1		
Arquivo de aço com quatro gavetas			1		
Cadeira estofada pé tipo palito			1		
Cadeira fixa assento e encosto sem braço, marca Realme			11		
Cadeira Giratória Digitadora c/braços reguláveis Marca Jobema			2		
Carteira Universitária com braço, assento e encosto, marca Jobema			5		
Carteira Universitária Persoflex, Encosto rev. Melamínico.			1		
Condicionador de Ar SPLIT 48.000 BTUS			2		
Estabilizador de Voltagem Marca Microline II 1KVA			2		
Lavatório em Aço INOX fixo na parede			1		
Mesa em fórmica com 3 gavetas			2		
Mesa reta 3 gavetas medidndo 1,20 m x 060m x 0,75 m Marca Suflex			2		
Microcomputador HP Modelo 6005			1		
Microcomputador Itautec ST 4252			2		
Monitor LCD 15 polegadas Itautec Infoway FLATRON			2		
Monitor LCD 19 polegadas HP modelo LEI 901W			1		
Pelve Feminina 2 partes Marca 3B modelo H-10			1		
Pelve Masculina 2 partes Marca 3B Modelo H11.			1		
Quadro escolar Tipo Lousa Estrutura em Madeira			1		
Ventilador de teto marca Venti Delta			1		

Nome do Laboratório: Técnicas Cirúrgicas		Sigla:	Área (m²): 105	Capacidade: 20	Tipo: Cirúrgico
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório de Técnicas Cirúrgicas está em boas condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
	Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aparelho Telefônico - Marca TELEJI			1		
Bisturi eletrônico microprocessado Marca VEM			1		
Cadeira de Rodas Manual Dobrável, adulto CAP. Máx 150 kg ORTOMIX			1		
Cadeira Estofada com rodízio			1		
Cadeira Fixa, sem braço, marca REALME			3		
Cadeira Univ. c/braço marca Jobema			1		

Câmara Hiperbárica marca ABERKO	1
Carrinho para transporte de Cilindro Oxigênio 40 LITROS Marca PROTEC	2
Carro de emergência p/parada cardíaca c/desfibrilador	1
Carteira Univ. Persoflex Encosto Ver. Melamínico	2
Condicionador de ar SPLIT 48000 BTUS	2
Estabilizador de voltagem marca MCROLINE 1KVA	1
Estufa de secagem Fanem Modelo Orion 515	1
Freezer Horiz. 310 Ls Electrolux	1
Mesa auxiliar Hospitalar - Inox com rodízios marca Lidebras	1
Mesa Fórmica c/3 gavetas	1
Mesa para instrumentos cirúrgicos aço inox marca MHML	5
Microcomputador ITAUTEC ST 4252	1
Micrômetro - Externo Digital nível de proteção IP40	2
Monitor LCD 15" Itautec INFOWAY FLATRON	1
Monitor modular Multiparamétrico Marca Mindray	1
Quadro escolar tipo lousa	1
Refrigerador Vertical 220 volts Electrolux	1
Respirador artificial marca Vent modelo VLP	2
Suporte de Soro Haste Cromada S/Rodízio MARCA CHS	4

Nome do Laboratório: Farmacologia e Toxicologia		Sigla:	Área (m²): 12	Capacidade: 20	Tipo: Toxicologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: Utiliza-se área do Lab. de Técnicas Cirúrgicas para as aulas.
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Pós Graduação - FCS	Nutrição - FCS		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço com duas portas marca CAMAQUI					1
Monitor LCD 15" marca LG modelo FLATRON LI 550S					1
Microcomputador marca positivo HD 80 gb					1
Mesa em Fórmica com 3 gavetas					1
Cadeira Estofada pé tipo palito					1
Autoclave Horizontal modelo AB25 220 volts					1
Banho maria sorológico modelo NT 236 Novatécnica					1
Ventilador de parede Ventidelta					2
Estabilizador de voltagem MICROLINE 1 KVA					1
Cadeira fixa sem braço marca REALME					2
Armário de aço com duas portas marca CAMAQUI					1
Aparelho de ar condicionado 10.000 BTUS CONSUL					1
Ventilador de parede Ventidelta					1

Nome do Laboratório: Informática		Sigla:	Área (m²): 40	Capacidade: 22	Tipo: Informática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório LAPEI está em condições de uso, porém há a necessidade realizar "upgrade" nos softwares e hardwares.					

Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Pós Graduação - FCS	Nutrição - FCS	
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aparelho de som Micro System PANASONIC modelo AK 250 LB				1
Armário de aço duas portas CAMAQUI				1
Cadeira estofada tipo pé palito				12
Cadeira fixa sem braço pé palito marca Jobema				4
Cadeira Fixa Cavaletti				1
Cadeira giratória digitadora Marca Jobema				4
Câmera de vídeo digital c/adaptador para microscópio SAMSUNG				1
Câmera de Vídeo Digital -Filmadora SAMSUNG modelo SC DX103 DVD				1
Coletor de Dados para código de barras modelo HT 630 marca UNITEC				3
Condicionador de Ar SPLIT 48.000 BTUS				1
Estabilizador de voltagem marca MICROLINE II 1 KVA				14
Estabilizador de voltagem marca NHS				4
Estabilizador EVO 1 KVA				1
Estabilizador de voltagem marca SMS, modelo revolution				1
Impressora HP LASER p4014				1
Impressora HP 5440 Jato de tinta				2
Impressora HP 693 Jato de Tinta Deskjet				1
Leitora Código de Barras Marca Metrologic Modelo MS7180				20
Mesa em fórmica três gavetas				1
Mesa reta com 2 gavetas marca Inforline				8
Microcomputador ATHLON marca LG				1
Microcomputador Marca EPCOM				3
Microcomputador marca ITAUTEC Modelo ST 4252				15
Microfone sem fio modelo KRU Marca KARSECT				2
Monitor LCD 15 polegadas marca POSITIVO				1
Monitor CRT 17" marca EPCOM/SAMSUNG				3
Monitor de vídeo 15" marca SAMSUNG				1
Monitor de vídeo 14" LG STUDIOWORKS				1
Monitor LCD 14 polegadas ITAUTEC Infoway				12
Monitor LCD 15" marca LG FLATRON				1
Projeter multimídia EPSON				1
Scanner Genius 2159X				1
Tela de projeção marca Termomast				1

Nome do Laboratório: Parasitologia	Sigla:	Área (m²): 40	Capacidade: 25	Tipo: Parasitologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()	Obs.: Utiliza-se a área do Lab. Didático 1 para as aulas.
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:	5 dias
Condições: O laboratório está em condições de uso.				
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Nutrição - FCS		
Equipamento/móvel:			Quantidade:	
Aagitador Magnético Marca BIOMIXER				1
Aparelho Reflotron Plus marca ROCHE				1
Aparelho telefônico Marca Teleji modelo KXT 881				1
Armário de Aço com duas portas Marca Camaqui				1

Armário de aço Mojiano	1
Balança analítica Digital Marca Precisa Modelo FA2104n	1
Cadeira estofada pé tipo palito	1
Cadeira Fixa Sem Braço Marca REALME	15
Cadeira Giratória Digitadora marca Jobema	1
Centrífuga Baby do Brasil marca FANEM	1
Centrífuga Hematócrita marca FANEM	1
Condicionador de ar SPLIT 48.000 btus Komeco	1
Estabilizador de voltagem marca NHS	2
Forno Micro-ondas Capacidade 30 litros marca Cônsul	1
Lupa de mão marca MG	3
Mesa em fórmica 3 gavetas	1
Microcomputador Marca ITAUTEC Modelo ST 4252	1
Mocroscópio binocular - MARCA OLYMPUS, mod. CX40 II	1
Monitor LCD 15 polegadas ITAUTEC Infoway FLATRON	1
Quadro Branco estrutura em madeira	1
Refratômetro Digital marca NOVA	1
Refrigerador frost-freeBiplex 380 litros Cônsul	1

Nome do Laboratório: Didático 1		Sigla:	Área (m²): 85	Capacidade: 25	Tipo: Didática
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório está em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Nutrição - FCS			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Condicionador de ar SPLIT 48.000 BTUS Komeco			1		
Estabilizador de voltagem marca NHS			3		
Estabilizador de voltagem MICROLINE II 1kva			2		
Lixeira em aço com pedal			1		
Microcomputador marca ITAUTEC Modelo ST 4252			1		
Microscópio Binocular Marca Olympus CX 40-II com 4 lentes objetivas			16		
Microscópio Celeman N180-IP			1		
Microscópio Estereoscópio Marca Leica Modelo EZ4D			1		
Microscópio monocular Olympus, mod.CH30-I, com 04 lentes objetivas			4		
Quadro branco estrutura em madeira			1		
Televisor PHILCO 29" tela plana TPF 2940			1		

Nome do Laboratório: Biotério		Sigla:	Área (m²): 10	Capacidade: 2	Tipo: Biotério
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão (X)		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:		7 dias
Condições: O laboratório está em condições de uso, porém é necessário melhorar as prateleiras e aumentar o tamanho.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Nutrição - FCS	Pós Graduação - FCS	Medicina - FCS		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Estante de aço c/6 prateleiras			1		
Condicionador Ar SPLIT 12.000 BTUS LG 220.VOLTS			1		

Guilhotina de decapitação para ratos	1
Macropipetador Motorizado de Volume 0,1 a 100 ml	1

Nome do Laboratório: Microbiologia		Sigla:	Área (m²): 65	Capacidade: 12	Tipo: Microbiologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão (X)	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 7 dias
Condições: O laboratório está com a estrutura física em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Química - FACET		Biologia - FCBA	
	Nutrição - FCS	Pós Graduação - FCS			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador magnético marca Biomixer c/aquecimento série 12863			2		
Aparelho telefônico Marca Teleji modelo KXT 881			1		
Balança analítica digital marca BIOPRECISA modelo FA 2104N			2		
Banho Maria médio Marca Nova Técnica			2		
Banho Maria modelo 5L 155/22 110 volts Marca Solab			2		
Cadeira Estofada pé de Palito marca Ferreti			1		
Cadeira Fixa Sem Braço Marca REALME			1		
Centrífuga elétrica marca Centribio			1		
Chapa aquecedora NT 337 Marca Nova Técnica			1		
Contador de colônias mecânica marca Phoenix			7		
Estabilizador de Voltagem marca Microline 1 KVA			1		
Estabilizador Marca Forceline 1 Kva			1		
Estufa Bacteriológica c/circulação de ar, 230 Litros, Modelo CBE Marca DE LEO			1		
Estufa Digital Modelo ECB-3			1		
Estufa Esterilização e Secagem Modelo 403/3n MARCA NOVA ÉTICA			1		
Forno micro-ondas 30 L Cônsul			1		
Freezer Horizontal CAP 310 Litros Marca Eletrolux Mod H300.			2		
Impressora HP 3555 - Jato de Tinta			1		
Leitora para microplacas - 96 poços e canais Marca THERMO PLATE			1		
Mesa em fórmica três gavetas			1		
Microcentrífuga Modelo CT 15000R 110 volts Marca CIENTEC			1		
Microcomputador Itautec ST 4252			1		
Microscópio Binocular Olympus MOD. CX40-II com 4 lentes objetivas			1		
Microscópio Monocular Olympus, MOD CH30 I, com quatro lentes OBJETIVAS ACROMÁTICAS			1		
Monitor LCD 15 polegadas Itautec Infoway FLATRON			1		
Quadro escolar tipo lousa Estrutura em Madeira			1		
Refratômetro digital marca Nova Técnica			1		
Refrigerador Frost Free Biflex 380 Litros Marca Cônsul			1		
Refrigerador Vertical 220 volts, marca Electrolux			1		

Nome do Laboratório: Bacteriologia		Sigla:	Área (m²): 16	Capacidade: 2	Tipo: Bacteriologia
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está com a estrutura física em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Pós Graduação - FCS			

Equipamento/móvel:	Quantidade:
Agitador multifuncional VDRL marca Biomixer, modelo TS200A	1
Banho Seco D 1200 110 volts	1
Botijão Criogênico marca MVE	1
Cadeira Estofada Pé tipo palito	1
Capela de segurança	1
Estabilizador de voltagem marca NHS	1
Freezer Thermo Scientific Hera	1
Freezer Vertical 110 volts Electrolux	1
GPS - ETREX LEGEND H, Marca Garmin	1
Microcentrífuga marca SIGMA	1
Sistema de purificação de água marca Milipore	1
Termociclador - Marca Eppendorf Modelo Mastercycler	1
Estufa para cultura bacteriológica modelo DL-CBE	1
Refrigerador marca Metalfrio c/porta de vidro	1
Agitador/Incubadora de microplacas de Elisa c/aquecimento na parte inferior mod. AG 4P	1
Microcomputador notebook marca DELL, modelo 3450 14"	5
Balança digital ultra portátil cap. 150 kg	6

Nome do Laboratório: Imunologia		Sigla:	Área (m²): 42	Capacidade: 15	Tipo: Imunologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N (X)	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está com a estrutura física em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Nutrição - FCS			
Equipamento/móvel:	Quantidade:				
Agitador de KLINE	1				
Agitador Magnético marca BIOMIXER com aquecimento	1				
Aparelho telefônico TELEJI mod KXT 881	1				
Armário de Aço com duas portas CAMAQUI	1				
Arquivo de aço com 4 gavetas marca W3	1				
Banho Maria marca NOVA TÉCNICA	1				
Capela de fluxolaminar Marca FILTEX mod. COMPACTA BIOLOGIC 120 C/base e rodízio	1				
Centrífuga marca CENTRIBIO	1				
Chapa aquecedora NT 337 Marca NOVA TÉCNICA	1				
Condicionador de ar SPLIT 48.000 BTUS KOMECO	1				
Estabilizador de voltagem marca MICROLINE 1 kva	2				
Estufa p/secagem marca BIOPAR	1				
Forno Microondas 30 L consul	1				
FREEZER HORIZONTAL CAP 310 L Electrolux mod H300	1				
Gaveteiro de madeira com três gavetas INFORLINE	1				
Gaveteiro de madeira INFORLINE	1				
Incubadora de CO2 Marca THERMO	1				
Mesa em fórmica c/3 gavetas	1				
Mesa Reta com 2 gavetas marca INFORLINE	1				
Microcomputador ITAUTEC modelo ST 4252	1				
Microcomputador marca HP mod. 6005	1				

Microscópio Biológico TRINOCULAR marca NIKON, mod. ECLIPSE e- 501	1
Monitor LCD 15 polegadas ITAUTEC modelo INFOWAY ST 4252	1
Monitor LCD 19 polegadas Hp MOD LE 1901	1
Refrigerador FROST FREE BIFLEX 380 litros cômulo	1
Ventilador de parede marca Ventidelta	1

Nome do Laboratório: Histologia e Laboratório Didático		Sigla:	Área (m²): 150	Capacidade: 20	Tipo: Histologia
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)		Extensão ()	Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X)	V (X)	N ()	Dias da Semana: 5 dias
Condições: O laboratório está com a estrutura física em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Nutrição - FCS			
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador magnético BIOMIXER com aquecimento			3		
Aparelho homogeneizador /dispersador de células tipo TURRAX			1		
Aparelho telefônico marca T-KLAR			1		
Armário de aço com duas portas marca CAMAQUI			3		
Armário de aço duas portas Marca Rustika			1		
Balança analítica digital marca BIOPRECISA modelo FA 2104			1		
Banho histológico modelo BH05			2		
Cadeira estofada pé tipo palito estofada, cor preta			2		
Cadeira estofada tipo pé palito			2		
Cadeira estofada tipo pé palito marca Ferretti			23		
Cadeira fixa sem braço, pé palito Marca Jobema			4		
Cadeira giratória digitadora com braços marca Jobema			1		
Capela de exaustão de gases marca Nalgon			1		
Capela de proteção biológica VECO marca BIOPAR			1		
Chapa aquecedora NT 337, marca Nova Técnica			2		
Condicionador de ar SPLIT 48.000 BTUS Komeco			3		
Dispensador de parafina marca Lupe modelo DP01			1		
Estabilizador de voltagem marca NHS			4		
Estabilizador de voltagem Microline 1KVA			25		
Estabilizador de voltagem MICROLINE II 1kva			2		
Estabilizador modelo EvoIII marca FORCELINE 1KVA			1		
Estufa para parafina p/uso em histotécnicos			1		
Lixeira em aço com pedal			1		
Mesa em fórmica 3 gavetas			1		
Microcomputador ITAUTEC modelo ST 4252			1		
Microcomputador marca ITAUTEC Modelo ST 4252			1		
Microscópio Binocular Marca Olympus CX 40-II com 4 lentes objetivas			16		
Microscópio binocular biológico E100 Nikon			9		
Microscópio binocular biológico marca Nikon mod. ECLIPSE			9		
Microscópio binocular E200 Nikon			10		
Microscópio Binocular Olympus Elétrico com 4 objetivas			6		
Microscópio Celeman N180-IP			1		
Microscópio Estereoscópio Marca Leica Modelo EZ4D			1		
Microscópio monocular Olympus, mod.CH30-I, com 04 lentes objetivas			4		
Microscópio trinocular Olympus			1		

Micrótomo rotativo da parafina marca LUPE modelo MRP03	1
Mini monitor p/conexão de aparelhos óticos à TV marca MAGNAVOX	5
Monitor LCD 15" ITAUTEC Infoway FLATRON	1
Placa aquecida modelo PA 04 Marca Lupe	1
Processador de tecido marca LUPE	1
Quadro branco estrutura em madeira	1
Quadro negro	1
Refrigerador frost free Côncul	1
Tela de projeção , retrátil medindo 1,80 m TERMOSTAT	1
Televisor PHILCO 29" tela plana TPF 2940	1

Nome do Laboratório: Bioquímica		Sigla:	Área (m²): 42	Capacidade: 15	Tipo: Bioquímica
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N ()	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório está com a estrutura física em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS	Pós Graduação - FCS	Nutrição - FCS		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Agitador magnético BIOMIXER série 11641					2
Aparelho Telefônico Teleji KXT 881					1
Armário de aço 2 portas marca Rustika					1
Armário de Aço 2 portas Marca Camaqui					1
Arquivo de aço c/4 gavetasmarca W3					1
Balança analítica digital marca Bioprecisa					1
Banho Maria Sorológico NT 236 Nova Técnica					1
Cadeira Estofada Pé Tipo Palito Marca Ferreti					1
Cadeira Giratória Digitadora com braços reguláveis marca Jobema					1
Centrífuga de Bancada Modelo NT 812 Marca NovaTécnica					1
Centrífuga elétrica marca Centribio					1
Chapa aquecedora NT 337 Marca Nova Técnica Mod. 337					1
Condicionador de Ar Split 48.000 BTUs Marca Komeco					1
Espectrofotômetro marca SPECTRUM					1
Estabilizador de voltagem Microline 1 KVA					1
Lixeira em aço Inox com pedal					1
Mesa em fórmica, reta, com três gavetas					2
Microscópio Binocular Bilógico Nikon Modelo Eclipse					1
Microscópio Binocular Olympus com acessórios					1
PHMetro de Bancada					1

Nome do Laboratório: Análise Nutricional		Sigla:	Área (m²): 42	Capacidade: 20	Tipo: Nutrição
Finalidade:	Ensino (X)	Pesquisa (X)	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M (X) V (X) N (X)	Dias da Semana:		5 dias
Condições: O laboratório está com a estrutura física em condições de uso.					
Cursos que utilizam o laboratório:	Nutrição - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		

Nome do Laboratório: Esterilização		Sigla:	Área (m²): 21	Capacidade*: 4	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Microcomputador Marca Epcom			1		
Deionizador com coluna			1		
Lavador automático de pipeta			1		
Sistema de osmose reversa SPRINGWAY			1		
Barrilete em PVC cap. 50 litros			1		
Estufa de secagem FANEM modelo ORION 515			1		
Monitor LCD 15 polegadas ITAUTEC modelo INFOWAY FLATRON			1		
Aparelho para Eletroforese 2 pentes de 20 amostras e 1 pente de 50 amostras			1		
Aparelho para eletroforese em gel MULTI SUB MINI			1		
Fonte de eletroforese MP 250V power suply			1		
Sistema de fotodocumentação de géis.			1		
Impressora térmica de alta resolução e alta fusão para fotodocumentação			1		

Nome do Laboratório: Sala de lavagem e esterilização		Sigla:	Área (m²): 21	Capacidade*: 4	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Cadeira Estofada pé tipo palito			1		
Purificador de água marca BABY SOFT			1		
Exaustor com reversão, marca Lorensid			1		
Autoclave Horizontal Marca PHOENIX 220 VOLTS			1		
Mesa de Aço com tampo revestido em fórmica com 4 gavetas			1		

Nome do Laboratório: Lab. De patologia, História e Genética		Sigla:	Área (m²): 42	Capacidade: 20	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Aagitador magnético BIOMIXER com aquecimento			3		
Aparelho homogeneizador /dispersador de células tipo TURRAX			1		
Aparelho telefônico marca T-KLAR			1		
Armário de aço com duas portas marca CAMAQUI			3		
Armário de aço duas portas Marca Rustika			1		

Balança analítica digital marca BIOPRECISA modelo FA 2104	1
Banho histológico modelo BH05	2
Cadeira estofada pé tipo palito estofada, cor preta	2
Cadeira estofada tipo pé palito	2
Cadeira estofada tipo pé palito marca Ferretti	23
Cadeira fixa sem braço, pé palito Marca Jobema	4
Cadeira giratória digitadora com braços marca Jobema	1
Capela de exaustão de gases marca Nalgon	1
Capela de proteção biológica VECO marca BIOPAR	1
Chapa aquecedora NT 337, marca Nova Técnica	2
Condicionador de ar SPLIT 48.000 BTUs marca Komeco	2
Dispensador de parafina marca Lupe modelo DP01	1
Estabilizador de voltagem marca NHS	1
Estabilizador de voltagem Microline 1KVA	25
Estabilizador modelo Evolll marca FORCELINE 1KVA	1
Estufa para parafina p/uso em histotécnicos	1
Mesa em fórmica 3 gavetas	1
Microcomputador ITAUTEC modelo ST 4252	1
Microscópio binocular biológico E100 Nikon	9
Microscópio binocular biológico marca Nikon mod. ECLIPSE	9
Microscópio binocular E200 Nikon	10
Microscópio Binocular Olympus Elétrico com 4 objetivas	6
Microscópio trinocular Olympus	1
Micrótomo rotativo da parafina marca LUPE modelo MRP03	1
Mini monitor p/conexão de aparelhos óticos à TV marca MAGNAVOX	5
Monitor LCD 15" ITAUTEC Infoway FLATRON	1
Placa aquecida modelo PA 04 Marca Lupe	1
Processador de tecido marca LUPE	1
Quadro negro	1
Refrigerador frost free Cònsul	1
Tela de projeção , retrátil medindo 1,80 m TERMOSTAT	1

Nome do Laboratório: Lab. de Semiologia e Multidisciplinar		Sigla:	Área (m²): 42	Capacidade: 15	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Adipômetro digital modelo vision marca PRIME			5		
Adipômetro marca CESCORF modelo científico c/relógio de alta precisão			5		
Antropômetro portátil, estrutura em alumínio marca WELMY			5		
Armário MDF com 4 subdivisões			1		
Armário de aço com duas portas marca CAMAQUI			2		
Balança digitaK c/controlado remoto para obesos marca PLENNA			3		
Balança eletrônica marca Líder			2		
Balança eletrônica profissional portátil marca MARTE			1		
Balança eletrônica profissional portátil marca TRENTIN			4		
Balança eletrônica sem antropômetro marca TRENTIN			3		

Balança mecânica para uso pediátrico marca BALMAK	2
Biombo - metal em aço esmaltado marca SANTA LUZIA	5
Cadeira fixa pé palito, sem braço marca Jobema	1
Cama hospitalar estrutura em ferro	2
Carrinho para transporte de cilindro marca PROTEC	1
Carteira Universitária com braço marca Jobema	2
Condicionador de ar SPLIT 48.000 BTUS marca Komeco	1
Desfibrilador cardíaco automático AEDPLUS marca ZOLL	1
Eletroencefalógrafo com mapeamento cerebral	1
Estabilizador de voltagem marca Microline 1kva	1
Manequim acesso vascular central marca Laerdal	1
Manequim de traqueostomia marca NASCO	1
Manequim para anestesia espinhal marca NASCO	1
Manequim para prática de RCP infantil marca Laerdal	1
Mesa de fórmica com 3 gavetas	2
Modelo para exame de próstata marca 3B	5
Quadro branco	1
Simulador avançado de diagnóstico de ouvido marca NASCO	1
Simulador avançado para cateterismo venoso marca 3B	1
Simulador de auscultação -tronco para auscultação	2
Simulador de entubação endotraqueal marca LAERDAL	2
Simulador para canulação intravenosa central marca 3B SCIENTIFIC	2
Simulador para treinamento de retinopatia marca NASCO	1
Tela de projeção retrátil TERMOMAST	1
Balança digital uso pediátrico modelo ELP25BB	2
Balança eletrônica digital c/monitor de composição corporal	1
Medidor de colesterol, triglicérides e Glicemia Accutrend plus marca Roche	3
Esfignomanômetro com estetoscópio duplo	5
Calculadora eletrônica marca KENK modelo kk 2126	10
Microcomputador Notebook HP modelo Pavillon	5
Balança antropométrica mecânica CAP 150 kg marca WELMY	1
Aparelho de bioimpedância marca TBW	2
Hemoglobinômetro HB 301 marca Hemocue	3
Balança pediátrica, capacidade 15 kg marca MCLT	3
Adimpômetro	2
Balança antropométrica digital sem antropômetro, marca Líder modelo P-200C	3

Nome do Laboratório: Laboratório de Virologia		Sigla:	Área (m²): 15	Capacidade: 2	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Aparelho ar condicionado 10.000 BTUS Consul			1		
Botijão para Sêmen e seis aplicadores marca EMPERCRIO			1		
Capela de segurança biológica PA 420 com 30% de renovação de ar			1		

Centrífuga para 12 tubos	1
Centrífuga refrigerada marca Eppendorf modelo 5810-R	1
Centrífuga refrigerada marca SIGMA	1
DNA workstation-estação asséptica para ensaios de biologia molecular	1
Estabilizador de voltagem marca NHS	2
Estabilizador de voltagem MICROLINE 1 KVA	1
Homogeneizador para sangue ALBRAS modelo PHS 3B	1
Máquina de fazer gelo em escamas.	1
Phmetro de bancada Modelo PHS-3B	1
Refrigerador Frost Free BIPLEX 380 Litros CONSUL	1

Nome do Laboratório: Laboratório de Fitoterapia		Sigla:	Área (m²): 12	Capacidade: 1	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Medicina - FCS				
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Armário de aço com duas portas marca CAMAQUI					1
Armário de aço com duas portas marca RUSTIKA					1
Cadeira giratória com braço reguláveismarca Jobema					1
Mesa em fórmica com três gavetas					1
Mesa redonda para reunião marca INFORLINE					1
Microcomputador Notebook HP COMPAQ					1
Ventilador de parede VENTIDELTA					1

Nome do Laboratório: Biotério II		Sigla:	Área (m²): 6	Capacidade: 2	Tipo*: N/C
Finalidade:	Ensino ()	Pesquisa ()	Extensão ()		Obs.: *****
Coordenador:	Turno de Funcionamento:	M () V () N ()	Dias da Semana:		
Condições:					
Cursos que utilizam o laboratório:	Nutrição - FCS	Medicina - FCS	Pós Graduação - FCS		
Equipamento/móvel:			Quantidade:		
Lupa LP					1
Cadeira Estofada Pé tipo palito					1
Microcomputador ITAUTEC Modelo ST 4252					1
Monitor LCD 15" ITAUTEC INFOWAY FLATRON					1
Cadeira Fixa sem braço pé palito JOBEMA					1
Carrinho transportador marca LM					2
Exaustor 30 cm com reversão Marca LorensiD					1
Microcomputador - processador INTEL DC 82140 samsung					1
Monitor LCD 17 polegadas marca LG					1
Estabilizador de voltagem marca SMS mono 300 VC					1
Impressora multifuncional modelo C3 MARCA HP					1
Aparelho telefônico marca Teleji modelo modelo KXT 881					1
Balança eletrônica modelo BL 320H capacidade 320g leitura 0,01g					1
Cuba de ultrassom Cristófoli capacidade 2,5 l					1
Gabinete para biotério - 24 gaiolas marca INSIGHT					1

*N/C: Não consta, pois não foi informado pela Unidade Acadêmica.

ANEXO 3 - REPRESENTANTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS (DELEGADOS)*

Nome	Categoria
Adão Antonio da Silva	Diretor
Adriana Kirchof Brum	Docente
Alex Fraga	Técnico Administrativo
Alexsandro Felix de Moura	Técnico Administrativo
Alexssandro Roberts	Chefe ESAI (em exercício)
Aline Perdomo Soutelo	Discente
Alison Iwazaki Freires	Discente
Amilton Luiz Novaes	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Andérbio Marcio Silva Martins	Coord. Curso Graduação
Anderson José Rezande de Almeida	Técnico Administrativo
André Geraldo Berezuk	Coord. Curso Graduação
André Luís Duarte Goneli	Coordenador Pós-Graduação
Andrea Pereira Vicentini	Vice-Diretora
Andréia Sangalli	Coord. Curso Graduação
Andressa Cecília Almeida Bachega Casari	Técnico Administrativo
Angela Maria Plotzki	Técnico Administrativo
Angelo Luiz de Lima Tetilia	Técnico Administrativo
Antonio Dari Ramos	Diretor
Ariane Maciel Neiva	Discente
Ariane Rigotti	Técnico Administrativo
Braz Pinto Junior	Coord. Curso Graduação
Bruno Oliveira Maroneze	Coord. Graduação
Cândida Aparecida Leite Kassuya	Coord. Pós-Graduação
Carlos Adriano Matsumoto	Discente
Célia Regina Delácio Fernandes	Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Ceres Moraes	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Claudia Damiani	Coord. Curso Graduação
Claúdia Regina Tinós Peviane	Coord. Curso Graduação
Claudio Alves Vasconcelos	Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Cleide Adriane Signor Tirloi	Técnico Administrativo
Clivaldo de Oliveira	Diretor
Damião Duque de Farias	Reitor
Daniele Guedes Ribeiro	Discente
Danieli Adriane da Rocha Aguiar	Discente
Éder Pereira Gomes	Coord. Pós-Graduação
Ednei Nunes de Oliveira	Coord. Geral (em exercício)
Eduardo Luís Casarotto	Docente
Eduardo Manfredini Ferreira	Vice-Diretor (em exercício)
Edvaldo Cesar Moretti	Editora - Coordenador
Edvaldo Pegorari	Técnico Administrativo
Elemir Soares Martins	Discente
Eliete Medeiros	Diretora (em exercício)
Elisângela Romero Bruno	Técnico Administrativo
Erlaine Binotto	Coord. Pós-Graduação
Eugênia Portela de Siqueira Marques	Coord. Curso Graduação
Evandro Carlos Pereira	Técnico Administrativo
Evaristo Alexandre Falcão	Docente
Eveline de Oliveira Gomes	Técnico Administrativo
Everton Viana Tavares	Discente Graduação
Fabiana Gomes da Silva Dantas	Técnico Administrativo
Fábio Juliano Negrão	Docente
Fábio Perboni	Docente
Farayde Matta Fakhouri	Docente
Fernando Akihiro Totumi Queiroz	Discente
Fernando César Ferreira	Coord. Curso Graduação

Flaviana Gasparotti Nunes	Coord. Pós-Graduação
Francly Helder da Silva de Almeida	Discente Graduação
Gerson João Valeretto	Coord. Curso Graduação
Gerson Ribeiro Homem	Coord. Curso Graduação
Gilberto Vieira de Castro	Técnico Administrativo
Gisele Jane de Jesus	Coord. Curso Graduação
Giselle Cristina Martins Real	Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Gislaine Damaceno do Nascimento Orlando	Técnico Administrativo
Grazielly Vilhalva Silva Nascimento	Coord. Curso Graduação
Guilherme Tonial Neves	Discente
Hebert Juliano Vieira	Coord. Pós-Graduação
Henrique Ribeiro Dionizio	Discente
Ijean Gomes Riedo	Técnico Administrativo
Ilsyane do Rocio Kmitta	Discente
Isabela Vinholi Gonçalves	Discente
Ivanir Martins de Souza	Técnico Administrativo
Jacira Fabiana Dias Civardi	Discente
Jackeline Schultz Soares	Técnico Administrativo
James Gallinati Heim	Coord. Curso Graduação
João Carlos de Souza	Diretor
João Luiz de Araújo	Discente
Joelson Gonçalves Pereira	Docente
Jones Dari Gottert	Vice-Diretor
Jorge Luiz Raposo Junior	Coord. Curso Graduação
José Carlos Venturin	Técnico Administrativo
José Carlos Ziliani	Coord. Curso Graduação
José Jair Viana	Coord. Curso Graduação
José Tiago Paulino Viana	Técnico Administrativo
Juliana Clara Simioni Wietholter	Técnico Administrativo

Juliana Maria de Aquino	Coord. Curso Graduação
Julio Henrique Rosa Croda	Diretor
Karina Harumi Oshiro Teruya	Técnico Administrativo
Kauhana de Oliveira Rian	Discente Pós-Graduação
Kely de Picoli	Coord. Pós-Graduação
Lausemar Freitas S. Freire	Técnico Administrativo
Leoné Astride Barzotto	Coord. Pós-Graduação
Levi Marques Pereira	Vice-Diretor
Liane Maria Calarge	Diretora
Lidiane Parron Gonçalves	Técnico Administrativo
Lilian Maria Arruda Bacchi	Vice-Diretora
Livia Gussoni Basile	Coord. Curso Graduação
Lívia Maria Chamma Davide	Coord. Curso Graduação
Losandro Antonio Tedeschi	Coord. Pós-Graduação
Lucas Pizzuti	Vice-Diretor
Luciano de Oliveira	Discente
Luciano Oliveira Geisenhoff	Docente
Luiz Carlos Ferreira de Souza	Diretor
Macister Guarese de Oliveira	Discente
Magda Carmelita Sarat Oliveira	Coord. Pós-Graduação
Magno Aparecido Gonçalves Trindade	Coord. Pós-Graduação
Manoel Uchôa	Coord. Pós-Graduação
Marcio Eduardo de Barros	Docente
Marcos Antônio Dias Ribeiro	Técnico Administrativo
Maria Aparecida Bolzan	Técnico Administrativo
Maria do Carmo Vieira	Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (em exercício)
Mario Teixeira de Sá Junior	Vice-Diretor (em exercício)
Marisa de Fátima Lomba de Farias	Coord. Curso Graduação
Marlene Estevão Marchetti	REITORIA - Chefe de Gabinete

Mary Beatriz Reis de Macedo	Técnico Administrativo
Matheus Heindrickson Prudente dos Santos	Discente
Munir Mauad	FAECA - Coordenador
Murilo Táparo	Coord. Curso Graduação
Noêmia dos Santos Pereira Moura	Coord. Pós-Graduação
Norací Cristiane Michel Braucks	Discente
Omar Seye	Coord. Curso Graduação
Orlando Marconi Junior	Técnico Administrativo
Panagiotis Alexandro Tsilfidis	Técnico Administrativo
Patrícia Ferreira Duarte	Técnico Administrativo
Paulo Roberto dos Santos Ferreira	Coord. Curso Graduação
Pedro Alcântara de Lima	Docente
Petrus de Campos Kernessi	Discente
Rafael de Oliveira Luna	Técnico Administrativo
Rafael Henrique de Tonissi Buschinelli de Góes	Coord. Graduação
Reinaldo dos Santos	Diretor
Roberta Cristina Ninin	Docente
Roberto Carlos Orlando	Coord. Curso Graduação
Roberto Mauro	Discente Pós-graduação
Rogério Silva Pereira	Diretor
Rosiane da Cruz de Freitas	Técnico Administrativo
Rudney Farias Camargo	Discente Graduação
Samuel Menino	Discente
Sandro Menezes	Coord. Curso Graduação
Selma Helena Macchiori Hashimoto	Coord. Curso Graduação
Sérgio Rodrigues	Coord. Pós-Graduação
Sidnei Azevedo de Souza	Pró-Reitor de Administração
Silvana de Abreu	Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento
Silvia Adriana Zanchett	Técnico Administrativo

Silvia Regina Gomes Miho	Vice-Diretora
Simone Becker	Diretora
Thaís Maria Gonçalves Rocha	Discente
Thiago Leandro Vieira Cavalcante	Docente
Tomaz Espósito Neto	Coord. Curso Graduação
Valfredo de Almeida Santos Junior	Discente Graduação
Vinicius Gonçalves de Almeida	Técnico Administrativo
Wagner Vieira Oliveira	Técnico Administrativo
Walter Roberto Hernández Vergara	Coord. Curso Graduação
Warley Carlos de Souza	Coord. Curso Graduação
Wilian dos Santos Barreto	Discente

*Os delegados aqui nominados referem-se àqueles que se apresentaram e registraram presença mínima durante a realização da Oficina do PDI.